

CONTINUAM AS HOSTILIDADES ENTRE FORÇAS JAPONEZAS E SOVIETICAS NA FRONTEIRA DO MANDCHUKUO

Depois de uma noite de calma na fronteira russo-japonesa, as tropas soviéticas desfecharam violentos ataques, sendo repelidas com graves perdas

O GOVERNO DE TOKIO RESOLVEU PROSEGUIR NOS ENTENDIMENTOS REALIZADOS EM MOSCOU PARA UMA SOLUÇÃO PACIFICA



Grande formação de "tanks" soviéticos em Moscou, quando da exibição do poder militar da Rússia, por ocasião de uma das crises da política internacional

Tokio, 6 (Havas) — A Agência Comel comunica as seguintes informações sobre os ataques que as tropas soviéticas desfecharam esta manhã na fronteira mandchô:

"Segundo informações de fonte japonesa, depois de uma noite de calma na fronteira russo-japonesa, as tropas soviéticas desfecharam violentos ataques de artilharia contra as posições japonesas de Shu-Liu-Feng, norte de Tchang-Ko-Feng, empenhando-se ao mesmo tempo em operações militares de grande envergadura entre as colinas de Tchang-Ko-Feng e Shu-Tao-Ping.

"Pouco depois de 6 horas, sessenta carros de assalto, soviéticos e dois batalhões de infantaria formaram de frente da colina de Tchang-Ko-Feng, dispostos a atacar as posições japonesas. A artilharia nipônica abriu fogo, rechaçando as tropas vermelhas que ao que parece sofreram graves perdas.

"Quase ao mesmo momento, os japoneses repeliu um segundo contingente soviético composto de um batalhão de infantaria e cinco carros de assalto que se dispunham a atacar as posições nipônicas de Shu-Tao-Ping.

"As informações de fonte japonesa acrescentam que a artilharia vermelha bombardeou as posições de Shu-Liu-Feng. O tiro, deficiente no correr da noite, tinha-se tornado muito mais preciso esta manhã.

A artilharia nipônica IMPEDIU UM ATAQUE

Tokio, 6 (Havas) — Informações aqui recebidas anunciam que esta manhã as forças soviéticas tentaram atacar as posições japonesas de Chang-Ko-Feng nas montanhas de Shu-Liu-Feng. O comunicado do Departamento da Guerra precisa que o ataque foi desfechado entre 6 horas e meia e 6 horas e 50 minutos por um batalhão de infantaria apoiado por cinquenta tanks do sul do lago Chang Chin, simultaneamente com um batalhão e meio de infantaria apoiada por sessenta tanks.

Sabá-se mais que cerca de doze soldados soviéticos penetraram a 5 do corrente em território mandchô, duzentos quilômetros ao norte de Chang-Ko-Feng e onde levaram trinchetas.

Tokio, 6 (Havas) — O Ministério da Guerra anuncia que forças soviéticas começaram a concentrar-se às 6 horas e meia debaixo do fogo da artilharia japonesa.

Duas horas mais tarde as tropas soviéticas, que tinham chegado a uma distância de 200 metros das linhas nipônicas de Shu-Tao-Ping, foram rechaçadas.

A's 10 horas e meia a artilharia japonesa obrigou a artilharia soviética a calar-se.

A's 14 horas tres esquadrilhas de bombardeio soviéticas fizeram uma incursão sobre as trinchetas japonesas assim como sobre a aldeia de Sozan e as estações de trem de Shu-Liu-Feng e Shu-Tao-Ping, foram rechaçadas.

Annuncia-se que foram destruídos quatro canhões e igual numero de tanks soviéticos.

NOVAS INSTRUÇÕES AO EMBAIXADOR EM MOSCOU

Tokio, 6 (Havas) — Depois de estudada a resposta do comissário do Exterior dos Soviets na conferência dos representantes dos Ministérios da Guerra e dos Negócios Estrangeiros, este último departamento transmitiu pelo cabo ao embaixador em Moscou, sr. Shigemitsu novas instruções no sentido de dar andamento às negociações.

Outro indicio da melhoria da

situação nipito-soviética está no facto de que de hontem para hoje deixaram de apparecer na imprensa japonesa os editoriais de comentários dos acontecimentos.

AVIÕES SOVIÉTICOS EM RECONHECIMENTO

Londres, 6 (Havas) — O correspondente da Agência Reuter em Tokio telegrapha dall que segundo informações recolhidas no Ministério da Guerra a aviação soviética tinha effectuado esta tarde uma incursão sobre as posições japonesas nos arredores de Tchang-Ko-Feng.

Um aparelho soviético tinha sido derrubado pelos japoneses.

TOKIO PUBLICA UM COMUNICADO

Tokio, 6 (Havas) — O Ministério das Relações Exteriores publicou um comunicado que resu-

ma os pontos principais das conversações entabuladas em Moscou entre o comissário Litvinoff e o embaixador Shigemitsu. O documento do "Gaimusho" confirma em substancia o comunicado divulgado pela Agência Tass a 4 deste mez. As duas partes — diz o comunicado — estão de accordo quanto ao principio da cessação das hostilidades, mas a U. R. S. S. exige do Japão o reconhecimento prévio da fronteira tal como foi fixada pelo tratado de Hun-Tohun ao passo que o Japão não concorda com retirar suas tropas se não no caso de os Soviets retirarem as suas.

O Japão no entanto — acrescenta o comunicado do "Gaimusho" — está prompto a aceitar a constituição de uma comissão de fronteira.

OS EMBAIXADORES ITALIANO E ALEMÃO NA CHANCELLARIA JAPONESA

Tokio, 6 (Havas) — O vice-ministro das Relações Exteriores Horinouchi recebeu hoje successivamente as visitas dos representantes diplomaticos dos países vinculados ao Japão pelo pacto antikomintern: o embaixador da Italia, Anteti e o general Ott, embaixador do Reich.

Para evitar e curar a PYORRHEA, creme dental

Forhan's em massagens nas gengivas

(xxx)

A SITUACÃO NA PALESTINA

PEDIDA A SUPPRESSÃO DA TRADICIONAL PROCISSÃO AO MURO DAS LAMENTAÇÕES

Tokio, 6 (Havas) — O Ministério da Guerra anuncia que forças soviéticas começaram a concentrar-se às 6 horas e meia debaixo do fogo da artilharia japonesa.

Duas horas mais tarde as tropas soviéticas, que tinham chegado a uma distância de 200 metros das linhas nipônicas de Shu-Tao-Ping, foram rechaçadas.

A's 10 horas e meia a artilharia japonesa obrigou a artilharia soviética a calar-se.

A's 14 horas tres esquadrilhas de bombardeio soviéticas fizeram uma incursão sobre as trinchetas japonesas assim como sobre a aldeia de Sozan e as estações de trem de Shu-Liu-Feng e Shu-Tao-Ping, foram rechaçadas.

Annuncia-se que foram destruídos quatro canhões e igual numero de tanks soviéticos.

NOVAS INSTRUÇÕES AO EMBAIXADOR EM MOSCOU

Tokio, 6 (Havas) — Depois de estudada a resposta do comissário do Exterior dos Soviets na conferência dos representantes dos Ministérios da Guerra e dos Negócios Estrangeiros, este último departamento transmitiu pelo cabo ao embaixador em Moscou, sr. Shigemitsu novas instruções no sentido de dar andamento às negociações.

Outro indicio da melhoria da

Jerusalem: O muro das lamentações

Jerusalem, 6 (Havas) — Com o fim de evitar incidentes entre árabes e judeus, o Comissariado da Palestina pediu às comunidades judaicas que suprimam a procissão ao Muro das Lamentações por ocasião das comemorações da destruição do Templo de Jerusalém. As referidas comunidades responderam que não podiam acceder ao pedido, porque a visita ao Muro das Lamentações lhes é garantida pela Sociedade das Nações e pediram o reforço das policias encarregadas de manter a ordem para que a cerimonia se realize em calma e segurança. No entanto, reclamaram contra a intenção attribuida ao Alto Comissariado de prohibir a procissão dizendo que tal prohibição constituiria uma violação do Estatuto de Genebra.

CONTINUAM OS ATENTADOS

Londres, 6 (Havas) — O M.

tribue-se certa importancia a estas visões.

UM BATALHÃO SOVIÉTICO TENTA TOMAR POSIÇÃO

Tokio, 6 (Havas) — Um comunicado do Ministério da Guerra informa que às 6 horas e 30 da manhã de hoje um batalhão de infantaria vermelha, escolhido de cinquenta carros de assalto, foi avistado quando marchava na direcção de uma pequena colina, que se eleva na extremidade meridional do lago Kazan, e se preparava para atacar as posições japonesas.

A artilharia japonesa tinha aberto fogo immediatamente repondo o ataque.

OS CIRCULOS SOVIÉTICOS, CONSIDERAM A SITUAÇÃO AINDA TENSA

Moscou, 6 (Havas) — Os circulos politicos soviéticos mantêm uma attitude de expectação aguardando as resoluções do governo de Tokio sobre as conversações realizadas a quatro de agosto entre o comissário do Exterior Maxim Litvinoff e o embaixador japonês Shigemitsu. Faz-se ressaltar que uma rotulação diplomatica dos incidentes ocorridos na fronteira mandchô-soviética não será possível senão no caso de os japoneses abandonarem o territorio occupado illegalmente. Ora se do lado tudo faz supor que as tropas soviéticas continuão contra-atacando e perseguindo as tropas nipônicas até rechaçadas as além da fronteira fixada pelo tratado de 1886, de outro lado se deve notar que até aqui não foi recebida nenhuma informação, que diga que o exercito de Kwang-Tung renunciou a apoderar-se de um territorio que dominam o lago Khana. Ha quem pense que seja qual for a independencia de que dispõe os chefes do exercito de Kwang-Tung, estes chefes jamais poderiam pôr em linha, sem consentimento de Tokio, effectivos tão importantes como o fizeram nos ultimos dias. A este proposito observa-se que todas as declarações do embaixador Shigemitsu indicavam que o governo de Tokio renunciava suas pretensões sobre as alturas contestadas. Disto se pode deduzir que não se deve excluir a possibilidade de novos incidentes e é certo que o governo soviético não se deixará intimidar. Mas a situação continua tensa, e se ainda não se perderam totalmente as esperanças de uma solução pacifica do conflicto, ao mesmo tempo estão sendo encavadas seriamente as mais graves possibilidades.

QUEM É O COMANDANTE DO EXERCITO VERMELHO DO ORIENTE

Moscou, 6 (Havas) — O "Komsomolskaja Pravda" consagra hoje importante artigo a biographia do marechal Blucher, comandante-em-chefe do exercito vermelho do Oriente.

Destrôe o jornal a lenda que corre no estrangeiro segundo a qual o marechal seria descendente do marechal Blucher que decidiu a batalha de Waterloo. Precedido o marechal russo, Vasil Constantinovitch Blucher, é um antigo operário ajustador na cidade de Mytish. Seu nome original de facto de ter um nome de Yaruslav dace sobre-nome de seu servo, assumido no actual marechal que iniciou sua carreira militar em 1918 durante a guerra civil. Voluntário em um dos batalhões do Grati Blucher, graças a seus ascendentes sobre os companheiros e a sua resistencia physica tomou dentro em pouco o commando da tropa da qual fazia parte. Por essa acção foi condecorado com a ordem da "bandeira vermelha". Foi elle quem repeliu os japoneses do Oriente Sovietico em 1923. Entre 1924 e 1927 foi conselheiro militar do governo de Cantão sob o nome de Gallen. Em 1929 repeliu do territorio soviético bandos de chinezes que haviam penetra-

do na Russia. Suas tropas fizeram então cerca de dez mil prisioneiros entre os quaes 500 officiaes e o general Li Han comandante das operações. Além disso apoderou-se de grande copia de munições e material de guerra.

Foi o marechal Blucher quem presidiu o conselho de guerra que condemnou o marechal Toutatchevski.

CHARLES DUPUIS

Fallecimento dese velho professor francez

Paris, 6 (Havas) — Annuncia-se o fallecimento do professor Charles Dupuis, de 76 annos de idade, membro do Instituto de France, director honorario da Escola de Sciencias Politicas, membro do Instituto Nacional de Direito e professor da Academia Internacional de Direito.

N. de R. — O professor Charles Dupuis notabilisou-se pelos seus estudos sobre direito internacional, os quaes lhe deram nomeada em todos os centros cultos do mundo. A sua maior obra hesa dominio juridico foi Le droit de la guerre maritime, considerada classica pelo seu elevado merito doutrinario, pois é com largueza de vistas e profundo senso pratico que ali são estudadas as complexas questões relativas ao mais controverso capitulo do direito das gentes.

O prestigio desse mestre não provem, contudo, apenas dessa obra e das suas lições professadas na Academia Internacional de Direito. Repousa, igualmente, no valor de Le droit des gens et les rapports des grandes puissances avec les autres Etats avant le auge de la Société des Nations, em que o período pragmatismo e a apreciação do ponto de vista juridico internacional e no que concerne ás tentativas de organização de um instituto destinado a dirimir as contendas entre os países, e a também se firma na profeção que teve seu outro livro Principe d'équilibre et concert europeen, importante trabalho de nobres objectivos e de excellentes theorias.

Não ficou confinado a sciencia juridica, no entanto, o saber do illustre internacionalista, do que é prova Le Ministère de l'Empire en 1914, estudo em que o direito e a historia são brilhantemente fundidos produzindo perfeita synthese de um dos principais períodos da acção politica do famoso diplomata cujo centenário acaba de transcorrer.

Pelo seu espirito profundamente culto, sereno e equilibrado o professor Charles Dupuis foi, assim legitimo representante da mentalidade franceza.

decisão, embora com equilibrio e senso de responsabilidade.

A consciencia italiana deve por conseguinte sentir toda a importancia da sua função e todo o peso da sua responsabilidade.

Nunca talvez como nas circumstancias actuaes se tem feito sentir para os eruditos a necessidade de sair de um mundo multas vezes fechado para dar ao fascismo sua contribuição de fé e de experiencia, em uma atmosphera de serenidade e objectividade absoluta.

Virgilio Gayda, pelas columnas do "Giornale d'Italia" também faz sentir a sua voz para protestar novamente contra as accusações de imitação servil do nazismo allemão. O director do órgão officioso assegura que a "fabula" segundo a qual a attitude assumida pelo fascismo era "um tributo da Italia ao nazismo" não passa de "uma miseravel tentativa" para abalar a solidez do eixo Roma-Berlim.

O sr. Virgilio Gayda declara mais uma vez que a nova politica racial da Italia exclue toda a persecução e a este proposito diz: "Esta nossa defesa não revestirá o aspecto de persecução, mas será firme, contida, totalitaria, impassivel a todas as reacções e protestos que nos chegarem do interior ou do estrangeiro. Será uma acção levada

avante methodicamente, não uma doutrina."

No jornal "Il Tevere", o sr. Telesio Interlandi — que acaba de assumir a direcção da nova "Revista della Raza" — escreve: "Roma grande agitação entre os judeus da Italia e não menor confusão entre os amigos dos judeus italianos, que não passem do semi-judeus, associados dos judeus, succubos dos judeus, cretinos de que os judeus têm a arte de cercar-se. Mas esta agitação e esta confusão não-de apparecer rapidamente."

Segundo o autor de artigo, a Italia fascista não perseguirá os judeus: "Não temos o menor desejo de ser a menor necessidade" — diz o sr. Telesio Interlandi — "Com effeito num estado possante como o nosso, 44.000 individuos de uma raza que desde os tempos Machabeus renunciou a arte militar representam uma entidade desprestigiada digna somente de estreita vigilancia. Limitar-nos-eamos a não deixar perseguir pelos judeus, ou seja não permitiremos que os judeus nos imponham sua mentalidade, seus interesses, desígnios e exigencias inadmissíveis. A invasão judaica nas profissões intellectuaes é insupportavel e deve acabar."

"As novas responsabilidades da Italia fascista exigem de mane-

ra urgente o fim da pressão judaica sobre o espirito nacional assim como exigem de maneira urgente um decoro racial que seja a regra quotidiana da vida na patria como na Africa. Não se trata de uma improvisação: simplesmente o ambiente está maduro para isso e não se pode mais perder tempo."

Roma, 6 (Havas) — O órgão do sr. Farinacci, "Regime Fascista" reivindica a honra de ser o primeiro jornal da Italia que afirmou a necessidade de excluir os judeus da vida publica e dos postos de commando.

O jornal extranha a "attitude absurda" tomada pelo Vaticano em face da nova politica racial do fascismo. Insurge-se de maneira particular contra os mais altos prelados da Curia Romana a quem accusa de ter "alarmado o Papa, fazendo-lhe coisas absurdas, desígnios inexistentes com a insinuação de que queriamos esterilizar todos os judeus, provocando assim discursos que com certeza não fizeram nenhum bem nem a Igreja nem ao Papa."

"Este — acrescenta o "Regime Fascista" — é um facto que nos causa dô a nossa qualidade quer de catholicos quer de italianos."

Finalmente o jornal declara que em questões de alta politica, também o Papa pôde errar.

RECRUDESCE A LUTA NO VALLE DO EBRO

DUZENTOS AVIÕES NACIONALISTAS PARTICIPARAM DA VIOLENTA OFFENSIVA DESFECHADA PELO GENERALÍSSIMO FRANCO

Paris, 6 (Havas) — O jornal "L'Ordre" salienta o facto da imprensa inglesa se admirar dos termos da resposta do general Franco relativa ao plano da retirada dos voluntarios e considera "lamentavel" a demora do generalissimo em responder ás propostas do comité de Londres. O jornal parisiense prosegue:

"Por que Franco perdeu a palavra? Simplesmente porque está convencido de que a sua situação se tornaria ainda mais difficil do que a actual se a retirada dos voluntarios se effectuasse. Os nacionalistas já não conseguem vencer nem mesmo com o apoio da Alemanha e da Italia. Que aconteceria se este apoio fosse retirado? A obstinação de Franco em não responder é mais que uma resposta, — é uma confissão."

O QUE INFORMA UM COMUNICADO DE BARCELONA

Barcelona, 6 (Havas) — A Rádio Barcelona comunica: "Hoje travaram-se violentos combates na região do Ebro."

Na frente do Levante as tropas republicanas rechaçaram as suas linhas da vanguarda e occuparam as cotas 1890 e 1897.

Aviação — Na frente oeste abateu dois avios inimigos. Osapparehos adversarios bombardearam intensamente as posições republicanas ao norte do Guadalquivir.

Hontem ás 11 e 30 tres trimotores inimigos lançaram vinte bombas no bairro marítimo de Valencia mas a maior parte dos projectis calou no mar.

Os estrangeiros foram pouco importantes.

OFFICIAES ESTRANGEIROS COMANDANDO NO EBRO

Barcelona, 6 (Havas) — Segundo o Serviço de Informações, o commandante da 45.ª Brigada Internacional, uma das que tentam atravessar o Ebro em Amposta, era o tenente-coronel polonês Itana. A 14.ª brigada era commandada pelo austríaco Zenel.

Exalta ainda uma brigada commandada pelo senhor Weimelner, ex-deputado ao Reichstag.

MORTO O FILHO DE UM DEPUTADO INGLEZ

Londres, 6 (Havas) — Despachos de Barcelona para a Agência Reuter annunciam que David Guest, filho do deputado trabalhista britânico Leslie Haden Buest, foi morto na Hespanha.

Para prevenir e curar infecções, Zonite

40 vezes mais poderoso do que a agua oxigenada

AS VITIMAS DA AVIAÇÃO NACIONALISTA DURANTE O ÚLTIMO MEZ

Valencia, 6 (Havas) — Durante o mez de julho a aviação nacionalista levou a effeito 19 bombardeios sobre Sagunto, 15 sobre Valencia, 11 sobre Almeria, sete sobre Gandia, seis sobre Denia. Esses bombardeios causaram 313 mortos e feridos e a destruição de duzentos e onze edificios. Os bombardeios das povoações do interior causaram o afundamento de um navio inglez e danificaram sete outros navios.

O ENBAIXADOR PORTUGUEZ EM BURGOS

Burgos, 6 (Havas) — O sr. Nicolas Franco, embaixador da Hespanha Nacionalista, em Lisboa, teve longa conferencia com o general Jordana e em seguida com o embaixador de Portugal sr. Theotonio Pereira.

O TRABALHO DA "CULTURA POPULAR"

Madrid, 6 (Do enviado especial da Agência Havas) — A "Cultura Popular" é um dos organismos que trabalham com mais entusiasmo nos meios da Hespanha Nacionalista, com o intuito de combater com diversas frentes. Desde julho de 1936, esse organismo fundou tres mil bibliotecas compostas, cada uma, de varios centos de volumes.

O sr. Angel Lopez Castro, director da "Cultura Popular" fez a Agência Havas as seguintes declarações:

"Actualmente distribuímos centenas de milhares de brochuras e livros, numeradas vehiculaes, que levam aos soldados o maior alimento moral, que é o da hespanha e da cultura." — Edouard Leiria.

ALICANTE BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO NACIONALISTA

ENTRE OS FERIDOS, ACHA-SE EM ESTADO GRAVE O CONSUL BRITANNICO

Valencia, 6 (Havas) — A's 11 horas e 30 da manhã de hoje seis hydro-avios insurrectos bombardearam a cidade de Alicante, ficando gravemente ferido o embaixador britânico. O bairro mais atingido foi o de Vista Hermosa sobre o qual os pilotos franquistas arremessaram mais de setenta bombas, algumas das quaes de alto poder explosivo. Um projectil de 250 kilos explodiu deante do consulado britânico, causando os danos enormes. O consul atingido por varios estilhaços ficou entre os escombros sendo retirado pouco depois com ferimentos gravissimos. Outros cascos foram completamente demolidos pelas bombas. Sabese até agora que ha um morto e uma dezena de feridos. Todas as bombas caíram sobre a cidade.

Valencia, 6 (Havas) — O representante britânico ferido está sendo tratado no hospital de Alicante. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

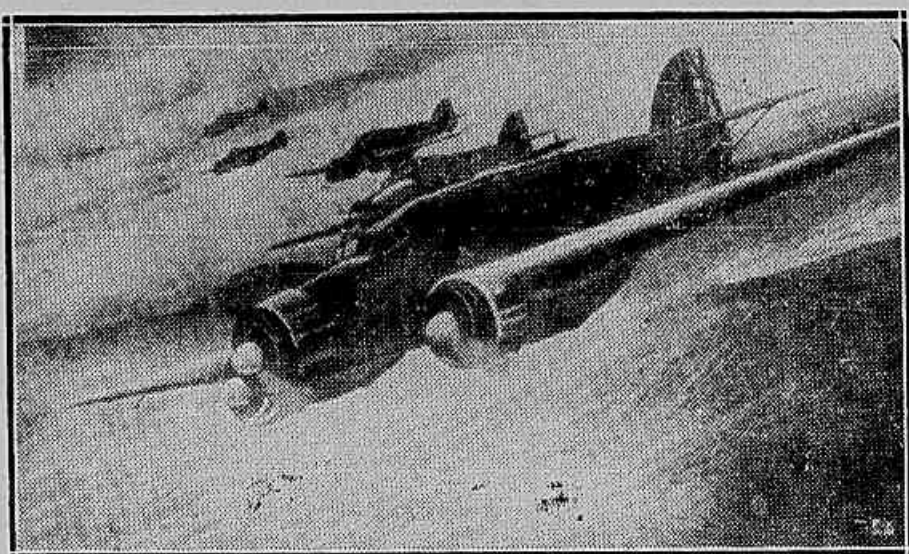
Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.

Valencia, 6 (Havas) — O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave. O consulado britânico em Valencia está em estado grave.



Um expressivo instantâneo da esquadrilha F. 9, composta de modernos aviões de bombardeio italianos a serviço dos nacionalistas

RECRUDESCE A LUTA NO VALLE DO EBRO

DUZENTOS AVIÕES NACIONALISTAS PARTICIPARAM DA VIOLENTA OFFENSIVA DESFECHADA PELO GENERALÍSSIMO FRANCO

Paris, 6 (Havas) — O jornal "L'Ordre" salienta o facto da imprensa inglesa se admirar dos termos da resposta do general Franco relativa ao plano da retirada dos voluntarios e considera "lamentavel" a demora do generalissimo em responder ás propostas do comité de Londres. O jornal parisiense prosegue:

"Por que Franco perdeu a palavra? Simplesmente porque está convencido de que a sua situação se tornaria ainda mais difficil do que a actual se a retirada dos voluntarios se effectuasse. Os nacionalistas já não conseguem vencer nem mesmo com o apoio da Alemanha e da Italia. Que aconteceria se este apoio fosse retirado? A obstinação de Franco em não responder é mais que uma resposta, — é uma confissão."

O QUE INFORMA UM COMUNICADO DE BARCELONA

Barcelona, 6 (Havas) — A Rádio Barcelona comunica: "Hoje travaram-se violentos combates na região do Ebro."

Na frente do Levante as tropas republicanas rechaçaram as suas linhas da vanguarda e occuparam as cotas 1890 e 1897.

Aviação — Na frente oeste abateu dois avios inimigos. Osapparehos adversarios bombardearam intensamente as posições republicanas ao norte do Guadalquivir.

Hontem ás 11 e 30 tres trimotores inimigos lançaram vinte bombas no bairro marítimo de Valencia mas a maior parte dos projectis calou no mar.

Os estrangeiros foram pouco importantes.

OFFICIAES ESTRANGEIROS COMANDANDO NO EBRO

Barcelona, 6 (Havas) — Segundo o Serviço de Informações, o commandante da 45.ª Brigada Internacional, uma das que tentam atravessar o Ebro em Amposta, era o tenente-coronel polonês Itana. A 14.ª brigada era commandada pelo austríaco Zenel.

Exalta ainda uma brigada commandada pelo senhor Weimelner, ex-deputado ao Reichstag.

MORTO O FILHO DE UM DEPUTADO INGLEZ

Londres, 6 (Havas) — Despachos de Barcelona para a Agência Reuter annunciam que David Guest, filho do deputado trabalhista britânico Leslie Haden Buest, foi morto na Hespanha.

Para prevenir e curar infecções, Zonite

40 vezes mais poderoso do que a agua oxigenada

AS VITIMAS DA AVIAÇÃO NACIONALISTA DURANTE O ÚLTIMO MEZ

Valencia, 6 (Havas) — Durante o mez de julho a aviação nacionalista levou a effeito 19 bombardeios sobre Sagunto, 15 sobre Valencia, 11 sobre Almeria, sete sobre Gandia, seis sobre Denia. Esses bombardeios causaram 313 mortos e feridos e a destruição de duzentos e onze edificios. Os bombardeios das povoações do interior causaram o

A PRIMEIRA BALEIA

Florianópolis, 6 (Havas) — A empresa baleeira, ultimamente organizada no lugar denominado Ponta de Armazém, no distrito do Ribeirão, nesta capital, arca a noite passada, a primeira baleia, despertando o facto que curiosidade popular.

ALBERGUE NOCTURNO

Florianópolis, 6 (Havas) — O interventor federal, sr. 2.º Irmãos, inaugurará hoje o predio do Albergue Nocturno, capacidade, por enquanto, trezentos leitos.

BARBEIRA anti-microbiana

Neste fim de tarde
é preciso

Contra dor de garganta, angina e resfriados, as pilulas de FORMITRO WANDER. Dissolvam-se lentamente na boca.

TUBOS COM 15 E 30 PASTILAS

FORMITRO

WANDER

GRANDE DESCOBERTA

PARA A MULHER

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER NÃO SOFRERÁ DORES

ALIVIA AS COLICAS UTERINAS EM DUAS HORAS.



OS MEDICOS RECEITAM

FALAM AS CELEBRIDADES MEDICAS

COLICAS UTERINAS

UTERO, OVARIOS, COLICAS

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

FLUXO-SEDATINA

Emprega-se com vantagem para combater as Fibras Brancas, Colicas Uterinas, Menstruas e após o parto. Hemorrhoidas e dores intestinais.

E' poderoso calmante e Regulador por excelência.

FLUXO SEDATINA pela sua comprovada eficiência é recomendada por 10.000 medicos.

FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a cidade.

PARTOS

Atesto que tenho empregado com grande sucesso o seu preparado FLUXO SEDATINA nas colicas uterinas, sendo a dor aliviada em poucas horas e os partos em 15 dias de repouso.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

Dr. Maria Rabello — Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

A FISCALIZAÇÃO DA GARIMPAGEM E COMERCIO DE PEDRAS PRECIOSAS

Credito especial para pagamento do pessoal

O ministro da Fazenda transmitiu ao presidente do Tribunal de Contas copia do decreto-lei que abre o credito especial de 107.400.000, para pagamento do pessoal e do material para o serviço de fiscalização de garimpagem e commercio de pedras preciosas.

DA FRANÇA

O povo francez corre com vultosos donativos

Paris, 6 (Havas) — O conselho da administração da Caixa Autônoma de Defesa Nacional teve reunião para ouvir o director Ruffet, que expoz o andamento da emissão de bonos a 18 meses, que

INCONTESTAVELMENTE...

Tudo se tornou de facil aquisição, mesmo os artigos de alto valor!!

Graças ao grande consorcio mercantil existente entre A COMPENSADORA e as mais importantes casas como: Pare Royal — Feira de Teófilos — Barbosa Freitas — Guanabara — Casa Inglesa de Louças — Supatarias — Forz — Onça — Casanova e outras — Joias, vestuários, roupas brancas, sedas, tudo lhe será de facil aquisição, pelos preços de a dinheiro para PAGAMENTO EM MODICAS MENSALIDADES.

Abra pois o seu CREDITO na

A COMPENSADORA

para ter a liberdade de comprar nas casas que preferir, pelo sistema FINANCIARIO (EXCLUSIVO).

R. QUITANDA 50 — 23-0782. (10489)

declaram plenamente satisfatório.

O conselho verificou que os recursos da Caixa permitiram cobrir o thesouro das despesas com o pagamento dos primeiros meses do exercicio de 1938.

A Caixa de Defesa Nacional tem recebido grande numero de doações inspiradas pelo patriotismo dos brasileiros.

Um antigo alto funcionario abriu mão anonimamente de um terço de sua fortuna em benefício da Caixa. Um official reformado ofereceu um lote

de títulos subscripções por ocasião do primeiro aniversário da Caixa. Um ex-combatente ofereceu o restante de sua pensão de invalidez, e os seus vencimentos como reformado e titular de Medalha de Guerra. Foi lida com emoção a carta de um humilde operario que dizia:

"Permite que junto vos remetta a modesta somma que representa o pagamento das minhas horas suplementares no arsenal de Thiel-Malmajon."

O ultimo metodo introduzido na fabricação de automóveis, tem demonstrado o quanto desenvolvida já se encontra esta industria.

O sistema de gazogenio, numa perfeita economia, evita a perda de errar, se poderá afirmar que jamais se pensou que com um minimo de esforço, se pudesse ganhar distancias longas, com grandes vantagens e em estradas inacessíveis, como o vem de constatar um auto camião suco VOLVO a GAZOGENIO, numa recente viagem de demonstração, do Rio de Janeiro a Goyania, passando pelas cidades de Juiz de Fora, Pálmyra, Barba-

na, Belo Horizonte, Uberlandia e outras, percorrendo a distancia de 1.850 kilometros, gastando um total de 920 kilos de carvão, equivalente a importância total de 92.000.

Com facilidade se verifica a economia desta economia, porque um camião a gazogenio consumiria no mesmo percurso cerca de 600.000, ao preço médio de \$500 por litro de gazolina.

Em todo o seu percurso, foi demonstrado, grande economia, economia e facilidade de manuseio, sendo de notar que não se verificou sequer uma pane, pois assim o provam os telegramas que

durante a sua viagem de experiência eram remetidos a VOLVO DO BRASIL S. A., com sede a rua Aristides Lobo, 60/4, nesta capital.

Esta importantissima experiencia, feita fiscalizada pelo Dr. Celso Goyaz, addido ao Ministerio da Agricultura, que acompanhou o camião VOLVO em todo o seu percurso.

Damos uma reprodução do camião VOLVO a GAZOGENIO que actualmente se encontra em Goyaz, de onde brevemente voltará para ser apresentado a grande numero de interessados que já pediram demonstrações.

(150)

Para ligar Goyania a Corumbá numa unica etapa —

São Paulo, 6 (A. N.) — A directoria da "Vasp" estuda, no momento, a organização da nova linha aérea, ligando Goyania a Corumbá. O voo seria feito em uma unica etapa, e os horarios combinados com os aviãos da "Condor", que fazem o serviço Corumbá-Buenos Aires.

O ESPIRITO SANTO TEM 1468 ESCOLAS

A frequencia é de 64.000 creanças

O presidente da Republica recebeu do interventor do Espirito Santo o seguinte telegrama:

"Victorio, 2 — Apos-vos comunicar a v. ex. que o governo acaba de prover neste primeiro semestre 228 novas escolas, elevando assim a 1.468 o numero de unidades escolares estaduais, além de 125 unidades municipais, atingindo assim, a 1.468 o numero de unidades escolares em todo o Estado, que se conta com 62 grupos de varias categorias, das quaes 20 funcionam em predios novos construídos de accordo com as modernas exigencias pedagogicas. A frequencia das escolas estaduais é de 64.000 creanças, ascendendo a matricula a cerca de 30.000. Os escolares são assistidos de serviço de inspecção medica e educacional sanitaria, abrangendo a assistencia medica dentaria, achando-se para esse fim o Estado dividido em cinco regíes sanitarias. Nesse serviço são os escolares e os membros do magisterio publico submetidos a exames periodicos e fichamento thoraxico pelo processo do sabio patólogo professor Manoel Azevedo. Visando colaborar na obra da Escola, um serviço de radio e cinema escolares, provido de moderna aparelhagem, funciona nos principais predios das escolas, normaes, gymnasios e collegios particulares que o solicitem. O governo empenhado em seguir as novas directrizes educacionais instituídas pelo Estado Novo, está desenvolvendo importante plano de diffusão do ensino primario, com que espera contribuir para a grandeza de uma patria nova e forte, cujos destinos promissores estão assegurados pela patriótica clarividencia e orientação de v. ex. Respeitosas saudações. João Bicy, interventor federal".

DEU UM TIRO NO OUVIDO EM PLENA DELEGACIA

Por desatinos commettidos e que o levaram ao xadrez

Uma escolla do 1º Batalhão da Polícia Militar, apresentando-se hontem, pela manhã, no commissario Athalia, de serviço na delegacia do 12º districto, afim de reconhecer a unidade da Polícia Militar um soldado que, ali, se achava preso.

Tratava-se do soldado n. 111 do 1º batalhão da Polícia Militar, Julio Uchida Correia, o qual, na vespera, havia sido preso na rua Laura de Araujo quando fazia, ali, disparos a esmo, promovendo correrias. Levado a delegacia do 12º districto, Julio Uchida Correia começou por dar um nome supposto, dizendo chamar-se Sylvio de Oliveira. Tendo passado a noite no xadrez, pela manhã foi avisado de que estava na delegacia a escola incumbida de o reconhecer a unidade a que pertence. Julio Uchida fez-se pallido. As mãos lhe tremiam e todo elle se encontrava em estado de nervos descontrolado.

Ao deffrontar-se com os collegas que o deviam acompanhar, pouco, ao batalhão, Julio, virando-se para um delles, disse:

— De lembranças ao pessoal. E sacando do bolso uma pistola, visou o ouvido direito, dando o immediato direito, ao gatilho. Seu corpo tomou a agulhada ante a surpresa de todos, vindo Julio, dali a instantes, a falecer.

O caso foi levado ao conhecimento do official de dia do 1º batalhão da Polícia Militar.

O cadáver de Julio Correia está no necrotério do Instituto Medico Legal.

THEATRO RECREIO

Companhia Portuguesa de Operetas e Revistas — Direcção de PIERO

HOJE — às 15 HORAS — HOJE

1ª MATINEE CHIC

— ELION V. DUAS SÉSSOES —

AS 20 e 22 HORAS

Sucesso Absoluto! — 7 e 8 Representações da maravilhosa. Peça Portuguesa em 3 actos e 10 quadros

A SENHORA DA ATALAIA

com MIRTA CASIMIRO — VASCO SANTANA — ANTONIO SILVA

e todo o esplendido elenco da Companhia! Uma Peça Regional! — Uma Peça que diverte, encanta e emociona!

AMANHÃ — às 20 e 22 horas — "A Senhora da Atalaia"

THEATRO CASINO COPACABANA

Companhia Francesa de Comedias CECILE SOREL — Empresa N. YIGGIANI

HOJE, às 15 HORAS

1ª Vespertina de assignatura

L'Aventurière

Comedia de E. Augier

Donna Clorinda

Mme. CECILE SOREL

Bilhetes à venda para todos os espectáculos annunciados, a partir das 11 hs, no "Hall" do Palace Hotel. Às horas das representações a bilheteria do Casino Copacabana. Preços: Poltronas 500 — Camarotes e Frias 200.000 e mais o selo

AMANHÃ, às 21 hs



A viagem de seus sonhos...

Uma excursão a Buenos Aires e Montevideo

TRAVESSIA MARITIMA PELO CONFORTAVEL VAPOR

ALMIRANTE JACEGUAY

Do Lloyd Brasileiro

PARTIDA — 2 DE SETEMBRO DE 1938

6 DIAS EM BUENOS AIRES

VISITA COMPLETA DE MONTEVIDEO

PREÇO (ludo incluido) 1ª classe 1:500\$000

VISITA DAS CIDADES — EXCURSÃO AO TIGRE — SESSÃO NO CINE OPERA

Para reservas de cabines, folhetos, inscrições

EXPRESS

AV. RIO BRANCO 57 — RIO DE JANEIRO

JUSTIÇA MILITAR

Foi remetido pelo Supremo Tribunal Militar ao procurador geral Vaz de Mello, para emitir parecer, os processos em grau de apelação a que respondem os seguintes militares: Bento Rodrigues Teixeira Azeiteiro, Pereira Pinto, João Gueco de Carvalho, Francisco Regino Mosseró e Pedro Baptista de Araújo.

O procurador geral, por sua vez, já devolveu ao Tribunal, com parecer, os processos das seguintes causas: capitão Gumerindo de Martins Toledo, tenente Rubem de Almeida Azeiteiro, Arthur Silva, Agostinho dos Santos, Júlio Rodrigues de Mello, Virgílio Macedo, Paulino Isabel, Gerardo Alves do Espírito Santo, Emílio Cordeiro, Eudécio Santos Mendonça, Cecílio Pereira Dias, José Antonio Pereira, Julio Euzébio e Alfredo Steffen.

Amãnhã, na 2ª Auditoria, reunem-se o Conselho de Justiça especialmente sorteado para julgar o capitão Victor Teixeira Pinto, ex-theosouro do 2º R. A. M., acusado de um desfalque nos cofres da referida unidade do Exército.

O Conselho está assim constituído: — tenente-coronel Anapio Gomes e Cícero Costari, marechal Octávio Urubary e Ivan Carpenter e auditor Mario de Berredo Leal.

Walter Borges, ingressou voluntariamente nas fileiras, assinando praça na 1ª bateria do 1º Grupo de Artilharia de Costa, em outubro de 1935, de onde foi excluído em maio de 1937, visto ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército, por sofrer de moléstia incurável mas não contagiosa.

Desligando, porém, reformar as fileiras no princípio do corrente ano, apresentou-se a 2ª Circumscrição de Recrutamento em lugar de João do Prado, seu conhecido e declarado inimigo insubmisso, sendo mandado servir no 14º Regimento de Infantaria.

Em maio do ano corrente Walter desceu mudar de unidade, e para isso, apoderou-se indebitamente de papel timbrado de "sua unidade" e mandou um amigo fazer uma carta dactylográfada, assinando-a "major Raul de Paula", na qual eram pedidos os bons officios do major Lamartine Peixoto Lima, no sentido de ser congeida a transferência.

Essas irregularidades foram descobertas e levadas ao conhecimento da Justiça Militar que, por intermédio do promotor Leonar Nóbrega, vai apurar devidamente.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

As provas de direito industrial marcadas para ontem, foram transferidas para amanhã, às 2 horas.

A diretoria previu aos alunos do curso diurno e noturno do 1º ao 2º ano que as aulas já se encontram funcionando regularmente e que, de acordo com o art. 46 do regulamento da Faculdade, a frequência às aulas

teóricas e práticas é obrigatória. A inscrição na prova final dependerá da frequência no mínimo de dois terços das aulas dadas.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exames — Realizam-se amanhã, os seguintes exames:

Química tecnológica, às 9 horas — Exame vago para os alunos Jacob Wainiski, Jonas Wainiski e Servio Tullio dos Santos.

Química analítica, às 9 horas, exames vago.

Química física, às 9 horas — Exame vago para os alunos Helio Braga Soares da Cunha e Victor Oliveira Pinheiro.

Química inorgânica, às 9 horas — Prova oral para os alunos Carlos Luis Bardi, Jorge Bastos de Oliveira e Roberto Borges Tralado. Exame vago para o aluno Oscar de Oliveira.

Higiene, às 2 horas — Prova oral para os alunos Bruno Vital de Vasconcellos, Evaldo

Ororio Ferreira, Isaias Salgado Pereira. Exame vago — prova escrita — para o aluno Nelson Ferreira Coutinho.

Materiais de construção, às 1 hora — Prova escrita de exame vago para os alunos Fernando Motta, Isaias Salgado Pereira, José Gomes, João Rodrigues Ferreira, Marcello Rangel Testa e Pedro Chaves.

Construção civil, às 2 horas — Prova oral para os alunos Justino Labanca, Alberto Ribeiro Valla e Milton Pereira de Macedo. Exame vago, prova escrita, para os alunos Marino Verissimo da Fonseca e Servio Tullio dos Santos.

Chamado à seção de expediente — Está chamado de expediente o sr. Pedro Paulo Luis Mota.

Concurso para docente livre — O secretário da Escola, pede aos candidatos inscricões no concurso para docente livre, a fim de se proceder a nomeação de professores para o curso de grande urgência.

Viagem de alunos da Universidade do Brasil à Alemanha

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 55.500\$000, como auxílio a ser entregue ao professor da Escola Nacional de Engenharia, Domingos J. da Silva Cunha, para ocorrer ao pagamento de despesas de viagem de alunos da Universidade do Brasil à Alemanha.

UMA TOMBOLA EM BENEFÍCIO DO ABRIGO THERESA DE JESUS

O diretor geral da Fazenda deferiu o requerimento em que o Abrigo Theresa de Jesus, instituição de caridade para a infância desvalida, solicita permissão para a extração de uma tombola, em benefício exclusivo dos serviços de assistência social que mantém.

PAGAMENTO A' ESTRADA DE FERRO SANTA CATHARINA DE DESAPROPRIAÇÕES FEITAS

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de réis 68.977\$200, como pagamento à Estrada de Ferro Santa Catharina, de desapropriações feitas nos meses de abril ultimo, no trecho de Itajubá-Blumenau.

Viagem de alunos da Universidade do Brasil à Alemanha

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 55.500\$000, como auxílio a ser entregue ao professor da Escola Nacional de Engenharia, Domingos J. da Silva Cunha, para ocorrer ao pagamento de despesas de viagem de alunos da Universidade do Brasil à Alemanha.

UMA EXPERIÊNCIA DE INTERESSE PARA A NAVEGAÇÃO MARITIMA

Acredita o inventor que seu aparelho evitará a oscillação dos navios.

São Paulo, 5 (A. N.) — Deverá ser levada a efeito, amanhã, em Santos, uma experiência, que oferece interesse para a navegação em geral.

Trata-se de um aparelho destinado a proporcionar aos navios, segundo afirma o seu inventor, estabilidade, evitando a oscillação e, ao mesmo tempo, aproveitando para a propulsão a energia das ondas.

Os reportes tiveram ocasião de conversar, ontem, a respeito, com o inventor do aparelho, o engenheiro agrônomo Nicolino Moreira.

É um nome conhecido nos círculos agrícolas, pois não são poucas as invenções para aproveitamento dos produtos da terra.

Pela primeira vez, o sr. Nicolino Moreira saiu do terreno da agricultura nos seus trabalhos. Assim explicou a s. os princípios em que se baseia a nova invenção.

"As ondas são capazes de levantar os mais pesados navios, ao fazê-los jogar". Possuindo, uma energia que, teoricamente, pode ser aproveitada para a propulsão dos barcos. Em outras palavras, de uma força prejudicial, pode-se fazer uma força útil. É o que penso ter conseguido, praticamente, com um aparelho que poderá ser denominado "remo automático".

Domingo proximo, numa das praias santistas, realizarei a primeira experiência, com um pequeno aparelho, muito simples, aplicado a flutuadores. Se conseguir aproveitar a energia das ondas para movimentar tais flutuadores, considerarei completo o êxito da tentativa. Isso provará que o invento servirá tanto para a propulsão como para a estabilização. É lógico, com efeito, que a força aproveitada em movimento do navio para a frente será a mesma que, sem o aparelho, o faria oscilar. Espero, pois, que domingo, numa das praias santistas, seja feita a primeira experiência, e o aperfeiçoamento da navegação."

A aplicação da lei sobre segredos officinaes

Londres, 5 (Havas) — O Comitê de Inquérito nomeado pela Câmara dos Comuns para estudar a questão da aplicação da legislação sobre segredos officinaes aos parlamentares no exercício de suas funções terminou hoje o relatório relativo à primeira parte do inquérito.

Este relatório, que será provavelmente submetido ao Parlamento, será publicado a 18 de outubro antes da abertura da próxima sessão parlamentar.

AS CONVERSACOES DO SR. BLONDEL COM O CONDE CIANO

Commentarios acinzentados de um jornal romano

Roma, 6 (Havas) — Todos os jornais tratam hoje da questão das "Conversações de Paris" sobre as negociações do ministro dos negócios estrangeiros com o encarregado de negócios da França nesta capital, sr. Blondel, actualmente em Paris e estranhamente que a imprensa francesa ache que sendo atribuída à Itália a suspensão das negociações, o governo italiano deveria fazer um gesto a favor do restabelecimento dos contactos entre os dirigentes dos dois países.

A este respeito o correspondente da "Tribuna" escreve: "Pode-se responder simplesmente à presumpção dos jornais franceses, que a Itália não faz nenhum gesto dessa natureza nem em nenhum dos casos de restabelecimento das negociações que Paris considera como uma das condições fundamentais de um entendimento franco-italiano, que precedesse em todos os casos a aplicação do pacto entre os dois países."

Paris pôde estar certa de que, enquanto existirem os effeitos da política de "controle improprio da fronteira dos Pyreneus com a Itália não se deixará arrastar por negociações cheias de equívocos e de servas mentes."

O jornal acrescenta que o ponto de interesse que a Itália manifesta, pelo restabelecimento das negociações franco-italianas, não deixa de ter relação com o facto, de, quando de restabelecimento dos contactos diplomáticos em Paris, se tentado fazer figurar entre os diplomatas estrangeiros um abissino, qualquer que fosse, como ministro da Ethiopia.

NA CIDADE E NO SERTÃO

Todos devem ter a mão as famosas "PILULAS DE CAFERANA", de Abreu Sobrinho. É um remédio infalível nas febres palustres, maleitas e zezões. No engorrimiento do fígado as "PILULAS DE CAFERANA" offerecem resultados verdadeiramente maravilhosos.

A excursão do presidente Carmona

Acclamações em Villa Gabella e no porto de Amboim

Lisboa, 6 (Havas) — Notícias da Angola sobre a viagem presidencial relatam as calorosas manifestações feitas ao general Carmona pelas populações indígenas durante todo o percurso.

Após chegar a Villa Gabella, perto do porto de Amboim, dez mil indígenas acclamaram longamente o presidente da República.

Depois de receber os cumprimentos da junta local, o general Carmona foi cercado pelos indígenas que, rompendo os cordões de isolamento da policia, renovaram as ovacões. O presidente foi recebido com honras e com manifestações.

Antes de partir do porto de Amboim, o chefe de Estado declarou durante um almoço que lhe foi offerecido por um importante fazendeiro local que o Estado não desistia de se interessar pelos problemas agrícolas da colonia, aos

quais o ministro das colonias dedicava toda a atenção.

O presidente da Republica embarcou logo depois a bordo do "Angola", com destino a Lobito.

Lisboa, 5 (Havas) — Segundo noticias recebidas de bordo do "Angola", o presidente Carmona, antes de partir de Louisa, declarou a uma comissão de Mocimbo que o fôra saudar que o ano proximo visitaria a colonia.

BLENNORRAGIA

DR. EURICO COSTA. (Chefe de Clinica de Urologia, Casa Portuguesa, Clirurgo da S. Casa e Assistência).

RODRIGO SILVA, 30, 3 — 22-8500. — CONS. — 2 A'S 7.

REVISTAS

"BRASIL ILLUSTRADO"

Recebemos o segundo numero do "Brasil Illustrado", interessante revista, officio official da Escola Remington, são quarenta paginas de leitura instructiva e agradável, aliada com referencias aos assumptos da Escola, mas também outros de interesse geral e altamente illustrada.

"REVISTA DA SEMANA"

Encontra-se no numero de hoje da "Revista da Semana" ampla reportagem photographica sobre a visita presidencial a S. Paulo.

TOSSIR A' NOITE TOSSIR A' NOITE

É PEIOR QUE UM SUPPLICIO

Mas, o Xarope São João dissipa os accessos de tosse, descongencia as mucosas, e do, exercendo uma acção calmante e humectante sobre a mucosa, evita a irritação da voz e as irritações dos orgaos da respiração, e João é um poderoso reagente antiseptico contra as enfermidades de natureza bacteriana, e a sua acção é tão poderosa que cura os bacillares. A's suas extracções de gargarismo, contra os catarrhos e as affecções asthmaticas, reúne a condição de ser absolutamente inoffensivo a qualquer organismo, tanto dos adultos como das crianças. O Xarope São João é um producto dos laboratorios Alvim & Freixo e póde ser obtido nas farmacias ou drogarias, por preço bastante moderado.

Um encontro de trens na Inglaterra

Londres, 5 (Havas) — Quatro pessoas morreram e cinco ficaram feridas em consequência de um encontro de trens perto de Swindon.

GENGIVAS SANGRENTAS

PIORRHEA — A causa é interna. Tratamento com optimos resultados. Prof. Agnello Cereque (medico e cirurgião). Ed. Rev. 118, al. apt. 113.

Mais turistas argentinos e uruguayos visitam o Rio

Na Guanabara deu entrada, o "Pedro II", vindo de Buenos Aires e Montevideo.

AS OBRAS ESTRANGEIRAS SOBRE A FRANÇA

Serão conferidos dois premios

Paris, 6 (Havas) — De acordo com a decisão tomada ha dois annos, dois premios, sendo um de 25.000 francos e outro de 15.000 — serão conferidos este anno pelo commissariado geral de turismo para recompensar obras estrangeiras sobre a França.

O premio de 25.000 francos será attribuido ao escriptor estrangeiro que tiver publicado na lingua do seu país o fôra das fronteiras francezas a melhor obra sobre a França, sua bellezas artisticas e naturaes. O de 15.000 francos será conferido ao jornalista estrangeiro que tiver offerecido na lingua do seu país o fôra da França uma série de artigos que preencham as mesmas condições estabelecidas para o primeiro premio.

Todas as obras deverão ser rebeidas no commissariado geral de turismo, no n. 27 do "Quai d'Orsay", em Paris, antes de 5 de novembro de 1938 e os premios serão conferidos na segunda quinzena de dezembro.

Morreu o escriptor Rudolf Binding

Berlim, 6 (Havas) — Annunciamos de Munich o fallecimento do escriptor alemão Rudolf Binding, (titular da "Medalha de Goethe" para Artes e Sciencias, Rudolf Binding contava 71 annos.

Um apello dos pescadores ao presidente da Republica

O commandante Armando Pinna, presidente da Colonia de Pescadores de Copacabana, dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

Presidente Dr. Getulio Vargas — Palácio Guanabara — Rio — Os pescadores de Copacabana respectuosamente pedem a V. ex. lhes seja concedido um terreno de marinha, na lagoa Rodrigo de Freitas, para a construção de sua sede, uma escola e um posto medico. Os filhos dos pescadores não podem frequentar as escolas dos bairros ricos, porque não tem sapatos e uniformes, expostos pela lei. Os pescadores foram os primeiros habitantes das praias do Brasil, vivendo hoje escorregados e sem moradia, embora elas e expressas disposições da lei de usucapio.

As medidas humanas de assistência a gente pobre, que V. ex. vem adoptando, independentemente de intermediarios interessados, encoraja-os a fazer esse pedido seguro do governo verdadeiramente brasileiro, que vem, V. ex. realizando em nossa patria.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

"Estamos convencidos — diz a mensagem da "Judische Rundschau" — de que os medicos vindos da Alemanha estão prontos a reiniciar o trabalho desde que lhes seja dada a possibilidade de trabalhar em qualquer parte."

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

AS OBRAS ESTRANGEIRAS SOBRE A FRANÇA

Serão conferidos dois premios

Paris, 6 (Havas) — De acordo com a decisão tomada ha dois annos, dois premios, sendo um de 25.000 francos e outro de 15.000 — serão conferidos este anno pelo commissariado geral de turismo para recompensar obras estrangeiras sobre a França.

O premio de 25.000 francos será attribuido ao escriptor estrangeiro que tiver publicado na lingua do seu país o fôra das fronteiras francezas a melhor obra sobre a França, sua bellezas artisticas e naturaes. O de 15.000 francos será conferido ao jornalista estrangeiro que tiver offerecido na lingua do seu país o fôra da França uma série de artigos que preencham as mesmas condições estabelecidas para o primeiro premio.

Todas as obras deverão ser rebeidas no commissariado geral de turismo, no n. 27 do "Quai d'Orsay", em Paris, antes de 5 de novembro de 1938 e os premios serão conferidos na segunda quinzena de dezembro.

Morreu o escriptor Rudolf Binding

Berlim, 6 (Havas) — Annunciamos de Munich o fallecimento do escriptor alemão Rudolf Binding, (titular da "Medalha de Goethe" para Artes e Sciencias, Rudolf Binding contava 71 annos.

Um apello dos pescadores ao presidente da Republica

O commandante Armando Pinna, presidente da Colonia de Pescadores de Copacabana, dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

Presidente Dr. Getulio Vargas — Palácio Guanabara — Rio — Os pescadores de Copacabana respectuosamente pedem a V. ex. lhes seja concedido um terreno de marinha, na lagoa Rodrigo de Freitas, para a construção de sua sede, uma escola e um posto medico. Os filhos dos pescadores não podem frequentar as escolas dos bairros ricos, porque não tem sapatos e uniformes, expostos pela lei. Os pescadores foram os primeiros habitantes das praias do Brasil, vivendo hoje escorregados e sem moradia, embora elas e expressas disposições da lei de usucapio.

As medidas humanas de assistência a gente pobre, que V. ex. vem adoptando, independentemente de intermediarios interessados, encoraja-os a fazer esse pedido seguro do governo verdadeiramente brasileiro, que vem, V. ex. realizando em nossa patria.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

AS OBRAS ESTRANGEIRAS SOBRE A FRANÇA

Serão conferidos dois premios

Paris, 6 (Havas) — De acordo com a decisão tomada ha dois annos, dois premios, sendo um de 25.000 francos e outro de 15.000 — serão conferidos este anno pelo commissariado geral de turismo para recompensar obras estrangeiras sobre a França.

O premio de 25.000 francos será attribuido ao escriptor estrangeiro que tiver publicado na lingua do seu país o fôra das fronteiras francezas a melhor obra sobre a França, sua bellezas artisticas e naturaes. O de 15.000 francos será conferido ao jornalista estrangeiro que tiver offerecido na lingua do seu país o fôra da França uma série de artigos que preencham as mesmas condições estabelecidas para o primeiro premio.

Todas as obras deverão ser rebeidas no commissariado geral de turismo, no n. 27 do "Quai d'Orsay", em Paris, antes de 5 de novembro de 1938 e os premios serão conferidos na segunda quinzena de dezembro.

Morreu o escriptor Rudolf Binding

Berlim, 6 (Havas) — Annunciamos de Munich o fallecimento do escriptor alemão Rudolf Binding, (titular da "Medalha de Goethe" para Artes e Sciencias, Rudolf Binding contava 71 annos.

Um apello dos pescadores ao presidente da Republica

O commandante Armando Pinna, presidente da Colonia de Pescadores de Copacabana, dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

Presidente Dr. Getulio Vargas — Palácio Guanabara — Rio — Os pescadores de Copacabana respectuosamente pedem a V. ex. lhes seja concedido um terreno de marinha, na lagoa Rodrigo de Freitas, para a construção de sua sede, uma escola e um posto medico. Os filhos dos pescadores não podem frequentar as escolas dos bairros ricos, porque não tem sapatos e uniformes, expostos pela lei. Os pescadores foram os primeiros habitantes das praias do Brasil, vivendo hoje escorregados e sem moradia, embora elas e expressas disposições da lei de usucapio.

As medidas humanas de assistência a gente pobre, que V. ex. vem adoptando, independentemente de intermediarios interessados, encoraja-os a fazer esse pedido seguro do governo verdadeiramente brasileiro, que vem, V. ex. realizando em nossa patria.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

Appello em favor dos medicos judeus

Berlim, 6 (Havas) — A "Judische Rundschau" acaba de dirigir aos representantes de trinta e dois Estados reunidos em Londres, um apello a favor dos medicos judeus.

AS OBRAS ESTRANGEIRAS SOBRE A FRANÇA

HOTEL DOS ESTRANGEIROS

Este tradicional Hotel da boa sociedade continua funcionando no mesmo local e sob a mesma direcção e oferece aos seus hospedes e amigos, como de costume, o maximo em conforto, cozinha de primeira ordem e um serviço perfeito e attentioso.

Rio de Janeiro

Muehlhofer
Praça José de Alencar (Flamengo).
Tel: 25-0949. End. tel.: "ESTRANGEIROS".

CONSERVE O AMOR DE SEU AMOR!

E com os mesmos entusiasmos da juventude

Se o coração não envelhece, porque não conservarmos os mesmos entusiasmos dos jovens, na grande primavera do amor? Porque não amarmos como os jovens e mulheres — a detenção e ao desalinho, supondo-nos impotentes, sem forças, quando a vida sempre nos assegura os seus prazeres naturais?

Causas varias podem actuar no homem e na mulher para a perda da vitalidade sexual: moléstias agudas, alergias nervosas, excessos de trabalhos ou de prazeres, preocupações... Em todas ellas, a consequencia é a perda da vitalidade sexual e a consequencia é a perda da vitalidade sexual e a consequencia é a perda da vitalidade sexual.

— Alfredo Alves Martins, partido, casado, lavrador, de 32 annos de idade, morador no lugar denominado Engenho Pequeno, em S. Gonçalo, com ferida contusa na região occipito-frontal, em consequencia de queda;

— Manoel Barbosa de Oliveira, branco, ajudante de caminhão, residente à rua Nilo Peçanha nº 12, com ferida fructiforme na região plantar direita, produzida por fragmento de ferro;

— José Gomes Murta, branco, português, de 53 annos de idade, residente à rua Coronel Guimarães nº 36, com ferimento contuso na região anterior da coxa esquerda, produzida por dentada de cão.

A origem da queda do cabelo em 80% dos casos é a falta de vitaminas. A falta de vitaminas é a causa da queda do cabelo. A falta de vitaminas é a causa da queda do cabelo.

— A origem da queda do cabelo em 80% dos casos é a falta de vitaminas. A falta de vitaminas é a causa da queda do cabelo. A falta de vitaminas é a causa da queda do cabelo.

A policia de Damasco dissolve uma reunião de extremistas

Damasco, 6 (Havas) — Depois das preces de sexta-feira realizou-se, ontem, diante da Mesquita, a manifestação organizada por elementos dos partidos da opposição. Os manifestantes tentaram fazer uma demonstração a favor do chefe extremista Chah-Banduran, foram rapidamente dispersados pela policia.



UM DISTINCTIVO DE QUALIDADE

Verifique o nome Westinghouse ao adquirir productos electricos

"É um Westinghouse."

Eis tudo o que V. S. terá que dizer aos seus amigos sobre o seu refrigerador, radio, ventilador, ou qualquer outro aparelho electrico. O facto de ter adquirido um Westinghouse é prova convincente de que V. S. conhece e compra somente o melhor.

Através de longos annos Westinghouse teve sempre a sua parte em quasi todos os grandes progressos da electricidade. É

essa uma das razões pelas quaes Westinghouse está tão bem capacitada para planejar e construir os apparelhos electricos que V. S. usa em seu lar.

Ao fazer a sua proxima compra, visite o estabelecimento onde se exponham productos Westinghouse. Observe sua qualidade e construção superiores. E veja como e quanto esses productos podem augmentar o conforto e a commodidade do seu lar.

Sintonize para a Estação Westinghouse Internacional W8XK para melhores recepções de ondas curtas.



Westinghouse

FABRICANTES DOS MAIS PERFEITOS PRODUCTOS DE ELECTRICIDADE

REFRIGERADORES • RADIOS • FOGÕES • MACHINAS DE LAVAR • ASPIRADORES

VENTILADORES • FERROS ELECTRICOS • CONDICONAMENTO DO AR • MATERIAL DE ILLUMINAÇÃO • CHAVES E SOQUETES • RAIOS X • ELEVADORES • MEDIDORES • RELAIS

ISOLADORES • SOLDA ELECTRICA • MOTORES • TRANSFORMADORES • GERADORES

INTERRUPTORES • PARA-RAIOS • EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE • RECTIFICADORES

A VENDA EM TODO O PAIZ PELOS DISTRIBUIDORES DE WESTINGHOUSE

AVIDA PODERIA SER MUITO MAIS LONGA E AGRADAVEL

Onde se consome mais uva, sofre-se menos do estomago.

Na França, Hespanha, Portugal e Italia, paizes em que se consome mais uva, soffre-se menos do estomago. A observação desse facto levou o celebre Professor Pictet a descobrir o processo de extrahir dessa fruta os seus beneficios, que hoje se apresentam sob a conhecida formula do Sal de Uvas Pictet.

A popularidade, que logo ganhou o Sal de Uvas Pictet na Europa e na America, explica-se pela sua acção decisiva e immediata sobre todas as affecções do estomago, fígado e intestino. Recomenda-se como insubstituível para todos esses incommodos, cujos principaes symptomas são: prisão de ventre, peso no estomago, somnolencia ou dor após as refeições, acidez, biliosidade, dores de cabeça e foneiras frequentes, vomitos, digestão difficil, lingua suja, ardor ou mau gosto na bocca, nervosismo, irritação da pelle e outros. Os que abusam de bebidas alcoholicas, tambem encontram no Sal de Uvas Pictet um verdadeiro restitutor da saúde, que elimina as toxinas e refresca o organismo.

Quem soffre de qualquer destes symptomas deve tomar, quantos dias, 3 a 6, o Sal de Uvas Pictet. Logo as primeiras doses, notará a poderosa efficacia deste tratamento, que se faz com tal prazer. Faltando por um novo processo de secção a uva, que evita o endurecimento do sal, é tão agradável, que mais parece um delicioso refresco. Tendo-se sempre um vidro em casa, evitam-se as complicações oriundas dessas perturbações gastro-intestinaes. O vidro menor custa apenas 2\$500 em qualquer farmacia ou drogaria.

Sem operação

Em seis dias curam-se as hemorroidas

"Se operação" — era a phrase dos que descrem que a medicina descrenha o tratamento e cura das hemorroidas, mas que, além dos soffrimentos que acarreta, indolise o doente no meio em que vive, pela irritabilidade que produz.

A descoberta foi feita, "Phyllo", concentrado de extracção vegetal, e o preparado que, usado rigorosamente de accordo com as instruções que acompanham os frascos, em seis dias cura a cura completa. Cura — entenda-se bem.

A venda ao publico, nas farmacias e drogarias, é representada geral e fornece informações, p. Vieira, Caixa Postal 1117, Rio, 4. Rua Senhor do Passado, 161-A. (S 41318)

DI-SOLVENTE

Elimina o ACIDO URICO

Preparado liquido

J. Ed. SILVA ARAUJO

QUERENHA, CHA MINERAL, BOLD, LITINA, FORMINA, ETC.

SEÃO FECHADAS DURANTE QUATORZE DIAS

Todas as fabricas metalurgicas de Paris

Paris, 6 (A.N.) — Todas as fabricas metalurgicas de Paris e dos seus arredores, fecharam durante os dias 22 e 23 de agosto, devido a uma greve de trabalhadores da capital. As estradas de ferro francezas puzeram a disposição dos viajantes 45 trens especiais, aos sabados, podendo cada um deles transportar mil passageiros. Além desses, organizaram-se caravanas em automoveis para varios dias a excursão.

RAIOS X A DOMICILIO

Raios X dos dentes. Diagnostico antes do Sal de Uvas Pictet. Logo as primeiras doses, notará a poderosa efficacia deste tratamento, que se faz com tal prazer. Faltando por um novo processo de secção a uva, que evita o endurecimento do sal, é tão agradável, que mais parece um delicioso refresco. Tendo-se sempre um vidro em casa, evitam-se as complicações oriundas dessas perturbações gastro-intestinaes. O vidro menor custa apenas 2\$500 em qualquer farmacia ou drogaria.

DR. SILVIO FALETTA C. LAGE

Clin. Dent. Clinica. Proibida. R. 15, 2º andar, 100000 — Largo da Carioca, 15, 2º andar — Telefone: 25-6142.

RAIOS X A DOMICILIO

Raios X dos dentes. Diagnostico antes do Sal de Uvas Pictet. Logo as primeiras doses, notará a poderosa efficacia deste tratamento, que se faz com tal prazer. Faltando por um novo processo de secção a uva, que evita o endurecimento do sal, é tão agradável, que mais parece um delicioso refresco. Tendo-se sempre um vidro em casa, evitam-se as complicações oriundas dessas perturbações gastro-intestinaes. O vidro menor custa apenas 2\$500 em qualquer farmacia ou drogaria.

RAIOS X A DOMICILIO

Raios X dos dentes. Diagnostico antes do Sal de Uvas Pictet. Logo as primeiras doses, notará a poderosa efficacia deste tratamento, que se faz com tal prazer. Faltando por um novo processo de secção a uva, que evita o endurecimento do sal, é tão agradável, que mais parece um delicioso refresco. Tendo-se sempre um vidro em casa, evitam-se as complicações oriundas dessas perturbações gastro-intestinaes. O vidro menor custa apenas 2\$500 em qualquer farmacia ou drogaria.

RAIOS X A DOMICILIO

Raios X dos dentes. Diagnostico antes do Sal de Uvas Pictet. Logo as primeiras doses, notará a poderosa efficacia deste tratamento, que se faz com tal prazer. Faltando por um novo processo de secção a uva, que evita o endurecimento do sal, é tão agradável, que mais parece um delicioso refresco. Tendo-se sempre um vidro em casa, evitam-se as complicações oriundas dessas perturbações gastro-intestinaes. O vidro menor custa apenas 2\$500 em qualquer farmacia ou drogaria.

RAIOS X A DOMICILIO

Raios X dos dentes. Diagnostico antes do Sal de Uvas Pictet. Logo as primeiras doses, notará a poderosa efficacia deste tratamento, que se faz com tal prazer. Faltando por um novo processo de secção a uva, que evita o endurecimento do sal, é tão agradável, que mais parece um delicioso refresco. Tendo-se sempre um vidro em casa, evitam-se as complicações oriundas dessas perturbações gastro-intestinaes. O vidro menor custa apenas 2\$500 em qualquer farmacia ou drogaria.

Vêm à America do Sul em viagem de confraternização

Londres, 6 (A. N.) — Sob os auspícios do Instituto Ibero Americano de Londres, partirão amanhã em viagem de confraternização a America do Sul, os representantes de Vindilândia e tres pessoas do seu sequestro pessoal. Os illus-

tres viajantes seguirão directamente para Buenos Aires, tomando depois o caminho de Cordoba, Montevideo, São Paulo e Rio de Janeiro, de onde regressarão a Inglaterra.

E' grande o numero de medicos judeus em — Vienna —

Berlin, 6 (Havas) — A determinação do governo prohibindo aos judeus o exercicio da medicina, terá repercussões mais graves em Vienna do que no resto do Reich. Com effeito, Vienna tem actualmente 1.787 medicos, dos quaes 1.127 são judeus e 657 dentistas, dos quaes 412 também judeus. Em compensação, no resto da Austria a proporção de medicos judeus é muito menor.

Para boa saude e boa disposição: bons VINHOS!

Faça dos vinhos "Ramos Pinto" seus amigos — de sempre!

Quinado — Porto Adriano e Vermute "RAMOS PINTO"!!

Exposição de Cães do Brasil Kennel Club

A proxima exposição canina promete ser um acontecimento social e sportivo.

As adheções, que até agora (em dias recebidas na sede do Kennel Club, 4. Av. Rio Branco 9, onde são feitas as inscrições, são a garantia do exito que vai ter essa festa, tão do agrado dos povos europeus.

Entre os premios, destaca-se o "Grande Frontão Brasil Kennel Club", que será conferido ao melhor animal que comparecer ao torneio.

Todo para as glandulas

Ferro para o sangue

Calcio para os ossos

Fosforo para o cerebro

TODO-FERROL GODOY

O MAIS COMPLETO DOS TONICOS

Dr. Silveira DROGARIA SUI AMERICANA

UM CASO QUE PODE PERTURBAR AS RELAÇÕES GERMANO-SUISSAS

A policia de Berna procura apurar a historia de um pamphleto

Berna, 6 (Havas) — A policia federal e de alguns cantões estão seriamente empenhadas em esclarecer um caso susceptivel de perturbar as relações germano-suiças. Trata-se de um pamphleto contra o regimen hitlerista attribuido a officina allemaes e que foi largamente distribuido sob a forma de supplemento de uma revista militar suiza.

A policia procura activamente os autores e os impressores do boletim.

Advogados

URS. ALFREDO BARCELLOS
SOURCES e ANTONIO HORA-
CIO CALDEIRA, 1.º Setembro,
183-2º — Tel: 22-2774 (1 a 18).

JOÃO NEVES DA FONSECA
Quitanda, 47. — Tel: 23-4156.

FERNANDO DE A. RAMOS
Av. Nilo Peçanha, 155-7º, a. 718.

DR. MARIO LEMOS — R. 7.º
107. — Tel: 22-0731. — O. Postal,
1.634. — End. Tel: LEMUSALIO.

DR. FERNANDO MAXIMILIANO
R. do Carmo, 49, a. 22. — Tel: 23-2920.

JOÃO MARIO RANGEL
Buenos Aires, 66-A-3º. — Tel: 23-3559.

BAPTISTA BITTENCOURT
Buenos Aires, 85-4º — Tel: 23-4119.

MEDEIROS NETTO
S. José, 60. — Phone: 22-8213.

FLORENCIO DE ABREU
Av. Rio Branco, 91-4º, a. 10. — Tel: 23-2583.

DR. JOSE CELANI
Advogado
1.º de Março, 11-6º. — Tel: 22-2882.

SANIELVA DE ROHAN e
AURELIO DE BRITTO
R. Mexico, 161-4º, a. 42/44. — Tel: 42-6469.

Helo Rocha Miranda
Advogado
Praça Floriano,
1/19-2º andar. — Tel: 23-7830.

DR. HEITOR LIMA
Advogado
OVIDIO, 71 — 2º ANDAR.
Tel: 23-2807.

HUMBERTO JORGE DE VAS-
CONCELOS e JORGE DE OL-
IVEIRA ROCHA — R. T. Solen-
te, 181 — 1º. — Tel: 22-4930.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de
Castilhos Penafiel — Tabellião
e substituto — Ovidio, 6º —
Telefone: 23-0565.

OLEGARIO MARIANO

Tabellião — R. B. Aires, 40. — Tel: 23-2218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO
MILTON ROBERTO
Architectos — Ed. Rex, 1º A.

OLIVEIRA LIMA e C. L. L.
Constructores — Carmo, 49-1º.
Tel: 23-2382.

ARTHUR G. DE ABREU
Eng. Civil, Projectista e Construtor.
Dr. Nacção, 76-sob. Bonassuco. 48-6367.

Medicos

DR. I. MALAGUETTA — Rua
do Carmo, 6. — Tel: 42-0509.

DR. OLIVEIRA BOTELHO
Trat. pela vacina do proprio
sangue do doente, tuberculose,
noma, diabeto, etc. R. 19 Fevereiro,
146. — Tel: 23-0209, das 9 a 12 h.

DR. HEITOR ACHILLES

Chefe Serv. Tuberculose Cruz Vermelha.
Tubologista Saúde Publica. Tuberculose.
Doenças broncho pulmonares. Edificio
Nileto, 2º. — Tel: 27-2405 e 42-3671.

Para Anuncios Nesta Secção Telephonar

DR. JULIO NOVAES — Doenças
Internas — Consultas e tratamentos
seriesas com hora marcada (4 cm. de
nada uteis). Quitanda, 17-3º. 22-9483.

Pedicures Dr. Scholl
(Dr. Scholl's Chiropodist)

Serviço moderno. Equipos e ins-
trumentos apropriados.
L. O. J. D. R. SCHOLL
S. José, 114. Tel: 22-5517.
F. favor solicitar hora com antecedencia.

DR. Alfredo Pereira Braga
Estomago, fígado, intestinos —
Cirurgia e Vacas. Com. Amembim,
74-25. Tel: 42-0973. De 13:30 a 16:30.
Res. D. Mariana, 65. Tel: 23-1352.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Mol. Senha,
24, 4º e 6º; 4.º. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc-
tina cirurgica. Fao. Cirurgia geral.
Tratamento do cancer pelo electro-
curgia. — Ciguayana, 104.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA
— Do Hosp. S. Greg. Asia — Cirurgia.
V. Urinarias, Ginecologia, Moléstias an-
rectas. Quitanda, 83 (4º). — Tel: 22-4840.

DR. FERNANDO VAZ e
ORLANDO VAZ

Cirurgia. Ventre, app. digestivo, Partos e
mola. ginecologicas de ambos os sexos.
R. Alcindo Guanabara, 15-A. (R. Pao)
23-2322. (Fho) 42-6468, 14. de. de.

DR. MARIO PARDAL

Doc. da Faculdade — Cirurgia gen-
eral — Moléstias de Senhores. Edif.
Rex, 12º and., a. 1315/61; 24, 6º e
sabado. Tel: 42-3425, 4 a 4 h.

DR. W. HUBER

De Universidade Berlim, Cirurgia e
Moléstias de Senhores. Diurno, 24 e 4.
— 22-2657, Alvaro Alvim, 24. 2º andar.

Dr. Arthur Orofino La Porta

Cirurgia geral, moléstias de sen-
hores. Moléstias de Senhores. Com. A.
Rio Branco, 128-A. C. de R. 7.
10º, S. 1.062. Diurno, 4 a 4 h. e
Tel: 42-6008. — R. 23-2580.

DR. PEDRO ERNESTO

Consultorio: Senador Dantas, 118,
2º andar. De 9 a 12 h. e de 2 a 5 h.
Te. Consulto com hora marcada.

DR. DIOGENES MAGALHÃES

Exatista. Dr. Prof. Kasper (Berlim).
Tumores e ulceras. Affecções procto-
logicas. Moléstias de Senhores. De 9 a
6 h. R. Mexico, 164-11. Tel: 42-8163.

Medicos especialistas

Prof. RENATO SOUZA LOPES

Doenças do aparelho digestivo e
nervosas — RAIOS X — Rua
S. José n. 42. — Tel: 22-7237.

DR. MANOEL DE ABREU

Doenças de Senhores. RAIOS X —
R. Alcindo Guanabara, 15-A. (R. Pao)
R. Br. 237-24. — Tel: 23-2422.

DR. ALVARES BARATA

Cirurgia, rins e syphilis. Das 12 a 5
de manhã. R. S. José, 23-15, 42-1521.

DR. ANNIBAL VARGES

Moléstias de Senhores. Syphilis. Sistema
nervoso. Moléstias Internas. Balne e
electricidade. 7 de Maio, 141. 22-1202.

PROF. NABUCO DE GOUVEA

Moléstias das senhoras — Opera-
ções — Vias urinarias — Perturba-
ções glandulares. Tel: 22-1030,
14 a 18 h. Trav. Ovidio, 38.

DR. JOSE MARIO CALDAS

Doenças de Senhores. Moléstias de
Senhores. DOENÇAS ANO-RECTALES. Trat.
HEMORROIDAS SEM OPERA-
ÇÃO E SEM DOR.

DR. J. BUENO DE LIMA

Doenças Internas. Rodrigo Silva, 34-A.

Clinica de vias urinarias

DR. EMILIO SA — Vias urinarias,
doenças agudas. Quitanda, 17, 4º.
22-7808 e S. Clara, 8, ap. 104. 27-9295.

HERNIAS

Dr. José Muniz Mellin,
cura e m. dor, sem
operação, sem repou-
so. Tratamento.

DR. José Novaes Netto

Doenças do aparelho urinario e gen-
ital, no Homem e na Mulher. Tratamen-
to radical da histerectomia pelo processo
do Dr. Rouzyro, de Paris. — Edificio
Odeon, 4º andar, sala 419. — Tel: 22-
5392. — Das 3 a 6 da tarde.

DR. RODOLPHO JOSETTI

Longa pratica dos hospitais da
Alemanha. Trata pelos mais re-
centes processos. R. 13 de Maio,
37-4. Dias uteis, das 16 a 18 h.
Sabado, das 14 a 16 h. Tel: 22-1000.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO

Para nervos, convulsões e
intoxicados. Cura de repouso.
Choque Insulinico. Malaria. Ther-
apia. Direcção dos Drs. Heitor
Carvalho, J. V. de Moraes, L. Costa
Rodrigues, Doutor Carlos
R. Dezan, Idro, 156. — Tel: 48-5425.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

Para nervos, moléstias, obedições,
convulsões e intoxicados. Trat. da
syphilis (demencia precoz), pela
choque Insulinico. Malaria. Ther-
apia. Direcção dos Drs. Heitor
Carvalho, J. V. de Moraes, L. Costa
Rodrigues, Doutor Carlos
R. Dezan, Idro, 156. — Tel: 48-5425.

Sanatorio N. S. Apparecida

Rua D. Mariana, n. 181. Tel: 22-
2378. — Doenças de Senhores.
Exclusivamente para o sexo
feminino. Director: Dr. Murillo
de Campos.

SANATORIO BOTAFOGO

DOENÇAS NERVOSAS E
MENTALES

Métodos especiais e actualizados de
tratamento. Malaria. Ther-
apia. Direcção dos Drs. Heitor
Carvalho, J. V. de Moraes, L. Costa
Rodrigues, Doutor Carlos
R. Dezan, Idro, 156. — Tel: 48-5425.

Clinica Medica e de Nervos

Cura de repouso em clima de flo-
resta. Regime de dietas. Direcção
dos Drs. Heitor Carvalho, J. V. de
Moraes, L. Costa Rodrigues, Doutor
Carlos R. Dezan, Idro, 156. — Tel: 48-5425.

HOMEOPATHIA

DR. GALHARDO

Edificio Rex — Sala 915 — Tel: 22-
1852. — Das 15 h a 17 h.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

Av. Alm. Barroso, 11-1º. 22-9024.

DR. MIGUEL FEITOSA

Dr. Horacio Moreira Piedras

Edificio Rex — Sala 911. — Tel: 22-
2382. 24, 4º e 6º, 4 a 14 h. 16.

Doenças nervosas e mentaes

DR. W. SCHILLER — R. A-
sumção, 10. — Tel: 22-5000.

DR. MURILLO DE CAMPOS

P. Floriano, 55; 24, 4º e 6º; 4 h.

Prof. Dr. Henrique Roxo

Consultorio de clinica medica
em geral e

Motor a óleo Diesel
Vende-se um horizontal, 25 H. P.
novo, v. e tratar com Waldemir

reza-Mourão E. Rio, Tel. Men-
(15)
Azeite de Pataua -- F.
— Legítimo Olíayáor
Analisado, Refinado, Azeite e
COTIEROV, Mario, Pista da Silva
Rostelo, 243, São Gonçalo. (15)
Indústrias de Futuro
Lida com muita atenção. Co-
técnico industrial ex-diretor e ex-
de Laboratórios e Fábricas Estran-
inventor do famoso Sábão SCS
maquiagem, mistura de cor, formação
mole e Processos químicos experi-
de engenh. Voca. chf. ind. ind. ind. ind.

**Sabão que mystério-
mente troca de cô-
lor**

Sabão SURI a novidade sen-
te, corando-se, alternando-se
sua cor, como um mystério.
O dinheiro oferecido por dia
Serve para lavagem de roupa fin-
da.

lá, fôrça, limbo, etc., tira todos os
20 chás, alevia a roupa, um precioso
E' um grande desfeite de dar
21 em calças e 12 faldinhas de
mas 78000 — Sabão de Unco
22 Branco e Rosa e Sabão misto
em calças de 100 Tablets de 1
23 Sabão Líquido perfumado
valor, etc. 85000 lito. Sabão
24 perfume, etc. 85000 lito. Sabão
pelo 185 a dúzia — Água Colônia
25 200 lito. Sabão Líquido S.L.R.
131 lito. Entrega se a dimensão
26 Sabão S.L.R. 131 lito.
Teixeira Junior & Co — Caixa Pos
27 — Rua 2845/3 — Rio de Janeiro

Os papéis mais tr...
 Faz a pessoa que se emborça
 informações sobre a curia racial
 grante vido an DR. ta. CUS
 itabrito — E. F. C. hian
 — remetendo sellos para resp...

TAPETES
 Lava, tingi e faz tapetes. Rua
 Libeira, 37, Catete. Tel. 2513-13
 phael anexo Tinturaria Amer...

Caldeira a Vapo...

Vende-se uma de 36 H.
perfeito estado, origem inglesa.
conveniente com 4 metros de rede
económica, completa com chaminé
metros, por preço de ocasião.
com o sr. Hans, a rua Rial
118. Tel. 26-4192. (S)

Rua Bento Lisboa

Casas novas, 4 quartos, 1
banheiros internos, 600\$ e taxas
maçãs no local.

English Stenography

Must be rapid typist. Portuguese
essential. Staff full details
any, reference and national
ALG. RATE. Give this number

CRAVOS AMERICANA
Cento \$8000
Nos meses: Outubro, Novembro e Fevereiro, este mês, de-
no depósito de cravos americanos,
coroas, palmas, corbeilles, bouquets,
mistas e ornamentações de grande
suares, tudo na proporção de
dos cravos. Rua S. Christóvão
Tel. 48-5412.

DESQUITES
Brasil ou Uruguay - Dr.
ROS JUNIOR - CAIXA POSTAL

— Rio. (C)

Terrenos em Jacaré
Vendem-se bem situados, e
próximos a linha de bonda-
rões com FREITAS. Tel. 6

PHARMACIA
Vende-se por preço de occa-
sião, bem instalada, ótimo ponto
rua São Francisco Xavier, 6

EMBALAGEM
Caixas de madeira branca,
litografadas, para qualquer fin-

ANTIGUIDADE
Compra-se móveis, pinturas,
nas, pratarias, gravuras, crista-
laria, lustres, marfins, joias,
lucernas, capelões, livros, etc.
bem. Mister Jones. Tel. 22.000

COLCHÔ

DANSA
Ensina-se, em 10 lições. M
fallível, de longa experiênc
indivíduos, à rua da Assemb
andar.

Concertos d
RADIO

APARTAMENTOS em Cinelândia
Aluga-se no Edifício Glória, Florianópolis, 31/9, um apartamento com 2 quartos e 1 banheiro. Tratase com 2º andar. Sr. Espindola.

ORCHIDEAS
Vendem-se mudas de Cattleya, Anathallis de Pernambuco, D.O., rua Rodrigo Silva, 26.

QUER MUDAR
Não tem tempo de procurar
para informar-se, quem se
Procuradoria de Alameda
fundada em 12 de Maio de 1
General Camara, 349, sob
Prefeitura. Tel. 43-5279.

PIANO
Particular precisa de um
Steck, informe 20-4272.

SOFFRE?
Que fique, bom? mande

3
aximo
queira
(97653)

a com
a m
atum
tore,
infor-
Tele-
(11383)

a profissã a Caixa Postal
com envelope selado e
para resposta do diagnóstico
Fortaleza e Engorã.

**APARTAMENTO
COPACABANA**

Aluga-se, magnifico, em "E
ta Locadia", Travessa Santa
19, posto 4, em lugar alia-
vista, abundancia d'agua, gran-
Peças amplas e acabamentos
Procurar o porteiro. Informa-
phone n. 2246429.

100

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A grande corrida de hoje, no hipódromo da Gavea

ZUG LEVANTOU O PREMIO PRINCIPAL DA REUNIÃO DE HONTEM

Dando a seguir as montarias para a corrida de hoje, com exclusão do grande prêmio Brasil, que será disputado na última página:

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias prováveis e últimas cotações são as seguintes:

Premio Paraná — 1.600 metros — 10.000.000.

Cot. 25 Yokosuka — A. Molina . 53

60 Massany — O. Coutinho . 53

10 Reporter — J. Canales . 53

60 Oitocoro — J. Mesquita . 53

10 Nabal — G. Costa . 53

20 Zio — P. Gussu . 53

60 Adu — S. Batista . 53

10 Ricorso — W. Cunha . 53

20 Gloria — L. Mezaros . 53

10 Revisão — W. Andrade . 53

Premio Rio de Janeiro — 1.400 metros — 6.000.000.

Cot. 25 Abacaxi — P. Gussu . 53

60 Lumin — L. Mezaros . 53

10 Saquarema — R. Freitas . 53

25 Lido — J. Canales . 53

60 Branda — T. Batista . 53

10 Flamengo — G. Costa . 53

20 Quadrante — W. Cunha . 53

60 Grato — H. Herrera . 53

10 Kallia — P. Costa . 53

Premio Minas Geraes — 1.800 metros — 8.000.000.

Cot. 25 Satania — H. Soares . 53

60 Tapirap — J. Mesquita . 53

10 Uol — W. Andrade . 53

60 Oitocoro — J. Canales . 53

10 Xodolho — R. Freitas . 53

60 Mafra — P. Costa . 53

10 Quinua — S. Batista . 53

20 Ovelado Aranha — P. Vaz . 53

Premio Rio Grande do Sul — 1.600 metros — 10.000.000.

Cot. 25 Turi — A. Molina . 53

60 Gandia — H. Herrera . 53

10 Ninta — O. Coutinho . 53

60 Sypho — J. Mesquita . 53

10 Bracalia — J. Canales . 53

60 Mignot — H. Soares . 53

10 Quintilha — J. Canales . 53

60 Colorado — T. Batista . 53

10 Riquelme — G. Costa . 53

60 Paisagem — L. Mezaros . 53

10 Pacerio — W. Cunha . 53

60 Macassar — P. Costa . 53

10 Nhandi — R. Freitas . 53

60 Nion — Nion — Nion . 53

Premio São Paulo — 1.800 metros — 10.000.000.

Cot. 25 Palermo — S. Batista . 53

60 Palmer — Nion — Nion . 53

10 Stayer — Nion — Nion . 53

60 Abia — W. Cunha . 53

10 Pachica — P. Costa . 53

60 Iapó — H. Herrera . 53

10 Passos Largos — R. Freitas . 53

60 Viamina — O. Coutinho . 53

10 Fium d'Amor — W. Andrade . 53

60 Alter Ego — A. Rosa . 53

10 Mleum — H. Soares . 53

60 Refaloza — J. Mesquita . 53

10 Calote — C. Morgado . 53

Premio Pernambuco — 2.400 metros — 10.000.000.

Cot. 25 Hockeridge — J. Mesquita . 53

60 Ubalara — J. Canales . 53

10 Que tal? — W. Andrade . 53

60 Corcho — J. Canales . 53

10 Betti Bat — R. Sepulveda . 53

60 Chamel — G. Costa . 53

10 La Sarre — L. Mezaros . 53

60 Sucubuy — O. Coutinho . 53

10 Vibron — A. Rosa . 53

PARA NOSSOS PROGNOSTICOS

Para essa corrida são os seguintes os nossos prognósticos:

Gloria — Yokosuka — Reporter

Lido — Abacaxi — Quadrante

Ovelado Aranha — Uol — Mafra

Turi — Nhandi — Riquelme

Passos Largos — Fleur d'Amor — Calote

Péndulo — Martilan — Quati

Corcho — La Sarre — Hockeridge

A primeira prova será corrida às 12 1/2 horas da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORAÍTA

A secretaria da comissão de corridas recebeu até às 7 horas da noite de ontem, declarações de foraíta de Nion, Palmer e Stayer.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para às 11 1/2 da manhã. Os interessados, jockeys e entusiastas, deverão comparecer à respectiva tribuna naquela hora precisa.

Zug levantou a principal prova da corrida de ontem

Apesar do mau tempo esteve animada e concorrida a reunião de ontem, no hipódromo da Gavea, havendo sido cumprido a regra o programa de sete provas. A principal, denominada Relevo, em 1.800 metros, disputada pelo segundo posto para Premio, que o derrotou nos derradeiros momentos, ameaçando a vitória do filho da Feuillade, foi o vencedor da corrida.

Como resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Paraná — 1.600 metros — 10.000.000 — Animas nacionais.

1º — Adaga, 6 anos, Paraná, por Linier e Pimenta, do sr. Carlos Dietrich, entraineur O. Feijó, 47 kilos, D. Ferreira.

2º — Kong, 55, R. Freitas.

3º — Indústria, 48, J. Simões.

4º — Adu, 54, W. Andrade.

5º — Regia, 55, G. Costa.

LONDRES PARIS S. PAULO RIO

MAPPIN STORES

SOCIEDADE ANONIMA

NÃO PROTELEIS!
em aproveitar a oportunidade sem conta que ora vos oferece a nossa modelar

LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL

Nas seções de

MOVEIS

TECIDOS - TAPETES - UTENSILIOS DOMESTICOS
ROUPA DE CAMA E MESA

PREÇOS EXCEPCIONALES

Igualmente na:

ALFAIATARIA E CAMISARIA

Um grandioso e fino stock remarcado com GRANDES DESCONTOS.

CASA MAPPIN

Praia Botafogo, 360. — Tel.: 26-4015

VIAS SPORTIVAS

O mau tempo vem prejudicando a marcha do campeonato de basquetball da cidade. Ainda uma vez a chuva obrigou a transferência de vários jogos marcados para ante-ontem, realizando-se apenas tres jogos, cujos resultados foram os seguintes: Aliados 31 Mackenzie 23; Fluminense 50 Flamengo 38 e America 51 Bonsucesso 21.

Humberto Cabelli, o antigo jogador uruguaio que actuou em varios Estados e que chegou a funções de técnico do Club Nautico Capelberbe, de Recife, foi novamente contratado pelo referido club, devendo embarcar para Recife, depois de amanhã, pelo "Oceania".

Chegarão a bom termo as demarches para a Confederação officializar a temporada da delegação sportiva dinamarquesa que virá breve ao Brasil. Assim, depois dos atletas e nadadores dinamarqueses se exhibirem em Montevideo e Buenos Aires, virão ao Brasil.

Os jogos marcados para ontem, do campeonato da Liga de Sports da Marinha, foram transferidos para o proximo subdom. Assim, no dia 13 vindouro serão realizados os matches Minas Geraes x Aviação Naval e Bahia x Vital de Oliveira, ambos no campo do Vasco da Gama.

Proseguem os trabalhos para instalação da Liga de Atletismo do Rio de Janeiro. Na ultima reunião foram nomeadas as comissões tecnica, medica e de propaganda. Na proxima semana a entidade deverá ter o seu estabelecimento na Cinelândia. No assessorio do capitão Orlando Silva, seu presidente, o major Jayr Peixoto está trabalhando para organizar o comitê, os primeiros passos da referida entidade.

A fim de organizar uma equipe atletica com elementos do Vasco e do Fluminense, haverá hoje, em São Januario, as eliminatórias das provas de 110 metros barreiras, peso, vara, 100 metros rasos, 1.500, 400 e 400 metros rasos. As eliminatórias serão iniciadas às 9 horas da manhã, devendo os jogos estarem presentes antes dessa hora.

A Liga Mineira pagara aos seus jogadores de futebol ordenados mensais. Agora aboliu essa praxe, fixando em 200.000 cada arbitragem.

O programa de festas comemorativas do 34º aniversário do Botafogo F.C., marca para hoje, uma vespéral infantil e amanhã, a noite, uma festa de gala regada com o concurso de varios artistas.

Ayrton e Waldy que foram para Santos, foram experimentados neste tempo na Villa Belmiro e, ao que parece, não convenceram.

1938 apenas sete foram mudados. Se o numero de falotes diminuir, contra a aplicação das penalidades em vigor, tudo indica que o mal não reside ao remedio usado, não constituindo a calamidade fantástica.

Basta aos dirigentes da Liga zebrar pela applicação do código, que demonstrou não ser tão falho como querem fazer acreditar.

Mesmo que as cifras de até agora se elevem ao dobro, teremos a mesma situação: 14 profissionais mudados, que significa um saldo disciplinar acatável.

Se se der credito ao que tem sido escripto ultimamente sobre a "disciplina", entre os jogadores do futebol, é-se forçado a pensar que o mal agravou-se ou está aumentando. As estatísticas revelam o contrario.

Sendo velamos a Liga suspenderá 87 jogadores em 1937 e até a data de hoje 21 jogadores foram suspensos em 1938; 27 profissionais foram mudados em 1937, enquanto até o ultimo mes do

regato, dedicada exclusivamente aos clubs nauticos do Niteroi, foi, ao promotor, ao G. R. Graciotá e S. C. Fluminense.

Confirma a victoria do Graciotá no oclastico "Prefeitura de Niteroi, desprezando o protesto do Itarhy; mudando este club em 28.000 por ter uma sua baleia na rala no decimo segundo par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

Annular o classico "Gustavo Meirel" devido aos jogos de partida não terem esperado pelo Vasco, e deixar ao critério da directoria uma punição para o timoneiro Mario M. Cunha por desrespeito aos arbitros após a partida do referido par.

"PERFEIÇÃO"

A PALAVRA QUE DEFINE O GRAHAM 1938

Elievemente. Tudo quanto se produziu até hoje para o conforto, a beleza, a economia, enfim para a excelência do automovel, achase condensado num carro — o Graham 1938.

Leider em luxo e em estilo, na opinião dos automobilistas mais exigentes de todo o mundo... Campo oficial de economia dos Estados Unidos... e agora com um novo aperfeiçoamento verdadeiramente ideal — o Brake de Montanha.

Examine-o e o Sr. também concordará que Graham é a grande sensação automobilística de 1938.

Cia. PROPAC

AV. OSWALDO CRUZ, 95

GRAHAM

Siri — Vela — Serrone e Machado Filho.

Okronistas — Rolim — Luiz Alberto — Jorge Amaral, "Chorista da Rádio Cruzeiro do Sul".

Feito Logreca — Ary — Milstrinho — Montá Piccini — Munhoz e Laurindo.

ONDE SE TRATA DE STADIUM MUNICIPAL

São Paulo, 6 (A. N.) — Falando no "Jornal da Manhã" o prefeito Prestes Maia assim se referiu às obras do Stadium Municipal:

"O Stadium Municipal prosegue, recebendo amplificações necessárias ao objectivo que se tem em mira. Neste sentido, já entramos em accordo com a Cia. Cita, e embora ainda estejamos longe de atingir o ideal, vamos obter em redor do Stadium mais dezesseis mil metros quadrados para estacionamento dos vehiculos e desalojo do trafego. O "Gymnasium" vai ser coberto brevemente e a marclise da archednada deste já foi feita de concreto, achando-se iniciada a archednada Norte, que deverá ligar as lateraes".

OS BAHIANOS NO CEARÁ

Fortaleza, 6 (A. N.) — Reina grande interesse nesta capital pela temporada de football do S. C. Bahia, que nos visita e convive da Associação Desportiva Cearense. O quadro bahiano estreará, amanhã, contra o Estrela da Mar, sendo a preliminar entre as equipes do Porcelanico e o scratch suburban.

Na segunda partida, que terá lugar, quinta-feira, jogará o Maguari. A preliminar será realizada pelas da Faculdade de Odontologia e do Centro Estudantil. O terceiro adversário do Bahia, o Ceará, jogará a 14, domingo. Em preliminar, jogará os times da Faculdade de Direito e da Escola de Agronomia. O Fortaleza foi escolhido para o ultimo compromisso dos visitantes. Penarol e Tracena farão a preliminar. Para o encontro de amanhã, os quadros serão os seguintes:

Bahia — Maia, Bahiano e Tar-

ACTIVO

**COMPANHIA SUL MINEIRA
DE ELECTRICIDADE**

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1938

A C T I V O

Usinas e Instalações Electricas	11.786.105,670
Imovel (Av. Rodrigues Alves — Distrito Federal)	315.205,106

Almoxarifados	561.217\$830
Obrigações a Receber	153.558\$850
Contas Correntes	6.311.000\$000
Consumíveis de Luz e Água	2.231.500\$000
Caixa	244.238\$250
Depósitos, Ações e Obrigações	22.064\$500
Apólices e Cauções	1.594.227\$690
Diversas Contas	1.129.500\$000
	37.582\$000
	20.718.256\$200
P A S S I V O	
CAPITAL	
Ações Ordinárias	6.900.000\$000
Ações Preferenciais 7.000.000\$000	
Menos: Ações Resgatadas	791.000\$000
	4.264.000\$000
	12.265.000\$000
Fundo de Reserva	370.000\$000
Fundo de Depreciação	3.422.440\$750
Contas Correntes	1.381.060\$500
Deposítantes	210.251\$000
21% Dividendo das Ações Ordinárias (10% (a.a.)	300.000\$000

Cupons das Ações Preferenciais .(10% (a.a.)	310.300\$000
Títulos Depositados e Cauções	1.120.500\$000
Títulos em Cobrança	826.878\$400
Diversas Contas	531.813\$350
R é s u l t a d o :	20.713.266\$250

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

C r e d i t o	
Renda Bruta das Instalações, Juros e Dividendos	1.704.951\$040
D e b i t o	
Gastos Gerais	808.805\$970
Dividendos:	
5% Dividendo das Ações Ordinárias	300.000\$000
Cupons das Ações Preferenciais	310.300\$000
Fundo de Reserva	99.000\$000
Fundo de Depreciação	195.755\$070

1.704:951\$040

OSWALDO COSTA — Director-Superintendente, VIDAL DIAS
— Director-Técnico — RAUL RESENDE — Contador.

(S 41544)

triel"	15	Para Buenos Aires e esclusa, vapor
amargo e casa, "Chapal"	15	americano "West Irl".
plena e casa, "Bury"	15	Para Santos, vapor hollandes "Orestes"

[illegible][illegible][illegible]

Para Hamburgo e Arnhem, paquete al- moo "Cor Arcum".	Arnhem 12 — Vapor nacional "Farrar- mo" — Cabotagem.
Para Bournemouth e exalta, vapor grego "Hellas" — Cabotagem.	Arnhem 13 — Vapor nacional "Ar- tista" — Cabotagem.
Para Santos, vapor norueguesa "Turin- na" — Cabotagem.	Arnhem 14 — Vapor nacional "Olla- nda" — Cabotagem.
Para Bournemouth e exalta, paquete nacio- nal "Holland".	Arnhem 15 — Vapor nacional "Plant- a" — Cabotagem.
Para Buenos Aires e exalta, vapor holandesa "Holland".	Arnhem 16 — Vapor nacional "Joan- na" — Inactivo.
Para Nova Orleans e exalta, vapor americano "Devalle".	Arnhem 18 — Vapor nacional "Ar- nesto" — Cabotagem.
Para Santos, vapor inglez "Swinhur- st" — Cabotagem.	

Para Porto Alegre escalas, vapor nacional "Fluhy".
Para Vancouver e escale, vapor ne-
goeiro "Hoyanger".
Para Ilhabela e escale, vapor nacional
"Ataya".
Prod. — Vapor nacional "Araucá"
— Desembar de carvão.
Prod. — Vapor negro "Conchyli".
Prod. — Carvão de minério.
Prod. — Vapor negro "Friedrich Gla-
tic" — Desembar de carvão.

Compre qualquer quantidade, pagando integralmente no Centro da Produção, com créditos BANCARIOS, contra a entrega dos conhecimentos de embarque, nas melhores preços, deste mercado.
Rua 1ª de Marco n. 95-1º andar. — Tel.: 23-2823. — Rio.

(S. 1628)

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO	
Cotações semanais	
Dia de Janeiro, 24 de agosto de 1938.	
roz aculha amarela, 60 kilos	R\$800,00 a R\$850,00
roz especial (brilhante), 60 kilos	R\$850,00 a R\$900,00
roz aculha de (brilhante), 60 kilos	R\$800,00 a R\$850,00
roz aculha especial, 60 kilos	R\$850,00 a R\$900,00
roz aculha de 14, 60 kilos	R\$800,00 a R\$850,00
roz aculha de 24, 60 kilos	R\$850,00 a R\$900,00
roz aculha de 34, 60 kilos	R\$800,00 a R\$850,00
roz aculha de 37, 60 kilos	R\$850,00 a R\$900,00

[illegible][illegible]

Item	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
150 preto especial, 60 kilos	150	38000	5700000
150 preto bom, 60 kilos	150	36500	5475000
150 branco, 60 kilos	150	42000	6300000
150 extra, 60 kilos	150	42500	6375000
150 mantilha, novo, 60 kilos	150	25000	3750000
150 mantilha, velho, 60 kilos	150	24000	3600000
150 malhinho, 60 kilos	150	35000	5250000
150 ancinhu, 60 kilos	150	34000	5100000
150 fradinho nacional, 60 kilos	150	38000	5700000
150 fradinho estrangeiro, 60 kilos	150	38000	5700000
150 de cores especificadas, 60 kilos	150	—	—
150 mimosa, 50 kilos	150	—	—
150 extra, 50 kilos	150	38000	5700000
150 tilha, 60 kilos	150	28000	4200000

do de novo salgada (minheiro)	kilo	14\$500	16\$500
de novo salgada (do sul)	kilo	15\$500	16\$200
de novo, barica	kilo	25\$000	26\$000
de novo, interior, kilo	kilo	85\$000	95\$000
de novo, defeitada	kilo	65\$000	65\$000
ho Catete, vermelha, co kilo	kilo	13\$200	14\$500
ho Catete, amarelo, 60 kilos	kilo	24\$900	23\$000
ho Catete, mesclado, 60 kilos	kilo	22\$900	23\$000
filho de São, kilo	kilo	29\$000	29\$000
filho de São, kilo	kilo	80\$000	15\$000
de novo, kilo	kilo	52\$000	12\$000
de novo, miúdo, kilo	kilo	14\$100	12\$000
de novo, paulista, kilo	kilo	28\$700	12\$000
de novo, fumado, kilo	kilo	23\$000	34\$000

que mantas para, cadastral, kilo	38200	38200
que pratos e mantas do sul, kilo	38200	38200
que pratos e mantas mineiro, kilo	38200	38200

FORMAÇÕES EXTERIORES

A guerra civil na Espanha

DESENVOLVIMENTO DO PLANO
OFFENSIVO DOS NACIONALISTAS

Saragossa, 6 (Havas) — A situação militar na Espanha continua a desenvolver-se rapidamente. O plano de ataque dos nacionalistas, que se iniciou em 1937, continua a ser executado com vigor. Os republicanos, por sua vez, também estão desenvolvendo suas operações. A guerra civil na Espanha continua a ser uma das mais importantes do mundo.

OS NACIONALISTAS CONCENTRAM FORÇAS

Valencia, 6 (Havas) — As forças rebeldes formam incessantemente caravanas de caminhões, dirigindo-se para o norte. Os nacionalistas continuam a acumular homens e material em grandes quantidades. A situação militar na Espanha continua a ser muito tensa.

BURGOS AFIRMA QUE É NOTÓRIA A CONFUSÃO NAS LINHAS GOVERNISTAS

Burgos, 6 (A. N.) — Notícias aqui chegadas da frente de batalha afirmam que há uma grande confusão nas linhas governistas. Os republicanos estão tendo dificuldades para manter suas posições.

ATAQUES DE SURPRESA

Valencia, 6 (Havas) — Os republicanos hostilizam durante as caravanas das forças nacionalistas. Há ataques de surpresa em várias frentes. A situação militar na Espanha continua a ser muito tensa.

AS FORÇAS REPUBLICANAS REALIZAM VÁRIOS ATAQUES DE SURPRESA

Valencia, 6 (Havas) — As forças republicanas realizam vários ataques de surpresa contra as posições inimigas de los Noveles. Há uma grande atividade militar em várias frentes. A situação militar na Espanha continua a ser muito tensa.

FUZILADO UM EX-SERVIDOR DAS CORTES

Barcelona, 6 (Havas) — A União Interparlamentar informa que o secretário das Cortes espanholas, Gabriel González, foi fuzilado por rebelde a 17 de julho último.

ENXERTOS

Vende-se um lote de 100 metros quadrados de terreno em Santa Clara, com 100 metros de frente para a estrada principal. Preço: 100.000. (10000)

"Fogão a Gás"

Vende-se um fogão a gás, com 4 bocas, em excelente estado de conservação. Preço: 50.000. (33869)

Imposto sobre a Renda

Declaração de renda para o ano de 1937, com todos os anexos. Preço: 10.000. (33873)

Granja São Joaquim

100 hectares de terra fértil, com casa de fazenda, cercas, e tudo o que é necessário para a exploração agrícola. Preço: 500.000. (33875)

Uzina de Lactínicos

Vende-se uma usina de lactínicos, com todos os equipamentos necessários para a produção de leite e derivados. Preço: 100.000. (33877)

MATERIAL PARA RADIO

Peças avulsas para reparação e montagem de rádios. Preço: 5.000. (33879)

DOENTES

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a casa postal n.º 2771 — RIO. Nome, idade e residência, com os sintomas da sua enfermidade. E um selo de 400 réis para resposta. S. C. Seabra. (41553)

CORRESPONDENTE

Precisa-se de uma habilitação em correspondência, com prática de redação. Preço: 10.000. (33881)

Doenças de Senhores e conseqüência distúrbios do coração e do estômago

DR. ALFREDO PINHEIRO
Especialista em doenças de Senhores e conseqüência distúrbios do coração e do estômago. Preço: 10.000. (33883)

CHAMPAGNE JOCKEY CLUB

LALLIER & Co.
Sucessores de Daut & Geldermann
Casa fundada em 1838
Ay — Champagne
Deante do sucesso obtido pelo seu
SUPER-CHAMPAGNE JOCKEY CLUB
COLETA 1926
reservaram mais uma remessa para o Brasil
Rua Acre n.º 78, 1.º — Tel. 25-2651 — 25-4580 e em todas as boas casas. (41561)

Os aviões colidirão a tres mil metros de altura

O desastre ocorreu na Tchecoslováquia

Praga, 6 (A. N.) — Colidirão em pleno vôo, a uma altura de 3.000 metros, dois aviões militares tchecos, nas imediações de Colakowitz, quando ambos se dirigiam para o norte. Os pilotos morreram instantaneamente enquanto o outro, utilizando-se do para-quedas, conseguiu escapar com alguns ferimentos, apenas.

com nosso poder 1.400 fusis de repelido, 60 metralhadoras, 130 fusis metralhadoras, e grande quantidade de material que o inimigo abandonou na fuga.

Uma aviação nacionalista bombardeou e metralhou eficazmente as posições inimigas, bem como as vias de comunicação e a ponte construída sobre o Ebro, que foi destruída. As forças nacionalistas controlam a passagem do rio. A aviação nacionalista também estabeleceu uma rede de rádio de alta potência, com um trem de munições que explodiu. Bombardeamos igualmente todos os objetivos do porto de Valencia e hontem os de Barcelona.

FRANCA REFORÇA SUA DEFESA AEREA NA FRONTIeira

Paris, 6 (A. N.) — Na previsão de eventuais complicações com o governo francês, a França reforça sua defesa aérea na fronteira com a Espanha. Há uma grande atividade militar em várias frentes.

AS ATIVIDADES DE HONTEN DOS NACIONALISTAS

Salamanca, 6 (Havas) — O Grande Quartel General comunicou que as tropas nacionalistas continuam a avançar em várias frentes. Há uma grande atividade militar em várias frentes.

PARA — CASA DE SAUDE — COLLEGIO — HOSPITAL — Grandes — Terrenos — Venda

Vende-se grande prédio, rua Voluntários da Pátria, próximo da Praça da República, com 100 metros de frente para a estrada principal. Preço: 100.000. (33885)

PARA — CASA DE SAUDE — COLLEGIO — HOSPITAL — Grandes — Terrenos — Venda

Vende-se grande prédio, rua Voluntários da Pátria, próximo da Praça da República, com 100 metros de frente para a estrada principal. Preço: 100.000. (33887)

PARA — CASA DE SAUDE — COLLEGIO — HOSPITAL — Grandes — Terrenos — Venda

Vende-se grande prédio, rua Voluntários da Pátria, próximo da Praça da República, com 100 metros de frente para a estrada principal. Preço: 100.000. (33889)

PARA — CASA DE SAUDE — COLLEGIO — HOSPITAL — Grandes — Terrenos — Venda

Vende-se grande prédio, rua Voluntários da Pátria, próximo da Praça da República, com 100 metros de frente para a estrada principal. Preço: 100.000. (33891)

PARA — CASA DE SAUDE — COLLEGIO — HOSPITAL — Grandes — Terrenos — Venda

Vende-se grande prédio, rua Voluntários da Pátria, próximo da Praça da República, com 100 metros de frente para a estrada principal. Preço: 100.000. (33893)

PARA — CASA DE SAUDE — COLLEGIO — HOSPITAL — Grandes — Terrenos — Venda

Vende-se grande prédio, rua Voluntários da Pátria, próximo da Praça da República, com 100 metros de frente para a estrada principal. Preço: 100.000. (33895)

PARA — CASA DE SAUDE — COLLEGIO — HOSPITAL — Grandes — Terrenos — Venda

Vende-se grande prédio, rua Voluntários da Pátria, próximo da Praça da República, com 100 metros de frente para a estrada principal. Preço: 100.000. (33897)

PARA — CASA DE SAUDE — COLLEGIO — HOSPITAL — Grandes — Terrenos — Venda

Vende-se grande prédio, rua Voluntários da Pátria, próximo da Praça da República, com 100 metros de frente para a estrada principal. Preço: 100.000. (33899)

PARA — CASA DE SAUDE — COLLEGIO — HOSPITAL — Grandes — Terrenos — Venda

Vende-se grande prédio, rua Voluntários da Pátria, próximo da Praça da República, com 100 metros de frente para a estrada principal. Preço: 100.000. (33901)

PARA — CASA DE SAUDE — COLLEGIO — HOSPITAL — Grandes — Terrenos — Venda

Vende-se grande prédio, rua Voluntários da Pátria, próximo da Praça da República, com 100 metros de frente para a estrada principal. Preço: 100.000. (33903)

PARA — CASA DE SAUDE — COLLEGIO — HOSPITAL — Grandes — Terrenos — Venda

Vende-se grande prédio, rua Voluntários da Pátria, próximo da Praça da República, com 100 metros de frente para a estrada principal. Preço: 100.000. (33905)

PARA — CASA DE SAUDE — COLLEGIO — HOSPITAL — Grandes — Terrenos — Venda

Vende-se grande prédio, rua Voluntários da Pátria, próximo da Praça da República, com 100 metros de frente para a estrada principal. Preço: 100.000. (33907)

PARA — CASA DE SAUDE — COLLEGIO — HOSPITAL — Grandes — Terrenos — Venda

Vende-se grande prédio, rua Voluntários da Pátria, próximo da Praça da República, com 100 metros de frente para a estrada principal. Preço: 100.000. (33909)

PARA — CASA DE SAUDE — COLLEGIO — HOSPITAL — Grandes — Terrenos — Venda

Vende-se grande prédio, rua Voluntários da Pátria, próximo da Praça da República, com 100 metros de frente para a estrada principal. Preço: 100.000. (33911)

PARA — CASA DE SAUDE — COLLEGIO — HOSPITAL — Grandes — Terrenos — Venda

Vende-se grande prédio, rua Voluntários da Pátria, próximo da Praça da República, com 100 metros de frente para a estrada principal. Preço: 100.000. (33913)

PARA — CASA DE SAUDE — COLLEGIO — HOSPITAL — Grandes — Terrenos — Venda

Vende-se grande prédio, rua Voluntários da Pátria, próximo da Praça da República, com 100 metros de frente para a estrada principal. Preço: 100.000. (33915)

PARA — CASA DE SAUDE — COLLEGIO — HOSPITAL — Grandes — Terrenos — Venda

Para desenvolver o programa de defesa do racismo italiano

A publicação da revista "Difesa della Raza"

Roma, 6 (Havas) — Ainda se divide o assunto do primeiro número da famosa revista "Difesa della Raza", que se publicará sob o pseudônimo de "Difesa della Raza". O programa da revista é o seguinte: "A defesa da raça e da civilização italiana".

UM JUDUPO POR MIL ITALIANOS

Roma, 6 (A. N.) — A "Informazione Diplomatica" em local de honra divulga que o governo italiano estabeleceu uma medida, limitando o número de judeus em seu território, na proporção de um por mil italianos. O número de judeus existentes na Itália, é de 44.000.

OS JORNALISTAS REPRODUZEM TREÇOS DE DISCURSOS DO DUCE

Roma, 6 (Havas) — A primeira página dos jornais de Itália reproduz treços dos discursos do Duce, Mussolini, no dia 1 de julho de 1938, quando o Duce falou na Câmara dos Deputados.

"OCADOS OS HESITANTES RESIDENTES NA AUSTRIA"

Viena, 6 (Havas) — O consulado da Espanha nesta cidade publicou o seguinte comunicado: "Todo o hesitante que vive na Austria, tem que se apresentar antes de quinze dias neste consulado, sob pena de ser considerado como inimigo da Espanha."

Por decreto de 11 de julho o Ministério da Defesa Nacional resolveu chamar à fileira todos os cidadãos espanhóis antes para o serviço de guerra ou serviços auxiliares.

COMPRO 450 CONTOS

Avendo, casa ou prédio, pequeno apartamento centralizado em bom estado de conservação. Preço: 450.000. (33917)

MOÇAS

Companhia procura duas moças de boa educação e boas maneiras, para trabalhar em uma loja de roupas. Preço: 10.000. (33919)

2º ANDAR NO CENTRO

Aluga-se para pequena família o segundo andar da rua S. Pedro, n.º 35. Preço: 10.000. (33921)

FUNDAS

CASA S. ANTONIO
Especializada em fundas sob medida, para qualquer terreno. Preço: 10.000. (33923)

"TERRENOS"

Vendo duas terras em Santa Clara, com 100 metros de frente para a estrada principal. Preço: 100.000. (33925)

ADVOCADO

PAGA 100.000 R\$. MENSAIS, com todas as garantias, por uma vaga de emprego em uma loja de roupas. Preço: 10.000. (33927)

RENDIA

Vende-se por 115.000 R\$ um grupo de 5 casas novas, frente de rua, alugadas, rendendo 12.000 R\$ por mês. Preço: 115.000. (33929)

ALEMAO

Professor e prof. ensinando seu idioma num modo perfeito e rápido. Preço: 10.000. (33931)

REFEICOES A DOMICILIO

DA ESPERANÇA DO CASTELO A COPACABANA, a indústria de Refeições a Domicílio, com todos os equipamentos necessários para a produção de refeições. Preço: 100.000. (33933)

COMPRAR UM AUTOMOVELO USADO

Compre, com garantia, um automóvel usado, com todos os equipamentos necessários para a condução. Preço: 10.000. (33935)

REFEICOES A DOMICILIO

DA ESPERANÇA DO CASTELO A COPACABANA, a indústria de Refeições a Domicílio, com todos os equipamentos necessários para a produção de refeições. Preço: 100.000. (33937)

COMPRAR UM AUTOMOVELO USADO

Compre, com garantia, um automóvel usado, com todos os equipamentos necessários para a condução. Preço: 10.000. (33939)

REFEICOES A DOMICILIO

DA ESPERANÇA DO CASTELO A COPACABANA, a indústria de Refeições a Domicílio, com todos os equipamentos necessários para a produção de refeições. Preço: 100.000. (33941)

COMPRAR UM AUTOMOVELO USADO

Compre, com garantia, um automóvel usado, com todos os equipamentos necessários para a condução. Preço: 10.000. (33943)

REFEICOES A DOMICILIO

DA ESPERANÇA DO CASTELO A COPACABANA, a indústria de Refeições a Domicílio, com todos os equipamentos necessários para a produção de refeições. Preço: 100.000. (33945)

COMPRAR UM AUTOMOVELO USADO

Compre, com garantia, um automóvel usado, com todos os equipamentos necessários para a condução. Preço: 10.000. (33947)

Descobriu, um tesouro que pertenceu aos vice-reis hespanhoes

Pouco depois, porém, o feliz era roubado

Buenos Aires, 6 (Havas) — A descoberta de um tesouro que pertenceu aos vice-reis hespanhoes, foi feita por um indivíduo chamado Scardulla. O tesouro consistia em uma grande quantidade de ouro e prata, que foram encontrados em uma caverna nas montanhas hespanholas.

Trata-se, segundo parece, do tesouro — calculado em mais de um milhão de dólares — que pertenceu aos vice-reis hespanhoes, e que foi encontrado por um indivíduo chamado Scardulla.

A ALEGRIA MANIFESTADA PELA IMPRENSA DE BERLIM

Berlim, 6 (Havas) — A imprensa alemã saudou com alegria o movimento anti-semita da Itália. Há uma grande atividade militar em várias frentes.

Accidente de trafego em Roma

Roma, 6 (Havas) — Quatro pessoas ficaram feridas esta noite em um acidente de trafego, na rua de Santa Clara. Há uma grande atividade militar em várias frentes.

Exaltando a politica pró-paz do sr. Chamberlain

Londres, 6 (A. N.) — Falando em uma reunião realizada em Liverpool, o sr. Chamberlain, ministro da Guerra, exaltou a política pró-paz do sr. Chamberlain.

Posto 3

To let big room furnished lovely view, Santa Clara, 128 sq. 55 floor. (33949)

HOTEL PARA GRANDE COMPANHIA — THEREZOPOLIS — VENDA

Vende-se o melhor local, na linda cidade e paisagem, a casa de 400 metros, com todos os equipamentos necessários para a produção de refeições. Preço: 100.000. (33951)

Posto 2

ALUGA-SE A FAMILIA DE FINO TRATAMENTO, CASA DE 400 METROS, com todos os equipamentos necessários para a produção de refeições. Preço: 100.000. (33953)

Grande Casa — TIJUCA

Vende-se o melhor local, na linda cidade e paisagem, a casa de 400 metros, com todos os equipamentos necessários para a produção de refeições. Preço: 100.000. (33955)

Posto 1

ALUGA-SE A FAMILIA DE FINO TRATAMENTO, CASA DE 400 METROS, com todos os equipamentos necessários para a produção de refeições. Preço: 100.000. (33957)

Grande Casa — TIJUCA

Vende-se o melhor local, na linda cidade e paisagem, a casa de 400 metros, com todos os equipamentos necessários para a produção de refeições. Preço: 100.000. (33959)

Posto 1

ALUGA-SE A FAMILIA DE FINO TRATAMENTO, CASA DE 400 METROS, com todos os equipamentos necessários para a produção de refeições. Preço: 100.000. (33961)

Grande Casa — TIJUCA

Vende-se o melhor local, na linda cidade e paisagem, a casa de 400 metros, com todos os equipamentos necessários para a produção de refeições. Preço: 100.000. (33963)

Posto 1

ALUGA-SE A FAMILIA DE FINO TRATAMENTO, CASA DE 400 METROS, com todos os equipamentos necessários para a produção de refeições. Preço: 100.000. (33965)

Grande Casa — TIJUCA

Vende-se o melhor local, na linda cidade e paisagem, a casa de 400 metros, com todos os equipamentos necessários para a produção de refeições. Preço: 100.000. (33967)

Posto 1

ALUGA-SE A FAMILIA DE FINO TRATAMENTO, CASA DE 400 METROS, com todos os equipamentos necessários para a produção de refeições. Preço: 100.000. (33969)

Grande Casa — TIJUCA

Vende-se o melhor local, na linda cidade e paisagem, a casa de 400 metros, com todos os equipamentos necessários para a produção de refeições. Preço: 100.000. (33971)

Posto 1

ALUGA-SE A FAMILIA DE FINO TRATAMENTO, CASA DE 400 METROS, com todos os equipamentos necessários para a produção de refeições. Preço: 100.000. (33973)

Grande Casa — TIJUCA

Vende-se o melhor local, na linda cidade e paisagem, a casa de 400 metros, com todos os equipamentos necessários para a produção de refeições. Preço: 100.000. (33975)

Posto 1

ALUGA-SE A FAMILIA DE FINO TRATAMENTO, CASA DE 400 METROS, com todos os equipamentos necessários para a produção de refeições. Preço: 100.000. (33977)

Grande Casa — TIJUCA

Vende-se o melhor local, na linda cidade e paisagem, a casa de 400 metros, com todos os equipamentos necessários para a produção de refeições. Preço: 100.000. (33979)

PELA DEMOCRACIA CONTRA AS DICTADURAS

Um apelo do embaixador americano em Bruxelas

Londres, 6 (Havas) — Tendo a palavra numa reunião, de deputados hespanhoes, em Madrid, o sr. Joseph Davies, embaixador dos Estados Unidos em Bruxelas, fez um apelo aos hespanhoes para a defesa da democracia contra as ditaduras.

Trata-se, segundo parece, do apelo — calculado em mais de um milhão de dólares — que pertenceu aos vice-reis hespanhoes, e que foi encontrado por um indivíduo chamado Scardulla.

A ALEGRIA MANIFESTADA PELA IMPRENSA DE BERLIM

Berlim, 6 (Havas) — A imprensa alemã saudou com alegria o movimento anti-semita da Itália. Há uma grande atividade militar em várias frentes.

Accidente de trafego em Roma

Roma, 6 (Havas) — Quatro pessoas ficaram feridas esta noite em um acidente de trafego, na rua de Santa Clara. Há uma grande atividade militar em várias frentes.

Exaltando a politica pró-paz do sr. Chamberlain

Londres, 6 (A. N.) — Falando em uma reunião realizada em Liverpool, o sr. Chamberlain, ministro da Guerra, exaltou a política pró-paz do sr. Chamberlain.

Posto 3

To let big room furnished lovely view, Santa Clara, 128 sq. 55 floor. (33949)

HOTEL PARA GRANDE COMPANHIA — THEREZOPOLIS — VENDA

Vende-se o melhor local, na linda cidade e paisagem, a casa de 400 metros, com todos os equipamentos necessários para a produção de refeições. Preço: 100.000. (33951)

Posto 2

ALUGA-SE A FAMILIA DE FINO TRATAMENTO, CASA DE 400 METROS, com todos os equipamentos necessários para a produção de refeições. Preço: 100.000. (33953)

Grande Casa — TIJUCA

Vende-se o melhor local, na linda cidade e paisagem, a casa de 400 metros, com todos os equipamentos necessários para a produção de refeições. Preço: 100.000. (33955)

Posto 1

ALUGA-SE A FAMILIA DE FINO TRATAMENTO, CASA DE 400 METROS, com todos os equipamentos necessários para a produção de refeições. Preço: 100.000. (33957)

Grande Casa — TIJUCA

Vende-se o melhor local, na linda cidade e paisagem, a casa de 400 metros, com todos os equipamentos necessários para a produção de refeições. Preço: 100.000. (33959)

Posto 1

ALUGA-SE A FAMILIA DE FINO TRATAMENTO,

O Casal da Semana

(Por A. C. Callado)

A falta de assumpto sempre foi o mais explorado dos assumptos. Ainda não houve escriptor que, apellando para ella, não produzisse grandes artigos, ao menos na accepção quantitativa do termo. O commercializamento da arte de escrever impoz o orgulho de se ter sempre algo sobre que escrever. Ter um assumpto para o ohronista é tão obrigatorio como para o quitandeiro ter bananas. A unica differença é que a banana actualmente vende-se melhor.

A época simplificador e censurada rarefez o ambiente mundial e não se inventaram mascaras contra a falta de assumpto. Através dos modernos regimens de certos feudos europeus, o mundo chegará a um ponto ideal de organização por meio do imbecillizamento. A primeira vista poderia parecer propicio ao desenvolvimento da arte pura o manietamento dos cidadãos impossibilitados do livre arbitrio. Não é que ainda exista alguém que acredite em livre arbitrio no velho sentido, que desconheça que elle é decorrente do funcionamento hepatico, pulmonar, nervoso e que Werther, contemporaneo de Emile Coué, se teria convencido em tres lições da inexistencia do romantismo, de Charlotte e até do seu sanguinario creador, que conseguiu o milagre de fazer deflagrar no livro uma ingenua pistolinha de museu. Entretanto, este livre arbitrio funcional existe e é coagido pelos que impedem os patricios de trilhar os caminhos aconselhados pela sua producção de bilis ou abandonar o caminho quando lhes dóe a cabeça...

Ora, a dôr de cabeça, por exemplo, como todas as outras dôres domesticas, já deve ter creado grandes obras. Quer poemas de desespero enquanto subsiste, quer canticos de alegria pela satisfação proveniente de sua cessação. A arte é a coisa mais desorganizada que ha e com o encaminhamento forçado de tudo para um ponto só, haverá fatalmente uma superproducção de arte egual, produzindo como corollario logico o fastio. Os caminhos do espirito não conhecem rectas e as ruas transversaes ao caminho certo são sempre mais interessantes. Têm ao menos o merito de não ser o caminho certo. Que se dirá então sabendo-se que a estrada principal que se impingue como certa é errada e que, embora errada, é desinteressante?

Chegaremos á arte puramente politica, encomendada e visada e, o que é peor, com resultado pratico. Os ideologos de ha muito já tombaram e os pedestaes vãos adoptaram um systema muito pratico de escada rolante, com immobilizamento de cinco minutos. o camarada sóbe, pára um instante e desce pelo outro lado. Ou se quizer não descer. Não falta quem empurre. Alguns ha maliciosos, malandros: morrem quando a escada pára. Até que venha a padloia...

* * *

Portanto, nem ha pontos que possam ser longamente fixados, nem ha locaes onde se possa mergulhar profundamente. A não ser ficando lá embaixo.

E os factos impiedosos, obedecendo á força que os determina, originam-se sorratamente da causa e chegam ao ponto de realização sem saber se outros aconteceram e se não se devem reservar para occasião de maior crise. Cada coisa sensacional deveria acontecer isoladamente, calmamente. O phenomeno dinamarquez ou louro, por exemplo, não deveria atravessar o Báltico actualmente, agora que todas as atenções se voltam para a morte de Lampião e Maria Bonita — o casal da semana. Foi seriamente

(Continúa na 3ª pag.)

JUCA IGNACIO

Da Associação Paulista de Imprensa.

Chico Major viera estabelecer-se no sitio das Tronqueiras, vizinho do Antonio Tiburcio, e já era homem entrado nos seus cinquenta, bastante desempenado, o riço. Família pouca: a mulher, Nhá Rita, e um par de filhos, o mais velho com seus dezoito annos, e a Cândoquinha, ainda de saias curtas e pé no chão, gozando a radiosa segunda infancia em que a moça não sabe se deve pensar na ultima boneca ou no primeiro namorado.

Affeitos todos á labutação da lavoura, reinava na pequena familia a satisfação dos que vivem sem pensar nas agruras do futuro; se o celfeiro nem sempre se abarrota ou as hastes nas roças não pendiam com a riqueza dos frutos sazonados, também não se achavam apenados. As safras e a exploração do sitio iam dando para affrontarem a vida como ella se lhes apresentava, calma e remansada, sem prenuncios de derrota proxima.

Calra em funda prostração o major, ha muitos dias, de qua regressára da villa, da ultima viagem para attender ao sortido do Jury, obrigação que lhe pesava mais que todos os duros encargos do sitio das Tronqueiras. Se elle soubesse da mortificação que o aguardava, naquella Jury, teria preferido pagar por junto todas as multas, para lá não ter ido, mas era tarde; o que se passou, passou. Entretanto, a consciencia não o deixára tranquillo um instante, muito embora houvesse contribuido com o seu voto para a absolvição do réu.

Entrára em julgamento o accusado Juca Ignacio, e fôra condemnado a dezoito annos de carcere pelo assassinio de um viajante do commercio, um antigo "cometa", prostrado com um tiro numa casa de "moças", da villa.

Recalram sobre o Juca a accusação do delicto como o principal e unico responsavel em face das provas circumstanciaes que militaram contra elle, no drama desenrolado na varanda do prostibulo onde a policia o encontrara caído a um canto, tendo ainda, junto ao corpo a arma homicida. Proximo delle o cadaver da victima.

Juca estava apenas ferido com arma contundente, na cabeça, e calra desaccordado durante algum tempo.

Formado o processo, nada se pôde apurar com segurança, contra as demais pessoas envolvidas naquella drama vulgar em taes sitios; o destino começára a pesar inclemente sobre a sorte do Juca Ignacio. Pronunciado, não recorrêra do despacho, na esperança de que o Jury proximo o absolveria, tal a convicção da innocencia que o animava. Quem não deve não temo.

Profundo o seu desalento, quando se viu condemnado, o desanimado já o abatia, descrente da justiça de sua causa. Nas longas noites insomne sómente alteradas pelos brados da sentinella e o relógio da matriz a badalar os quartos e as horas pesadas que se arrastavam, relembra os tristes episodios da noite tragica e procurava, á viva força da memoria, reconstruir as scenas anteriores ao crime, sem saber como e por que a justiça dos homens o apontava como delinquente. E ficava insomne por longas horas até que, prostrado, o corpo tombava na esteira, vencido pelo sono profundo, embora carregado de negros pesadellos que mais o atormentavam.

Com um profundo suspiro de allivio, despertava ao chamado do carcereiro, ao apresentar a caneca de folha com café e a brôa de milho.

— Eh! eh! Nhô Nácio; bem se vê que dorme sempre o sonno dos justos. Olhe o cafézinho com

rapadura. Vamos com isso, sinão a'stria o café e a brôa cria bôlor...

Nhô Ignacio esboçava um sorriso frouxo áquella saudação matinal para mostrar-se gentil ao velho carcereiro, mas no seu intimo soffria immenso com aquelle despertar. Preferia que o deixassem na meia morte daquello sono, um sono que não tivesse mais termo, do que soffrer a inclemencia da realidade daquelle viver de encarcerado, injusto e cruel.

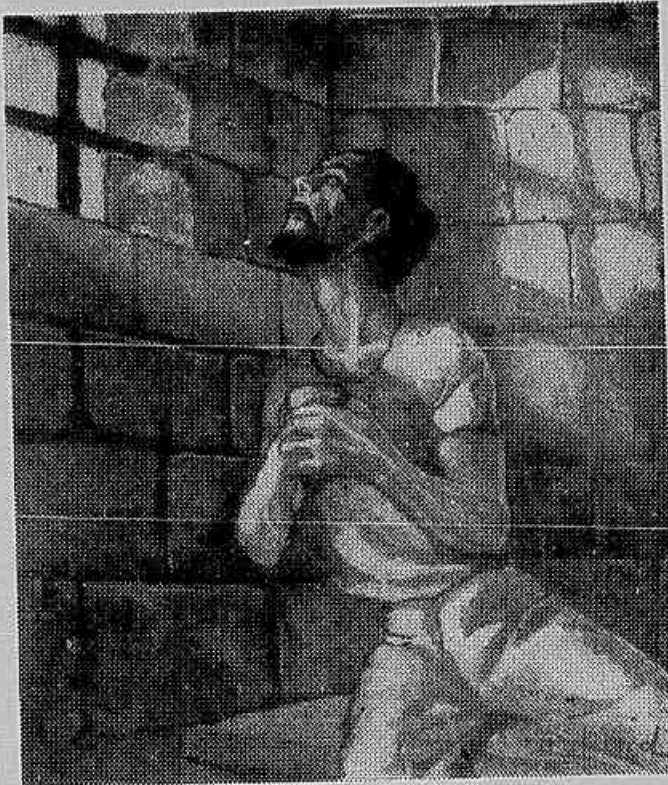
Decorriam assim tristes e arrastados os dias á espera do jul-

MANUEL VIOTTI

(Dos "Painéis capiáus")

mais comparsas foram todos des-pronunciados, toda a culpa apparente recaia sobre elle, sómente elle. Era sua sina. Para que perder mais tempo. Se tinha de morrer nas grades, nada o rompia do triste e negro fado!

Passado algum tempo, em novo jury, fôra confirmada a condemnación: O advogado recorrêra de novo, mas perdêra as ultimas esperanças de liberdade proxima. No ultimo julgamento, recordava-se, alcançara dois votos para a absolvição, e o Major fizera parte do conselho. Nunca se sympathisára com o Major por causa



gamento do recurso, quando lhe chegára carta mysteriosa numa calligraphia inteiramente estranha para elle:

"Juca — Quem escreve estas linhas de amizade precisa de guardar sigillo. Trata-se do processo e da sua sorte como unico responsavel pela morte do "cometa". No dia do crime, estavam em sua companhia, junto á Biluca, o Quim da Bonifacia, o Salomé, e Terencio e o Chico Major. A Biluca sempre foi o rodó do Major e, naquella noite, volta e meia, ella procurava desviar-se da conversa para ir esconder-se no corredor em cochichos com o velho. Nisto surgiu aquelle bate-bôca, e a Biluca, a uma graça da do Salomé, insultára-o com um "nome feio. Aquelle revêdara com injuria maior, um dos assistentes, malpensado, apagára as luzes e nesse comenos houve um sarilho medonho. O Quim da Bonifacia, por conta de quem andava a tal Biluca, tombára mortalmente ferido. Não se apurou ao certo quem o alvejára. Lá dentro, tudo era escuro. Se fôra por má intensão ou acaso, verdade é que o ferido, removido para a Santa Casa, dali a dias, morrera sem poder articular palavra. A Biluca pôz luto, e, para fugir ao bate-bôca, mudára-se para o Noroeste. Outros deram novas della para os lados de Tres Lagoas. Passado algum tempo voltára de meio luto e aboletára-se numa casa da rua da Palha. Agora que ella está de novo na terra, lembra ao advogado as diligencias que poderão ainda ser feitas para desvendar a mysteriosa morte do Quim".

Para o espirito aturdido do Juca Ignacio aquella carta pouca luz lhe trouxera, lera-a de novo, e, para desenganço mandára entregar-a ao advogado. Que lhe interessava agora levantar novas trilhas, abrir devassas em rastros quasi apagados ou extinctos pelo verdadeiro culpado, pois tudo havia sido batido antes. No processo, só havia contra elle indicios, simples indicios, e os de-

do seu derrico de velho parrana a derreter-se em caldos babosos com a Biluca. Naquella noite, notára que o velho fazendeiro estava muito embeboado pela chinôca. Chegára a convidá-la para um passeio de auto por esse ôco do mundo afóra. Imagina! Um homem casado, com filhas moças e cotação na praça, não se vexar de taes propositos.

Emquanto houve esperanças de sair livre, a Biluca por sympathia vinha vel-o, interessava-se por sua sorte, consolava-o e animava-o da esperança de liberdade proxima. Só depois que se confirmára a sua penna irreccorivel — carcere por dezoito annos — foi que a chinôca, de vereda, começára a ficar arisca. Rareavam as suas visitas e os proprios parentes deixaram de procurar o pobre condemnado, num esquecimento e desprezo completos.

Como lhe doia no fundo da alma aquella ingratição! E dizer que, afinal, por causa della, estava agora desgraçado para o resto da vida. A consciencia não o accusava, mas a bôca do mundo não diz assim. A justiça da terra sentenciára ser elle um criminoso, e ali estava purgando uma pena das mais injustas e das mais inclementes.

—

O Chico Major regressára da ultima viagem aos Campos Novos por motivo da divisão de umas terras naquella immenso latifundio, e chegara febril muito amarelado o rosto, de uma côr terrôsa suja, fortes tremuras no corpo, e pernibambo. Calra logo do cama, o medico diagnosticara maleitas bravas.

Os dias passavam-se, e nada de melhoras. O mal progredia, sempre, graças ás causas predisponentes do enfermo, de arcabouço doentio, já bastante mazellado por outras enfermidades mal curadas. O Major sempre fôra um velho hepatico. Volta e meia andavam a empanturrar-se com palanganas de carimbambas, que

(Continúa na 3ª pag.)

O RODOPIO DA VIDA

(Por O. Henry)

O juiz de paz Benaja Widdup estava sentado á soleira da porta da repartição, fumando o seu cachimbo. Declinava a tarde. Em frente a elle, na rua, uma gallinha carijó cacarejava desesperadamente. Ouvia-se o chiar monótono de um carro de boi e logo após o vehiculo parou á porta da repartição e dello saltaram o rancheiro Rausie Bilbro e a sua cará metade. Rausie era magro, tostado pelo sol, de aspecto imperturbavel. A mulher vestia chita encarnada; tinha o rosto magro e um ar contrafeito. O juiz calçou os sapatos para attender o casal e interrogal-os.

— "Nós — disse a mulher, numa voz que parecia o vento soprar nos pinheiros — nós que um divócio". E encarou o esposo para ver se elle notava alguma ambigüidade ou evasão da parcialidade no seu modo de falar.

— "Um divócio" — repetiu Rausie abanando a cabeça. "Nós não vive bem junto. E' páo vivo na roça quando a gente não se entende, quando a muêi vira bicho ou pia que nem coruja de noite."

— "Quando o home vira besta — falou a mulher — e dá pra girá que nem gambá e leva a amold a gente..."

— "Quando a gente apanha com tampa de panela na cabeça e os cochorro leva agua frevente no lombo e a gente não dorme de noite por causa do falatório..."

— "Quando o home não dá dinheiro e é chamado no povoado de forreta, quem é que pôde aturá?"

O juiz resolveu agir, compenetrando-se do seu dever de autoridade. Collocou a unica cadeira da casa e mala um banco velho para os peticionarios. Abriu o livro de estatutos e poz-se a folhear o índice. Limpou os oculos, puxou para a frente o linteiro e falou:

— "A lei e os estatutos nada adeantam sobre divórcio na jurisdicção deste tribunal. Mas de accordo com a constituição, é má pechincha que não vae de accordo com ella. Se a justiça casa, deve poder também descasar. Vou pois dar um papel declarando o divórcio dado por mim aqui, e depois esperarão a decisão da Corte Suprema."

Rausie Bilbro metteu a mão no bolso e de lá tirou uma nota nova de 5 dollares:

— "Vendi duas pelo de raposa e uma de urso e foi tudo que arrumei; não tenho mais vintem."

— "O preço do divórcio neste logar é de 5 dollares — disse o juiz de paz embolsando a nota. Depois, com grande esforço mental conseguiu escrever em meia folha de papel o officio seguinte que copiou duas vezes:

— "Saibam todos os homens que por este aqui presente, Rausie Bilbro e sua esposa Ariela Bilbro, hoje me appareceram em pessoa, prometendo solennemente deste dia avante não mais se amarem, nem obedecerem um ao outro. São de corpo e mente, acceltam o divórcio de accordo com a paz e dignidade do Estado. Assim seja com a ajuda de Deus. — Benaja Widdup, juiz de paz da comarca de Piedmont, Estado de Tennessee."

Is o juiz entregar um dos documentos a Rausie quando uma exclamação de Ariela o fez hesitar. Alguma coisa ralára subitamente em sua mente:

— "Seu juiz, não dá esse papel a elle! Quero sabê dos meus direitos. Quero a minha pensão; não fico sem eira nem beira. Vou para casa do meu mano Ed, na montanha a perçico de sapatos, de fumo e mais coisas. Si Rausie pôde pagá divórcio, também pôde me pagá pensão."

Rausie nada dizia e o juiz não sabia que partido tomar. Olhou para a mulher que estava descalça e que ia fazer uma longa caminhada arida e fatigante.

(Continúa na 3ª pag.)

André Gide, o estóico

GALVÃO DE QUEIROZ

(ESPECIAL PARA O "CORREIO DA MANHÃ")

A grande popularidade de André Gide, nos últimos tempos, é uma consequência da coragem que esse escriptor demonstrou confessando, ao publico, sem o menor resquício de respeito humano, o desencanto que trouxe de sua visita à Rússia, depois de observar como os actuaes dirigentes soviéticos vêm realizando a pratica de theorias que elle applaudiu e defendeu por considerá-las ideais para a Humanidade.

Auscultando o sentimento do povo slavo, percebendo, com a acuidade do homem de cultura, todos os erros, todos os pontos condemnaveis da pratica do comunismo em seu habitat natural, onde elle é com por cento verdadeiro, nem um instante mais quiz silenciar sobre o que viu e correu a penitenciar-se com a coragem dos fortes, em dois livros que causaram sensação.

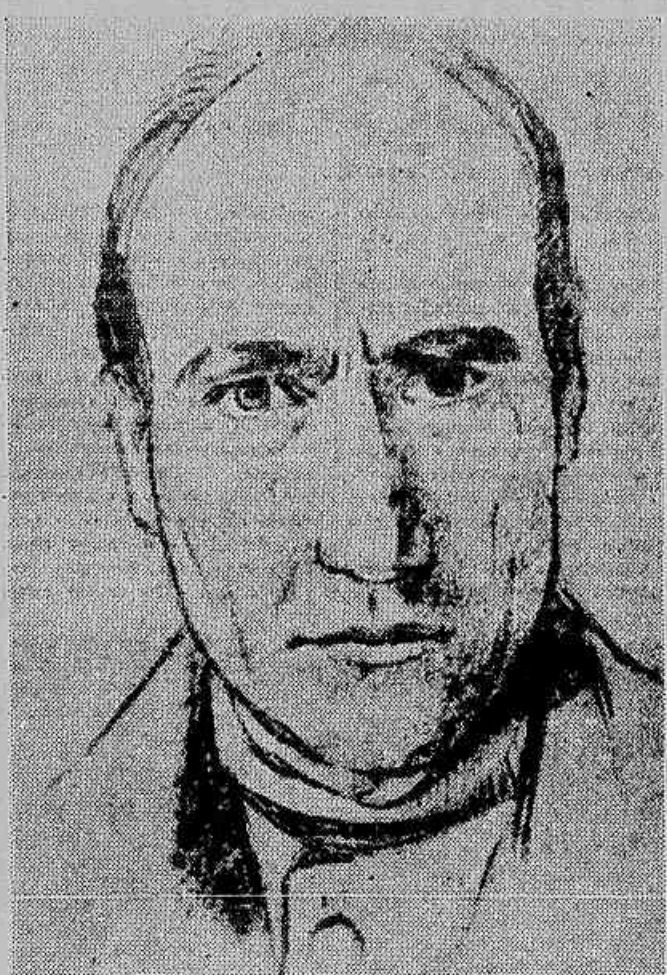
É admirável, sem duvida, o homem que, numa época em que todos temos medo ou pejo de ser sinceros, em que vivemos mentindo até a nós proprios, chama sobre si a ateneção do mundo, para proclamar seu erro, penitenciar-se delle e alertar a todos os que andavam nelle a incorrer tambem.

Não desconhecia André Gide a quanto se arriscava, offerecendo ensejo a que inimigos o adversarios, forçando a interpretação não tanto de suas palavras, mas da publicação dellas em volume, tripudiasssem impiedosamente sobre seu gesto. Conhecia até, em vez, de antemão, quaes os provelitos que os interessados tentariam tirar do apparecimento do livro, mas como achava ser um dever escrevi-lo e publicá-lo, não hesitou sequer.

Realmente, nos últimos tempos, poucos livros terão provocado tantos commentarios, tantos e tão variados, pondo em fôco a pessoa do seu autor. Houve quem visse em Gide um covarde atrelado a causa a que se filára e sempre defendêra, o houve os que rejubiliaram alta e grandemente com o facto, que foi até classificado de conversão...

Nada disso, entretanto, tem valor para a elaboração deste artigo, pois esse Gide em torno do qual se agglomeraram repentinamente admirações e odios, braphemias e applausos, louvores e apupos, não nos offerece maior interesse. Ha outro Gide, innegavelmente muito mais interessante, muito mais admiravel, e a esse outro é que se querem referir estas linhas.

*
Resume-se quasi sempre numa



André Gide, em um desenho de William Rothenstein

simples attitudo o conformismo dos homens. Attitudo que nada mais é, por sua vez, senão uma confissão tacita de impotencia, travestida em valor para o sacrificio supremo da renuncia.

Diante do irremediavel, o homem se curva apparentemente conformado. Apparentemente apenas, na grande maioria dos casos, quasi em sua totalidade, porque para ser sincero esse conformismo seria preciso que tivessem morrido dentro delle todas as esperanças se suprir o mal que o abate, de solucionar o problema que o afflige, de alterar de qualquer forma a situação, passando de vencido a vencedor.

A esperança é sentimento facilmente alentavel, que ao menor aceno da mais longinqua possibilidade se reanima e reacende. Não se pôde, portanto, acreditar nas demonstrações de resignação e conformidade de creaturas como os nossos contemporaneos, creaturas que as condições mesmas da vida em nossos dias obriga-

gam a viver em absolute estado de expectativa.

O velho conselho de Goethe, de "começar todos os dias a vida como se realmente estivesse a começar" é seguido á risca pelo homem do nosso tempo, que se apega cada madrugada a uma esperança nova, della se nutre e com ella se reanima e se encoraja para a luta, que é ardua.

A's vezes tem mesmo que construir, elle proprio, essa esperança, por necessidade de crer, obediendo ao mais forte imperativo interior. E se não encontra base para essa construção, se braceja em vão á procura de um ponto de apoio, ainda que falso e illusório, para não se confessar totalmente vencido e não se sentir absolutamente fracassado, assume a falsa attitudo do resignado, do conformado com a sorte, do corajoso para a renuncia. E essa attitudo perdura até que se rasgue novo horizonte em uma nova aurota de esperança, seja

embora nova mentira, nova chimera, nova illusão.

É desse estófo a maioria dos resignados que a cada passo encontramos, fazendo crer que são sinceros mas que, de olhos baixos como convém aos que nada mais querem do mundo, espíam, por sob as palpebras e por entre os cilios, as minimas eventuaes possibilidades.

Quando, entretanto, o gesto de renuncia, a attitudo de conformidade e de resignação são verdadeiros, se revestem de tal belleza, que é difficil confundil-os com as posturas fingidas que acabei de descrever.

É o caso de André Gide.

O André Gide mais admiravel do que aquelle dos livros sobre a Rússia se apresenta sob a forma do homem resignado, mas de resignado sincero, que não deixa nenhuma duvida sobre essa resignação. Certa revista de Paris divulgou, ha pouco, algumas paginas do "Diario" do autor de "Symphonie Pastorale", e foi ali, num pequeno trecho que eu achei esse Gide admiravel, que reputo maior bem maior que o outro.

Em 28 de junho de 1937 escrevia elle:

"Vejo menos bem e meus olhos se fatigam mais depressa. Ouço menos bem, igualmente. Digo para mim que não é má talvez que se afaste assim de nós, progressivamente, uma terra que a gente custaria a deixar — que a gente custaria a deixar de repente."

E em 30 de junho:

"Nada mais vão do que esta sede de instrucção que ainda me

atormenta. Se eu pudesse romper com este habito de acreditar que perco o meu tempo quando fico desoccupado! Este recurso ao pensamento alheio, sem tregua, por temor tambem de me encontrar só com o meu, é uma forma de preguiça. Chego, por isso, a felicitar-me da fadiga dos meus olhos, que dentro de pouco tempo se recusarão a constante leituras!"

Onde haverá, realmente, mais o que admirar? Naquelle Gide que enfrentou, sem respeito humano, os remosques e os ataques dos que commentariam fatalmente, com paixão, sua attitudo, — partidario e antagonistas igualmente perigosos — ou neste que accella, com essa resignação de santo, esse desapego e essa renuncia, o malor mal que a um homem de letras poderá ferir?

Diz-me-ão que este Gide sim, que é um desiludido, um desencantado, pois só os decepcionados sentem e falam assim. Tal argumento, porém, não destruirá o que ha de bello na resignação desse homem que se felicita no advento da infelicidade, que enfrenta quasi com alegria os primeiros signaes de decadencia de seus olhos, bendizendo-os porque lhe trarão o consolo de poder desaccostumar-se, aos poucos, daquillo que lhe custaria perder subitamente.

Ha toda uma lição de estoicismo nesse trecho gideano. Estoicismo singelo, silencioso, despidido de alarde e de escandalo, que não pôde deixar de ser sinceramente admirado.

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1ª DE MARÇO, 17 - RIO

(16112)

Nunca é tarde se a sorte é boa

Ha pessoas de cuja sorte não se pode duvidar. Não se pode pensar de modo diferente ante o caso de mister F. Burfitt, residente na Cidade do Cabo, na Africa do Sul. Burfitt, que completava nesse dia os seus oitenta e seis annos, resolveu por conta propria, limpar a casa, pois a sua digna comorte estava hospitalizada e bastante enferma. Tomou da vassoura e começou a limpeza com excellente disposição. Quis a sua boa sorte, que enquanto varria, um canto escuro da casa, encontrasse uma velha mala, em cujo interior descobriu com grande

surpresa imaginavel, uma grande quantidade de moedas de ouro, um maço de dinheiro em papel e uma respeitavel quantia de moedas de prata, que tudo somado, representava a bonita quantia de 15.000 libras.

Mr. Burfitt depositou o dinheiro num banco, e ficou a pensar como teria ido ali parar tão respeitavel fortuna, pois habitava a casa ha mais de quarenta annos, comendo uma vez por dia. Estaria a sua velha esposa accumulando esse dinheiro no curso de muitos annos? Foi este o problema que se lhe fixou na cabeça e que talvez nunca o resolva.

O CREADOR DO CINEMA SONORO

A VIDA dos grandes inventores é sempre uma successão continua de soffrimentos e desilusões. A gloria é feminina. Tem caprichos tão estranhos e absurdos, que nem mesmo as mulheres sabem explical-os. Ella se faz de muito rogada ao genio creador, que leva, geralmente, uma dramatica existencia de esperanças e desenganos. Seus triumphos são como incendios em que elles se queimam e logo se apagam.

Auguste Baron, que morreu ha poucos mezes, em Paris, aos 83 annos de idade, foi um dos maiores physicos de seu tempo, que viveu e falleceu quasi que completamente ignorado.

Foi quem inventou o cinema sonoro. Elle trabalhava numa pequena usina d'Asnières e ali, em 1890, pela primeira vez, conseguiu o synchronismo perfeito entre o movimento da imagem e o som, palavra ou musica, realizando suas experiencias com um phónographo.

Apresentando sua descoberta, maravilhou os melos scientificos e industriaes.

Immediatamente, Baron patentou-se na França, na Allemanha e nos Estados Unidos. Mas commetteu o gravissimo erro de deixar prescrever seus direitos nesse ultimo paiz, que, a seguir, tratou de apertelcoar e explorar o invento.

O genio não se abateu. Baron ainda revelou ao mundo a photographia aerea-automatica, o "geophorana", o "multirama",

CORTES E THEODORUS

construindo um curiosissimo e notavel apparelho de photographia panoramica, que é hoje usado pelos exercitos mais civilizados.

Pobre, pauperrimo, o inventor nunca soube tirar partido de seu engenho prodigioso. Era um homem admiravelmente modesto. Envelheceu, perdeu a vista e era com a mais suave das resignações que frequentava os cinemas dos suburbios de Paris onde, anonymamente, escutava os films sonoros. Nos seus derradeiros annos, preparava um processo que elle denominava de cinema em relevo, processo esse que um dia os norte-americanos farão applicar, embasacando o resto do mundo.

Recolhido ao Hospital de Galignant, ali falleceu o sábio inventor assistido de sua desvelada esposa que foi sua collaboradora. Era Cavalleiro da Legião de Honra e da Ordem de S. Leopoldo.

Em Hollywood, vão levantar, em setembro proximo, sua estatua. Regula não ha duvida. Agora, que o genio da optica e da mecanica desapareceu, chega a vez de glorificá-lo, fazendo-se-lhe justiça.

A IMPRENSA NA RUSSIA

É "PRAVDA" o orgão central do Partido Communista russo, que faz o registro. Na União

Soviética, ha 8.321 jornaes, cuja tiragem global ascende a trinta e seis milhões de exemplares.

Por outro lado, multiplicam-se as edições dos livros de Marx, de Engels, de Lenine e de Staline. Cerca de 355.900.000 estão espalhados. Em russo e nos diversos dialectos slavs, calcula-se que haja mais de trezentos milhões de volumes.

O que seria mais interessante era saber se na Rússia ha tanta gente que saiba ler tão vasta litteratura bolchevista...

O PAE DA COMEDIA NACIONAL

É SEM duvida, Antonio José da Silva, ou melhor, o judeu Antonio José. É certo que o grande Alexandre de Gusmão escreveu o *Marido confundido*, uma farça interessante no genero molheresco, mas em nada supera a *Guerre do alicrim e da mangera-na*. Antonio José produziu mais as *Operas*, onde evidenciou em alto grau sua capacidade lyrica. Basta dizer que toda a sociedade lisbonense de 1730 a 1739 lo ouvia e applaudiu-o no Bairro Alto, para se ter hoje uma idea de seu extraordinario valor.

Sobre esse pae da comedia brasileira, que era doutor em direito por Coimbra, se têm feito restricções injustas. Elle foi quem-mado vivo pela famigerada Inquisição aos 34 annos de idade. Uns dizem que quando elle se consen-

tiu em fugas e prisões. Vê-se por ali, o tempo escasso que teve para trabalhar. Sobre elle, fizeram longos e eruditos estudos de Varnhagem, Pereira da Silva, Wolf, Théophilo Braga, Machado de Assis, Clovis Bevilacqua e Claudio de Souza. Só isso demonstra que o judeu tinha mesmo talento artistico e creador.

Era carloca. Sua obra se immortalizou, principalmente, pela correcção da lingua e pela finura psychologica com que soube trazer para o theatro o elemento popular. Era, além do mais, um lyrico encantador.

ONDE ESTA' A VIUVA DOLFUSS?

NA Tcheco-Slovaquia, perto de Praga. Assassinado o chancelier seu marido, a pobre senhora teve de sair ás pressas de Vienna, fixando-se na Baixa Austria com seus dois filhos, um de sete e outro de nove annos de idade. Os amigos de Dolfuss offereceram-lhe uma casa modesta. Depois, esteve em Roccione, onde foi hospede da senhora Benito Mussolini, que a acolheu com muita sympathia.

Visto, porém, que a Austria se incorporou a Allemanha e que o assassino de seu esposo foi glorificado pelo nazismo, aliado do fascismo, a viuva Dolfuss achou mais prudente ir pedir asilo á Tcheco-Slovaquia.

O INVENTOR DA RADIO-TELEGRAPHIA

MARCONI tambem conhecido como é penoso o custo da gloria. Mais feliz do que Baron, é verdade, porque fez alguma independencia economica, elle soffreu injustiças e chegou mesmo a se ver processar perante os tribunaes. Duvidaram de que o invento da radio-telegraphia lhe pertencesse.

Novo annos erahi decorridos sobre as revelações de Hertz, em 1887, as quaes tinham aberto ao mundo scientifico o caminho das novas e inexploradas possibilidades das ondas electricas, sem que durante tal periodo qualquer resultado pratico fosse obtido. Em 1890, Marconi consegue transmitir certos signaes intelligíveis por meio das referidas ondas.

O historico do caso pode ser assim estabelecido: Max e Crookes provaram a theoria das oscillações electricas por meio de determinada descarga; Hertz produziu estas oscillações, cujos caracteristicos descreveu; Lodge e Popoff inventaram uns apparelhos, mas de fios tão pouco praticos, que não passaram da observação de trovoadas e Marconi, finalmente, que tornou todas estas descobertas utilisaveis, transformando as alludidas oscillações em signaes, adaptando e aperfeccionando os apparelhos abandonados. Graças ás experiencias demoradas e repetidas, creou um systema completo com applicação commercial.

OS SINOS

I

Escutae os trenós cheios de guizos,
guizos de prata!
Quantos prenuncios de alegria ha nessa doce melodia!
Como elles soam, llim! llim! llim!
Dentro da noite escura e fria!
Surtem estrellas, tremulas, no ar...
e o céu parece ao longe scintillar
com fulgor crystallino, estranho e unico!
E um som claro, a compasso, em cadencia, a compasso,
numa especie de rythmo Rúnico,
brota do retintim tão musical dos guizos...
llim! llim! llim! llim!
llim! llim! llim!
— brota do retintim, do retintim dos guizos!

II

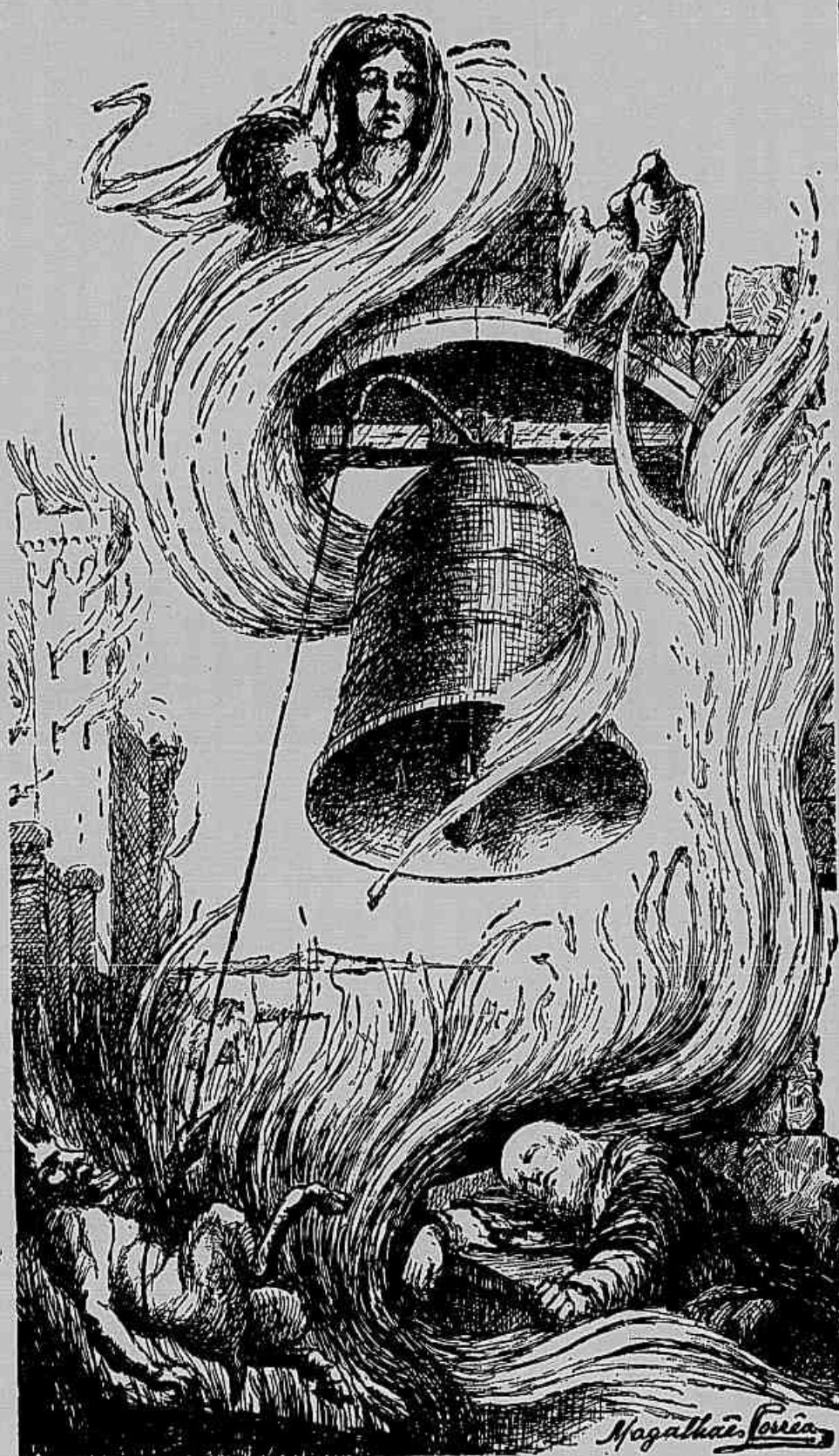
Escutae repicar sinos de nupcias,
sinos de ouro!
Quantos prenuncios de ventura ha nessa doce melodia
que voa no ar balsamico e dormente
e são com tão limpida alegria!
São notas aureas no ambiente,
vibrando em unisona harmonia!
Um canto liquido, indeciso, no ar fluctua...
Ouvem-no as rolas, contemplando a lua...
O' magica euphonia!
O' poeira de som, mollecules sonoras!
O' encanto musical dos sinos a deshoras!
Som que jamais se esquece,
que permanece
vibrando no futuro! Ovi! como elle diz
o enlevo que o entenece
e o impelle nesse rythmo feliz!
Dlen! dlen! dlen!
dlen! dlen! dlen! dlen!
dlen! dlen! dlen!
Rythmo bello e musical dos sinos!

III

Escutae badalar sinos de alarme,
sinos de bronze!
Que negra historia de terror dizem seus brados á distancia!
Como elles gritam sua amargura
e apavoram a noite escura!
Assustados de mais para falar,
sabem apenas gritar, gritar, gritar
em dissonancia,
e clamar contra o fogo crepitante,
e disputar contra esse louco delirante!
E o som augmenta, cada vez mais forte
numa ansia louca, ansia de morte,
numa ansia louca, exasperada!
Subir! subir! Agora, ou nunca mais,
até acordar a lua desmaiada!
Sinos de bronze! Dlan! dlan! dlan!
Que negra historia a sua voz nos conta
de desesperos infernaes!
Sempre a clamar! Jesus! Como essa voz nos amedrouta!
Que longo horror seu grito agudo
espalha no ar tremulo e mudo!
Ah! nós sentimos bem distinctamente,
só pela sua acuidade,
e sua atroz ansiedade,
se augmenta ou diminue o incendio apavorante!
Nós sentimos, e bem distinctamente,
através do som rubro e dissonante,
se sobe ou vae descendo o perigo imminente,
segundo sobe ou desce a colera dos sinos!
Dlan! dlan! dlan! dlan!
dlan! dlan! dlan!
— segundo sobe ou desce a revolta dos sinos!

IV

Escutae a dobrar os vellos sinos,
sinos de ferro!
Que estranho mundo espirital em seu planger solurno existe!
No silencio da noite, assustador,
nossa alma treme de pavor
escutando essa voz, ameaçadora e triste!
Pois cada som, rouco, dolente,
de sua atroz garganta escura,
é como um grilo de amargura!
E essa gente, ah! essa gente



Edgar Allan Poe

(Tradução de
GONDIN DA FONSECA)

que está na torre, sempre a sos,
na escuridão,
fazendo soluçar aquella voz
em monotonia vibração,
sente prazer, rolando, cruelmente,
pendidos sobre o nosso coração!
Nem seres irracionaes,
nem homens, nem mulheres elles são.
São ruins demonios sepulcraes!
E é o seu rei que faz dobrar os sinos
e que linge, e que rege cantando,
boilando,
o coro tragico dos sinos!
Todo elle freme de alegria
a essa nocturna symphonia,
como se fôra a um hymno triumphal!
Freme! E dança, num passo estranho e unico!
Ulula e dança, numa cadencia original,
numa especie de rythmo Rúnico,
e volteia, — a compasso, a compasso,
numa especie de rythmo Rúnico,
segundo o palpitar do coração dos sinos!
— sinos que plangem, plangem, plangem,
que plangem a chorar nossos destinos!
E a compasso, em cadencia, a compasso,
elle dança, num rythmo Rúnico!
E os sinos plangem! os sinos plangem!
tengem!
plangem dobrando, soluçando,
soluçando num vão lamento,
num tom sombrio e miserando!
— dlan-dlan! dlan-dlan! dlan-dlan!
suspirando e gemendo em seu tormento.

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

A VIDA MARINHA

MAGALHÃES CORREIA

Na Bahia de Sepetiba, vivem inúmeros seres nos seus respectivos habitats, quer da fauna ictiologica (peixes), quer da carcinologica (crustaceos), principalmente moluscos lamelibranchios, fabricantes de conchas de multiphas formas, assim como chelonios e cetaceos.

Na orla da restinga e do continente onde predominam os mangues, isto é, as rhizophoraceas, através de cujas folhas se escoam os raios ardentes do sol, evitando o aquecimento da agua, encontram-se, á sua sombra protectora, moluscos, crustaceos e alevinos.

O ensombro produzido por arvores protectoras em grandes areas, fomenta a reprodução, oferecendo aos pequenos peixes, abrigos saudáveis contra os rigores dos raios solares, onde os peixes fazem as desovas.

Mas muito soffrem esses seres quando devastada a matta maritima, principalmente por occasião da vasante que os deixa empocados, nos lodacões decompostos pelo excessivo calor, morrendo inculcavel quantidade de peixe, de ostras, de mexilhões, especialmente o samangualia, dando-se a decomposição pela fermentação e os que escapam são verdadeiramente doentios. E' nesse ambiente infeccionado e letal que se agitam peixes de diversas qualidades, bem como o camarão, com que nos alimentamos. E' um verdadeiro cemiterio onde ficam expostos ao sol milhares de seres passando pelas phases de decomposição chimica, que começa pela morte e que com a enchente da maré serve de alimento aos peixes e camarões, os quaes por sua vez servem de alimento á população, em que predominam o bromo, o lodo e o terrível phosphoro.

E nesse cyclo vicioso provindo das orlas desprotegidas dos mangues, como acontece com as da Bahia de Guanabara, destruída a vegetação halophila, desaparecem aquella condicão primordial de vida á população nascente da fauna maritima.

Como se sabe as aguas salobras são as mais favoráveis á decomposição, porfim, mais ricas em substancias organicas, razão pela qual mais propicias á multiplicação dos mariscos, em relação ás aguas salgadas ou doces, cujo numero é menor de mariscos, quasi nenhum dos grandes moluscos.

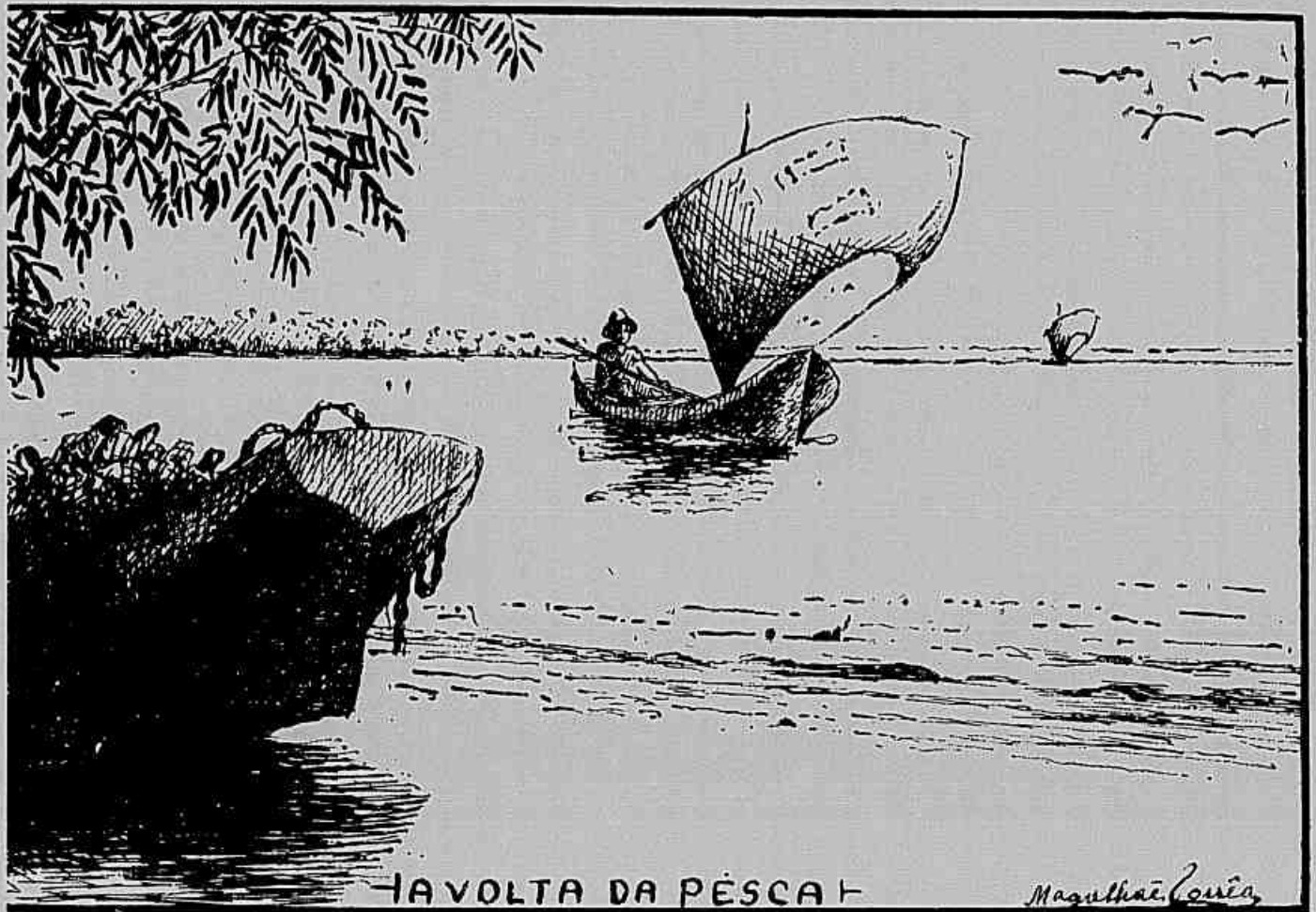
Felizmente ainda existe a matta maritima da Bahia de Sepetiba, razão de seu optimo pescado.

O homem deve estudar a natureza em suas multiphas manifestações biologicas, para ajudal-a quando não pudesse fazer por si só o necessario, não a contrariando como se faz actualmente.

FAUNA ICTHYOLOGICA

A fauna da Bahia de Sepetiba é geralmente á mer-na da Guanabara, com excepção de um ou outro elemento como tal, o Boto (Sotalia brasiliensis), cetaceo que é peculiar á ella; mas é muito mais abundante devido á protecção natural do meio em que se acha. Encontra-se em diversas zonas, segundo seu habitat.

No fundo do mar, vivem os peixes seguintes: a cabrinha, dourado, garoupa verdadeira, mero, namorado, ohiote, voador, porco, pago, peccador, badejo branco, mirim, bloudo e sabão; penna, bupirã, cações — bicudo, tintureiro, patito, ferrão, ceta; ga-



roupa e viola; corvina ou corvina de linha, chapéu; os chareletes, coelho, marimbá, mulata, olho de cão; os papas riscando terra, amarello, sororóca, trombeta, an enchovas, anjo e boi; as cavalas, branca e preta; os chichorros, verdadeiro e miúdo; os paratis verdadeiros, plabanha e sav-da.

Nos baixios, em pouca profundidade, nas covões e mangues são pescados os seguintes: abrotia, mussum, os mixolles verdadeiro e guaty; os macacos escova e lico; Maria da toca, as cororócas, jurumirim, boca larga, boca de fogo e negra mina; gangulho, castanheita e salemá; o barbeiro, budião; o agulha, as arrais, liconha, prego, santa, lisa, manteiga, borboleta, sapo, chila e jamaná (esta não serve para a alimentação), os baiacu's ará, espinho, mirim e piry, os bagres, bandeira, amarello, gury, urutú e branco; bororó, cavallinha do norte, canhamita, caecanha, enxada, gigante, os linguados, verdadeiro e branco, os mangagás verdadeiro e liso; pirauña, pregeréba, pescada amarella, pescadinha (Cynoscion leiarchus), este em grande quantidade, os robalos, verdadeiro e espinho; trombeta, tira-vira, solteiro, bacalhão (não o verdadeiro, mas uma especie que vive pela costeira), carapicu, cavallo marinho (não comestível e sim usado como amuleto nas macumbas o candomblés), carrapeta, gallo, lingua de mulata, morcego (não comestível), manjuba, pirabanha, plaulhy, palombeta, sardinha ver-

dadeira, maromba, lage e boca torta, treme-treme (peixe electrico), tapa; o frade, a freira ou viuvinha e tainha que apparece na época da corrida de junho a julho.

Entre as pedras encontram-se a cambumba, mariquita, lequirica, batata, guerquerê, Senhor do Engenho, os vermelhos, verdadeiro e caranho; as morias, verdadeira, pintada, preta e santa; o peralgica (peixe herbívoro).

Nessa zona ha sempre peixe, mas a época propria é no verão, não só pela quantidade como pela variedade.

Entre as populações praiieras são considerados peixes venenosos os baiacu's, ará, mirim, piry ou pinima, sujo; a bilis expellida pelo fígado e as partes genitales na época do cio são venenosas, produzindo a morte a quem delles se alimentar, como provam diversos casos. A Mangaga ou mangava e as arrais são venenosas pelos seus ferrões, suas defesas naturaes, que ferindo o individuo produzem intoxicacão, dores, e desfalecimentos consecutivos, havendo necessidade de soccorro medico.

FAUNA CARCINOLOGICA

Entre os crustaceos superiores apparece a Tamaritaca ou tamaritaca, que se aproxima pela feição geral com as lagostas; a lagosta e o lagostim, que vivem entre as pedras, capturadas por meio de rede ou covo.

Nas profundidades, baixios ban-

cos de areia e nas embocaduras dos rios, encontram-se os seguintes camarões: camarão sete barbas (Penaeus brasiliensis), camarão de lixo (Penaeus setiferus) e o Pitu' (Palaeonotus jamaicensis).

Os camarões são pescados por dois modos: o miúdo que os pescadores denominam de Lixo, por se achar á tona d'agua envolvido em planta marinha assim denominada; é apanhado pelas redes chamadas candombe e arrastão. O camarão chamado verdadeiro, grande, claro e por isto mais procurado, ainda que menos saboroso do que o miúdo é pescado nos logares fundos pelas redes denominadas tarrafas, balão. O primeiro ou de lixo se mostra sempre no verão em grão adiantado de morbidez, por se achar em agua de elevada temperatura; desabrigado de sombra e saturado de detritos em decomposição. Os segundos, maiores, duram mais do que os pequenos, dependendo o seu estado de conservação da distancia do centro do consumo, pois o gelo retarda, mas não evita a putrefacção. O camarão é refractario ao sal. Por mais salgada que seja a agua em que o cozinhamos a carne conserva o seu sabor adocicado.

Mas é extraordinaria a causticidade de um liquido existente na cabeça, segundo observação de Pedro Soares Caldeira, "o qual chega a destruir a pelle da mão dos pescadores que por dias consecutivos empregam como leca aquelle crustaceo; as pontas dos dedos ficam-lhes ensanguentadas

e com repugnante aspecto. Os peixeiros ambulantes que carregam em cestos á cabeça, não raro ficam com as costas queimadas pelo corrosivo liquido. Segundo creio a decomposição começa pela cabeça, pelo ponto de cõr es-carlate, que se irradia, por todo elle, pois o perfeito camarão é esbranquiçado, esverdeado e não roseo, como apparece nos mercados. Quando o camarão é coado em agua, perde a maior parte da sua causticidade e o effeito diminui, mas não succede o mesmo se as cascas e cabeças forem expremidas em successivas lavagens, como ingrediente para sopa ou guilzados, porque a causticidade não desaparece nem diminui."

O melher camarão do Rio de Janeiro é o pescado nessa zona, não só pelo tamanho como pela qualidade, fama que goza em todos os meios de pescadores.

Ainda nas embocaduras dos rios apparece o Pitu', camarão fluvial que chega a ter vinte centímetros do telso ao rostro.

Os caranguejos são os moluscos consumidores de materia organica depositada nos baixios, curiás, praias e mangue. Os siris de carapaga terminada em pontas no sentido transversal, contam com as seguintes especies: siris azul, Candela, Guila, Assu', Chita e Bahu'.

Os caranguejos propriamente ditos, que vivem nos mangues e acham as arvores são: o Uca, pequeno e arisco, o Espla Maré ou Aratu' o Guayamu' azulado, que mede cincoenta centímetros de ponta a ponta de suas presas; o caranguejo parasita (Pagurus arrosar), que vive nos baixios e praias, em conchas vasias, as quaes muda conforme o seu crescimento, e onde esconde o abdome, muito fragil no interior, defendendo-se dos outros animais a passando por molusco.

Entre os chelonios, apparece uma ou outra tartaruga preta, que vive nos baixios.

Os Lamelibranchios são os moluscos que se encontram nos baixios, nas praias, no lodo, nas rochas, nas embocaduras dos rios, protegidos por dupla concha; vivem immovels, dentro de sua casa, abrindo e fechando as suas valvulas. A ostra vive em colonia, formando bancos ou estereiras ou cobrindo as rochas, onde vivem mais de dez annos.

A ostrica parasita é a mais commum, grande e muito apreciada.

Entre as pectenias apparece a Pecten nodosus, que vive nas coriás horizontalmente sobre a areia.

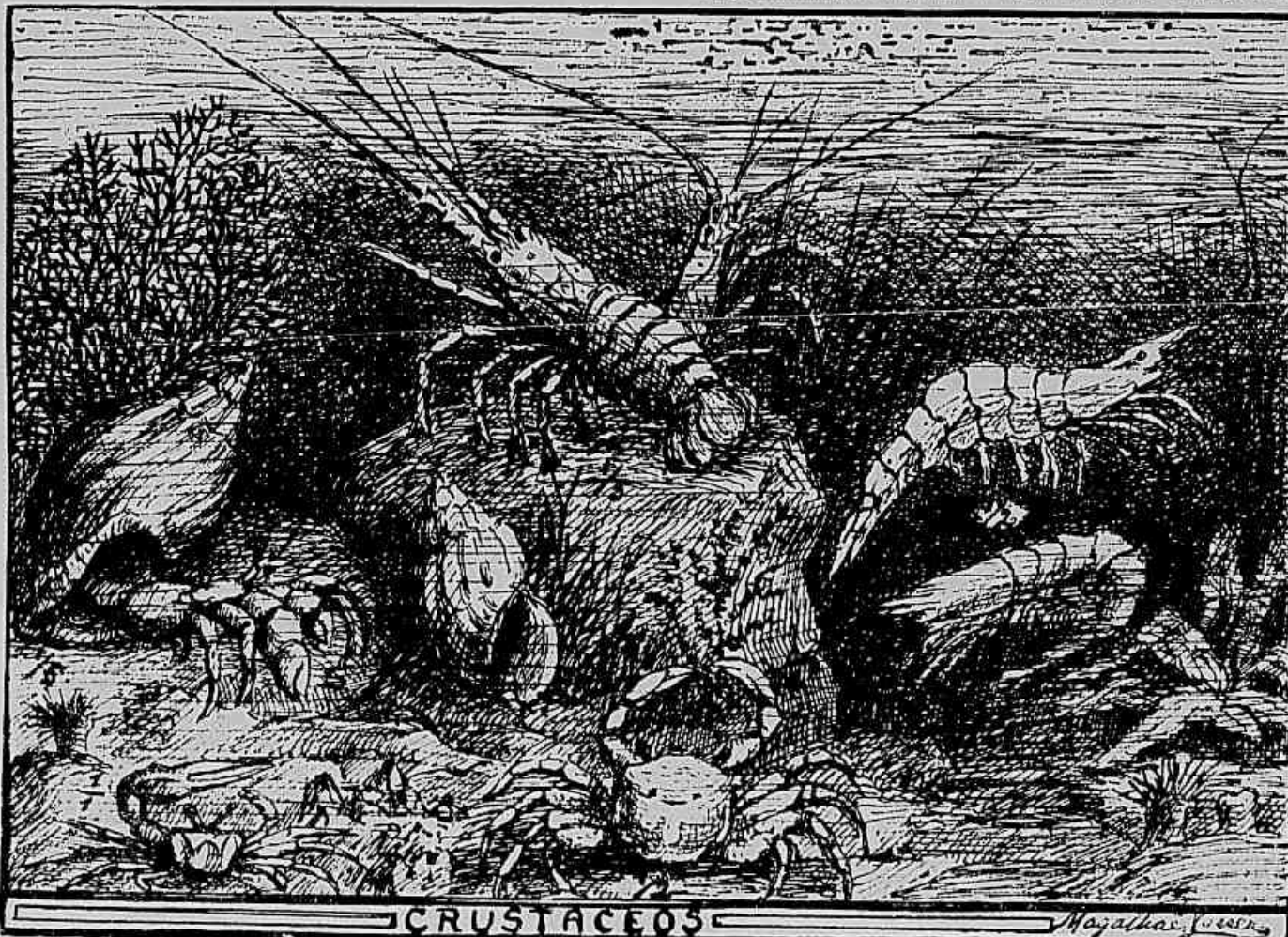
Os mexilhões são fixos ás rochas e aos troncos dos mangues, onde levam um anno para chegar ao estado adulto. Os maiores mexilhões são o Mytilus perna, M. ovalis, o M. Darwinianus, conhecido este ultimo por Sururu' (cõo-ruru'), o bicho enchirado, atolado) que vive no lado dos mangues.

Mas ha ainda o saboroso Marisco de dedo, pequeno, enredado nas raizes dos mangues. São considerados os mexilhões, os verdadeiros mariscos.

As anadontas de corpo oval, comprido, largo na parte dianteira e mais estreita para tras, com valvulas espessas e ligeiramente arqueadas entre as quaes apparece a Anadonta rotunda.

Entre as Cithereas ha as se-

(Continua na 9ª pag.)



O CASAL DA SEMANA

(Continuação da 1ª pag.)

prejudicada a sua façanha de nadar tanto tempo. O casal da semana foi o tetrício livro de ponto de todos os cronistas. Tetriço e absorvente.

Um bandido da estirpe de Antonio Virgolino Ferreira merecia, aliás, morte mais espectacular. Lampeão era um homem fino e não fosse o appellido já applicado a Wilde, bem se poderia cha-



mal-o o Principe Paradoxo. Muito mais acessível que a Hepburn, que só se presta a um "close-up" dentro de determinados angulos e de certas luminosidades, Lampeão accedia a qualquer capricho dos photographos. Um exercito de "cameramen" facilmente teria atraído a uma jaula o bandido que mettera na cabeça supprir a falta dagua que assola o nordeste, quasi tanto como o Rio, fazendo correr sangue.

Lampeão era filho dilecto da caatinga e herdara todas as suas taras. Bebera aquelle vento torturado e quente que não encontra para refrescar sua marcha barbara nem um palminho dagua, nem um pequeno instantaneo do céu cravado no chão. A paltagem má entrou pela retina do bandido e lhe formou o cerebro, demasiado primitivo para reagir á influencia ambiente. A queimada devastadora carbonizou a vegetação boa dos sentimentos e uma caatinga moral, com fome e rifle, poz em pratica todos os recalcados da terra que o sol flagella com rebenques amarellos e que chora com lagrimas de pó sua saudade immensa e inconsolável dos tempos de fartura.

No cerebro do cangaceiro a idéa crescia grotesca, espinhosa e tragica com o cactus — este ballarino immovel dos desertos. Como o *Roi Soleil* o bandido não tomava banho e como Luiz XIV tambem despejava sobre si grandes frascos de perfume ao invadir uma cidade sertaneja. Tinha este pronunciado culto do eu que torna a propriedade alheia um absurdo obstaculo. Valioso elemento de propaganda morreu bebendo café, como se tivesse um contrato de publicidade com o D.N.C. Como todos os homens de personalidade impoz seus methodos com tal força que lhe deceparam a cabeça: o paiz inteiro ficou aguardando o resultado da pesquisa.

Cosias tremendas, pavorosos indices da degenerescencia deveriam resultar do exame e até metralhadoras "mignons" deveriam ser encontradas nos mal intencionados millos do cangaceiro. E apenas ligeiras anormalidades, encontráveis até em porteiros de repartição publica, foram constatadas.

Lampeão era dolichocephalo — como a ultima loura de Pitigrilli.

* * *

Maria Bonita morreu com um pente na mão egualando-se, no instante derradeiro, a todas as bonecas do mundo — ella, representante legitima das mulheres bravias que preferem tudo ao ramerrão da vida quotidiana. Creio que quando o sol nordestino encontrar um parasol berrante, espetado como um cogumelo artificial e colorido na "ferrasse" do um arranha-céu que, para effeito de cor local, talvez se chame Edificio Lampeão, já exista tambem algo que relembra a cabocla amorral que amou o comedor dos records de Antonio Silvino.

Maria Bonita merecia o bronzeo consagrador embora elle entre nós já esteja um tanto desvalorizado; ou um Catullo que pinte a deusa do sertão, a mulher que deu ao bandido cansado do vermelho-sangue o vermelho-carne de sua boca, sorrindo na tez morena como a flor do ballarino extatico

dos desertos na terra nordestina. Até hoje as costureirinhas de Paris vão em romaria ao tumulo de Marguerite Gautier ou de Marie Duplessis, a Dama das Camélias que amou enganando, traindo, e que a cada novo beijo dado por seus labios correspondia, em seu bráço, o amplexo faguiante de um bracelete novo...

Amou e ficou como o symbolo do amor das grandes cidades. Amou com muitos blombos chinezes no quarto e soube dizer como ninguém as palavras que acalmam o clume e que fazem com que não se desconfie da existencia de alguém que trema atrás da parede derrubavel de um dos blombos chinezes que ha no quarto. Industrializou o amor e morreu de amor, como um fabricante de polvora morto numa explosão da fabrica.

Maria Bonita com muito mais justificativa merece um monumento e a romaria das sertanejas. Não importa saber se foi por falta de espirito ou, mais provavelmente, por falta de coragem que não traiu Lampeão. Em vez das poeticas hemoptyses do Marie Duplessis morreu como um soldado, varada de balas. Maria Bonita culta e "blassé", ou atrás de um contrato cinematographico, seria mais compreensivel acompanhando o bandido que a Maria Bonita saída do circulo



de ferro das superstições para ceder á indole aventureira e viver junto do filho das terras cansadas, exaustas da heliotherapia obrigatoria, e do sertão violento como uma blasphemia da natureza debaixo do céu de metal azul.

Maria Bonita — chuva que caiu na vida de Lampeão, mulher que derrotaria Jenny Kamersgaard, a nadadora dos 90 kilometros:

— Todos os peixes do Mar Pacifico e do Estreito de Catagat ficaram pismos ao saber que eu tambem sei viver em terra.

— Eu ouvi palavras de amor da boca de Lampeão.

O RODOPIO DA VIDA

(Continuação da 1ª pag.)

— "Ariela Bilbro — indagou severamente — quanto quer você para a pensão?"

— "Eu tendo de comprar sapato, fumo, preciso de 5 dollares agora, e depois ai vê."

— "A quantia — reconheceu o juiz — não é demasiada. Rausie Bilbro, a Corte lhe ordena pagar á queixosa a quantia de cinco dollares antes do ser decretado o divórcio."

— "Não tenho mais dinheiro."

— berrou Rausie.

— "Então você não sabe daqui."

— "Espera até amanhã; pôde ser que eu arrume a quantia. Não me lembrei da pensão."

— "Então o caso fica adiado para amanhã — declarou o juiz — e voltem dispostos a obedecer á lei; o papel do divórcio aqui fica."

Assim dizendo foi de novo sentar-se á soleira da porta e descalçou os sapatos.

— "E' mió ir até a casa do tio Zé — decidia Rausie — é mais perto pr'a vortá amanhã."

Empurrou Ariela para dentro do carro e tocou o burrinho amarello com o chicote. O juiz fumou até ao escurecer. Depois accendeu a vela de sebo e poz-se a ler a edição semanal do jornal. Quando terminou já ia alta a lua. Fezheu a sala e tomou o caminho de sua cabana. Ao atravessar o mattagal que lhe encurtava o caminho, foi abordado no escuro por um vulto que o ameaçou de espingarda em punho:

— "Dá dinheiro, senão disparo."

— "Só tenho 5 dollares — bal-

bucou o juiz, tremendo e tirando a nota do bolso.

— "Enrola ella e enfia no cano da arma."

A nota era nova e o juiz tremia tanto que custou a obedecer.

— "Agora some daqui."

O pobre juiz não se fez de rogado.

No dia seguinte voltou o carro de bol e parou á porta do juiz de paz. Esta já estava enfiado, á espera dos litigantes. Em sua presença Rausie Bilbro entregou á mulher uma nota de 5 dollares. Notou o juiz que a nota era nova mas que estava com as pontas enroladas, mas não fez nem um commentario. Entregou a cada um seu papel de divórcio. Os dois tomaram em silencio o papel que lhes restituía a liberdade. Depois a mulher falou:

— "Você vai pr'a casa, Rausie?"

Tem pão na lata, em cima da partileira. O toucinho tá no caldeirão. E você não esquece do dd corda no relógio antes de dormir."

— "E você vai pr'a casa de Ed?"

— "Vou. Só chego á noite. Elle não vai gostar de eu ficar, mas tenho de ir. Adeus Rausie, que dá a mão?"

— "Eu não sou cachorro que não fala, e não custa estendê a mão."

Ariela estava parada. Dobrou cuidadosamente a nota e guardou-a no seio. Benja Widdup suspirou ao ver sumir o dinheiro mas não tocou mais no assumpto.

— "Deve ser triste ficar sozinho lá no seu ranchinho, Rausie" — commentou elle.

Rausie sem levantar os olhos, respondeu:

Zão suave...
QUE NEM SE OUV

FRIGIDAIRE

é 100 % silencioso e 25 % mais economico

Dotado do mais simples mecanismo refrigerante jamais produzido, Frigidaire proporciona duas grandes vantagens: mais silencio e mais economia! Difficilmente se percebe o funcionamento do Compressor Frigidaire, que, se já antes gastava uma bagatela de electricidade, agora consome ainda menos 25 %! Venha ver e examinar Frigidaire, com todos os seus notaveis aperfeiçoamentos. Ha um modelo para cada necessidade e cada bolsa.



SÓ É FRIGIDAIRE O REFRIGERADOR DA GENERAL MOTORS



Novo compressor Poupa - Corrente Silencioso

Em exposição á rua Ev. da Veiga 21, esq. de Sen. Dantas, nos modernissimos salões da

REG BRASILEIRA S. A.
REFRIGERAÇÃO ELECTRICÁ GERAL

(10422)

Só nos Estados-Unidos

Uma igreja para surdos |

Nova York é a unica cidade do mundo que possui uma igreja especialmente destinada á triste classe dos surdos — a *St. Ann's Episcopal Church*, construida em 1898.

Muito antes, porém em 1852, o revm. dr. Gallant organisou em uma capella da Universidade da Nova York o primeiro serviço religioso para surdos-mudos.

Hoje, a missa é dita por meio de gestos, por um surdo-mudo, o rev. Guilbert C. Braddock.

Os côros dessa igreja são extremamente curiosos, pois os hymnos e os canticos são substituidos por movimentos dos braços e das mãos.

O pulpito não é vedado aos outros predicaadores; a igreja dispõe de interpretes especiaes que traduzem em gestos o sermão para os fieis.

assim fica tudo direito. A certamonha custa cinco dollares.

Ariela levou rapidamente a mão ao seio e tirou de lá a nota de 5 dollares. Com um gesto orgulhoso atirou-a sobre a mesa e o juiz pronunciou a formula do casamento. Depois de braço dado, tomaram o carro de bol que lentamente seguiu para o rancho, levado pelo bolzinho amarello.

O juiz então sentou-se satisfeito na soleira da porta e arrancou os sapatos. De vez em quando enfiava a mão no bolso e fazia estalar a nota entre os dedos. Accendeu o cachimbo e poz-se a fumar. Uma galinha enrijó atravessou a rua, cacarejando furiosamente.

(Traduzido do Ingles por Sylvia Patricia.)

A GUILHOTINA

(ESPECIAL PARA O "CORREIO DA MANHÃ")

Um mês depois recebemos uma carta datando de 2 de fevereiro de 1938, da qual extraímos o seguinte trecho:

**CABELLOS
BRANCOS
QUÉDA
DOS
CABELLOS**

**JUVENTUDE
ALEXANDRE**

E: bom que todas as mães que amamentam reflitam sobre essa nota que ali fica: e resolvam depois com quem não de ficar: se com o filho ou com o cigarro.

O aparelho cefador, que já era bastante conhecido na Itália, desde o XVI século, bem como em Halifax, no condado de York, com a denominação de *Maidon* (Wiggen), foi insinuado pelo dr. Louis, secretario de um antigo collegio de cirurgiões. Assim de pois de algumas grossieiras exue-

Até agora, a maior cautela dos pescadores era sempre considerada pouca. O silêncio era a obsessão das pescarias. Hoje tudo mudou. Os pescadores poderão conversar, cantar e até pescar com o rádio funcionando na embarcação, porque os homens de selência asseguram que a conversa, o canto ou a música não transtornam militem ondas sonoras à água. Portanto não podem afugentar o peixe.

POSTA RESTANTE DO "CORREIO"

N. 6

Redactor-chefe — Estafeta

Anno 1938.

SONETOS BRASILEIROS

Só

Aqui, neste ermo, triste, já não vejo
campos e céus, que eu via alegre outrora;
E a casa á beira do regato, e o adejo
Das andorinhas, pelo espaço a fôr.

E como é triste aqui! E este desajo
Inatingível, de asas! Voar, agora,
Para a estância suave do seu beijo,
Que lá ficou, quando eu me vim embora.

E esta saudade a esquecer-me a vida!
Ainda sinto em mim doces resabios
Dos beijos que trocámos á partida!

E eu, aqui, tão só, por entre abrolhos!
Os meus lábios disfarçados dos seus lábios!
E os meus olhos tão longe dos seus olhos!

SALATHIEL COSTA

DEPOIS DA FARRA

Depois da tremenda farra
fica todo o corpo doente;
e a dor de cabeça agarra,
que não deixa mais a gente.

Vem uma tonteira louca
— excesso de sumo de uva —
que deixa um gosto na bocca
de cabo de guarda-chuva.

Mas a tonteira, os zumbidos
e essa dor que desatina,
passam com dois comprimidos
da santa Cafiaspirina.

Cafiaspirina — o remédio da
confiança contra dores de cabe-
ça e resfriados.

PROBLEMA POLICIAL

O inspector Macedo começa o
interrogatorio:

— Agora, sr. Pereira, pôde me
dizer como ocorreu o accidente?

— Hontem nós caçamos todo o
dia, sem resultado. Eramos cinco.

Esta manhã eu resolvi tentar
a minha sorte sozinho. Assim que
cheguei á floresta, vi um veado

nagífico que pastava tranquillamente.
Aproximei-me, procurando
me collocar contra o vento e

assim que cheguei perto, atirei.
Infelizmente visei mal e a bala
passou debaixo do focinho do animal.

O veado fugiu enquanto eu
ouvia um grito. Precipitei-me
para o bosque que ficava á minha

frente e encontrei o pobre Juven-
cio morto. Tinha recebido a des-
carga na cabeça. Lastimo a mi-
nha má pontaria, que causou a

morte de um amigo.

— Mas o senhor não estava es-
tremeado com o sr. Juven-
cio?

— Estive, ha seis mezes. Elle
andou espalhando que eu o ha-
via roubado. Mas á conven-
cencia do seu erro e tornamos a

ser amigos.

— O senhor estava certo de que
todos os seus companheiros se en-
contravam no pavilhão, naquela
hora?

— Certissimo.

— E foi por isto que pôde an-
sustinar tranquillamente e premedita-
mente o seu amigo. O senhor está
preso.

— Por que?

— Procurem a solução num dos
anuncios desta pagina.

SOLIDEZ E ELEGANCIA

Quem constrói uma casa não
se deve preocupar apenas com a
resistencia das paredes, dos
teitos e dos alicerces. Não ha casa
segura se as portas e janelas
não o forem.

Constrói com segurança quem
emprega ferragens e fechaduras
La-Fonte. Ellos realizam o ideal
de resistencia, durabilidade, e de-
fesa contra ladrões.

As ferragens e fechaduras La-
Fonte são, além do mais, moder-
nas e elegantissimas, adaptando-
se a cada estylo de construção.

Não se empregam em casas de
hoje, fechaduras de hontem.

"La-Fonte" é o nome familiar
a todos os architectos e construc-
tores que se esmeram em fazer
obra perfeita e sólida, em todos
os seus detalhes.

GATUNAGEM

MODERNA

O casamento de Luiz Abrantes
com a jovem Léa de Aguiar foi
um dos mais notaveis ocorridos
nesta capital. Os noivos pertencem
a duas familias da alta roda
e, após a cerimonia, recolheram-
se no luxuoso apartamento, num
dos edificios recém-construidos
em Copacabana.

Os aposentos estavam literal-
mente cheios de riquissimos pre-
sentes e, entre elles, o casal de-
parou com uma "envelope" con-
tendo a entrada para uma frisa
do Municipal, no concerto de
Gulomar Novaes.

O presente serviu de commen-
tarios pelo anonymato de que se
cercava o offertante, entretanto
foi aceito com entusiasmo e, na
noite seguinte, o jovem par
aplaudiu a grande "virtuosa" pa-
tricia.

De volta ao apartamento, tive-
ram a grande surpresa de encon-
trar, sobre a mesa, um cartão, no
qual havia escripto: "Do amigo
anonymo". E os presentes ha-
viam "voados".

MARAVILHAS DO SEculo

UMA revista americana fez o
seguinte cotejo entre as sete
maravilhas do mundo antigo e
sete estrelas da tória:

— Os jardins suspensos da Ba-
bylonia escondem-se junto á gra-
ça aerea de Fred Astaire. O pha-
roi de Alexandria fica sem brilho,
comparado aos olhos de Greta
Garbo. O templo de Diana não
vale a miniatura viva que é Shir-
ley Temple. A estatua de Jupiter
Olympico é menos imponente que
Marilyn Dietrich. O colosso de
Rhodes é um anão ao lado do co-
losso cinematographico que é Sa-
muel Goldwyn. O tumulo de Mau-
solo é menos profundo que os
olhos de Robert Taylor e as Py-
ramides são menos mysteriosas
do que as grandes caracterizações
de Paul Muni.

Humor americano ou publici-
dade?

Compre na Fabrica! Pagará
menos e terá todo o sortimen-
to a sua escolha. A Fabrica
de Camisas

TREZ FLORES

tem o seu mostruario comple-
to na 1ª Casa "Trez Flores".



— E a senhorita é boa stenographa?

— Bem. Como não tenho ainda muita pratica, prefiro
um patrão que seja gago.

UM ORGÃO INTELLIGENTE

A theoria da intelligencia dos orgãos
humanos tão preconizada pelos occu-
pistas, já hoje está sendo bem acolhida
pelos physiologistas. De facto, ella fornece
a unica explicação possível para o mara-
vilhoso equilibrio com que trabalham os
diversos componentes de nosso corpo.

Para illustrar este aserto, ha o exem-
plo dos rins. A precisão mathematica
com que seleccionam a materia que lhes
traz o sangue, eliminando tudo o que
não deve ser aproveitado, demonstra que
não agem como um simples filtro, mas
como um filtro intelligente.

Entretanto muitas vezes os residuos,
que nelles se acumulam, impedem-nos
de prebercher cabalmente a sua finali-
dade e, então, é preciso lavalos, e a
sciencia já descobriu um remédio per-
feto, que, eliminando todas as impu-
rezas dos rins, torna-os novos em folha
— o Helmitol, da Casa Bayer.

A POPULAÇÃO CARIOCA

Em 1872 era de . . . 274.972

Em 1890 522.651

Em 1900 811.443

Em 1920 1.157.873

Em 1930 1.468.021

Em 1932 1.585.234

Hoje se approxi-
ma de 2.000.000

Quando não se tem o que se
ama, é preciso amar o que se
tem.

CORNEILLE

FLORES HISTORICAS

Veni, Vidi Vici — São tres pa-
lavras latinas que significam:
Cheguei, vi, venci. Vamos, ille-
gramente, fazer o seu historico.

No anno (-) 47, isto é, antes do
Christo, estava conquistado pelas
aguias romanas o velho paiz dos
pharaos, o Egypto. Caius Julius
Caesare, um dos maiores capitães
da antiguidade, o dominador de
Roma, caíra enamorado perdidamente
pelos encantos de Cleopatra,
rainha egypcia, esquecido de
tudo em Alexandria. Era, talvez,
effeito do atavismo porquanto
Julio Cesar se julgava descendente
de Venus...

Na península romana os parti-
darios de Pompeu, já morto, re-
organizavam o seu partido, en-
saiando a guerra civil. Foi então
que Pharnace II, rei do Ponto
— região do nordeste da Asia
Menor, ás margens do Ponto Eu-
xino, o mar Negro de hoje —
planejou retomar á Roma as provin-
cias que seu pae Mithridates lhe
deixara e que Roma lhe arrebatara.
E invadiu as suas ex-provin-
cias, onde os habitantes eram
escravos em sua propria patria...

Mas um mensageiro romano
corre, vóz a Alexandria e avisa
Julio Cesar da invasão. Elle é
despertado de seu sonho de amor
por um clarim de guerra... Cesar
corre ao Bosphoro — esse es-
treito maravilhoso onde Scutari,
a Asia, olha invejosamente Stam-
bul, a Europa — anniquila em
Zalas o adversario, terminando a
campanha com tal rapidez que,
quando em Roma ainda se duvi-
dava se elle deixaria ou não os
carinhos de Cleopatra, chega ao
Senado Romano o mensageiro de
Cesar com o relato da victoria

concebido apenas pelas tres pa-
lavras immortaes: Veni vidi vici...

Em literatura empregam-se es-
ses vocabulos, em latim ou tra-
duzidos, quando se quer exprimir
a rapidez com que qualquer em-
prehendimento foi realizado com
bom exito.

Entretanto, ha algumas varian-
tes das palavras de Cesar, que
vamos citar por serem interes-
santes.

Quando os turcos invadindo a
Europa chegaram, em 1683, ao
coração da Austria, foi um rei da
Polonia, Ivan Sobieski quem der-
rotou Kara-Mustaphá, sob os mu-
ros de Vienna. A bandeira verde
de Mohammed foi tomada pelos
christãos e o vencedor, profunda-
mente religioso, enviou-a ao Papa
Innocencio XI, com as seguintes
palavras limitadas de Cesar, mas
com um grande cunho de modestia:
Cheguei, vi e Deus venceu...

— Certa vez uma dama galan-
te, dansarina afamada, cortára as
relações amistosas com o seu na-
morado, mas precisava que elle
voltasse... Usando então de um
dos quatorze mil artificios que a
serpente biblica certamente lhe
ensinára no Eden no prologo do
caso da maçã, ella escreveu ao
amante arreio uma carta lamu-
riosa, onde havia tudo, menos ver-
dade... Recebendo a missiva, o
bobalhão calu-lhe aos pés, mais
apaixonado que nunca. E quando
ello se retirou, a bella dansarina
relatou a uma amiga a victoria
que obtivera, empregando as se-
guintes palavras, onde havia pou-
co de Cesar mas muito de mulher:
Cheguei, viu-me e foi vencido...

KIKERO

As famosas Camisas

"TREZ FLORES"

são agora vendidas directamente
pela Fabrica ao Publico, na 1ª
Casa Trez Flores.

Avenida Rio Branco, 138.

Uma aviadora pede divorceio:

— Que allega, a senhora con-
tra o seu marido?

— Máos tratos.

— Elle lhe bate?

— Como a um "record"!

RECADO DA CIGARRA

Do sr. Alvaro Armando

A minha amiga, a Cigarra,
mandou dizer ao senhor:
que ella nunca andou na farra
e jámais pediu um favor.

Vivendo só da cantiga,
embora de deus em deus,
é ella sim, não é a Formiga
quem mora no arranha-céu.

Parece mentira, e é facto:
sem que a modestia abandone,
deram-lhe um grande contrato
e hoje canta ao microphone.

A Formiga se acha em apuros,
pois tinha o "cobre" emprestado
todinho, a elevados juros,
aos funcionarios do Estado.

Porém veiu o Estado Novo
e deu-lhe fim á arapuca;
Deixou de sugar o povo
e quasi ficou maluca.

Perdeu tudo e, semi-morta,
quasi sem getto de andar,
bebeu da Cigarra á porta
para uma esmola implorar.

Mas a Cigarra valdosa
tem muito bom coração
e deu-lhe a "chance" gloriosa
de acompanhá-la ao violão.

L. F.

A DISTRAÇÃO DE AMPÈRE

Ampère, o grande sabio fran-
cez, era de uma distração incri-
vel. Uma occasião, saindo de ca-
sa, viu um seixo que lhe atrahiu
a attenção. Apanhou-o e ficou
algum tempo a examinal-o; de-
pois tirou do bolso o relógio e,
vendo que se fazia tarde, collo-
cou cuidadosamente o seixo no
bolso e o relógio no chão. Aliás,
ser distraído não é privilegio dos
sabios: muitas pessoas de me-
diana intelligencia — tambem o
seixo, a maior parte das vezes, a
distração e a perda de memoria
são causadas pela falta de phos-
phato no organismo, e este mal
pode ser remediado com o Tono-
phosphan da Casa Bayer.

Rua Gonçalves Dias

Em tempos remotos, a rua que
hoje tem o nome do grande
avate, era da Carioca.

Algum tempo depois para ali
se mudaram as officinas dos ma-
nipuladores de metaes, que deram
motivo á sua chrisma para Rua
dos Latroeiros. Este nome ficou
historico, pois foi na casa do tor-
neiro Domingos Fernandes da
Cruz que, no dia 6 de maio de
1789, prenderam Tiradentes.

A mudança definitiva para Rua
Gonçalves Dias deu-se em 1858,
por haver o poeta habitado algum
tempo na casa existente no local
onde hoje está installada "As Bi-
chas Monstro".

Uma camisa qualquer? Nunca!
Adquira a camisa de sua pre-
ferencia — marca

TREZ FLORES.

Escolha a sua camisa na 1ª
Casa "Trez Flores", onde a
Fabrica vende directamente
ao Consumidor.

E' necessario amar a vida pelo
que ella nos dá e não pelo que
nos poderla dar.

JANOR

AS PELLAS NA ELEGANCIA FEMININA

Como ter a certeza de que
são legitimas

O uso de pelles, pelas senho-
ras, é o mais antigo de que ha
memoria sobre a terra.

Effectivamente, a nossa mãe
Eva devia ter-na usado nas noi-
tes frias que succederam á crea-
ção do mundo.

As nossas damas de sociedade
não imaginam o quanto de sacri-
ficio custam ellas, aos que,
para as conseguirem, removem
todos os obstaculos, vivendo em
contacto com os animaes bravios
e os indigenas das mais inhóspi-
tas regiões.

Existem, entretanto, especula-
dores que fazem da falsificação
de pelles uma industria rendosa.

Os fornecedores dos grandes
"magazines" do mundo, possuem
por isso technicos especializados
que examinam as peças, para
adquirir a certeza de que são le-
gitimas.

Ora, é muito natural que uma
senhora ao comprar um bello
"renard" queira estar certa de
que elle é authenticico. Como con-
seguil-o?

Comprando-o na "A Exposição",
que só vende artigos garantidos.

A vista ou pelo Credenciário são
as mesmas as vantagens.

"A Exposição" — Avenida, eqq,
São José.

Camisas TREZ FLORES, Dis-
tinctas, bem acabadas, de pa-
drões exclusivos, de cores fixas
Indanthren.

Venda directa da Fabrica ao
Publico. Av. Rio Branco, 138.

Devemos quasi sempre a nossa
infelicidade á realização dos so-
nhos que mais ardentemente dese-
jamos.

PAUL BRULAT

CAPITALIZAR

CAPITALIZAR é garantir, sem
sacrificio presente, a tranquilli-
dade e o bem estar no futuro,
constituindo um capital prefixa-
do. Capitaliza-se: fazendo-se um
pequeno deposito mensal, duran-
te determinado prazo, na KOS-
MOS CAPITALIZAÇÃO que offere-
ce segurissimas garantias e ex-
cepçionaes vantagens.

Na peor das hypotheseas o
subscriber recebe, no fim do
prazo, a importancia total das
mensalidades pagas, acrescidas
de mais de 66 %. Antes disso, po-
rém, tem as possibilidades de:

Receber antecipadamente o ca-
pital que ficou, caso seja sortea-
do em um dos 96 sorteios annuaes
que a KOSMOS realiza. Receber
o duplo do valor do titulo nos
sorteios de Dezembro. Fazer em-
prestimos. Resgatar o titulo.
Convertel-o em titulo saldaado.
Retomar os pagamentos inter-
rompidos. Reduzir o prazo de
acordo com a conveniencia do
portador, etc.

Para detalhes peça prospectos
a KOSMOS CAPITALIZAÇÃO —
Rua do Ouvidor, 87.

Pereira disse que se collocou
contra o vento. Naturalmente
para que o veado não o sentisse.

O Juvenio estava do lado opo-
posto, portanto não podia o veado
estar entre ambos, pastando tran-
quillamente, porque teria sentido
algum delles: o que estava a fa-
vor do vento.

Nada desejariamos ardentemen-
te, se conhecessemos perfeitamen-
te, o que desejamos.

LA ROCHEFOULCAULD

Alimento Synthetico ? Nunca !

O Dr. Frank Lathe, do Cana-
dá, declarou, na inauguração da
Convenção das Associações Ame-
ricanas pelo Adeantamento da
Sciencia, que os processos natu-
raes e synthetics assegurarão
ao mundo, no proximo seculo, o
alimento, as vestimentas, o pe-
troleo e mesmo os objectos de
luxo.

Concordamos, de boa vontade,
com tudo o que elle queira nos
impingir, menos quanto aos ali-
mentos. De facto, nada poderla
haver de mais absurdo do que
a alimentação synthetica, que
viria nos tirar um dos maiores
gostos da vida, que é o propor-
cionado pelo boa mes.

Ninguém come apenas para
matar a fome, mas tambem pa-
ra dar prazer ao paladar. A
moda não pegará, pelo menos
entre nós. Quem se lembraria
de tomar uma "pilula alimenti-
cia" no entrar na Confeitaria
Colombo, onde o simples cheiro
das finas iguarias, faz vir agua
á bocca?

O que tenta qualquer pessoa
ao entrar, a hora do almoço na
Colombo é comer todos os pra-
tos do magnifico "menu". Na
impossibilidade de fazel-o limi-
ta-se a servir-se dos de sua pre-
dilecção. E sempre os encontra
porque o cardapio além de fino
e saboroso é variadissimo.

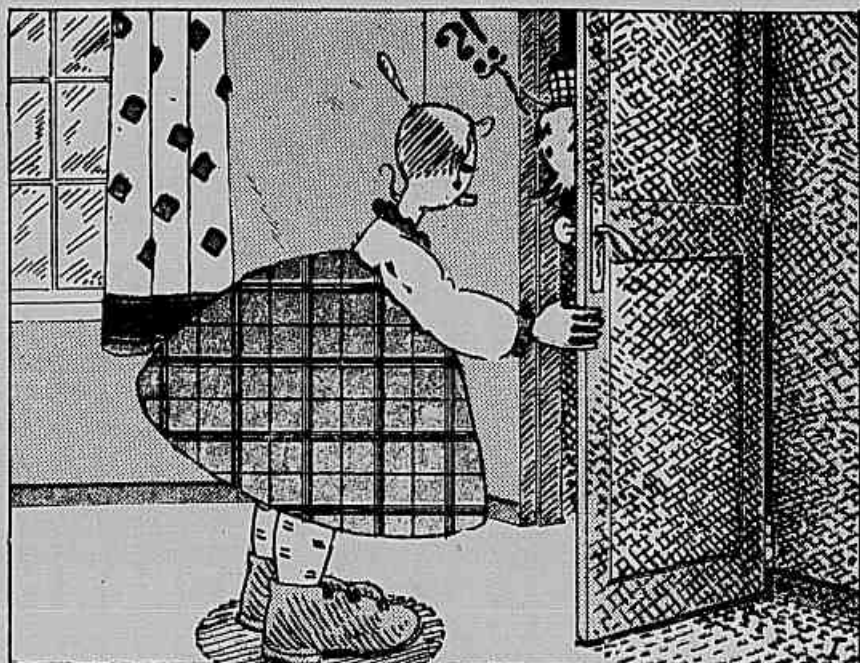
O almoço da Colombo é para
quem tem e para quem não tem
fome.

Saber se moderar é a maior de
todas as sciencias.

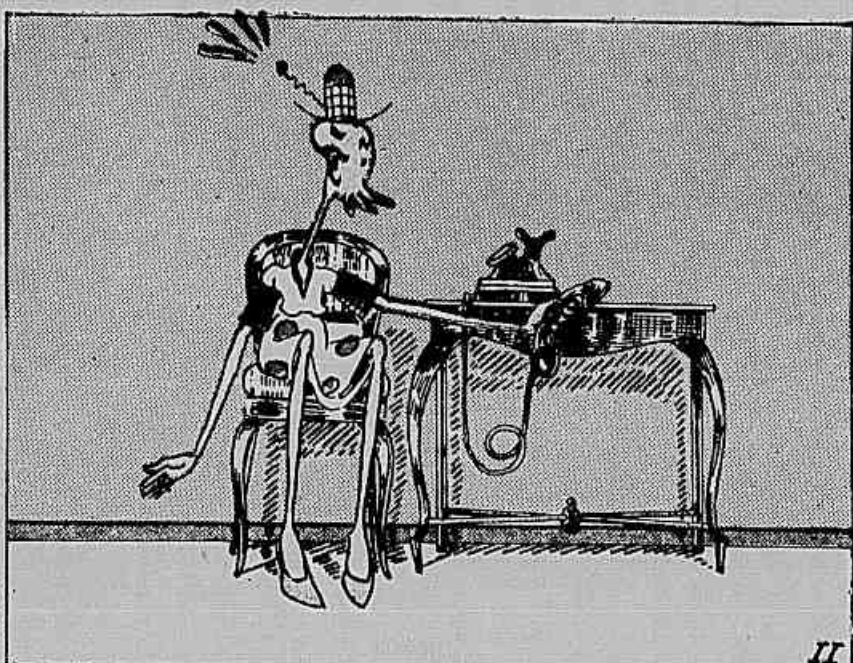
BOSSUET

ZABELINHA

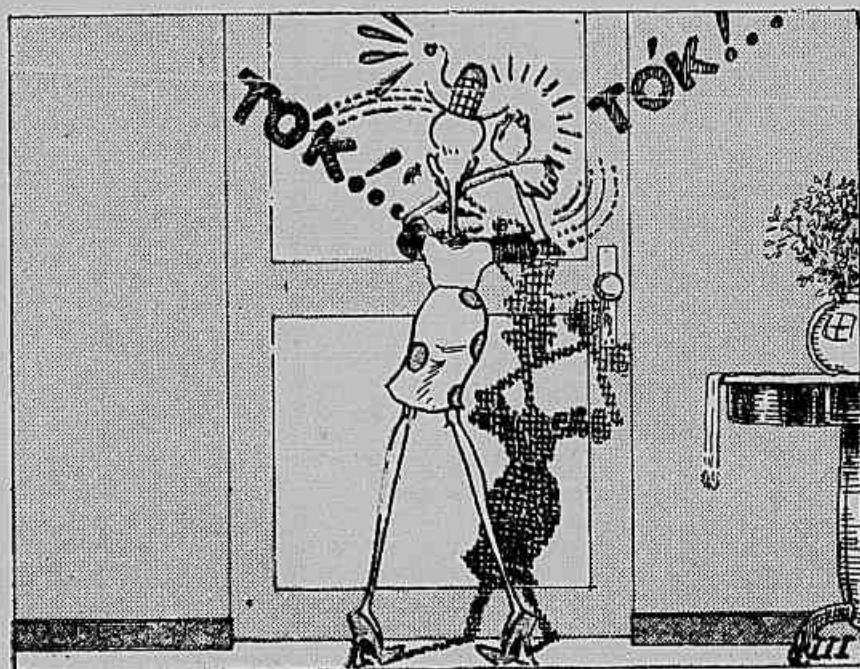
por HEITOR CARDOSO



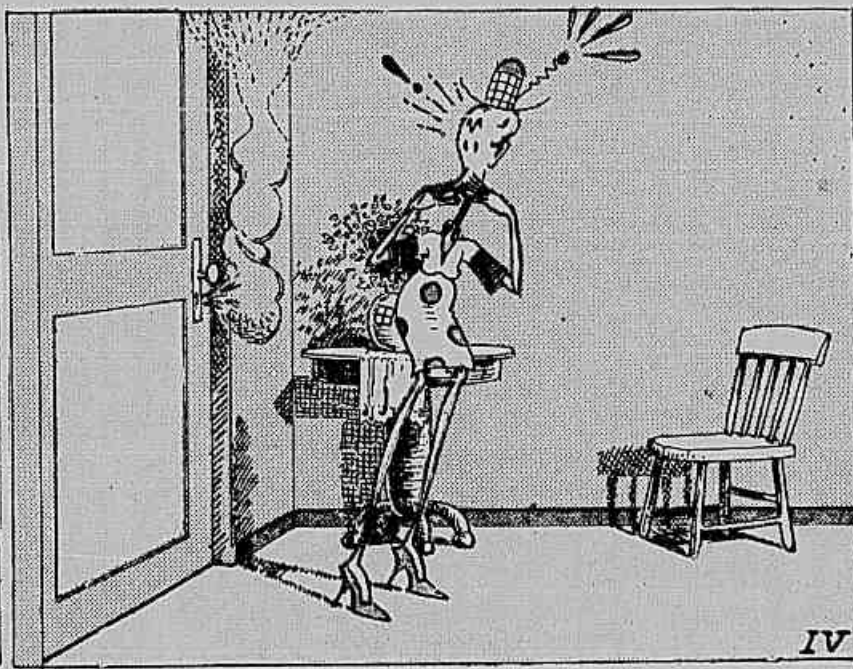
— Volte logo mais, sim, dona Blcuda? Vou fazer um trabalhinho particular...



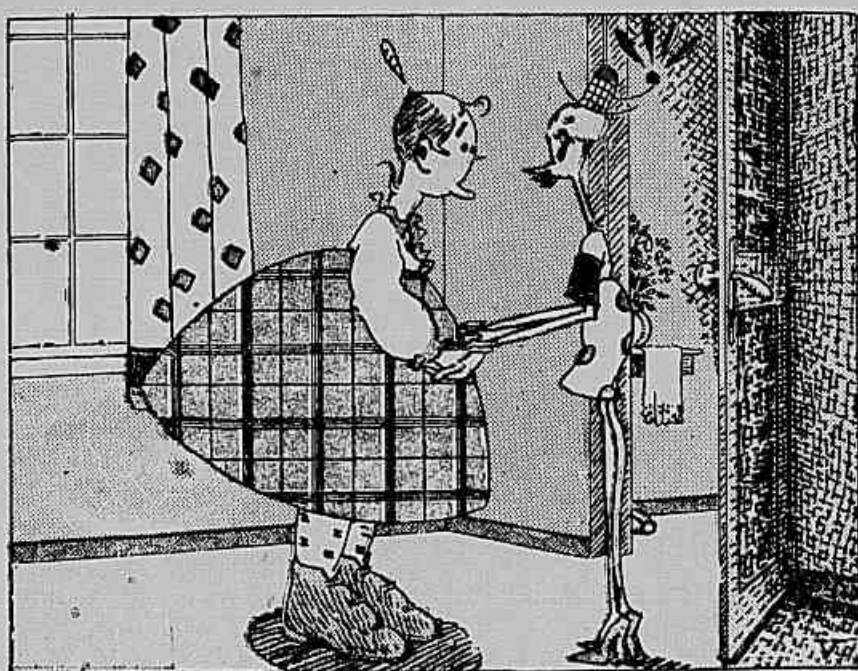
— Já se passou tanto tempo! Dona Zabelinha não responde e eu vou lá...



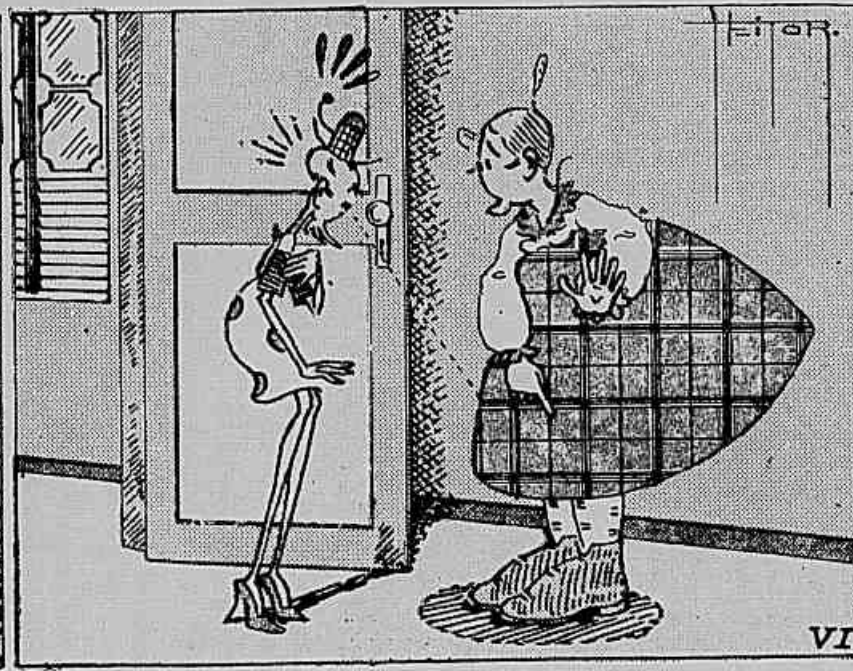
— Dona Zabelinha! Dona Zabelin-in-nha-á! Do-na Zábé-lin-in-nha-á!!?



— E que fedor horrível! Só se ella morreu e rapidamente está se decompondo!..



— Graças a Deus! Que susto a senhora me deu, dona Zabelinha do meu coração...



— Estava trocando de meias, dona Blcuda. Isto é — passando a de um para outro pé.

Ao despertar...

TOME 'SALDEFRACTA' ENO

que lhe dará bem estar todo o dia e saúde toda vida!



(xxx)

A' MARGEM DO SERTÃO
CARIOCA

(Continuação da 4ª pag.)

guintes: C. corbicula, C. varians, C. Rostroti, C. phasianella e C. maculata, de valvulas de forma sub-trapezoidal e variado colorido.

A Artenis philippi, de valvulas delgadas e deprimidas.

Das Cardiacas encontram-se a Cardium muricatum, conhecida por Tamati (púbis pequeno), de valvulas espessas com a forma de coração, rugosa com estrias para a borda livre. A Anomolocardia brasileira, conhecida por berbigão ou brébigo, cardiforme, com estrias transversaes, partindo da charnelha em curva de círculo para a borda livre.

As chamadas ou Chamaeas são representadas pelas Chama sinuosa e C. macrophylla, conchas bivalvas suculentas paralelamente aos bordos, sulcos acentuados e margens lamelares.

A Corbula patagonica de valvas curtas, espessas e rugosas. A Iphigenia brasiliensis (F. dos Donacidos), conhecida por Tachinha (Ta-ícha, cascã ou concha em forma de folha), de concha verde acinzentada e de aspecto estriado, encontra-se enterrada na areia.

Ainda temos o mollusco perfurante, que vive nos buracos por elle feitos nas rochas e mesmo na madeira, sendo o seu representante a Pholada daquylus, alongada de tres pollegadas por um de diametro, regular, coberta de listras e crenulada.

Da familia das (Venerideas) estão representadas as Venus pectorina, V. postera, Venus flexuosa, conhecida esta por Samangayá (sama-corda, fio, gayá, o relho, o fio enrolado do novello), concha bivalva, estridida de amarello, ovoid, de bordas finamente denticuladas, que se encontram nas praias. E' muito procurada para isca, pelos nossos pescadores.

A Venus rufosa, de conchas regulares, estrididas, finamente no sentido longitudinal, conhecida por sernambú (do tupi propria da grelha) de cor branca, de que os indios faziam brinco; os bancos formados por ellas são os sambaquis.

Não só na bahia como no litoral existem esses grandes acumulos de conchas de um sem numero de qualidades de mariscos, assim, como, conjuntamente com ossos de animais e do homem, denominam-se Sambaquis, contendo centenas de annos de existencia; foram no entanto queimados com a lenha do mangue para a fabricaçao da cal, na bella bahia de Guanabara. Consumidas aquellas immensas jazidas e devastada a mata maritima, passou a cal a ser fabricada de fragmentos de casca de marisco, denominada Sanga, agora queimada, na falta de lenha, por moimha de carvão de pedra. Tudo devastação!

Mas os sambaquis são estudados sob diversos pontos de vista, como phenomeno natural, como construcção indigena e como prova do recuo do mar.

No primeiro caso é evidente pelas innumeras concheiras submersas e a flor das aguas, quer extintas ou em plena formação, que demonstram o seu habitat. No segundo caso o accumulo de ostras, mariscos, ossos de animais, de indigenas e utensilios proprios do uso domestico ou guerreiro de uma tribu, que se acham nas proximidades das lagoas ou do mar, confirmando a existencia nhl de uma população que depositava os restos das refeições nesse logar, formando-se o monturo artificial que se denomina sambaqui.

No terceiro caso é mixto, pois pode ser um concheiro natural ou artificial, que se acha longe da praia de um a mais kilometros, demonstrando o recuo do mar.

As conchas, ostras e mariscos só existem no elemento aquatico, portanto longe de seu habitat, só podem ter sido levadas; nesse caso é artificial ou natural demonstrando o recuo das aguas.

Na zona banhada pela Bahia de Sepetiba existem innumeras formações concheíferas, em disposições variadas e de elementos de espécies diversas.

Na parte baixa de Guaratiba, foi pelo professor E. Backheuser, descoberto o sambaqui conhecido pelo nome de Piracão em virtude do rio desse nome. E' um monte de cinco metros de altura e com a area de duzentos metros quadrados de base, composto de ostras (molluscos de agua salobra), sem estratificação sensível, contendo endáveres fossilizados, ossos de peixes e utensilios de pedra.

Esse é um sambaqui artificial ou verdadeiro sambaqui.

Na Pedra, também o professor Backheuser descobriu proximo ao povoado desse nome, "uma superficie de cerca de 2 kilometros por quarenta metros de largura, tendo de 2 a 3 metros, de alto, verdadeiro concheiro litoral de molluscos marinhos, formado debaixo d'agua e pouco a pouco emergido, mas conservando-se paralelo, à praia e recoberto por uma camada especial de limonita concrecionada (óxido de ferro), formação mineral frequente nos pantanos".

E' estratificado e composto de samangayás (molluscos de agua salgada), portanto um sambaqui natural.

Mas ainda encontrei na Ilha da Pescaria, quando lá estive com o Paulo Roquette Pinto, um deposito concheífero, e mesmo na planície da Sepetiba encontram-se frequentemente.

Ha um outro deposito de conchas perto de Itaguahy, a uma altura de 8 metros acima do nível do mar; na Ilha da Madeira, existe um deposito de sanga, conchas trituradas, distante uns vinte metros da praia e a uns tres metros acima das aguas.

Entre as ilhas do Saco, Surubahia, Tres Irmãos e Itacurusá, existe uma grande jazida de fragmentos de mariscos, formando um verdadeiro banco, assim como um outro entre as ilhas dos Cabritos e Guahibinha em frente à Praia Mansa.

São estes depositos que contribuem para o aterro lento da grande bahia de Sepetiba.

AMIZADE

A' minha noiva — "A Amizade é irmã do amor, mas irmã mais doce e mais desinteressada".

C. YVER

No penoso caminho da vida, em que a adversidade se nos debruça a cada instante de jornada, enchendo-nos a alma de amargura, alacerando-nos o coração de tanto soffrimento, não ha como encontrarmos o alívio melho da Amizade, que transmuta em rosas de alegria os espinhos da tristeza.

Dadiva mais preciosa não nos poderia ofertar a Bondade Eterna!

Stern escreveu que a Amizade é o balsamo da vida. E, nesta pequena expressão se contém toda a grandeza de um pensamento profundo.

Incontestavelmente a verdadeira amizade, a que é sincera e desinteressada, torna-se suave conforto para as nossas dores, para as nossas atribuições. Tristezas resignação, para que não esmoreçamos diante das vicissitudes a que está sujeita a nossa condição de miseráveis mortaes. Dá-nos confiança, fé e energia, e só assim entramos sem temor, nesta rude refrega da existência, a que chamamos existência.

Aponta-nos a victoria, que torzi, E, de minuto a minuto, conquista-nos a marcha, a marcha para a gloria!

Todavia, não avançamos sem rumo, que ella norteia os nossos passos, illuminando com um rai de esperança, qual semperiterno pharol, a senda mais aspera que nos tenha, porventura, traçado o inexoravel Destino.

Um coração amigo é sempre um doce refugio, no qual nos abrigamos das tormentas da vida.

Estou com Leclercq em affirmar que os remedios para a vida do homem, que é um mal, são o amor e a amizade.

De Bordenaux ha, também, definição muito linda e poetica de Amizade: preciosa e rara essência, que perfuma a vida.

Quem consegue negar tão eloquente verdade?

Quando um coração se enleia a outro coração, uma alma a outra alma, pelos sagrados laços de indissolúvel e eterna amizade, sentimos como que vivificamos a imaginação e o nosso espirito abandonar-se a um mundo melhor do que este em que realmente vivemos. Tudo respira, em cantamento e poesia. As harmonias da natureza se nos mostram mais bellas, e nos elevam e arrebatam.

A vida já não é tão pesada...

A felicidade, para mim, consiste nisto apenas: — conservar sempre accessa no meu coração a flamma de uma grande e immorredoura amizade. E com a amizade o amor; com o amor a dedicação... E porque não chamar de amorosa a esta amizade, se ella nasceu de um amor que creceu a pouco e pouco?

Cello Noronha

Ha no Indostão uma columna de ferro, que foi construida no anno 1.100 Antes de Christo. Ao que se supõe, conhecia-se naquelles tempos uma liga de metaes que resistia a ação do tempo, muito mais sufficientemente do que em nossos dias, pois a columna se conserva pura e completamente livre de ferrugem.

com creolina fornecida pelo carcereiro para as desinfecções. Introduzido o missionario numa saleta, esperará a presença do magistrado até que apparecer em companhia do delegado e, desculpando-se da urgente diligencia á cadeia:

A's suas ordens, reverendo...

— Venho em cumprimento de um sagrado dever, porque se trata da innocencia de um christão, e por isso não vacillei em perturbar a v. ex. nesta hora matinal. Acabo de ouvir ao velho Chico Major, do sítio das Tronqueiras, o qual, antes de expirar, rogára em nome de nosso Deus, communicasse ser elle o unico responsavel pela morte de um tal Quib da Bonifacia, facto occorrido nesta cidade. Parece que o delicto se liga a alguma processão sujeito ao juizo de v. ex. pois que o velho Major, nas suas palavras derradeiras, supplicava ansiosamente:

— Diga ao juiz que eu fui eu del o tiro no Quib da Bonifacia, diga Ignacio, pecha-me.

E num consolo immenso, expirará nos meus braços...

A ESCOLA NAVAL DE OUTROS TEMPOS

(Por GARCIA JUNIOR)

CONTA-SE que de passagem pelo archipelago dos Açores, em viagem de instrucção de nossas guardas-marinha, o então capitão de fragatas, Saldanha da Gama, que commandava o "Almirante Barroso", na Ilha de São Miguel, resolveu tomar para ser-se de bordo, dois criados: o sr. Antonio e o sr. Barbosa, que eram mais que dois pesados latagões, morrudos... A colza aliás não teria importância, se o guarda-marinha não tivesse tomado os dois lusos, para motivo de suas pilherias diarias. Por fim quando já estava esgotado o stock de palhaçadas, em que as victimas, eram o "seu" Antonio e o "seu" Barbosa, resolveram elles intrigar um com o outro.

O Barbosa disse que você é um banana! dizia um... E ao Barbosa ajuntava outro:

— Pois é o Antonio — diz que você não aguenta um murro della!

E tantas fizeram que um dia resolveram metter ambos num vão do navio, em frente ao compartimento das machinas, por cima das caldeiras, e que era fechado por uma grossa chapa de ferro, para que elles medissem forças.

Armado uma especie de "pink" entraram o Barbosa e o Antonio a se esmurrar. A cada golpe que acertavam os contendores, um no outro, irrompiam os applausos, mais ao mesmo tempo que isto acontecia, mal percebiam elles, que com o calor que a chapa de ferro recibia das caldeiras, lamibos frangendo nas forças, como se dissolvendo em suor...

Afinal, tanta algazarra fizeram os guardas-marinha que o immediato descobriu-lhes a artimañha, e fez retirar do improvisado "pink", o Barbosa e o Antonio, que, além de arranhaduras e rechinsoes varias, saíram de lá mais mortos que vivos, quasi derretidos pelo calor das fornhalhas...

Com esse mesmo Barbosa, entendendo os guardas-marinha, mexer com Saldanha da Gama, disseram fosse elle receber determinada ordem, lá em cima, no convés do guarda-marinha "Periquito".

— Mas qual é o só "Periquito"? — Indagou desconfiado o nosso luso.

E um guarda-marinha:

— Aquelle que tem dois galões largos — explicou-lhe, com o indicador e o annular da mão direita, sobre a manga do casaco, como a medir os galões.

Por aquelle tempo, era Saldanha capitão de fragata — exactamente possuia dois galões largos, sobre a manga da sua farda, e por isso não foi difficil ao Barbosa, obrigá-lo ao convéz. Chega, perfolha-se, mette as mãos, de bracos erguidos, na altura das orelhas, em forma de abano, conforme as instrucções que tinha recebido lá embaixo dos guardas-marinha: e grita para Saldanha:

— Bôssa sinhorlê, é que é o guarda-marinha "Periquito"?

E Saldanha, como a comprehender a pilheria, que elle sabe é alusiva á sua maneira de pizar, de andar com os pés para dentro:

— Que é animal? Que é animal?

E sem mais trize nem guarie, applicando-lhe um correctivo para o caso: um pontapé no trazeiro:

— Ponha-se daqui para fóra! Ponha-se daqui para fóra!

Ao tempo que Luiz Felipe Saldanha da Gama, então capitão de fragata, saiu do Rio de Janeiro, commandando o cruzador "Almirante Barroso", em viagem de instrucção de aspirantes, em 1879, conta-se, era chefe das machinas Albino da Silva Guimarães, que não obstante ser um profissional competente, talvez por ter nascido do outro lado do Atlantico, constituia como motivo systemático de pilherias de seus companheiros. Sobretudo, do que mais se valiam esses, era mexer com o Albino por lhe ter sido a natureza um tanto cládica, dando-lhe uns pés de se lhe tiras o chapéu... Alto, corpulento, destacadado na linguagem, não sabia entretanto o chefe de machinas do "Almirante Barroso", contesse, deliberativa, insulativa, lá quasi a via de fartos, e isto era o que mais queriam os outros...

Na viagem que fazia agora aquella bellonave brasileira, diz-se pela altura dos Abrothos, resolveram os aspirantes que estavam alojados no compartimento das machinas, exactamente em

sentido contrario aos machinistas, que dormiam nos camarotes a bordo, pregar uma peça no Albino. E assim sabendo ter elle de habito, por aquellas noites escaudantes de verão, dormir com a porta do seu camarote meio aberta, e botar para fóra deste, na passagem, as suas botinas, de bezerro — as entrancas, como eram ellas conhecidas — que fizeram o Octacilio de Almeida, o Tranquillo e outros aspirantes? Arranjaram dois pequenos mastros, cordéis, duas velas e com esse material, surrupiando as botas do Albino, armaram-nas em galeras...

Isto feito, voltaram a depositar outra vez as "catracas", junto ao camarote do machinista, não sem ter antes, esticado os cordéis a que estavam presas até o alojamento em que dormiam, passando os fios por debaixo da porta. Despois disto, revendo-se, de attalia, esperaram que chegasse a hora... Pelo quarto d'ava levantase o Albino, e no deitar não as botas, qual não é a sua surpresa, além de estarem improvisadas em galeras, sobre as velas haviam escripto os versos: celeiros com que dizem um dia, o divino Elmano satyrisou o Arcebispo de Lisboa, rival em pés do nosso herói:

"Eram duas lutas de bols. Daquelles dos mais selectos, A puxar pelos sapatos E os sapatos sempre quietos".

Furibundo, irritado vae o Albino segurando, quando as botinas começam a se mover: é que do outro lado, espiando por uma especie de veneziana, um aspirante estava de sentinella, e dando o alarima de inimigo á vista, começara a puxar as improvisadas narças...

Narram seus contemporaneos, nunca melhor partida se pregou ao Albino do que aquella, isto por-que de gatinhas, uns bons dez minutos, andou o nosso homem, a ver se apanhava as "entrancas", e ellas sempre a lhe fugirem.

Em compensação os autores da partida, tiveram uma estadia de repouso no coto da gavia, mesmo porque Saldanha da Gama, não era para brindeadeira...

Figura de militar disciplinador, e de uma exação no cumprimento de deveres, que tocnva quasi as regras do exagero, era o capitão de mar e guerra Rolim, que dizem, por muito tempo commandou a corveta "Netheros", improvisada pelos fins do seu século, passado em navio escola. Quem mais soffria, com as exigencias, por exemplo, eram os guardas-marinha que varias vezes levou em viagens de instrucção: obrigava-os a passar dias inteiros, no maximo da gata aisar e ferrar panno. Um inferno era viver-se debaixo do commando do Rolim! Na impossibilidade porém, de tirar uma forma concreta, sobre o commandante, que tão pesados trabalhos lhes dava, resolveram os aspirantes, vingarem-se do Rolim pela seguinte forma: como Rolim, tinha um papagaio, enfiu galoli ficava de praxe, collocada no lado de fóra de seu camarote, e como matinalmente lá elle fazer festas ao louro, aproveitavam-se os nossos heróis, dos intervallos em que o commandante andava por outras bandas, para um após outro, se aproximarem do papagaio e lhe ensinarem repetidamente:

— Careca! Careca!

E todo o dia lhe renovavam a lioção:

— Careca! Careca!

Uma bella manhã quando affnal, desilludidos, pensavam os aspirantes não mais lograr exito o enganoso artil de que tinham lançado mão e com o qual queriam ferir o Rolim, cuja cabeça, digase, era uma perfeita bola de bilhar, lisa e esburna, ausente de pollos, eis que o papagaio, vingando, e vingou exactamente quando Rolim lhe vae fazer os costumeiros affagos, as habituaes caricias — todo de pennas ericadas, e agitando-se de um lado para o outro, no poleiro, a lhe gatar como um doudo:

— Careca! Careca! Careca-papagaio! Careca! Careca!

Dizem que o Rolim não gostou da belicandia, mas como não era possível punir os possiveis responsáveis, desterrou o papagaio para o porão do navio...

Louças e
alumínioComprem no
O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

RUA LARGA, 193

EM FRENTE A' LIGHT

Entrega á domicilio

A Nossa Casa

J. Cordeiro de Azevedo

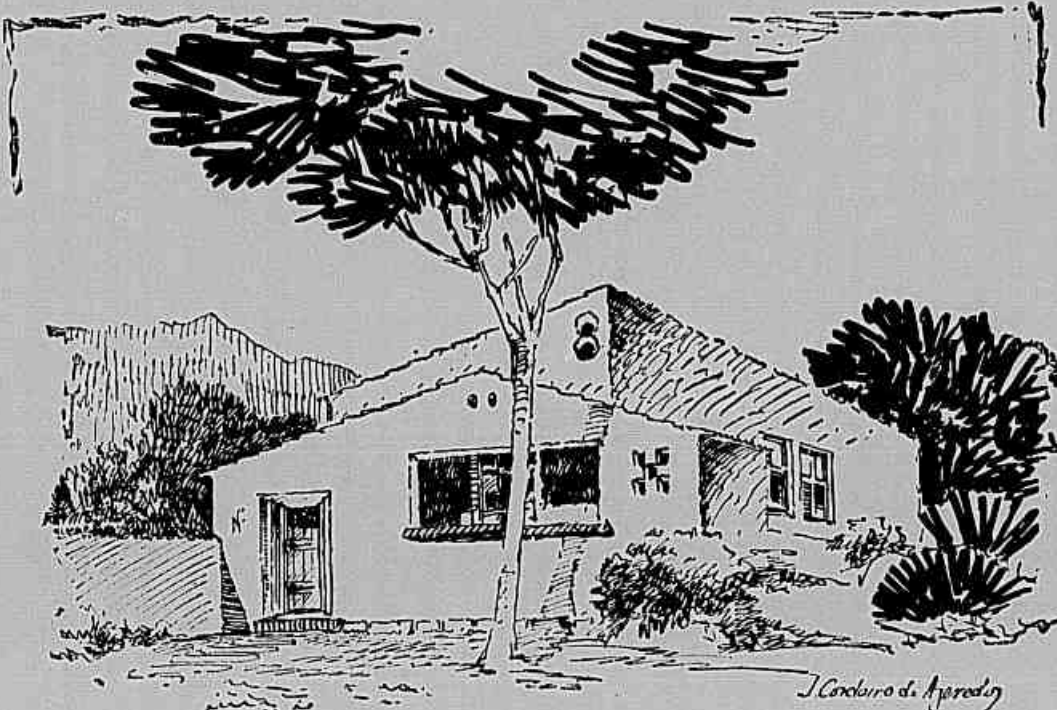
MINHA irmã. Recebi a tua carta. Estou ansioso por ver a photographia da casa (""). Não foi surpresa a noticia da denuncia. E' natural que não fazendo uma casa de planície ou um "bungalow" revestido de pó de pedra, encontro detractores, zelosos defensores da belleza urbanística ou coisa que valha. Não deduzi nada; soube de coisa por nossa prima. Toda-

ra e de outra por dentro. Ha de ver que essa sobriedade de tons emprestará a casa um cunho de dignidade e distincção. A casa modesta deve ter esse cunho.

Cuidado com esses pintores, sobretudo se usarem gravatas de laço caído; fazem da tua casa uma porta de tinturaria, cuidado. Cuidado, senão elles te impligem paisagem na varanda; um rio, umas poucas de arvores em

nal me promptificava a não fazer divagação.

Não me fales em desenhos para os tacos. Exige do constructor que faça os tacos bem unidos; fiscalisa a sua collocação. Depois do prompto o serviço, com um pequeno bastão, uma varinha feita bengala, vá batendo de leve, uma pacadinha solta em um por um; quando o taco acusar um som ôco, é porque está solto. De-



via anclava saber do facto, refutado por ti.

Dá-me vontade de rir. Não penses em esboço de riso philosophico, digno de Platão. Esses bugres não merecem um riso, mas um gargalhar que exhiba as arcadas dentarias, gargalhada a que os ingleses chamavam *horae laugh*.

Ponhamos cobro á ira, e vamos ao facto. Não foi por certo por maldade que alguém, metedico talvez em coisa de urbanismo, foi levar á prefeitura da terra a denuncia de que estavam fazendo uma casa em mela-agua. Aburdo! Provavelmente pensou o denunciante ella estará alheia á concessão da licença. Não estava, mas mesmo assim, o engenheiro foi ao local certificar-se. A impressão do engenheiro não sei qual seja. Tô não me disse-

Vê, a tua casinha tem apenas seis metros de frente; é pequenissima e no entretanto desperta curiosidade, sem todavia ser bizarra. Está exactamente na altura de um principio architectonico de que fazem praça os mestres da materia. Esplico-me: a meia-agua é considerada construção infimo, isto é, abaixo da critica, pois só é utilizada em puxados ou em construções de telheiros, W. C. etc. Ora, traindo-se de uma casinha modesta, sem nenhuma pretensão, logico era que eu a não dotasse de telhado complicado, torções medievais, ameias, balcões e baluartes. Devia ser simples, uma casa de pobre... quiz que fosse pobre, mas bem feitinha, limpa, tudo em ordem.

Eis a nossa mentalidade. Não temos recursos para possuir uma choupana limpa e assada e vivemos ambicionando palacios.

Não posso esquecer nunca a phrase de um notavel architecto americano que nos visitou por occasião do 4º Congresso de Architectura aqui realizado, cujo nome não me ocorre agora. Ninguém melhor do que as pessoas de fora, sobretudo architectos, para fazer tal critica. Perguntaram a esse profissional o que achava de nossa architectura e elle da observação colhida num rapido passeio por Copacabana disse que era uma pena não aqui complementarmos uma coisa que deve ser simples. Descoberta, num lance de visão, o que nós ainda não descobrimos, pois cada vez nos atrimos mais á porfia de complicar, enredando estylos, fazendo questão fechada de baptismos e nomes para esta ou aquella architectura.

Volto ao assumpto. Se não posso tanto ao que te pretendo mandar dizer, acabo a carta sem lograr espaço para o principal. Vou respondendo item por item o que me perguntas. Assim não haverá perigo de digressões.

Que? pintura com malacacheta? Não, não conheço! Deve ser invenção da terra. Pinta as paredes de gesso e colla, cores claras. Não ha cor melhor do que a creme. Serve para todas as comodidades. O creme vai bem com qualquer cortina, faz destacar os quadros e os moveis, sobretudo se são escuros.

Os tetos, se são de madeira, encanem-os na cor da embula ou acalá. Esta tonalidade combina admiravelmente com o creme das paredes.

Esquadrias, se as fachadas vão ser creme, podem ser ellas da mesma cor do tecto. Mas ellas, não as plates de uma cor por to-

planos diferentes, um passarinho temeroso do caçador que lhe aponta a espingarda, etc... quadro que se a gente atenta bem, nas leis de perspectiva, deve ser o caçador e não o passarinho o receoso. A avallar o seu tamanho pela profundidade em que se encontra, poderemos comparal-o não a uma perda, mas a um elephante. Todavia a fina haste que o sustem não se verga com o peso, quando na realidade para o sustentear precisaria um tronco de peroba. Fazem milagres esses nossos "artistas pintores." Aliás,



nossa materia, raro pintor inureado ou que expõe em salão, anda em dila com a perspectiva. A perspectiva da profundidade, esta, a maioria sabe, mas a das linhas, é um desastre.

Lá ta eu desviando a rota,

OS GRANDES TRAGICOS

(Continuação do Suplemento anterior).

go physionomico impressionante, quasi unico, que era a propria vida?...

No acto quinto o ultimo ao Hamlet, desde a scena do cemiterio até a do castello, Emanuel era soberbo. Lembram-se da scena do enterramento de Ophelia, quando Hamlet e Laertes dentro da cova combatem enraivecidos e cegos do odio?

Dizia Rumeil que Hamlet era a tragedia das sombras. Ninguém melhor a viveu do que Emanuel.

Quando de Emanuel uma inesquecivel recordação. Lá ali no Amazonas — o avião quasi supprimiu as distancias, — na Cidade Risonha que é Manaus, um Theatro Amazona. Esse theatro é

ve ser recordação.

Os americanos, que nós vivemos a imitar lhes as casas, ligam muito ao conforto ao bem estar e jamais se importam com o soolho. Este, quasi nunca se vê desnudo; anda sempre recoberto de tapetes, passadeiras, etc.

Tenho mostrado, aqui, a muita gente, photographias de interiores mais ou menos ricos, porém bastante confortaveis, cujas taboas do soolho nem obedecem á mesma dimensão; umas são mais largas do que as outras.

Esqueci-me do prometido; Já ta caindo no velho habito de des-cambar o assumpto.

O constructor não acerta com o rustico escolhido? Não faz mal que seja mal feito. E' preciso vêr porque elle não acerta. Será que o traço não ajuda? O traço que eu dei foi de um para dois e para quatro, isto é, uma parte de elemento commum, duas partes de cal em nata e quatro partes de areia. A cal é para tornar o traço claro, macio e permitir que a taloção, depois, não largue da parede. No caso de não haver bastante liga na argamassa para conseguir o rustico escolhido, pode applicar-se mais cal. Talvez o inconveniente seja da areia. Foi penetrada? Não deve ser muito grossa. Aquella areiazinha clara que ahi se costumava botar no soolho depois do lavado é que serve. Será que ella fica cara?

O resto fica para depois. Teu irmão...

(*) O projecto aqui publicado é o referido na carta acima. Está sendo executado no interior. Depois de construido, iremos publical-o aqui. Então varemos se não será melhor que façamos a architectura de nossas casas, simples como devem ser, conforme a sentença de Mr. Wright, architecto americano. Ah! lembra-me do nome.

Chamo a attenção dos leitores para o seguinte facto:

O terreno é estreito nas a casa tem apparencia de larga. Por que? Pelo partido da varanda. Aqui não houve preocupação de embellezar, mas de dar caracter ás linhas mestras, de forma a tirar proveito da silhueta. A propria meia-agua, que tanto barulho suscitou, apparece como motivo de destaque.

uma grande maravilha, de solidez de construção, de conforto, de austeridade, de belleza e de Arte. Elle está, sem desdouro, entre os tres ou quatro grandes theatros do Brasil. O seu salão nobre não tem talvez rival dentro do Paiz. sinto-me bem em ter concorrido para essa poderosa e tocante obra de Arte. Secretario do governo do Amazonas — nas admistracões do seu grande, brilhante e saudoso amigo general Filinto Pires Ferreira, e na primeira phase da do meu velho amigo particular coronel José Cardoso Ramalho Junior, — e com o auxilio do notavel historiador brasileiro Bertino de Miranda Lima, conseguimos que viessem a Manaus preparar o salão do "Theatro Amazona", dois grandes, poderosos artistas da Italia, de re-

Cometas imaginarios

Quando um astronomico amator, ao perscrutar o céu com seu pequeno telescópio, descobre um cometa ou uma "nova" estrella, telegrapha sua descoberta a um observatorio importante; ao de Harvard, se o descobrimento se faz no hemispherio occidental; ao de Capenhague, se se trata do hemispherio oriental.

Ha pouco tempo, o professor Joseph Bakulvin, do observatorio de Melbourne, que foi presidente da Royal Society de Victoria, communicou a Capenhague que um cometa havia sido observado por um amator muito conhecido e autorizado, o sr. W. F. Gale, de Sydney. Capenhague transmitiu a noticia a Harvard.

Harvard teria desejado confirmal-a, mas o céu estava nublado e não puderam fazer observações. Entretanto, crentes da veracidade da noticia, os astronomicos communicaram-na aos observatorios norte-americanos. Pouco depois, começaram a chegar queixas irritadas. Ninguém encontrava o novo cometa. Não existia tal coisa. O sr. Gale havia visto, nem mais nem menos que o espectro de Marte em seu telescópio. Os "espectros" astronomicos são os reflexos dos grandes corpos celestes nas lentes dos telescópios. Os profissionais reconhecem-no facilmente, mas os amadores ao ver os espectros de Jupiter e Syrius communicaram diversas vezes o apparecimento de cometas, que não passavam do Marte e de Venus. E não ha muito tempo, um observador "descobriu" o planeta Mercurio... Houve outros que, impressionados com a luz de um aeroplano que voava a grande altura ou por um globo meteorologico, correram aos telegraphos para communicar a novidade de phenomenos assombrosos. O "Telescope", revista de Harvard de onde extrinhamos as notas acima, declara que, felizmente, tres quartas partes das informações inexa-

Proteja-se

JÁ

contra as afecções pulmonares aumentando sua resistencia com as vitaminas e o calcio contidos no puro óleo de fígado de bacalhau de que é feita a EMULSÃO DE SCOTT. Nenhum óleo possui as mesmas propriedades reconstituintes do Scott.



Ha um medico britannico que afirma poder determinar a idade de uma pessoa pela posição da sobrancelhas. Na sua opinião, a proporção que se vai envelhecendo vão as sobrancelhas se curvando para baixo, até alcançar a parte inferior do arco superciliar.

E' por isso, naturalmente, que as mulheres resolveram "fazer" as sobrancelhas curvando-as cada vez mais... para cima.

elas foram immediatamente desmentidas, pelo observatorio citado.

A PASTORINHA

Tem um modo tão bom e tal doçura
A pastorinha d'aldeia,
Que todos acham a maior ventura
No rebanho gentil que pastoreia.

E quando á tardinha ao lar se dirigem
As alvas ovelhas mansas,
Segue-as, cantando, a loira sombra virgem
— Anjo que guarda um bando de creanças.

Segue--as, cantando, a joven adornada
De florinhas, innocente,
E os beija-flores da singella estrada
Dão-lhe beijos de amor na boca ardente.

Pintasilgos e melgos gaturamos,
Quando ella surge cantando,
Vão alegres, por entre verdes ramos
Suas cantigas de amor parodiando.

Embora digam na aldeia
Que ella jámais teve amores,
E que sózinha vagueia
Sómente colhendo flores,

Os innocentes bem-te-vis da estrada
Dizem, cantando pelo ar,
Que um dia a viram, triste e descuidada,
O nome de um pastor pronunciar!

IVAN D'ALVA

nome mundial — De Angella, pintor e Capranesi, esculptor, com os seus auxiliares. E com a intuição da Arte verdadeira, elles decoraram o salão com os motivos amazonicos, Flora, Fauna. Os rios, os egarapes, os lapós, os pelcos, as aves, as orchideas. Os occasos deslumbrantes do Amazonas, que são os mais bonitos do Brasil. As arvores seculares, as florestas virgens. E paineis com os motivos das obras de José de Alencar e Carlos Gomes, — Cecy, Pery... Columnas e portaes de marmore. Esculpturas deslumbrantes. O "plafond", é um encanto que emociona. O assoalho, de dezenas de madeiras do Amazonas, formando desenhos caprichosos. A mobilia rica dentro do estylo das decorações. Uma luz esbaltada, suave, macia, em todo Theatro...

Inauguramos essa grande casa de espectáculo com uma excellente companhia lyrica italiana, — lyrico de verdade, com optimos artistas. Artistas de renome consagrados. Repertorio seleccionado. Operas de Carlos Gomes. Ha mais de tres decadas.

Pouco depois da inauguração do Theatro Amazonas, Emanuel vinha da Europa fazer uma temporada em Manaus. Elle estava no apogeu, glorificado pelas plateas dominadoras. A minha situação official e na imprensa permitiu-me uma approximação do grande tragico. Acontece que mo-

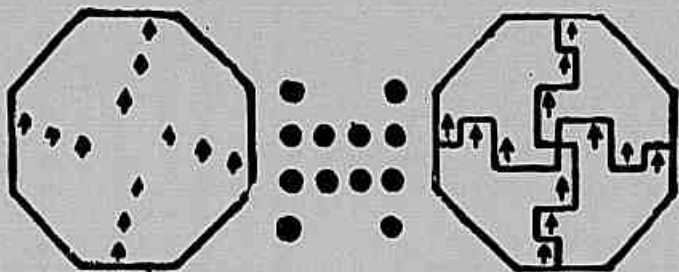


ravamos no mesmo hotel, o Cassina. Fizemos relações, e fomos companheiros de passeios. Emanuel, naquella época, era homem de mais de sessenta annos, mas no palco, era muita vez um joven. No Romeu era decididamente um moço, amante cavalheresco e ardoroso. Fazia a Julieta, no drama Shakespeareano, a sua esposa Nella Montagna, grande artista, e naquella época a mulher mais bonita e elegante da Italia, — Patria de mulheres formosas, — e mais moça quasi quarenta annos do que o famoso tragico. Emanuel não cedea a ninguém o papel de galan...

Da attitudes fidalgas, duma educação que era um primor, baharel em direito, vestindo-se elegantemente, era de rara distincção. O notavel actor foi para mim quem melhor estudou psychologicamente a obra vasta e complexa de Shakespeare, e quem melhor interpretou-a em scena. Era a sua propria alma. Deu-nos, naquella época longinqua, e superbamente, todo o theatro eterno do mestre do Rei Lear.



PARA GRAUDOS E MEUDOS O campo e as moedas



Ao centro, a disposição das 12 moedas; nos lados, o campo, antes e depois de ser dividido.

O primeiro problema consiste em colocar doze (12) moedas, formando seis filas, de quatro moedas cada uma.

O segundo caso depende da habilidade de dividir um campo octogonal em quatro lotes, ficando

do três arvores em cada um dos lotes.

Todos os lotes terão o mesmo formato.

Para que se tenha uma ideia perfeita dos problemas, fazemos acompanhar das respectivas soluções.

REGINA HOTEL

FLAMENGO, próximo aos banhos de mar, Rua Ferreira Vianna, 29. — Telephone e água corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho próprio; orchestra diaria. — End. Electr.: REGINA. — Tel.: 25-3752.

O VELHO PEDRO

(A. ROSETTE)

Santo Amaro um dia "sobrou" na minha existência. Foi lá pelas alturas de 1909 ou 10. E' que eu fui mandado para uma cidadezinha interessante do conego dos "campos gerais" bahianos — Irará, antiga villa da Purificação dos Campos, de onde era parcho um parente meu.

Irará era uma terra bem diversa do meu Santo Amaro, cheio de mangues, rios, montanhas e canavieiras. Lá, afóra uma pequena lagoa, não se viam os lençóis d'agua, tão característicos das terras do reconcavo. Era só a planície, o matto cheiroso dos tabuleiros e os caminhos arelentos, pedregosos e infundidos, em todas as direcções.

Na ingenuidade dos meus 13 annos, perguntava a mim mesmo, intrigado, por que razão aquella terra era assim tão diferente do meu rincão? Entretanto, gostei da transmutação e aos poucos fui me enfiando das cousas locais.

A casa do meu primo era ampla e frequentada principalmente aos sabbados, dia de feira, por um grande numero de pessoas de todas as castas. Desde o vaqueiro mettido no seu gibão de couro,

até o coronel-mandão, com os dedos reluzentes de ouro e pedrarias, vinham todos dar um dedo de prosa com o vigário, contratar missa por alma da mulher do compadre da Theodorica ou combinar o dia do casorio da Xandoca com um moco da capital.

Dias trabalhosos para os de casa pois toda aquella gente só depois de honrar a mesa do "seu" vigário se retirava.

Em casa, a familia era pequena. O padre, eu, a beata Martinha, (cozinheira) e um outro rapazinho (hoje inferior da nossa Marinha de Guerra) para os pequenos serviços. Havia mais o velho Pedro, encarregado das estrabarias e pastos.

Ter bons cavallos, era o fraco do padre, embora só fizesse a sua montada num unico animal, bellissima besta de sella que trazia um nome bem patriótico — "Brasileira".

Esse velho Pedro era um crioulo secco e erecto como uma palmeira, já beltrando a casa dos 70. Usava uma barba rala, terminando pontaguda sobre o queixo. Seu trajão invariavel era o mais pittoresco possível: chapéo de couro sebento, camisa de torção, curtiinha, na altura do umbigo, calça do mais infimo brim e do peor figurino, alpercatas de couro cru e, para completar a sua exotica toilette, um inseparavel cachimbão de barro daquelles que lá no Irará custavam \$020 réis. Era pai de 24 filhos, que

constituíam o rebanho humano mais disciplinado que eu jámais vira. A sua companhia era pacata, obediente e amigável do des-cânco. Sempre cachimbando, como o velho, sentadinho de cócoras, rodeada da filharada. Trabalhava, não adiantava... Em compensação, o velho Pedro, sendo preloso, fustigava a terra de enxada, das seis ás seis, para ganhar 1500, allás o melhor salario rural da localidade e que só "seu" vigário pagava, segundo elle proprio não se cansava de affirmar.

A cousa de que elle mais se orgulhava na vida era ter visitado o "Conselheiro", em Canudos, beijando-lhe o "pesinho mimoso e vremelhinho".

O velho Pedro, propriamente, não habitava na casa do vigário. Tinha o seu telheiro um pouco distante de Irará. No entanto, a sua disposição, havia um "armazem", como elle mesmo o chamava, nos terrenos do padre, onde permanecia, ás vezes, com toda a familia, principalmente nos dias de feiras e festas.

Nessas occasiões, gostava então, o esperto velhoso, de nos contar historias sobre o "recolamento" da Guerra do Paraguay, da Campanha de Canudos e outros assumptos.

Para mim, era o maior prazer ouvir, embora já considerasse o velho Pedro um grande mentiroso...

A' noite, sentado na varanda, rodeado por todos de casa, meus o padre, muitas vezes por toda a sua familia e alguns adventícios, elle nos contava os seus "causos", sem admitir que se puzesse nelles a menor duvida.

Foi assim que ouvi a narração desse "facto", que tentarei descrever tão fielmente quanto possível, no linguajar pittoresco do velho matuto:

"O 'causo' que vou contá não se passou com ninguém não. Foi comigo mesmo, começou elle. Eu tava namoriscando a vóia mãe dos meus fios e tinha todos os sabbados, á bocca da noite, de atravessá p'ra Conceição de Bento Simão, abaixo daqui bem umas treis leguas, p'ra vê ella; lá me ficava até a moça ir drumir e a dispos daí eu ia p'ra quitanda de seu Américo bebê cachaca, e um mendubli cozido e arrastapé ao som da harmonica, com a negrada de lá até o dia começá a raiá. Ah! então, montava o 'Melladão' e vinha vindo de volta p'ra villa. Assim foi por muito tempo.

Um dia, eu havéra bebido tanta cachaca que até fiquei com medo de trica e esquero p'ra cachimbá... Passei a perna num poltrinho que eu tinha braganhado pelo 'Melladão' com o Chico Assobio. Frelaxei a réda e deixei cair o queixo no peito. Tava até drumindo... De repente, disparto sarapantado, quasi virando da 'cangala', com o pulo que o animal deu.

— Gueenta! peste!... Tá me estranhando! — berrei eu p'ro bicho.

Encolhi as rédcas e piquei-lhe a espora. Elle bufou, bufou e pulou p'ra traz.

— Diabo... que é que tu viu. Olhei então p'ra caminha. Tava lá uma fóra, parecendo um coquinho caído, estendido na estrada de lado a lado. Fiquei de nevo á espora, com mais força e

o pangará avançou. P'ra quê, meu Deus! O tale de coquinho não era coquinho, não era nada. Era um bruto cobraço, deusas que engolhe gente!... Com o suero que eu tava fazendo, a bicha se aperparou e quando o cavallo investiu, ella trançou-lhe os dentes e se enroscou nelle tão ligeira como um relampo. Pulou fóra, não sei como! Corri no matto, quebrei uma boa vara de pau-pombo e vim em cima da peita da cobra, que já tava se aperparando para engulir o meu cavallinho ceitado, que já nem dava siná de vida. Sentei a vara com fé na bicha e ella sem eu esperá, já tava em cima de mim. Prantou-me o dente com fé: tome, tome, tome... Fiquei sonzo. Mas não havia de se nada.

Veneno de cobra não póde com cachaca. E eu garças a Deus, tava bem cheio della. A bicha vendo que não me vencia no dente, tratou de me abraçar com uma força dos diabos. Bradei por Nossa Senhora! Tava perdido... Ella foi se enroscando pelas pernas, pela barriga, pelo peito, pelo pescoço, até á cabeça. Eu já nem podia respirá. De repente, senti a sulapa da bicha se arreganhando no meu cucuruto. Ia se engulido, póde crê! E fui mesmo, a dispos de quasi uma hora de sufriemento. Perdi o sentido e quando eu dei acór de mim, tava dentro da barriga da cobra e ainda vivo...

Alguem não se conteve na roda e interrompeu o velho, espantado:

— Mas, velho Pedro, você ainda estava vivo mesmo?!

— Calá a bocca daí, peste!

ruim, pois se eu não tivesse, eu tava me vindo aqui!...

E continuou:

"Aquillo lá dentro tava que nem um forno de padaria. Me sentei, pus a mão na cabeça, cocei a barba e comecei a pensar, a dispos daí tive uma lembrança salvadora. Na cintura, eu tava a 'Catele', esta faquinha curta qui está aqui (e nos mostrou o objecto) que foi o seu coronel Balduino que me deu de presente para me livrar dos apertos.

Valli-me della. Marquei a barriga da marvada de baxo a cima e risquei com vontade. Parecia até uma porta quando se abre. Pulou fóra, enquanto a peita da cobra caia p'ra um lado, morta. O meu cavallo, também tava lá duro, já inchando. Havia de se com o Melladão! Elle era tão bom na cula como eu no copo. Veneno de cobra não podia com nós dois. Nós tinha o corpo fechado do..."

Nunca acreditei nas historias do velho Pedro, mas confesso que naquella noite fui dormir bastante impressionado. No dia seguinte, ao despertar, o meu primeiro cuidado foi procurar o velho! Mais e mais me conveni de quanto elle era patranheiro. Sentado de cócoras na porta do seu "armazem", elle cachimbava tranquillamente...

Ao vêr-me, olhou-me de soslaio, piscou os olhos e sorriu com o sorriso mais velhaco deste mundo...

XADREZ

PROBLEMA N. 597

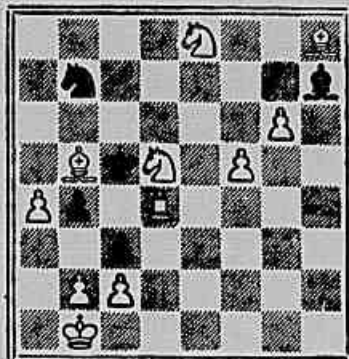
— DE —

1. B. CAUVEREN

Brancas: RIC, T4D, B8T, B5CD, C5D, C8R, P4T, 2C, 2B, 5BR, 6CR — onze peças.

Pretas: R4B, B2TR, C2C, P5C, 6B — cinco peças.

As brancas jogam e dão mate em tres lances.



PARTIDA N. 587

(Defeza Bogoljubow)

Jogada na 3ª rodada do Torneio de Carrasco, 1938

Brancas: Dr. W. O. CRUZ (campeão do Brasil)

Pretas: Dr. A. ALEKHINE (campeão mundial)

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BR, P3CD; 4. — P3CR, B2C; 5. — B2C, B5C seq; 6. — B2D, B2R; 7. — C3BD, 0-0; 8. — D2B, P4D; 9. — PXP, PXP; 10. — C4TR, P3CR; 11. — 0-0, C3BD; 12. — C3BR, C5D; 13. — D3C, P4BD; 14. — P3TD, P5B; 15. — D4T, C3BD; 16. — TDID, P3TD; 17. — P3TR, P4CD; 18. — D3B, T1R; 19. — B5C, P5C; 20. — PXP, CXP; 21. — D1R, C2D; 22. — BXB, DxB; 23. — P4TR, C1B; 24. — C5R, TDID; 25. — D6T, P3RR; 26. — C4CR, B1B; 27. — C3R, B3R; 28. — T1T, D2C; 29. — D4D, R4D; 30. — T1HD, T3D; 31. — T5T, T1CD; 32. — T2D, T1CY ID; 33. — T4T, T3C; 34. — T5T, T3D; 35. — T4T, T3C; 36. — T5T, T3D; (brancas propõem empate e accellta).

EVOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 586: T. 1R

O IMPERIO DAS VINGANÇAS ABSURDAS

Por MAX VANTOK

(Ilustração do autor)

Por ter alguma coisa mais que os animais de classe inferior o homem se considera o rei dos seres animados e dotados de inteligência. Os desejos dos animais são bastante limitados, comer, dormir, o defender sua pelle para conservar a espécie, ao passo que o desejo dos homens excede todos os limites possíveis, imagináveis e absurdos. Sua caixa cerebral é um formigueiro de ambições absurdas, incoerentes, incommensuráveis, que se agitam em torvelinho como círculos concêntricos em volta de um foco.

Desde que uma distração obriga o marmanjo a desatender os lábios da teta materna, começa a ferver no seu miolinho, ainda no período do ante-raciocínio, um tufo de desejos. Ainda não sabe o que é mundo e já pensou em destruí-lo, não por curiosidade, mas porque o fez nascer chorando. Antes da bondade nasceu a perversidade. Um bebê pode ficar encantado pelo boneco que lhe deram, mas dali a pouco, enfasiado, pode reduzi-lo a frangalhos. Procure a razão dessa perversidade e não a encontrará, mesmo que Freud venha introduzir na conversa o inconsciente, o subconsciente e o resto. Muito complicado isso, não é?

Por santas que sejam nossas mães, nascemos mãos como filhotes de onça. Rilharmos os dentes se os tivéssemos, começamos soltando "shots" nos seios maternos, esbarros na mamadeira. Nem parece que o bebêzinho, tão lindo cherubim, vierá do céu. A encomenda fora, por engano, feita no inferno. Se alguém puzer um revólver na mão de um bebê, pensam que elle hesitaria em disparar a arma?

No começo da vida, e, especialmente na época irracional, que nós chamariamos de pre-consciente, só para mexer com Freud, toda asneira, travessura, malandragem, perversidade é desculpável, pela ausência do raciocínio. Compara-se, nessa época, a criança a um bebado. O raciocínio chega sempre atrasado, e com uma carga de perversidades adquirida pelo caminho, mette-se no miolo do homem incipiente e então, trava-se a luta entre o raciocínio, o desejo, a reflexão, a prudência e a impertinência. Quem vence toma conta do indivíduo e marca-lhe o destino bom ou mal. Desde garoto, o homem tem as suas contradições, as quaes, por insignificantes que sejam, podem fazê-lo jurar que reduzirá a cacos pelo mundo, a começar por aquelles que se oppuzerem a seus desejos. Ninguém o convencera de que elle não está com a razão.

Não ha coração, cabeça ou al-

ma humana, por melosa que seja, que não sinta, sob o impulso de uma adversidade, o desejo de uma vingança colossal, que arrazaria todos os obstáculos. Tivesse elle o mundo em suas mãos, apertal-o-lá até esborrachal-o a fazer saltar fóra o miolo, sem se importar que elle proprio, o vingativo, pertence a esse mundo.

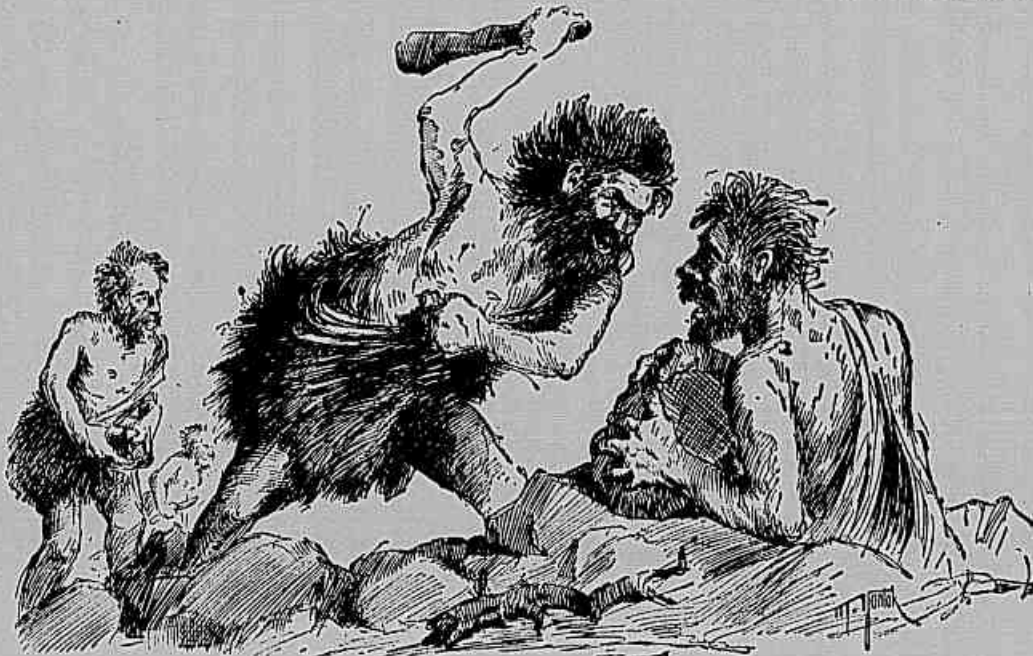
Experimente pisar a cauda de um cachorro. O animal protesta, sem duvida, mas, cessada a

de Assucar, se o visse pela frente?

Toda ambição de ladrão e de facinora consiste na supressão da policia, das grades da cadeia, das chaves das portas e dos cofres e, se os donos de coisas roubáveis fossem cegos, que delicia! Muita gente, desprezada por outra, não deixa de ambicionar, por desejo de vingança, que o desprezador lhe appareça um dia para lhe engraxar os sapatos ou pedir-lhe

ante, um só dia em que esse meu avô torto, não desse com a mula-ta uma pancada sobre a damna-da da pedra, para se vingar.

O desejo de vingança empolga todos, por santos que sejam. No amago da nossa alma persiste, como germe latente a mania da destruição de tudo que nos contraria. Mesmo sem ter uma razão plausível, ha quem imagine arrasar tudo que se lhe depara a



dor, elle virá lambes as mãos do malvado. Mas, experimente pisar o callo de um pacato transeunte, e elle dirá coisas sobre sua paternidade, maternidade, títulos de nobreza, revigorando a genealogia e photogenia com algum directo na cara. O maltratado, naturalmente, se acabou de insultar, ainda no seu intimo jurou que haveria de encontrar quem lhe pisou o sagrado callo, sem as pernas, portanto, sem mais o aparelho culpado da malvadez. Só assim considerar-se-la vingado.

Considere-se um motorista, a todo instante observado, multado pelos inspectores de trafego, topando com signaleiros, desvios, taboetas, transeuntes imprudentes e raios que os partam. Como não ha, esse motorista, de imaginar, no seu desejo de vingança, possuir um carro possante, do tamanho de um bonde, lançal-o a 200 kilometros á hora e atropelar inspectores, signaleiros, transeuntes, postes, arvores e até o Pão

esmolto. O namorado que levou a laia, teria immensa satisfação de comunicar a sua ex-eleita que vne casar-se com uma princeza acolchoada de dinheiro.

Não ha sujeito que receba uma surra que não jure pôr o mundo abaixo, arrazando o espancador, pae, mãe, e toda raça, uma "vendetta" corsa, e, se elle não conseguir executal-a, fará jurar nos seus tataranetos para que vingue a affronta. O garoto que recebeu de presente do professor um rotundissimo zero com vara, não deixa de desejar que chova sobre a cabeça de todos os professores numa chuva de zeros de pedra do tamanho de ovos de avestruz.

Quantas vezes ouvimos dizer: Você ha de me pagar — Espere que hei de me vingar, etc. etc.?

O autor destas perversidades teve um avô que, tendo tropeçado numa pedra, fleou coxo pelo resto da vida, sendo obrigado a levar muleta. Não houve, dali em de-

frente, arvores, parede, zenta, postes, vehiculos.

Não ha absurdo, impossibilidade ou outro qualquer obstaculo que convença uma pessoa vingativa de que elle não tem razão para assim proceder. Lampeão, Mussolini (não confundir com o Duce) Spagna, Palma, e uma infinidade de bandidos e de facinoras juraram vingar-se sobre todos aquelles que depuzeram como testemunhas contra elles, num processo.

McAuliffe, negociante em Boston, fóra levado á ruína por concurrentes e processado. Perdeu toda a fortuna adquirida, reduzido a pedir esmola. Durante esse tempo elle ia tomando nota cuidadosa de todas as pessoas que o repelliam ou que o soccorriam, andou enfim, fazendo um cadastro de seus amigos e inimigos.

Chegou a ganhar o processo, readquiriu uma parte de sua fortuna, tornou a estabelecer-se e enriqueceu. E dali começou a

vingança. Qualquer pessoa que se lhe apresentasse para um pedido, elle consultava seu archivo cadastral e dava a resposta, como esta, por exemplo:

— Sr. Gibson — O sr. em dia tal, deu falso testemunho contra mim. Rua.

Ou esta:

— Sr. Smith, Foi pedir comida á porta do seu restaurante, no dia tal. Obtive-a. Seu pedido será immediatamente satisfeito.

Não ha quem não imagine toda uma enconação de sua futura vingança contra alguém, tenha ou não tenha razão. Essa vingança anda muito além da contrariedade recebida. A maior satisfação humana é a desforra, exercida num largo circulo, extensível, aos parentes proximos, remotos, presentes, passados e futuros do — homenageado.

O minimo que se lhe pode desejar é malal-o, mandando-o para o diabo que o carregue, e o maximo seria viver até ver o outro morrer de uma morte tão horrivel que não se desejaria ao microbio da tuberculose.

Felizmente que a humanidade herdou da natureza o dom do pensamento que podemos manter occulto, que nos dá a faculdade de chamar de amigos os inimigos e vice-versa, de dizer: sim, quando se pensa num: não, de inventar os maiores requintes de soberana hypocrisia, de pensar no extermínio de certa pessoa com toda a sua raça, sem que ella saiba, de esfaquear, dar tiros, envenenar mentalmente qualquer nosso desafecto, de reduzir enfim o mundo a pó na nossa fantasia, sem que ninguém saiba disso.

Pensa-se tudo isso, sem cogitar que ha gente que está fazendo o mesmo commosco. Dizia Napoleão:

— Se se realizasse tudo o que pensam de mim meus inimigos, eu teria morrido cem mil vezes.

Com isso tudo, não ha vingança maior que eu possa desejar, de que a destruição daquello maldito rato que não me deixa dormir a noite inteira e que não convido apanhar.

O crime nasceu com o homem, mas as armas devem ter nascido antes, de outro modo não se pode explicar porque o Archangel Gabriel, segundo a Escripura, tinha uma bruta espada na mão quando despejava o casal Adão-Eva do Eden.

O homem primitivo atacava ou defendia-se com cacetes ou arremessava pedras sobre o desafecto ou sobre os animaes, era assim que marchava um povo contra outro, exterminando-se a catadados, a pedradas, por pequeno motivo ou sem motivo algum. Odio de raça. Ha muito pouca gente que tenha lido um delicioso poema (tragi-comico de Steechetti "La sechia rapita" (O baldio roubado).

Nesse poema o autor descreve a guerra que surgiu entre duas cidades, só porque um balde foi roubado perto de um poço, onde a gente de ambas as cidades attingia agua. Motivo futil, como se vê, mas são esses que dão origem a uma guerra como a China e o Japão, se devemos pôr de lado o que deu origem, em Seralve, á guerra mundial.

Devemos desculpar aos nossos antepassados, ainda não civilizados, sua aggressividade, em virtude da falta de chá, de frequência em collegios e de regras de sociedade naquelles tempos, mas elles, se ainda fossem vivos ou resuscitassem, não nos perdoariam nossa maldade, posta em pratica com os maiores requintes de perversidade, canhões, bombas de toda especie, aeroplanos, gazes asphyxiantes, lança-chamas, matando milhões de pessoas que nada tinham com o caso, destruindo cidades, trabalhos e industrias de milhares de annos; valores incalculáveis, só porque um galo pingado passou a cerca do vizinho.

Ferramentas valiosas

Afim de illudir a prohibição existente na Alemanha do tirar dinheiro ou qualquer outra especie do valor, do paiz, um esperto proprietario de automovel fez fabricar uma coleção de ferramentas de platina para seu automovel.

Depois de escurrecel-as com graxa e polira, chegou á fronteira conduzindo seu proprio automovel. Ah!, entretanto, foi detido porque uma denuncia imprevista falava em contrabando...

Entretanto, nada encontraram que justificasse a denuncia. E o automobilista, victorioso, pôde calmamente chegar á Suíça, onde depositou toda a sua ferramenta, isto é, todo o seu thesouro, na caixa forte de um banco... O homem deve estar se rindo e dizendo aos seus botões que "tambem os expertos não facilmente logramos."

SANTA HELENA E AS MARCAS DO SEU DESTINO



... centro, a casa em que Napoleão passou a sua primeira noite de prisioneiro em Santa Helena. A' esquerda, sir Hudson Lowe, governador e "carcereiro" do Imperador, e á direita, uma gravura do mesmo, segundo uma representação tendenciosa francesa

COM a abertura do canal de Suez e advento da navegação a vapor, a ilha de Santa Helena soffreu os maiores golpes que haviam de levá-la ao declínio.

Essa ilha era o ponto situado no meio do caminho forçado da rota para o Oriente. Descoberta pelos portuguezes, devassada e explorada pelos holandezes, só posteriormente foi colonizada pelos Ingleses.

A Companhia das Indias Orientaes enterrou fortunas no apparellamento da ilha, devido a sua importancia commercial. Mas o destino já lhe marcara os dias, e do esplendor e gloria, tombou na ruína.

A desolada ilha de "Tristão da Cunha", que só recebe noticiolas do mundo, uma ou duas vezes por anno, tem uma irmã de infortunio em Santa Helena, quanto á sua importancia no noticiário.

A maior parte do pequeno numero das pessoas que passava actualmente por Santa Helena, contentam-se em permanecer em Jamestown, algumas horas, que aproveitam para a classica vista ao tumulo de Napoleão, e solar onde o Imperador terminou os seus dias. Se proseguissem, chegariam a um local da ilha, que é considerado uma maravilha: Sundry Bay, localizada ao sul.

Tem-se ali a impressão de divisar a metade de um vulcão extinto, por ter a outra se submergido nas aguas azues do mar.

Uma vegetação luxuriante e curiosa orna esses caprichosos contornos topographicos.

Mas Santa Helena, na sua situação esquecida e remota, no Atlantico Sul, com o seu castello governamental, sua cathedra e o resto, é rica em tradições e casos sensacionais.

Santa Helena teve tambem o seu Robinson Crusoe, muito an-

tes de Napoleão, na pessoa de um renegado e exilado portuguez, chamado Fernando Lopes que, abjurando o Christianismo, combateu em Gôa, contra os seus irmãos de raça e fé.

Fernando Lopes, e alguns outros, renderam-se aos portuguezes, com a condição de terem as suas vidas preservadas.

Albuquerque não os executou, mas os seus methodos de permitir a existencia a desafectos foram piores que a morte. As victimas tiveram as orelhas cortadas, assim como os narizes, as mãos directas e os pollegares das mãos esquerdas. A metade dos desgraçados morreu dessas mutilações.

Lopes, ao ser conduzido para Portugal, evadiu-se em Santa Helena, que era então uma "terra do ninguém." Com os seus quatro dedos da mão esquerda, e o que lhe restava do braço direito, formou uma caverna para viver.

Esse seu infortunio creou-lhe

uma legenda, e todos os navios que faziam escala pela ilha, deixavam-lhe mantimentos. Tomava porém o cuidado de não apparecer a ninguém, o que poderia diminuir a importancia o expol-o a perigos.

Quando resolveu voltar á Europa, levado pelo desejo de penitenciar-se e obter perdão, dirigiu-se de preferença a Roma, pois o peccado committido era de tal gravidade, que só mesmo o Papa, e nunca um bispo portuguez, poderia absolvel-o.

E o seu unico pedido ao Papa e ao seu rei, foi a permissão para voltar para Santa Helena.

Santa Helena foi descoberta pelo almirante portuguez João da Nova Castella, ao voltar de uma expedição á India, em maio de 1502, no dia em que o calendario marcava a festa de Santa Helena. Outros paizes, entretanto, arrebataram-lhe a posse e os proveitos.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro,
7 de Agosto de 1938

Não pôde ser vendido
separadamente.

RETRATOS

(De Sylvia Patricia)

— "Certas photographias são membranas do nosso coração."

— Não; não faças isto. Sustém a mão que se quer vingar do mal que ao coração fizeram, que se quer vingar covardemente. Sim, covardemente; que culpa tem a imagem do crime praticado pelo original?

— Tens razão. Mas não faças isto. Contém a tua cólera... que não é mais do que a exaltação da dor.

— Sei de tudo isto. Mas, vence a tua revolta. Não sabes que o amor, embora offendido e humilhado, ainda é mais forte do que o amor-próprio? Creança! Mulher! pobre mulher que agos, como agem os pequeninos, partindo o brinquedo querido com o qual se machucaram. E depois, assim como os pequeninos, has de chorar desoladamente, apertando de encontro ao peito, os pedaços do brinquedo quebrado...

— Acredita-me; não rasgues a photographia. Seria uma violência inútil, já que a imagem não se apagará; com o teu gesto violento, nem de teus olhos, nem de tua memória, nem de teu coração hoje revoltado e já amanhã, talvez, arrependido.

— Sei bem que no momento és sincera, que é todo o teu desespero que grita, nesta cólera que impede as tuas mãos tremulas para o gesto tão triste de destruir. Sim; elle é realmente tudo isto o que dizes. O que não impede que seja também, infelizmente, aquelle a quem dês o teu amor e o teu sacrificio que mais ainda augmenta o amor. Mas...

— Não digas "nunca mais", são duas palavras graves e profundas demais para que possam caber dentro da vida e das suas circunstâncias. São duas palavras que pertencem aos mortos, se é que em outros mundos desconhecidos, os mortos falam a mesma linguagem que os vivos.

— Vamos, perena um pouco. Há tanto soffrimento igual ao teu soffrimento!

— Eu sei; pensamos sempre que a nossa dor é peor que a dos outros... porque apenas conhecemos as alheias e sentimos as nossas... Mas, repito-te, deixa o retrato que não tem culpa dos teus tormentos, da tua magoa, do teu desengano. Acaso tentas apedrejar o sol porque brilha indiferente, enquanto trazas a alma de luto?

— Ah; agora compreendo; revolta-te o sorriso que vês na photographia, este mesmo que tanta vez te fez sorrir, imaginando que agora, longe e de ti esquecido, elle esteja a sorrir, enquanto choras o abandono... Mas estás bem certa que preferias que estivesse chorando e tu sorrindo?

— Mentira! falas assim porque estás dominada pela cólera e pelo clume... duas pessimas conselheiras. Sei bem que darias tudo para poupar a elle um soffrimento.

— Não, não és heroína; ou antes, és sim... porque és mulher. E as mulheres, embora não colhendo louros de gloria nos campos de batalha, são mais heroicas que os homens, nos combates da vida e principalmente nos combates do amor. E é esta a unica superioridade da qual nos devemos orgulhar.

— Pois é; mas, repito-te ainda uma vez, o retrato não tem culpa alguma de tudo isto que estás passando. E... o original também não...

— Espera, deixa-me terminar. Nós mulheres, quando apaixonadas, cometemos sempre um grave

PREMIOS DE UM CONCURSO DE MODAS



Os dois primeiros premios, vendendo-se á esquerda a primeira das sifonadas, mlle. Marika, e á direita mlle. Germaine Roger, a segunda

A grande estação de Paris, que sempre decorre na ultima quizena de junho, antes do "Grand Prix", foi excepcionalmente brilhante no corrente anno. Deveu-se isso, em grande parte, ao bom tempo reinante, que favoreceu as festas ao ar livre, e ao alvoreço da vida mundana, pelas proximidades da

visita dos soberanos inglezes a Paris.

Foi no Grand Palais, entre as grandes "vetettes" do theatro e as jovens "estrellas" do cinema, que o publico a um jury especial tiveram que fazer a escolha da "mais elegante e chic de Paris", uma incumbencia allás difficil,

porque as concorrentes eram tão numerosas quanto encantadoras.

O primeiro premio foi conferido a Mlle. Marika, e o segundo, a Mlle. Germaine Roger. O modelo da primeira, lembrava as antigas "draperies" hellenicas, de linhas austeras; e o da segunda, uma fantasia de "volante" branco, em estylo de grande roda.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(GOLLAS E VÊOS)

A moda, mas tendo saudades das coisas que se usou no passado e numa especie de homenagem vai exhumando tudo aquillo que fez as delicias de varias épocas.

Allás, estão revivendo agora dois detalhes da toilette feminina que nunca deveriam ter ficado a derdem, um é o véo, outro é a golla.

O véo, como já tenho dito e repetto ainda, é um recurso extraordinario para a mulher além de ser um enfeite gracioso.

Quantas vezes temos necessidade de lenos a uma missa pela manhã, a modista, ao cabellereiro, dentista etc, e estamos com a expressão do rosto feia por termos tido uma noite mal, passada? Certas espinhas que tanto afelam a pelle, manchas e... algumas rugas, não se tornam invisiveis através de um véo?

A mulher deveria flimbrar em usar sempre o véo como o manto alaphano da fantasia...

O pescoço é outra parte do nosso corpo que precisa sempre um cuidado vigilante. Por elle, o erro confundimos o homem amado com o Amor; revestimos a creatura de todos os dons, de todas as qualidades sonhadas transformando-a em deus. E naturalmente, o pobre eleito, elevado a tão alta categoria, não pôde corresponder, mesmo com muito bom vontade, ao modelo ideal que dolly nutramos. E começamos nós então a soffrir mil e uma pequenas e grandes desilusões. E' sempre isto o principio de quasi todos os dramas sentimentaes.

— Pensa um pouco no que digo; verás que tenho razão. E agora, vamos, não sejas creança; não queiras maltratar o teu brinquedo predilecto. Não queres

numero de annos se verifica...

Feizmente para nós, "Martini et Armand" acabam de exhibir um modelo personalissimo trazendo uma mais personalissima "guimpe"!

Allás, a "guimpe", o véo, as flores e os passaros nos chapéus foram modas que andaram de parceria em 1900.

A "guimpe" quando bem feita, sendo de renda em um vestido leve, dá a impressão de que a figura está num pedestal, a cabeça toma outro relevo, uma feição toda particular.

Sabam pois, damas elegantes, que breve, a "guimpe" estará em circulação.

Os "tailleurs" e os "ensembles" têm apparecido em tecidos exóticos que têm vencido triumphalmente.

As bluzas são de fazendas também exóticas a que dão os nomes pomposos de "Samoa", "Punjab", "Berberik", e "Pousso-Pousso".

A ultima palavra porém no ge-

noro "tailleur", que por signal é de grande effeito dentro da mediada e da distincção, são as saias listradas na vertical em branco e preto com o pequeno casaco preto, em verde e preto, com o pequeno casaco verde, em roxo e lilás com o pequeno casaco em suferino, em bege e castanho com o pequeno casaco "chaudron".

As bluzas usadas com esse genero de toilette, são em geral de mousseline e de foulard, frequentemente em tons vivos em harmonia degradante com o conjuncto.

Para os trajes da noite o velludo, a renda, tafetás, o filó, os brocados e todas as outras fazendas de effeito, são usadas sem distincção.

A moda nunca esteve tão variada como presentemente, o que dá aos nossos olhos um espectáculo delicioso de liberdade e de belleza, permitindo a cada elegante vestir-se dentro do seu typo, procurando marcar o seu caracter, a sua personalidade no desenho da forma e da cor.

MARY LOU

PENSAMENTOS

O estado mystico da alma é em essencia um estado musical da consciencia. Camilla Mauché.

Que a vida é digna de ser vivida, constitui a mais necessaria das proposições e a mais impossivel das conclusões. Santayana.

Pensar seja em que for, é debrecar-se sobre um abismo. Metelkowsky.

Olhar a photographia; está bem. Colloca-a ali na gaveta... entre outras reliquias. E amanhã, ou logo mais, quando estiveres sózinha, vas apañhar a lorna a collocar no lugar de sempre, onde

teus olhos estão habituados a encontrar. E, ouve: mesmo que perdure o arrufo e mesmo que esteja tudo acabado, como dizes, não rasgues, promette que não rasgarás o retrato. Ficará então guardado na gaveta, entre outras reliquias, para ser retratado... nos dias de saudade; e elle saberá fazer com que perdes aquelle cuja imagem reproduz. Se cederes ao gesto violento, dilacerarás com isto um pouco da tua alma. Porque... porque é muito, muito verdadeira essa phrase lida ha dias num romance cujo titulo esqueci: "Certas photographias são membranas do nosso coração..."

SUA MAJESTADE, A MODA

Por MARTHE MORLEY

(Especial para o "Correio da Manhã")

A moda actual, permitindo combinações de cores as mais variadas, colloca, ás vezes, as mulheres em situação delicada. A umas, porque não têm coragem de assumir as responsabilidades de uma combinação mais ou menos arrojada, de cores. Outras, porque, não tendo o bom gosto apurado, julgam tel-o, e inventam combinações as mais estapafúrdias, certas de exhibir alguma coisa de apreciavel. De qualquer forma, apresentam-se sempre lamentavelmente "engraçadas". E' algo "engraçado" para não dizer ridiculas.

E' para essas, principalmente para as timidas, que lembro aqui algumas combinações de cores muito felizes, e que podem ser adoptadas sem perigo de ridiculo nenhum. A combinação preto e branco é sempre bella. O preto allás, dá bem com uma boa porção de cores: com o verde, com o vermelho, o cinza, o azul e o "chaudron", o abubora, e outras cores. Uma saia preta combina optimamente com um paletot de quadros, maiores ou menores, qualquer que seja a cor, ou quaesquer que sejam as cores desses quadros.

Uma jaqueta azul com um vestido de quadros azul e branco, combina excellentemente. O mesmo succede com uma saia cinzenta de lá, com blusa de seda, cor de frambuesa e jaqueta amarelo-niostarda; ou com um conjuncto verde, com blusa violeta, ou vermelho, com blusa branca ou branca e vermelha ou ainda branca e cor de rosa.

Com um vestido de fundo azul com ramos branco, vai bem um paletot azul. Fica egualmente muito bem um bordado branco sobre vestido azul ou negro ou azul púrpureo com flores vermelhas ou amarellas.

Para festas á noite, o tecido preferido no momento, em Paris, é o organdy de seda. Evidentemente esse tecido é muito intantil e não fica bem para todas as edades. E' preciso, pois escolhê-lo com attenção, isto é, com critério.

A moda actual não dispensa as pelles, nem nos vestidos de inverno nem nos de verão. As pelles de verão, porém, são leves e collocam-se, ás vezes, em tiras sobre uma base de chiffon. Outras vezes em redor dos hombros em um trabalho tão delicado que seu peso se reduz ao minimo.

Ha boleros de marla com mangas curtas e ha os tambem em forma de jaqueta, que transpassa a cintura e fecha no pescoço com uma tira franzida. Entre os paletots mais notaveis, estão os de raposa, azules, sem gola e muito largos; os de raposa, prateados claros e leves, os de arminho, de manga curta. Para as sahidas de automovel, ha jaquetas mais abrigadas de "skunk" desbotado, até obter uma cor branco-crema ou tingido até ficar semelhante a uma pelle de marla.

Essas informações podem orientar as minhas leitoras elegantes do Brasil, onde o inverno é deliciosamente suave e não exalta pelles pesadas, como o europeu.

Nos dias mais quentes, vêm-se penas de avestruz, habilmente trabalhadas até converter-se em jaquetas e em capas longas e curtas. Os vestidos de sôca acompanham-se de uma pequena capa de plumas negras de avestruz ou de uma grande capa cujo comprimento vai além dos joelhos, feita de marabá cinzento sobre tule. E, como disse na minha chronica passada, estão em plena moda plumas de pavão real ornamentando penteados.

Para viagens e sport, os chapéus enveredaram francamente para o caminho da simplicidade: do palha do panamá, de castor, de

SEGREDOOS de HOLLYWOOD

por MAX FACTOR

Autoridade Suprema da Arte do Make-up

Naturalidade versus sobranças

Que espessura devem ter as sobranças e até que ponto deve uma mulher deixar que ellas cresçam? Esta pergunta me foi inspirada pelo facto de que, hoje, algumas mulheres começaram a exagerar a moda de deixar que as sobranças cresçam naturalmente e se apresentem chelas e bem formadas. Há coisa de uns dois annos, nada me deu maior prazer do que ver as sobranças finissimas e extremamente arqueadas, lançadas em voga por Greta Garbo, Marlene Dietrich e Lil Dagover, desaparecer.

Artificialidade

Essas sobranças "anêmicas" se adaptavam, especialmente, aquellas estrellas, e, occasionalmente, uma ou outra mulher podia imital-as, lucrando com essa moda exagerada, em favor da sua apparencia pessoal.

Mas, insisto ainda, tal moda não se presta a toda e qualquer mulher em geral. Fiquel, portanto, bastante contente quando essa moda artificial começou a declinar, sendo substituída por sobranças em sua forma espessa e no seu desenho natural. Um dos meus principios é — naturalidade antes de tudo!

Naturalidade

Succede, porém, que já começo a notar certos exageros e erros mesmo nessa forma natural. Algumas mulheres, notei, aproveitando-se desta moda, deixaram-se cair na mais completa indifferença, pouco ligando que as suas sobranças crescessem rebebelmente. Outro grupo ainda procura corrigir a natureza, tornando as sobranças ainda mais espessas, tanto em largura como em comprimento.

O senso commum diz que deve haver moderação tanto numa pratica como noutra.

Fiscalização

Uma sobrança, uma vez deixada crescer a uma extensão natural, pode ainda melhorar de aspecto, se a fiscalizarmos devidamente, corrigindo-a. Chamo a attenção para este facto: se di-



zemos um desenho natural, é claro que elle implica a palavra perfeito, e, sendo assim, muitas vezes succede que se não cultivamos essa naturalidade, ella não apparecerá.

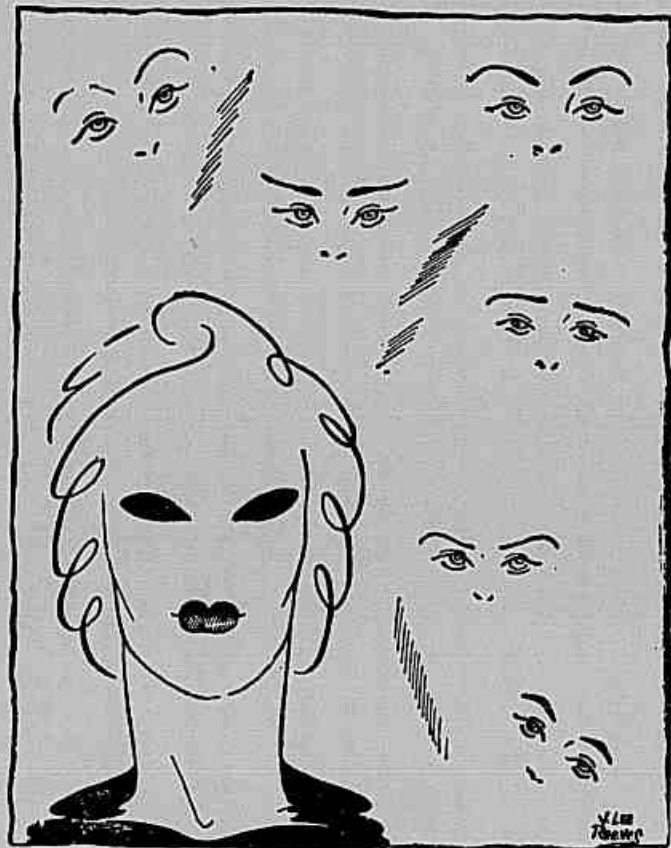
Os pellos de uma sobrança, em regra, são muito curtos, e ás vezes, cerrados e espessos demais para certos rostos. Em ambos os casos, a "sobrança natural" não é bonita, e, portanto, deve sujeitar-se a correções.

Encanto

Sobranças cuja distancia entre uma e outra é pequena demais, perdem o seu encanto. Devem-se, pois, arrancar os pellos até que a distancia seja bem proporcionada, dando-lhes, assim, mais graça e mais encanto. Sobranças que são curtas demais nos cantos, não são das mais bonitas.

O caso destas sobranças é commum. Com um lapis de ponta bem fina, a pessoa deverá corrigir as pontas das sobranças, escurando-as ali, e prolongando-as numa ligeira linha bem traçada que dará a ellas a illusão de serem mais compridas.

As mulheres que estão segundo esta moda, chegaram a descobrir que ha sempre alguns pellos rebeldes, crescendo em posição contraria ao desenho geral. Isto prejudica a symetria das sobranças. Tais pellos devem ser ar-



Autoridade em materia de belleza, apresenta aqui, Rochelle Hudson "Sobranças naturais podem ser 'cultivadas', declara Max Factor. A maior como o exemplo vivo dessa 'cultivação'.

rancados e com isso a naturalidade parecerá perfeita.

Rochelle Hudson

Já que escolhi este topico, hoje, não posso olvidar o caso de Rochelle Hudson, que possui as sobranças mais naturais, se bem que "cultivadas", dentre todas as estrellas de Hollywood. Ellas, mesmo na naturalidade perfeita da sua espessura, formam um arco admiravel. Os poucos fios rebeldes que teimam em crescer, são immediatamente arrancados logo que surgem.

Rochelle, com o auxilio de um lapis, faz com que ellas, nos cantos, venham a ter a apparencia de serem mais longas. Lembrou-me tambem que, nos seus primeiros annos de cinema, ella não estava bem segura da maneira pela qual deveria usar as sobranças. Nesse tempo, Rochelle, apenas uma joven, experimentou toda sorte de estylos exóticos e communs, que se não adaptavam á sua personalidade tão moça ainda.

Mas, dentro em pouco, veio a descobrir que estava errada e o seu bom gosto natural fez com que ella acabasse por deixal-as crescer de maneira correcta e encantadora.

E, o meu maior desejo é que, um dia, todas as mulheres adoptem esta naturalidade de sobranças.

Patentex

NA HIGIENE INTIMA

"PATENTEX" é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções, preferido pelas senhoras devido a sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente sem gordura.

Pecam folhetos explicativos a Caixa Postal 833 - Rio.



naram varias flores de varias cores. Ainda outra, de palha azul e em forma de aureola, está ornada de flores azues em diversos tons. Ha toucados para a noite, for-

mados por um imenso pompom de tule de illusão, que se sustem com uma fita de velludo de igual cor ao redor da cabeça. Chapéus de cores alegres acompanham vestidos escuras.

Para saídas á noite, em que não se leva chapéo, deve-se enroscar, quando os cabellos já são grisalhos, um tule cor de malva atado com um grande laço solto. A mulher de cabellos negros deve escolher um laço de fita "azul-mela-notite".

Como vêm as minhas leitoras brasileiras, não ha uma moda predominante. Nem em cor, nem em feitio, nem em tecido. Tudo está em voga. Ha mesmo uma grande variedade, permitindo a escolha de tudo. A elegante tem hoje uma liberdade, como ha muito tempo não havia. Portanto não ha difficuldades para ser chic. Tudo depende de criterio, que é, no fim de contas, o grande responsavel pelo bom gosto alheio. Pelo bem... ou pelo mal.



Madame eis a sua garantia

Remedios todos os meses abreviarão a sua mocidade. Rendell é aconselhado pelos medicos em todo o mundo e é de efficiencia absoluta.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL - LONDRES
Em calças e meias - calças

O HABITO NÃO FAZ O MONJE

(KAY)

— Venha jantar commigo amanhã, disse-me uma amiga: quero apresental-a a uma creatura interessante, mulher intellectual, que me parece dotada de forte personalidade. Não me pergunto mais nada, porque nada mais direi. Refreie até amanhã essa sua insaciavel curiosidade!

Em geral, os conceitos daquela minha amiga não me inspiram muita confiança; quando me diz, por exemplo, que certo film é optimo, tenho certeza de que não vale nada. E' sem duvida uma creatura bonissima, "recheada" de qualidades, mas costuma ver as coisas por um angulo totalmente differente do meu.

Como nunca temos a mesma opinião, sempre nos entendemos.

No dia seguinte, antes da hora marcada, já me encontrava em seu apartamento, ansiosa pela dama da "forte personalidade".

Quando esta assomou á porta, tive certeza de que meu palpite não me enganara.

Onde minha amiga vira uma "forte personalidade", eu adivinhava um forte... cabotinismo!

A preocupação de se singularizar era evidente na toilette extravagante e "recherchée".

Durante o jantar, querendo elevar-me ao nivel intellectual da "illustre" mme. V., minha amiga fez referencias ás minhas despretenciosas chronicas sobre modas.

— E' assumpto sobre o qual confesso minha incompetencia; ignoro sempre o que se usa, disse ella com infinita superioridade.



Trabalhos mentaes e physicos muito exhaustivos — um grande dispendio de energias. Essas energias precisam ser renovadas sempre, para que elles possam vencer todos os obstaculos d'essa phase da vida. Inclua diariamente nas suas refeições os saborosos salgados, crèmes, doces, tortas, etc., preparados com a MAIZENA DURYEA — o producto mais nutritivo que se conhece, um verdadeiro gerador de energias.

GRATIS! - Envie-nos o coupon abaixo e receberá um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha", que ensina como preparar pratos deliciosos com a celebre Maizena Duryea.

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS o seu livro.
1 43
NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____
ESTADO _____

PROCURE O NOME "DURYEA" E O ACAMPAMENTO INDIO EM CADA PACOTE

Isso, aliás, não é extraordinario para quem tem o espirito occupado por cogitações de ordem diversa.

Não entendo a Moda á maneira das outras mulheres — eriel, eu mesma, minha Moda, um genero á parte, só meu...

... "detestavel e profundamente ridiculo", conclui eu mentalmente.

Não fosse o medo de uma formidavel vaia, tenho impressão de que mme. V. adoptaria o dis-



farce masculino, tão caro a George Sand, ou outra malhucos qualquer.

Naquelles tempos romanticos, os escriptores mostravam-se empenhados em sobressair dentre o resto dos homens pela extravagancia dos trajes. Eram taes os excessos de indumentaria, que a falta de excentricidade de Lamartine surpreendeu Lady Blessington, que assim se refere á sobriedade do poeta:

"Seus trajes não são os de um poeta e sim os de um gentleman. Não usa collarinhos dobrados, nem cachos caídos sobre os hombros; nelle não se nota pretensão de especie alguma, nem tão pouco gestos affectados".

Nossos contemporaneos perdiam a mania de se singularizar pela originalidade da toilette; distinguem-se de outra maneira...

Quem diria, por exemplo, que aquella velhinha modestamente vestida de preto, que nos visitou ha alguns annos, era a grande madame Curie, scientista genial, a quem tanto deve a humanidade?

Mme. V. procura pelo seu exemplo fazer reviver a época longinqua do habito monastico da Balzac, do collete vermelho de Gauthier, do anel de Oscar Wilde...

Tamanhos esforços serão inuteis — a mentalidade já não é a mesma.

Uma coisa é certa — sua "forte personalidade" fez uma victima: matou nella a mulher, creatura de graça e belleza, feita pela natureza para o encantamento da vida...

TROVAS POPULARES

O amor engana a vida, folha que o sol queimará... Amor, suprema mentira, Tudo promete e não dá!

Já vi chorar uma pedra, Em cima de uma calçada: Por tu passares por ella E não ter sido pisada.

Amei e fui infeliz, Jurei nunca mais amar; Mas os teus olhos fizeram A minha jura quebrar.

Tudo que é triste no mundo Quizera que fosse meu; Para ver se tudo junto Era mais triste do que eu!

A gaióva arrasta a aza, Herte com a espuma do mar, Para saber o segredo Que a onda sabe guardar...

GESTOS FEMININOS

Era considerado "shocking", antigamente, o gesto da mulher que, em publico ousasse reioçar sua beleza.

Houve tempo em que existiram pequeninos arminhos, lindamente ocultos no fundo do lençolinho de seda, para permitir que um nariz lustroso pudesse ser corado, sem que a rigidez das

mento dessa bellissima caixa do pó de arroz de Paulette Godard (mme. Charlie Chaplin), reproduzida pelo clichê?

Sobre essa original calxinha chata, de ouro verde, acham-se engastados diversos berloques, recordações da vida particular da joven artista — cachorrinhos de brilhantes, dois anelzinhos de



bons maneiras fosse atingida.

Tudo se passava distorcida, mentalmente naquella época de sentimentos recalcados, de dissimulação, talvez de... hypocrisia.

A falta de beleza e de originalidade desses pequenos acessórios de toilette, tinha, sem duvida, uma boa parte de responsabilidade.

Hoje, a transformação foi radical; mudou, em primeiro lugar, a mentalidade — passou-se a achar natural e até gracioso o gesto, cheio de facilidade, da mulher a "refazer" sua beleza e, como consequência, surgiram os mais lindos acessórios, e os mais imprevisíveis estojos, as mais elegantes e preciosas "vanity-cases".

A mulher chic tem uma certa vaidade em fazer "étalage", em uma mesa de restaurant desses luxuosos, pequeninos nadas.

Qual de nós, leitoras, não se orgulharia de se servir ostensivamente

creança, sapatos porte-bonheur, um "Carillo" em miniatura, medalhas, etc.

E' com justa facilidade que seus longos dedos, culminados por unhas... de mandarin, abrem no decorrer de um jantar, a maravilhosa caixa de pó de arroz.

Muitas das leitoras possuem, esquecidos dentro de algum escaninho, diversos desses berloques que estiveram em moda ha alguns annos; cada um delles lembra, talvez, um instante feliz que se foi...

Porque não os fariam, a exemplo de Paulette Godard, engastar sobre a calxinha de pó de arroz ou sobre o estojo precioso do balon?

Ha certas phases da vida, em que a presença constante de recordações é um bálsamo para o coração...

K.

CLINICA SÓ DE SENHORAS

do Prof. DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Tratamento de todas as doenças das senhoras, sem operação e sem dor. Hemorragias do Útero, suspensão das reações, azares menstruaes, corrimentos, inflamação do útero, trompas, Ovarios, Diagnóstico precoce da gravidez e tratamento preventivo. — Rua Republica do Peru, 115-2º andar, (de 14 às 18 horas). — Tel.: 25-1591. (10407)

AS FAZENDAS E A PINTURA

A influencia da pintura sobre a arte de vestir está estreitamente e conscientemente ligada ao trabalho tecnico da pintura.

Existem dois modos nos diversos movimentos da pintura que se repetem como um "leit-motiv" através de gerações dos ultimos seculos. Primeliramente o de terem libertado o academismo convencional, em seguida, o de achar uma forma de expressão nova na cor e na forma.

Depois de Eugène Delacroix, que é o ponto de partida da nova sensibilidade visual, e os "impressionistas" procuraram dividir as superfícies coloridas, por toques de cores puras até as feias misturas opticas.

A visão é atmosferica, mas o desenho continua academico, a forma é criada pelo claro-escuro. Cézanne serve-se da divisão da cor para criar os planos, mas as suas cores claras e escuras dão as formas valor photographico — do escuro ao claro.

"Les fauves" com Matisse e

fronte, retomam a luminosidade dos impressionistas, as puletas de cores puras e as grandes manchas de Cézanne.

Procuram dar o mesmo valor a diversas cores uma junto a outra, onde o claro escuro desaparece e o quadro torna-se raso.

Os cubistas desprezam as cores puras pela busca dos planos geometricos, mas possuem planos de claros-escuros, ou arranjos das superfícies em planos decorativos.

Os coloridos puros tornam-se lisos, e entram em opposição pelos contrastes simultaneos criando pela primeira vez a nova forma, não obtida pelo claro-escuro, mas pela profundidade nas semelhanças das cores entre si.

Este principio aliás, já tinha sido pretendido por Delacroix que dizia a cem annos passados: Plus d'apposition, plus d'effet, e foi posto em pratica por Robert Delaunay, em 1912, no seu quadro "Janeira simultanea".

Essa movimento da pintura

Pequenos consolos para todas aquellas que não têm muito bom coração...

Ter sido obrigada, depois de insistentemente solicitada pela amavel assistencia, a cantar um trecho de opera, desafinar do principio ao fim... e, ao terminar, perceber que ninguém havia prestado attenção.

Maldizer a "promptidão" porque não conseguiu, no fim do mez, vinte mil réis para apostar no cavallo favorito que devia ganhar quantias fabulosas e ter noticia pelo radio que o pareo foi ganho pelo "azar".

VESTIDOS DE INVERNO

E MEIA ESTAÇÃO POR PREÇOS

REDUZIDÍSSIMOS

A melhor oportunidade deste ANNO oferecida por

LEBELSON MODAS

Vestidos — Tailleurs — Pelles — Bolsas — Echarpes, etc.

42-RUA DO PASSEIO-42

Ao lado do Cinema Palace. (10113)

Ter aturado, o dia inteiro, o mau humor do "patrão" e saber, ao voltar para casa, que seu marido teve uma violenta discussão com o chefe do escriptorio.

Estar com uma dessas tremendas espinhas no rosto, receber o convite para um jantar que reúne as mulheres mais bonitas de suas relações, não poder de modo algum escusar-se e alcançar o maior successo da noite, durante uma conversa animada.

Lave seu rosto com pasta de amendoas. (NÃO é sabonete).

RAINHA da HUNGRIA

Creme de massagem...

Creme de toilette.

Pó de arroz.

Mme. CAMPOS

ASSEMBLEIA, 115-1º.

A' venda em todo Brasil. (xxx)

muito concorreu para a evolução da sensibilidade visual da humanidade. Esta sensibilidade e esta nova visão se traduz na vida quotidiana e sobretudo na maneira de vestir da mulher. E' ahí que nós podemos com mais precisão descobrir e analysar as influencias das pinturas.

A moda passa por uma época critica que corresponde a uma época "revolucionaria" pois algum tempo antes da grande guerra, já ella procurava libertar-se do academismo costureiro... Expulsou-se o espartilho, a sala comprida, todos os elementos das vestes femininas que eram exigidos pela esthetica da moda, mas que eram contrários a hygiene e a liberdade dos movimentos da mulher.

A transformação da vida feminina exigiu essa reacção. Hoje, a superficie dos vestidos é lisa e seria triste se não fosse alegrada pelo desenho.

E' o momento onde a personalidade do tecido começa a dominar. As guarnições em vez de serem applicadas como antigamente, entram na composição mesma da fazenda.

N. M.



Reuniões Sociaes!

Durante a época actual, quando se frequenta tantas reuniões sociaes, toda Senhora quer se apresentar bella e captivante — Elizabeth Arden recommenda visitar o seu salão, afim de obter, com regularidade, um dos seus tratamentos que renova e refresca o semblante.

Elizabeth Arden

SALON: AV. RIO BRANCO 257 — TEL. 22-1414
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires (10384)

JACKIE Oakie anda todo contente, pois está experimentando uma sensação unica: a de não ser reconhecido, á primeira vista, mesmo pelos caçadores de autographos! Não, elle não anda disfarçado... mas é que, tendo uma dieta rigorosa, perdeu cerca de 22 kilos e isso mudou a sua apparencia de maneira espantosa!

O casal Tito Guizar está á espera de um herdeiro dentro de poucas semanas.

Annabella tem medo de quasi todos os animaes. E' com toda razão, pobrezinha. Um dia, durante a filmagem de uma das suas pelliculas, ella foi arranhada por um urso. Tempos depois, tambem durante o trabalho, foi mordida por um burro.

Mas West empregou cem mil dollares no negocio de uma revista de cinema, publicada em Hollywood.

Corre por aqui o boato de que Alice, Brindley vai abandonar o cinema para dedicar-se, exclusivamente, ao theatro. Se isso é verdade, os films vão perder uma das suas maiores estrellas.

SUPER-PETROLEO SUPER-FIXO SUPER-QUINA PETROLEO
Nóbrega
3 SUPER PRODUCTOS QUE GARANTEM A SAUDE E BELLEZA DOS CABELLOS (xxx)

Walt Disney está fazendo experiencias afim de combinar artistas de carne e osso com os seus desenhos animados. Se der resultado, elle levará avante os seus planos.

As más linguas dizem que o casamento de Joan Bennett com Walter Wanger não se realizará.

Mickey Rooney vai graduar-se nos seus preparatorios. O seu creado de quarto, um pretinho, está tambem na mesma escola, a acabar os estudos, no proximo anno.

Robert Woolsey anda bem doente e, assim, a dupla Woolsey-Wheeler separou-se. Bert Wheeler, porém, está experimentando com um novo companheiro, Frank Faye. Se a nova dupla der resultados, elles apparecerão, mais tarde, em films. Frank e Bert, actualmente, estão em Nova York, apparecendo num programma de

variedades. Lee Tracy está-se preparando para tomar o primeiro papel numa obra theatral de Ben Hecht e Charles McArthur. Será dada em Nova York, no mez de setembro.

Claudette Colbert fez uma das suas raras appareções em festas de Hollywood, quando compareceu no baile de despedida dado pela colonia a Darryl Zanuck, antes delle e da familia partir para a Europa. Darryl, chefe do studio da 20th Century-Fox, seguiu no Normandie para uma visita de tres mezes ao velho mundo.

Constellado: O meu correspondente de Nova York escreve que, numa mesma noite no Savoy-Plaza, elle viu: a bailarina Vera Zorina e Tilly Losch; Percy Hopkins, Joyce, sem os seus famosos brillantes (facto esse senão); Ernst Lubitsch, Alfred Gwynne Vanderbilt, Paul Lukas, Bert Wheeler, Frank Faye, o ex-marido de Barbara Stanwyck e Louise Rainer...

Irene Rich voltou ao cinema, depois de longa ausencia. Irene fará o papel de mãe de Deanna Durbin em "That Certain Age".

Irene Dunn regressou a Hollywood, depois de alguns mezes de descanso em Kentucky, North Carolina e Nova York.

Myrna Loy plantou uma serie de macieiras no jardim de sua nova e bellissima residencia, no Caldwat Canyon, a pouca distancia de Hollywood.

Harold Lloyd pericia cerca de oito kilos durante a filmagem da sua ultima comedia, "Professor Beware".

PRINCIPAES REGRAS DE BELLEZA

PELO
DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)



Ar puro é o melhor remedio para a conservação da beleza

A beleza sempre exerceu em todos os tempos, uma acção preponderante.

Antigamente só os ricos pensavam em ser bonitos mas, agora, tal não se verifica. Milhões de pobres, todos, em uma palavra tem necessidade dos cuidados estheticos, pela razão de que os defeitos corporaes influem sobre a vida humana, prejudicando os menos favorecidos pela sorte. Muitas profissões requerem physionomias jovens, alegres, inaccessíveis, portanto, as pessoas feias, o que prova, mais uma vez, que a belleza não é uma questão de vaidade, e sim, de absoluta necessidade. A belleza é um presente dado pela natureza e deve ser guardado com cume. Os que não receberam esse beneficio, estão na obrigação de procurar um meio para que seja resolvida tão importante questão.

A esthetica facial, sem duvida, é a mais desejada. Cleopatra, bella e sumptuosa rainha do Egypto, fez um livro com todas as formulas que empregava para realçar suas gracas. O poeta Ovidio reuniu em folheto os preparados usados em sua época pelas damas romanas. Em Roma e Athenas as mais famosas representantes do bello sexo empregavam meios exquistas e os processos mais absurdos para cultivar a belleza do rosto.

Hoje em dia, também, e talvez tanto como nos tempos antigos, o facto ainda se reproduz, e a mulher que possui o corpo jovem, bem cuidado, vence sempre, dominando o mundo com sua formosura.

Mas, infelizmente, nem todas as representantes do bello sexo possuem o physico perfeito. Desculdam-se de certos principios que poderíamos chamar de "regras para ter saúde e belleza" e que, se fossem praticadas com persistência, serviriam para dar ao corpo e a alma todo encanto da mocidade.

REGRAS

- 1) — Viver ao ar livre
- 2) — Gymnastica diaria
- 3) — Banho quotidiano
- 4) — Friccionar a propria mão sobre a pelle
- 5) — Abolir o alcool e o fumo
- 6) — Comer em horas certas
- 7) — Dormir oito horas
- 8) — Evitar a prisão de ventre.

Aos leitores — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, a Praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

TUDO VÊ, OUVI E...
DISCUTE

(O. K.)

TODOS os maridos são cegos e todas as esposas são felizes em Vetreinik na Yugoslavia, uma aldeia modelo, fundada pelo ultimo rei Alexandre para os veteranos cegos da Grande Guerra. Mais ou menos ha uns nove annos o governo deu a cada homem uma quinta com alguns acres de terra e o necessario para uma pequena fazenda. O rei achou que elles deveriam ter também esposas. Annuncios foram publicados e appareceu o dobro das raparigas necessarias e muitas dentre ellas bem bonitas. O dr. Namadanovitch, prefeito da comunidade, juntando-as por tamanho, levou-as aos pares para a capella.

O governo garantiu um mercado para todos os productos de Vetreinik que hoje é uma das mais prosperas da comunidade. Nem um casal pediu divorcio e já nasceram cem creancas.

Em B.apest, ha uma loja cujos empregados homens e mulheres, são anões. As cadeiras, as machinas registradoras, são construidas na escala propria para elles; o interior assemelha-se a uma casa de bonecas. A Hungria é o país que tem maior porcentagem de anões em todo o mundo. A explicação é a seguinte: esforçando-se para obterem filhos destinados ao theatro ou

PHILAGYNA THEODORE WOLFF
PESSARIO PRESERVATIVO DA MULHER
A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE A PHILAGYNA

circos certas mães provocavam nascimentos prematuros; dali o aparecimento de anões.

O dono dessa loja original é Julio Gont um homenzinho de 2 pés e 8 polegadas de altura que está planejando estabelecer num canto fértil na Hungria o "Reino dos Anões" onde muitos dos 56.000 anões espalhados pelo mundo viveriam como eguaes. Elle explica que necessitam suas habitações, seus aparelhos hygienicos e technicos tudo reproduzido em escala liliputiana e também suas escolas, igrejas, hospitais e leis. Não querem viver por mais tempo como formigas nas constituições mammoth dos demais. Mas, conclue, enquanto a curiosidade humana não estiver extinta, imporemos uma contribuição para verem a nossa cidade. Essas receitas pagarão todos as nossas taxas.

A ilha sagrada japoneza de Miyapima é um refugio, que é um verdadeiro paraíso; é governada por leis que intentam banir todo o soffrimento tanto para o homem como para animaes e ar-

CASA
CERVIOVariadissimo sortimen-
to dos afamados relo-
gios de PLATINA
com brilhante"OMEGA-TISSOT", a
partir de 1:200\$000—
Avenida Rio Branco 111,
1.º andar, sala 103.N. B.—Remettemos
para o interior contra
vale postal.

(xxx)

A familia inteira de Dick Powell deixou Little Rock, Arkansas, para vir passar o Verão com elle. Apesar de que a residencia de Dick é grande, elle foi obrigado a alugar outra casa, em Beverly Hills, para acomodar os parentes.

CHAPEUS

Modelos da REAL MODA,
sempre finos e elegantes, e
por preços duma modicida-
de nunca vista!

REAL MODA

Uruguayana, 84.

(9764)

vões; ali chegam peregrinos de toda a parte do archipelago. Olhando-se da bahia tranquillã, a aldeia não parece real, tão bonitas são as pequenas casas situadas entre jardins de plantas raras.

Ahi é prohibido matar-se um animal ou cortar uma arvore; também é prohibido nacer ou morrer. Quando alguém está doente ou uma mulher está para dar á luz uma creança, são levadas em embarcações para outras ilhas que ficam ao redor — chamadas terras do soffrimento, como o resto do mundo. Mas, lá não ha choro, nem lamentos. Completo sosiego reina lá, assim como liberdade para os passaros que vivem no ar e para as gazellas da floresta.

Senhoras

Doenças Internas — Regimes all-meat — dieta na gravidez.
DR. J. BUENO DE LIMA — Rua Rodrigo Silva, 34-A-5º and. Salas 502/501. — A's 2ª, 4ª e sextas, das 4 em diante. — Tel.: 22-7168.

(S 41262)

O monte Athos é uma península da Grecia fantasticamente diferente de todas as outras cidades do mundo. Seu governo tem funcionado ininterruptamente por muitos seculos como em nenhum outro lugar; os 3.000 monges e 4.000 irmãos leigos que occupam os mesmos veneraveis edificios, tem os mesmos pergaminhos, vestem as mesmas roupas, levam a mesma vida que seus fundadores do seculo X. E desde 1345 quando um rei da Servia levou sua esposa para visitar o monte Athos, somente uma outra senhora poz os pés naquella sala — foi Elizabeth rainha da Rumania, mas somente se demorou 15 minutos. Policia especial guarda o ponto onde a península se comunica com o continente para impedir "lobos ou mulheres" de cruzarem a fronteira.

Não só são banidas todas as mulheres, mas também as fêmeas de qualquer especie; ha uma quantidade enorme de frangos, mas nenhuma gallinha, muitos bois, mas nenhuma vacca.

Nos declives do monte Athos batidos pelos mares bravios, acham-se seperadas de uma a tres milhas, vinte comunidades isoladas, estando cada uma fechada num enorme edificio de pedra em estilo medieval. Nas egrejas destes mosteiros ha em abundancia ouro, prata, joias, manuscritos arrebatados pelos byzantinos quando eram donos do mundo occidental e de uma centena de conquistadas nações.

De Byzancio vem os grandes artistas e artesãos pintar e esculpir paredes e tetos.

Isto foi em 550 e hoje praticamente tudo que resta dessa gloria é um — gélido e sombrio mundo medieval.

*

Nos Estados Unidos ha lindos festivais tradicionais, como o do

segundo domingo de junho, nas tranquillias collinas que ficam perto de Ashland, em Kentucky. Ahi se tem a impressão de que se está no seculo XVII, no tempo da rainha Elizabeth.

Danças e cantam balladas daquelle época, trazidas da Inglaterra e transmitidas de geração a geração.

Abre o festival a vinda de um rapaz tocando flauta e seguido por meninos e meninas; quando o flautista se encosta a uma arvore as creancas dançam, vestidas com authenticos costumes, a velha dança de Lincolnshire.

No fundo, em semicirculo, ficam as montanhas que fazem o côro; meninos com guitarras, harmonicas, etc., sentados em bancos em frente duma plataforma de pinho, construida ao redor duma arvore. Em meio duma canção elles formam um quadro da vida das montanhas tal como se verifica nestas collinas desde o seculo XVII. Além da reprodução de um casamento, e de um funeral, cantam como o fazem nas colheitas do milho, da maçã e noutras actividades da região.

Vinte mil pessoas, incluindo forasteiros, vindas de todo o país, sentam-se nas cercas, em cima dos automoveis, no grammado para apreciar este authentic festival popular.

*

Superstições que dão desgostos. Mrs Neville Coleman recusava sentar-se a uma mesa onde houvesse treze pessoas; esperava que terminassem a refeição para então sosinho tomar-a; e, entretanto, em uma dessas refeições a sós, foi acometida de um ataque de coração e morreu.

*

O general Emilio Mola, segundo commandante dos rebeldes espanhóes, foi morto num accidente de avião. Quando os camponeses o apanharam verificaram que estava de meias, sem as botas. Um official irmão delle explicou que uma cigana uma vez lhe predissera que elle morreria de botas, e então quando tomava um avião, ia descalço.

Pelos do ROSTO

EXTRACÇÃO
Mue. Sem dor e
Higino Sem marca.
e Dr. Avenida Rio
Higino Branco, 128 —
2º andar, salas 209, 210. Tel. 424872
(9249)

Mrs Willimore Trotter Jones, de Madison, já achou e guardou milhares de folhas de trevos de quatro pétalas. Isso não impediu que soffresse cinco accidentes de automovel, perdeu tres maridos, e passasse por tantas desgraças, que os vizinhos (ou vi-

MADAME JACQUELINE

avisa a todas as suas gentis CLIENTES e AMIGAS que ren-
briu o seu consultorio A

Praça do Russell, 158 — ao lado do Hotel Gloria

Apprt.º 11, (terreo)

(Na entrada do edificio á esquerda) Teleph. 25-0081.

Recibe todos os dias uteis, das 2 horas em diante. De
manhã, só com hora marcada.

Como anteriormente, MADAME JACQUELINE trata de todos os defeitos da pelle e ademais, inaugura presentemente um

NOVO TRATAMENTO de REJUVENESCIMENTO do ROSTO (Methodo Masclet) com aperfeiçoamento pessoal.

Com esse tratamento de 21 dias, a pessoa remoeva positivamente, perdendo nunca menos de 3 a 5 annos de sua idade verdadeira, adquirindo a frescura da mocidade e uma real apparencia juvenil.

O tratamento completa-se depois em casa, feito pela propria cliente, para nunca mais envelhecer.

NOVO TRATAMENTO DOS SEIOS E DO CORPO

Productos absolutamente UNICOS, combinados e adaptados especialmente para o nosso CLIMA, nossa RAÇA, nossa ALIMENTAÇÃO, e as nossas ESTACÕES, que TUDO difere essencialmente do que existe e se faz na Europa ou nos Estados Unidos; motivo porque o effeito das receitas e productos importados, não correspondo muitas das vezes á expectativa.

Os PRODUCTOS de MADAME JACQUELINE foram precisamente compostos e fabricados de accordo com essa observação, fruto de muitos annos de experiencia.

CORRESPONDENCIA

ROSEMARIE: Fico satisfeittissima ao saber esses bons resultados: de facto a Mascara da Juventude dá um resultado estupendo quando se quer obter uma melhoria immediata. Por isto mesmo é que lhe aconselhei usar agora nesta época que tem essa série de "soirées" e jantares. Não tenha receio e continue a usar. No pascoço, depois, ponha o Tonico das 4 Fructas para continuar evitando a flacidez.

ADMIRADORA MINEIRA: Fico muito lisonjeada e revel toda a satisfação em lhe ajudar; use primeiro para limpeza diaria o meu Huile Romaine Antique; é a base de todo o meu tratamento e além de tonificar e enfiar já os musculos do rosto, elle ajuda e verifica o verdadeiro tratamento que se precisa em seguida: como não pôde vir presentemente ao Rio para exame pessoal o que sempre prefiro, use por enquanto só esse producto e depois a Loção Azul contra as suas espinhas. Mande-me seu endereço que lhe enviarei uma série de conselhos para tratamento em casa.

MADAME A. SILVEIRA: Na minha ultima correspondencia respondi precisamente a uma cliente que esteve no seu caso, usou o meu Crème Adstringente Miraculoso e ficou satisfeita com o resultado alcançado logo depois das primeiras applicações. Os seios podem soffrer assim esse defeito de flacidez por varios motivos, porém, convém tratar disso immediatamente por applicações locais externas com o meu Crème Adstringente Miraculoso. A perfumaria Carneiro tem esse producto em deposito como todos os demais.

MADAME JACQUELINE.

(10453)

sinhas?) lhe deram o apelido de "infeliz Joanna".

Um raio destruiu o celeiro de João Ingram de Sheridan, Arkansas e matou duas mulas. Tendo fe num velho proverbio que — raio não cae nunca duas vezes no mesmo lugar, Ingram reconstruiu o celeiro no mesmo sitio. Quatro semanas depois novo raio destruiu o celeiro e matou as mulas recém adquiridas.

O ESMALTE REVLON



Mesmo submetido a um exame o mais severo da satisfação. O Esmalte Revlon dura muito e o brilho permanece por mais tempo.

VITAMINA "F"

Um certo ingrediente oleoso, conhecido pelo nome de vitamina "F", que é particularmente útil para os unhas, entra na sua composição e corrige o condição seca e quebradiça dos unhas.



(10110)

No studio da British Film, o pessoal ficava aborrecidissimo com a passagem constante sobre suas cabecas de aviões. Mandou-se então, pintar um signal enorme no telhado: — Film studio — silencio, por favor. Foi uma triste ideia, pois os pilotos desceram ainda mais baixo para satisfazerem sua curiosidade produzida pela leitura do signal.

MOSCA GIGANTE

Em Elmo, Kansas, Estados Unidos, foi descoberto, ha pouco, uma mosca fossil, de proporções gigantescas.

Segundo as medidas tomadas pelo Zoologo dr. Curpanther, do Museu de Harvard, concluiu que esse insecto, em vida, deveria ter uns 75 centimetros. Só se explica tão monstruoso tamanho se considerarmos que esta mosca existiu ha 150 milhões de annos, na era dos animaes fabulosos.

Não ter tido tempo de acabar o chapéu tão desejado para, excepcionalmente, ir ao theatro e constatar, ao chegar, que sómente as senhoras sem chapéu podiam ter acesso na sala.

FAÇAMOS TRICOT

SWEATER BRANCO E MARINHO

A despeito de apregoarem em altas vozes o advento da fantasia, existe na moda actual uma corrente francamente favorável ao generoso clássico, sobrio, elegante e sobretudo "reposante" ao lado da onda de extravagância, que invade todas as formas da toilette.

Classico de forma e de colorido, é o nosso modelo de hoje — um sweater de lã ou linha branca, cuja pala é simulada por ef-

radamente, arrematando para o decote e com 1 carreira de intervalo — 8 malhas, 7 malhas e tres vezes 4 malhas.

Simultaneamente a 18 cms. da cava, arrematar em tres vezes as 20 malhas do hombro.

Costas: — Formar 98 malhas; acompanhar até as cavas a explicação dada para a frente; formar as mesmas, arrematando de cada lado e com uma carreira de intervalo; 3 malhas, duas ve-



feto de listas transversaes em lã marinho.

As medidas dadas aqui, convêm a um manequim 42.

Pontos empregados:

1 — *Ponto de gaita simples* — (barra da cintura, da gola e das mangas). 1 ponto direito, 1, avesso.

2 — *Ponto de gaita* — (corpo) 2 pontos direito, 2, avesso.

3 — *Ponto de listas* — (pala e mangas): a 1ª e a 2ª carreiras em marinho — sempre pelo avesso; a 3ª carreira, branco, toda pelo direito; 4ª, 5ª e 6ª carreira, branco (2 pontos direito, 2 avesso); voltar para a 1ª carreira.

Materiais: — 200 grs. de lã ou linha branca; 50 grs. de lã ou linha marinho.

Frente: — Começar pela parte de baixo; formar 108 malhas. Tricotar 6 cms. e meio em ponto de gaita simples. Começar em seguida o corpo em ponto de gaita, (2 em 2), fazendo de cada lado, 15 vezes 1 aumento, com 1 cm. e meio de intervalo.

A 28 cms. de altura, formar as cavas, arrematando de cada lado, com 1 carreira de intervalo — 4 malhas, duas vezes 3 malhas, uma vez 2 malhas e cinco vezes 1 malha.

A 22 e meio cms. de altura prender a lã marinho e começar a pala em ponto de gaita listada.

A 45 cms. de altura, arrematar os 14 pontos do meio para o decote. Terminar cada lado sepa-

zando 2 malhas e cinco vezes 1 malha.

Começar o ponto listado à mesma altura que o da parte da frente.

Começar o ponto listado à mesma altura que o da parte da frente.

A 17 cms. a partir da cava, arrematar de cada lado e em 3 vezes, 20 malhas para cada hombro e, de uma só vez, as malhas restantes.

Manga: — Formar 8 malhas com a lã branca. Tricotar 3 cms. em ponto de gaita; prender a lã marinho e formar a manga inteiramente em ponto listado. Fazer de cada lado 15 vezes 1 aumento, com 1 carreira de intervalo (formando um total de 108 pontos).

A 11 e meio cms. de altura, arrematar de cada lado, com 1 cm. de intervalo, 3 malhas, 18 vezes 1 malha 7 vezes 2 malhas, 4 vezes 3 malhas e, de uma só vez, as malhas restantes.

Fechar os hombros. Apanhar com a lã marinho todas as malhas que circundam o pescoço (55, na frente, 50 nas costas), tricotar em circulo 8 carreiras em ponto de gaita simples. Arrematar.

Depois de prompto o sweater, poder-se-á bordar sobre o peito um monogramma ou um escudo fantasia, em cor viva — vermelho ou amarelo, por exemplo.

KYRA

Limpar a cutis é muito importante para manter a beleza

A saúde da pelle de V. S. requer uma limpeza profunda que elimine dos poros a poeira, o suor, a excessiva graxa para a regular função da cutis.

Com o suave e fragrante Crème Rugol V. S. fará essa classe de limpeza da pelle. Elle penetra imediatamente nos poros, emulsiona as graxas e remove, expulsando todo o sujo e impureza. Em seguida volta-se a enxaguar o rosto com agua fria.

A pelle fica clara, rejuvenesce e é mais limpa do que nunca.

O uso diário do Crème Rugol combate as manchas, as espinhas, os cravos, a acne, as rugas, a vermelhidão e a excessiva gordura da pelle.

Contrão os poros dilatados e suprime as sardas.

O famoso crême de toencard Rugol é encontrado nas drogarias e perfumarias em tubo economico a \$500. Em pote, \$500. Comece a usar hoje o Crème Rugol e controle ao espelho como vai se embelezando a sua pelle. Em 3 dias ficará a sua cutis mais clara. (xxx)

O CUMULO DA MANIA

Em Besenovo, na Slavania (Yugoslavia), diffundiu-se ha pouco uma formidável e estranha epidemia: a do bilhar.

Emquanto até bem poucos mezes se não encontrava nessa região um unico jogador de bilhar, agora toda a população da cidadezinha está apaixonadamente entregue a esse jogo. Cartas, dados, xadrez, até então cheios de prestigio, estão presentemente inteiramente abandonados.

Hoje só se pensa em Besenovo em campeonatos bilharescos. Semanas atrás dois habitantes do lugar conseguiram jogar durante 48 horas consecutivas; mas na semana immediata foram batidos por outros concorrentes, que chegaram ás 57 horas ininterruptas.

A mania já está preocupando as autoridades, pois os campeonos, empolgados pelo bilhar, não cuidam da lavoura e o commercio está quasi paralizado. Mas as autoridades não sabem como agir, porque como se não trata de jogo de azar não ha base jurídica para agir.

ACHADO MARAVILHOSO

UM corveleiro hollandez comprou recentemente, por poucos florins, um quadro representando um cavallo feito com velhos sellos. Dias depois, examinando os sellos, fez uma descoberta que o deixou perplexo: na garupa do seu corcel havia um exemplar perfeito do sello de um penny, amarello, da ilha Maurício, considerado uma das maiores raridades philatelicas, pois até então só existia no mundo oito exemplares. Oito mil florins foi o que o corveleiro recebeu pelo surpreendente achado.

Anne Shirley soffreu um accidente, ou melhor, uma das suas pulseiras de esmeraldas e platina foi a victima. Durante a filmagem de uma scena Anne havia deixado o bracelete sobre um banco, no palco de filmagem. Um bode que ali trabalhava, chegou-se a elle e começou a mastigá-lo. Felizmente foi notado a tempo e por pouco que elle não engullia a preciosa jóia...

KOLYNOS

deixa os dentes como joias

Verificará que não existe nada tão rápido e seguro como o Creme Dental Kolynos para dar alvura e brilho aos dentes embaciados.

Sua antiseptica espuma penetra em todos os interstícios dos dentes. Remove as manchas que afeiam os dentes e destrói os perigosos germes que causam a cárie.

Experimente Kolynos — deixa na bocca um sabor agradável, deliciosamente refrescante. É, também, economico, porque só se usa a metade do que é preciso com as pastas comuns. Um centimetro sobre a escova secca é sufficiente.

Embeleze seu sorriso com Kolynos

Lembre-se — 1 centimetro é bastante

O CREME DENTAL Antiseptico KOLYNOS

MULHERES SABICHONAS

Foi no reinado de Luiz XIV que appareceram as mulheres baptizadas por "femes savantes", e que Mollère immortalizou ridiculizando-as.

Em 1663, J. de la Forge escreveu em um dialogo rimado, que se intitulou "O club das sabichonas", elle conta que as mulheres da época eram instruíssimas, podiam rivalizar com qualquer doutor.

Em 1668, Margarida Buffet, professora das "bellas lettras", fez um estudo elogioso sobre as mulheres instruidas, e imprimiu no seu trabalho sobre as "Novas observações sobre a lingua franceza", onde teve o prazer de terminar com um comentario feito em italiano de um soneto de Petrarca.

Mademoiselle Buffet agradeceu extraordinariamente a suas alumnas que a recomendavam com enthusiasmo.

Para ser considerada "savante", naquela época era necessario favorecer umas as outras, como a duquesa de Bellegarde, tinha que ler como todas as outras, os bellos livros em voga, ou então, ser considerada ignorante, como a marechala de la Mothe, "governante de Monseigneur o Delphin." Vejamos as varias directrices que o criterio das damas "sabichonas" seguiram e qual dellas mereceu realmente este titulo.

Muitas dellas deixaram-se levar pelo gosto natural pela litteratura.

A maior parte sabia espanhol, e quasi todas llam e escreviam em italiano.

Conhecer bastante o latim para lerem no original já era sahir fora do commun... Era porém o caso de Mademoiselle de la Vigne e Mademoiselle Dupré, que possuíam além deste, outros meritos.

Mademoiselle de la Vigne lia Cicero e Ovidio no original. Sabia grego e traduzia com facilidade.

Madame Cramoisy, mulher do celebre editor, escrevia cartas no mais puro latim.

A duquesa de Bouillon só lia os classicos. Quando arcebispo de Ruão veio certa vez a Paris, a duquesa de Bouillon foi cumprimentada em nome das damas da corte. O arcebispo cumprimentou-a em latim e elle respondeu a saudação immediatamente também em um latim purissimo.

ALEGRE PRISÃO

"TÁDEU W., numero 222, presentemente preso na cadeia de Kolomyja (Polonia) tem a honra de convidar-o para o cocktail musical que ás 8 horas da tarde offerece aos amigos. Local: o actual domicilio obrigatorio do preso numero 222. Fim: meianotte. Traje profissional."

Quasi todos os dias o chefe dos guardas da cadeia andava de cellula em cellula a distribuir convites desse genero que amenizavam a existencia dos detidos de accordo com os bondosos principios do director da prisão, o qual achava ser este o melhor systema para reconduzir á boa via os seus protegidos, condemnados por furto, por homicidio e por outros delictos. Com o seu consentimento as reuniões noturnas se verificavam numa grande sala bem aquecida e provida de toda comodidade: pesadas cortinas de seda adornavam as janellas, ricos tapetes cobriam o chão e sobre um estrado tocava excellente orchestra.

Desse modo passavam os detidos em agradaveis conversas as noites, bebendo vinhos e licores. Espectaes atracções dessas reuniões eram as narrações que cada preso fazia dos casos mais impressionantes occorridos na sua carreira. Os sarões, em vez de findarem á meia noite, prolongavam-se até as primeiras horas da manhã quando o barão (assim chamavam nessa occasião o director da cadeia) dava ordem aos presentes para que voltassem para as suas cellulas.

Ha poucos dias terminou imprevistamente a alegre vida da prisão de Kolomyja, devido á súbita chegada de um inspector que suspendeu as festas, mandou apagar o fogo e metteu numa cellula o director.

CASA DO FIO DE OURO

RUA DO OUVIDOR, 126

Sempre novidades para presentes. Especialidade trabalhos em fio de ouro. Não tem vendedores nas ruas e esquinas.

A loira madame de Montbel, que amou tão apaixonadamente o cavalleiro de Linguieres, não conheceu os poetas romanos senão pela traducção de um parente, mas, no elogio em versos que fez de todos elles, ultrapassou a tudo que tivesse sido de excelente em francez. E' notavel a exposição que tão bem soube fazer da theoria de Lucrecio sobre a formação do mundo.

Outra solida cultura teve Madama de La Fayette que foi alumna preferida de Ménage.

Conta-se que certa vez Menage

Novidade

Linda carteira da box com fecho cromado. Exclusividade da REAL MODA. Uruguayana, 84.

(9761) vam-se até as primeiras horas da manhã quando o barão (assim chamavam nessa occasião o director da cadeia) dava ordem aos presentes para que voltassem para as suas cellulas.

Ha poucos dias terminou imprevistamente a alegre vida da prisão de Kolomyja, devido á súbita chegada de um inspector que suspendeu as festas, mandou apagar o fogo e metteu numa cellula o director.

Ha poucos dias terminou imprevistamente a alegre vida da prisão de Kolomyja, devido á súbita chegada de um inspector que suspendeu as festas, mandou apagar o fogo e metteu numa cellula o director.

A NOSSA MESA

São as flores o mais bello ornamento que pôde figurar em uma mesa.

Depois de uma refeição ou de um lanche, analisando-se bem em que estado fica a mesa, tem-se a impressão desagradável, porque mesmo que nella existam só louças finas, bellos crystaes e lindas pratarias, só se vêem nellos as sobras das iguarias, dos doces, dos vinhos, etc.

Se o lar é simples, naturalmente que a mesa não podem figurar louças e crystaes tão finos e se a casa for pauperrima, chegamos á conclusão de que o instincto selvagem ainda predomina em nossos tempos, porque as pessoas comem com as mãos, sofregamente, tiram a carne dos ossos com os dentes, sujamos todas e no final da refeição estão em estado bem lastimavel.

O que permanece inalteravel são as flores, sempre lindas, para dar alegria ao momento, motivo pelo qual não a devemos dispensar nem nos lares modestos.

As flores artificiaes, em certos momentos, substituem ás naturaes, e hoje organizam-se festas nas quaes a mesa só é enfeitada com flores de papel crepon, papel de arroz, etc.

Estas ultimas são bem bonitas e imitam tão bem as naturaes que a primeira vista confunde. Uma das flores mais commum para ornamentação de mesa é a rosa.

Entretanto outras devem ser usadas igualmente, porque uma ornamentação de mesa feita com flores de hecylha cheirosa, junquillos, narcisos, tulipas, papoulas, margaridas, lyrios aquáticos, malva sylvestre, anemona, gerânios, parastis, ou ainda outras flores usadas, fazem muito effeito e podem adaptar-se melhor á occasião para que forem escolhidas.

No suplemento do "Correio" de 6 de março p. p., saíram varias gravuras mostrando como se deve trabalhar com o papel crepon, quando se deseja confeccionar flores. E' o modo mais pratico das leitoras aprenderem, porque lendo e vendo a gravura, não terão a menor difficuldade.

Hoje daremos mais algumas gravuras para facilitar a continuação das leitoras, que alguma coisa têm aproveitado com as

sugestões saídas nesta secção. O trabalho methodico economiza muito o material e o tempo e por isso as leitoras devem trabalhar com elle arrumado o mais possível, afim de aproveitar bem as sobras do papel crepon, arames, etc.

A capa da peça do papel crepon tem também a sua utilidade e, além de servir para ser nelle conservado o papel, é também utilizado como regua, para se cortar as tiras que se precisar, com o tamanho exacto do trabalho que se vai confeccionar. Acontece que se obedecermos a este processo, não final de algum trabalho, há a sobra de uma tira que pôde ser aproveitada para fazer qualquer enfeite de ultima hora, como flores ligeiras, para porta batas.

A figura n. 2, mostra como se deve encher o papel para varios fins, principalmente quando se confeccionam flores.

Enquanto não se está praticando, sente-se difficuldade em trabalhar com elle, porém logo adquirise a ligeireza necessaria e os movimentos da mão e dos dedos em breve tempo tornam-se ligeiros.

A figura n. 3 ensina como se torna o lado do papel crepon com o fecho da boca arredondados.

Emprega-se este processo frequentemente porque é usado na bainha das saias, blusinhas, corpinhos, flores ligeiras, e nomeadamente com a pratica é que se pôde trabalhar com perfeição. Cortase uma tira de papel crepon com a largura que se deseja, seguindo as instruções da figura n. 1. Coloca-se os dedos indicador e médio, da mão esquerda, sobre um lado do papel crepon, com bastante firmeza. Segura-se um lapis com a mão direita, tendo a ponta virada para cima e puxa-se o papel entre os dedos como se vê na figura. Faz-se este movimento, mudando os dedos á proporção que os blocos ficarem promptos. Substitue-se as petalas de rosas por estes blocos quando há muita pressa e depois da flor prompta, vista de longe, nenhuma differença faz.

Quando as tiras são estreitas, em vez de um lapis, usa-se a ponta de uma tesoura ou de uma agulha.

A figura n. 4 mostra como se fazem as petalas, usadas nas flores que estão desabrochando. Enrola-se o papel na agulha e puxa-se este juntamente com ella, com cuidado, quando se está principiando, para não rasgar.

A figura n. 5, indica como são cortados os rolinhos usados como miolo das poinsetias, flores gran-

FLORES PARA COMMEMORAÇÕES FESTIVAS

das e vermelhas, muito usadas para as comemorações da natal.

Não poderla, entretanto, deixar de dar um modelo de uma mesa enfeitada com flores, mostrando ás leitoras que ellas são proprias para qualquer fim. Esta foi arrumada para o inicio da primavera e ornamentada com junquillos.

O centro é de lindo effeito. Foi confeccionado com o fecho de esta, figurando no meio um tubo grande do junquillo, aberto nas pontas, com petalas também grandes e bem separadas daquello, arredando a parte de baixo. No cabo da cesta, na parte de cima, dois lindos junquillos com folhas, amarrados com bonita fila do papel celophane e do outro lado só um, arrumado igual aos dois já citados.

Para cada prato uma forminha de doce presa no pé de um junquillo torcido em espiral, com um laço de fila do papel celophane, amarrado mais acima. Apesar da simplicidade, desta mesa, teve a realçada as creanças, que foram cuidadosamente arrumadas com grandes petalas de junquillo. Naturalmente que, para se arrumar as creanças assim, torna-se necessario que a festa não seja muito demorada, porque ellas ficariam impacientes; pôde-se, entretanto, arrumalas na occasião em que forem para a mesa.

Sendo uma festa organizada ao ar livre, grupos de creanças enfeitadas com flores diferentes, sobressaem ainda mais.

Variaes creanças vestidas com flores de papel crepon, levando cada grupo uma cesta, cujo bôje represente a flor correspondente á do conjunto, formará uma bella ornamentação para uma festa ao ar livre, principalmente da primavera, como a que todos os annos se realiza nesta capital. A roupa das creanças deve ser de papel crepon, completamente lisa, para que se sobressaia bem a flor que lhes enfeiam os rostinhos. As flores que são sempre offerecidas ao publico, levarão uma forminha com um doce dentro.

Assim como estas, outras idéas terão as leitoras, porque as flores proporcionam não só momentos agradaveis á vista, como também recordações diversas.

ANGIE

N. It. — Forneceremos ás nossas leitoras informações de enfeites de mesa para qualquer fim. Cartas para "Correio da Manhã" — Suplemento.

ANGIE

a Arte de Embelezar-se

Existe incontestavelmente, real encanto na beleza natural — mas aquella vulgar apparencia de "pintura" mata a beleza. Paris diz: "Nenhum aspecto de pintura, com as modas atuais." Tangee é o unico baton que não a faz parecer pintada. — porque não é pintura. Ao contrario, Tangee contém uma propriedade magica que faz mudar a cor. Assim que é aplicado, Tangee se transforma, de alaranjado no baton, em uma cor roseo-corada, em seus lábios. Pó de Arrôz, Rouge Compacto e Crème Rouge Tangee, contém tambem esta magica admiravel de mudar a cor.

Pela sua beleza natural,

Tangee

trella, é francamente... desagradavel, para não dizer outra coisa.

O equilibrio do contorno da bocca será restabelecido, colorindo-se o labio superior além de seu desenho natural, para tornalo mais largo, principalmente na parte do centro, enquanto que sobre o inferior o baton será usado com parcimonia.

Habitué-se, querida leitora, a trazer sempre uniforme o maquilhagem de sua bocca; o aspecto dos labios pintados pela metade, deixando ver a parte interna descolorada, é tão feio como os dentes manchados de rouge.

Tudo fica bem numa mulher bonita, menos... a falta de cuidado.

O. M.

O homem, ás vezes, decrece

Ha uma molestia curiosa, que faz o homem decrecer. E' a molestia da Strumpel. Não tem symptomas e, portanto, não pôde ser prevista; e não tem causas do modo que não pode ser tratada. Vem não se sabe quando, nem por que. E' commum em toda gente que vá ficando velha. Já repararam? Em cada dez creaturas que envelhecem, duas, no maximo, mantêm o porte e a estatura da epoca pujante da vida. Oito vão diminuindo, milimetro a milimetro, sem perceber, sem sentir, sem poder reagir. E' da vida! Ou melhor é da vida que vai acabando. Em outras palavras: é da morte, que se aproxima!

Esse decrecemento é inevitavel e não tem cura. Mas ha um outro, tambem imprevisito, que sobrevem a certas molestias sem se esperar. Agora mesmo, constata-se um caso novo em Santa Clara, California. O enfermo chama-se Joaquim Vienna. Victima de um acidente de automovel, precisou guardar o leito durante vinte dias. Não ficou ferido. Tera apenas um chocho muito forte. O tratamento foi mais de repouso do que de remedios. Entretanto, dois mezes depois de curado, a molestia de Strumpel manifestou-se. O homem tinha um metro e setenta; hoje tem um metro e sessenta!

QUER SER BONITA?

Use MASCARA DE BELLEZA ELINON, preparado original e ultra-moderno para embelezar a Mulher, de effeito rapido e benéfico sobre a pelle; suplantando todos os productos nacionaes e estrangeiros. As rugas, sardas, manchas, cravos, poros e toda e qualquer impureza da pelle desaparecem como por encanto e ressurge uma pelle clara, fina, macia, lisa, flexivel e linda. MASCARA DE BELLEZA ELINON — unica que não encobre: cura. Usando MASCARA DE BELLEZA ELINON em pouco tempo ficará mais moça, mais bonita e mais querida. Experimente uma semana só que terá a certeza. MASCARA DE BELLEZA ELINON para pelle é unica, é formidavel! Desejando conselhos dirija carta ao Laboratorio Elinon — rua da Assembleia n. 115, 2º andar — Rio. (1937)

A cidade chuvosa

Diz um proverbio que em Bergen, quando um cavallo vê um tranzeiro que não tem guarda-chuvas, fica com medo.

E' preciso confessar que o proverbio exagera um pouco, pois no outono, que é a estação mais chuvosa de Bergen, já se têm visto algumas pessoas sem guarda-chuvas e ha mesmo quem já tenha visto a cidade banhada de sol. Convem, entretanto, acrescentar que isso se deu em um dia memoravel do mez de Agosto, pavorosamente quente em toda a parte. E ainda mais, que ninguém deixou de comentar o fenomeno com o mesmo interesse com que se teria comentado a aparição de um phantasma.

Os boletins meteorologicos da Bergen revelam que não ha na Europa uma cidade onde chova mais ou mesmo tanto. Os pluviometros registraram o maximo de dois metros por anno, cifra quatro vezes maior que a que registra Paris, no mesmo espaço de tempo. A quantidade de chuva é tão curiosa quanto sua frequencia já que, ao contrario de outros lugares que alcançam o maximo de precipitação em pouco tempo, em Bergen se obtém no decurso de 300 dias. Isso quer dizer que chove constantemente.

A cidade de Bergen está situada á beira-mar. Pesa sobre ella uma bruma constante, que algumas vezes se torna tão densa, que os navios que lhe demandam o ponto, só a elle chegam depois de navegar em uma zona invisivel, sem dar um momento de tregua á setela.



PARA SEU "CARNET"

Bocca bonita



A mulher intelligente, "don-Mêe" de creatura valiosa, não perde tempo em lamentações inúteis contra a injustiça da natureza a seu respeito; em vez de se conformar, reage, procurando adquirir meios de remediar essas imperdoaveis... esquecimentos.

E, como diz o velho proverbio: "Ce que femme veut, Dieu le veut!" quasi sempre realisa seu desejo.

Para a esthetica do rosto, uma bocca sem belleza é um desses torturantes problemas dos quaes nos occupamos ha uma semana.

O baton, o lapis e o pincel, são elementos de valor que nos auxiliam a corrigir contornos e formas defeituosas.

O maquilhagem da bocca feito com o pincel (pincel este, pequeno e chato, de 4 ou 5 millimetros de largura), apresenta duas van-

tagens — o colorido igualmente distribuido e o aproveitamento do baton até o fim; uma certa praticidade é necessaria, porém, ao successo da operação.

Menos complicado é, sem duvida, o emprego do lapis vermelho, de tonalidade identica á do baton a ser usado; desenha-se com elle o contorno dos labios, aumentando aqui, diminuindo ali, para em seguida cobrir com o baton a parte interna da tra-

Se forem cuidados os cantos de sua bocca — não hesite um só instante em corrigi-los, pois as linhas descendentes envelhecem e dão uma constante impressão de amue ou de desluzido. A technica é bastante simples: concentre o colorido no meio dos labios, de maneira a atrair a vista sobre esse ponto e vá esbatendo, em "degrê", em direcção ás commissuras, onde um pouco de pó de arroz "ocre" rosado ajudará a disfarçar a linha desgraciosa.

Se a bocca for muito grande: — não se preocupe em diminui-la e sobretudo não incorra no erro de augmentar os labios em altura, pois o resultado será contra-producente; accentue, como no caso precedente, o maquilhagem no centro dos labios e ative as gengivas com um ligeiro toque de rouge liquido, còr de cereja, para fazer sobresair a alvura dos dentes. Concentre no embelezamento de seu sorriso todos seus cuidados.

Se o labio inferior for demasiadamente espesso: — Depois que alguém aventou a idéa de que isso era symptoma de "sex-appeal" surgiram, em proporções assustadoras, as Joan Crawfords falsificadas. A impressão que produz esse typo de labio, quando não tem, como complemento, os immensas olhos da conhecida es-

... este novo livro Royal!

BÔA oportunidade para a Sra. aprender novas receitas de salgados e doces. D. Maria Silveira, directora da Cozinha Royal, acaba de publicar um novo receitaario. Para receber o seu exemplar, gratis, use o coupon abaixo. Com o livro "Economia Culinaria" a Sra. receberá tambem o folheto "SEM FORNO?" que ensina a fazer optimas receitas, sem o uso de forno. Encha e remetta este coupon, hoje mesmo.

FERMENTO EM PÓ ROYAL

D. Maria Silveira, Depart. 85-B, 12 Caixa 3215 - Rio. Queira enviar-me os dois livretos Royal offerecidos neste annuncio:

Meu nome.....

Rua..... Estado.....

Cidade.....

Enveloppe aberto — Sella de 100 rs.

Ensinaamentos às Mães

PNEUMONIA LOBULAR

Dr. Fridel, chefe da Clínica Dr. Wittrock

A pneumonia lobular também chamada broncho-pneumonia é quase sempre a complicação de uma moléstia infecciosa aguda ou crônica como a gripe, o sarampo, a coqueluche, a tracheo-bronquite e outras; às vezes ella tem sua origem em uma simples pharyngite (resfriado) ou numa rhinite. Crenças rachiticas e deprimidas por perturbações nutritivas são predispostas.

Quando, no curso das affecções acima citadas, ha uma brusca elevação de temperatura com o agravamento do estado geral, devemos pensar logo na broncho-pneumonia, mormente quando ainda se installa uma tosse mais forte e mais dolorosa e quando a criança se torna pallida, inquieta ou apática.

A expressão physiologica exprime medo e o sono fica perturbado. As vezes observam-se vomitos. A dyspnéa (respiração acelerada) pôde faltar no período inicial, mas não tarda a apparecer. A vibração das azas do nariz, no período inspiratorio, é um signal de importancia capital para o diagnostico da broncho-pneumonia. A phase expiratoria é sempre acompanhada por um gemido que se observa mesmo durante os curtos espaços de sono e que nunca falta em qualquer moléstia grave do pulmão ou da pleura. A febre offerece uma curvatura irregular, mas é geralmente mais accentuada a tarde, quando attinge 39 a 40 graus. Os batimentos cardiacos são sempre mais accelerados e muitas vezes observa-se uma certa cyanose, que é sempre um mau presagio; esta cyanose attinge os labios e as unhas dos pés e das mãos.

Pela auscultação, no inicio da moléstia, constatamos apenas os signaes da bronchite; somente mais tarde encontramos os symptomatizantes classicos da infiltração pulmonar: bronchophonia, audível principalmente na inspiração forçada quando a criança chora ou grita; respiração bronchial com estertores sonoros e humidos. As zonas de infiltração, frequentemente multiphas, são geralmente as inferiores e nos lactantes de ambos os lados da columna vertebral dahi o nome de "Pneumonia paravertebral"; entretanto a lesão broncho-pneumonica pôde attingir o lobulo medio e mesmo o superior.

As manifestações catarrhaes geralmente não ficam localizadas somente ás zonas de infiltração, mas propagam-se a toda area pulmonar.

A percussão denota uma sub-massicez.

CONSELHOS E INSTRUÇÕES

— O peso de 6 kilos para um menino de 4 mezes e 5 dias, está abaixo do normal. O augmento de 700 grammas em 20 dias com o leiteolim é um indice de que dentro em breve o petiz estará com o peso normal. Agora elle recusa parte das mamadeiras, porque está resfriado; trate-o resfriado e enquanto isto prepare as mamadeiras somente com 100 grammas de agua de arroz e a mesma quantidade de leiteolim e assucar indicando anteriormente. Os banhos de sol devem ser dados em lugar onde não esteja ventando, talvez dentro do proprio quarto, quando o sol da manhã, entrando pela janella, vem acariciar o petiz. Deve dar-lhe diariamente 5 gotas de Calcio-Baby.

— Tanto o peso de 7.300 grammas como a altura de 0,65 centimetros estão acima do normal para um menino de 4 mezes e 3 dias; si o leite materno está sendo deficiente, deverá dar-lhe as 12 e as 18 horas, a mamadeira preparada com 180 grammas de cosimento de aveia, 2½ medidas de Ostelac e 1¼ colher das de sopa com assucar. De-lhe diariamente 50 a 100 grammas de caldo de laranja ou de tomate. As náuseas dolorosas são signaes de pelite; mande pesquisar puz na urina; enquanto isto continue a dar-lhe meio comprimido de Uro-

tropina, duas vezes ao dia e dê-lhe do beber bastante leite.

— Tanto o peso de 8.500 grammas como a altura de 75 centimetros estão acima do normal, para um menino de 6 mezes. A dor de ouvido e a supuração do mesmo são consequencias do resfriado; trate-o conforme o fez a 3 mezes: instille no ouvido duas vezes ao dia, duas gotas de agua oxigenada e duas vezes no dia, duas gotas de Otoloco. Enquanto durar o resfriado, o petiz terá fastio; assim dê-lhe a mamadeira somente de 4 em 4 horas preparada com 120 grammas de agua de arroz 2½ medidas de Ostelac e 1¼ colher das de sopa com assucar; a segunda mamadeira deve ser substituida por uma sopa de vegetaes. Continue a dar-lhe o calcio e o caldo de laranjas.

— O peso de 11 kilos para um menino de 1 anno, ainda está acima do normal; não ha pois, motivo de apreensão. O desarranjo intestinal é motivado pelo resfriado; trate-o instillando Solargol nas narinas e fazendo compressas de alcool na garganta durante a noite; não o agasalhe muito e não abafe o quarto; nos dias bons deve passear com elle ao ar livre; mas o mais importante é evitar o contacto com pessoas resfriadas. Para combater o catarrho dos bronchios deve fazer fricções de essencia de therebentina no peito e nas costas e fazer uma serie de applicações de raios Ultra-Violetas. O eczema da face e do couro cabeludo é proveniente do desarranjo intestinal e da renção anormal do organismo do petiz, ás gorduras; elle só pôde tomar leite duas vezes ao dia assim mesmo é preciso desengorduralo previamente; ás 12 e ás 18 horas — almoço e jantar como o está preparando, mas sem gordura ou manteiga; ás 15 horas — papa de duas bananas amassadas com assucar; ainda contra o eczema fará uso local da pomada Proderma, fará Injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio e fará uma ou duas series de Ultra-Violeta.

— O peso de 11 kilos para um garoto de 1 anno está acima do normal; folgo em saber que com minhas indicações tenha recuperado tão rapidamente o peso perdido. Acho esplendido o menê do garoto e não ha necessidade em substitui-lo. Faça votos que continue progredindo; quando houver alguma novidade, poderá escrever-me que será promptamente atendida.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abarbal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas ás cartas nominalmente, sendo apenas dadas instruções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel chefe da Clínica do Dr. Wittrock — Rua do Ourives, 5 — Rio.

GUIA DAS MÃES

DR. WITTRICK

Examina como alimentar, evitar doenças e tornar as crianças fortes
5ª edição, 124 — Livraria Alves, Rio — S. Paulo — B. Horizonte. (XXX)

Tinha-se mais ou menos como certo que a intelligencia do homem se manifesta na razão directa do tamanho da cabeça. Isso era antigamente. Hoje o dogma foi por agua abaixo. Homem cabecudo não quer dizer homem intelligente. Pelo menos foi a conclusão a que chegou um medico inglez, depois de ter examinado craneos de alversas raças, inclusive os esquimós.

A creança e a impressão do medo

O medo é um dos problemas psicologicos mais graves, no entanto, é uma das emoções mais frequentes nos pequeninos ares.

Dizem muitos estendidos em materia de psychologia infantil, que o primeiro sentimento da criança é o medo, e, de tal maneira elles affirmam, que chegam a sustentar como um caracter natural na natureza da criança.

Nada mais falso! E' positivamente o contrario. Numa criança (normal) a confiança precizamente é um dos caracteres mais extraordinarios.

Toda a criança ama o perigo. Vi certa vez, uma menina montar em um pequira bravissimo, sem medo, segura dos seus gestos. Conhecia os perigos, mas o medo de cair não lhe passava pela cabeça.

Dirão: ha o medo e o medo... Não discuto a palavra, acredito que a origem seja a mesma. Os adultos são os culpados unicos do medo das crianças, são elles quem alimentam essa coisa incrível!

Uma criança prevenida por essas lendas absurdas não roage mais, forma-se no subconsciente uma verdade absoluta e á noite as sombras desconhecidas se agitam diante de seus pequeninos olhos!

Como é commum ás mães e ás

amas dizerem aos pequeninos sê-

res.

— Si não fiques quietinho, o "bicho papão" vem te comer!

Para cada um de nós o "bicho papão" foi uma realidade, e que formas variadas não tomou elle na nossa concepção infantil?

O vento, o canto da coruja, os sapos no jardim, a solidão, os barulhos inexplicaveis da natureza eram invocados para, alterar o systema nervoso da criança.

As historias que as amas nos contavam, chelas de phantasmas e almas do outro mundo. Mulas sem cabeça, dragões pondo fogo pela bocca e pelos olhos!

A criança adormecia com esse scenario terrivel na imaginação. Quantas vezes sonhavam ou mesmo acordadas viam os monstros que vinham para matar-as!

As historias para crianças devem ser simples: outras, criar personagens que só vençam pelo bem, pela honra, pelo heroismo.

O Barba azul é uma calamidade e bem impropria para menores. Genevra de Brabant peiorou um pouco...

O chapéuzinho vermelho é terrivel porque o lobo come a avózinha e as crianças ficam apavoradas com semelhante hypothese.

João e Maria que a velha feiticeira queria engordar para comer-o. João Ratão que cabia vivo na panela do feijão. Enfim uma serie de coisas horribes!

Não! contemos ás crianças dos nossos dias historias amaveis que possam inspirar confiança nelles proprios.

Quando chegarem ás misérias da vida ellas estarão com uma couraça de optimismo. Devemos amparar-as até a idade em que ellas tenham reservas de energias suficientes para os embates da vida.

Os cecillistas dirão que nas trevas vemos muito mais coisas que na luz plena, do mesmo modo que só vemos as estrellas sem a luz do sol.

Não defendo theorias, só con-

DOENÇAS E DISTURBIOS SEXUAES DA MULHER

DR. MIRANDA JUNIOR

(Com mais de 12 annos de pratica. Cursos de aperfeccionment em Paris e Berlim).

Insuflencia ovariana e perturbacões consecutivas á operacões gynecologicas. Diagnostico precoce da gravidez e do cancer do utero. Tratamento da Esterilidade. (Casas sem filhos). Indifferença sexual.

Installações completas. Laboratorio. — Praça Floriano, 87. — Informaçes gratuitas por carta. — Tel.: 22-4962. (10383)

QUEM CANTA...

Da vida aprende o segredo,
Para a vida suportar:
Não peças senão aquillo
Que em ti possas encontrar.

O amor é cego? Mentira!
Muito bem sabe enxergar;
O amor se finge de cego,
Só para... poder amar.

A vida passa no mundo,
Em mentirosa esperança:
Na porfia angustiosa
Do Bem que jámais se alcança!

E nesta tão longa espera
Que nunca chega, afinal,
A descrença é o melhor Bem...
A esperança é o peor mal!

Foi numa noite de lua
Que em meu destino te achetei;
Desde que não mais sou tua,
Nunca mais a lua olhei...

Cigarro... Cinza que fica
Do momento que passou...
Saudade... Cinza dorida
Do quanto a Vida levou...

Foi tão bom sonhar contigo
Que vendo raiar a aurora,
De mãos postas suppliquei:
— Oh noite, não vás embora!

Creando Deus a Mulher,
De uma coisa se esqueceu:
De dizer para que serve
O coração que lhe deu...

Eu quero, quando morrer,
Muitas rosas no caizão:
Porque na vida só tive
Espinhos em profusão.

Quem canta seu mal engana,
Fingindo que está feliz.
Cantar... é chorar a dor
Que o peito sente... e não diz!

SYLVIA PATRICIA

BRINQUEDOS EGYPCIOS

No Museu Britannico, figura um dos mais antigos brinquedos infantis do Egypto. Trata-se de uma mandibula inferior movel, que se movimenta quando puxada por um cordão. Sem duvida, este brinquedo antiquissimo agradaria tanto a um menino dos nossos dias como aos que o possuiram ha quatro mil annos.

demno, achando um crime exilar o systema nervoso das crianças. Uma criança, não poderá fazer a differença entre o real e o imaginado, entre um objecto material e uma allucinação de uma retina cansada.

N. M.

CONNUBIO FELIZ

N'outro tempo isto aqui era uma terra agreste, muito ingrata e ruim e de tão ruim baldia... Mancha rude enfeitando a Fazenda, uma peste. Que de pobre e máis nem urzes produziam...

E eu estive vae não vae para vendela... Um dia Porém, não sei porque, disse eu: — resto Aon leigos o enxado, máis pôde a agromonia... Vou hoje mesmo arar aquella terra agreste...

E vim disposto e arei... E tudo se desceira... Do connubio feliz do arado com esta terra. Brava, — que se retalha e se ergue e desmorona —

Surgiu este pomar de enxertos bem vestidos. Que, sem muito favor, segundo os entendidos, E' o mais bello pomar que existe nesta zona...

C. B.

53) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EUGENIA MARLITT

O VELHO SOLAR

a valdade eram duas coisas distinctas e até mesmo inconciliaveis, uma, respeitavel, digna de desprezo a outra. Mas não era sem lutar que elle supportava o peso dessas reflexões. O despeito pueril retomava seus direitos, e então ella se dizia, com arrebatamento, que nunca perdoaria ao sr. de Schilling a acolhida que elle tinha feito ao seu arrendimento. Em outros termos, não lhe perdoaria nunca o haver guardado a lembrança de um mau e immercado procedimento della, não lhe perdoaria o não haver acolhido com alegria, reconhecimento e deferencia o encricho que a fizera tratar-o mais polidamente. Ella

não lhe perdoava o não se querer expor a receber novas affrontas. Cabilia, pois, a esse grosseiro barão ter tanta susceptibilidade? O exaggero e a insensatez eram apanaggio seu; mas ninguém tinha o direito de pretender a reciprocidade, mesmo legitimada pelo direito de defesa que assiste a todas as criaturas humanas. E como elle era feio?... com sua fronte franzida, seu nariz enorme, seus labios grossos...

Sim, desde a primeira vez que o encontrou no vestibulo da Casa Schilling, ella havia experimentado uma inquietação indescriptivel, inexplicavel, no momento em que elle se inclinara deante della.

Desde então ella havia tido o presentimento de uma luta provavel entre dois espiritos hostis, duas almas que não tinham um unico sentimento de commum. Essa impressão lhe envenenara o ar desta terra estrangeira e a levára a duvidar de si mesma, da energia que lhe era indispensavel para levar a bom fim a missão que lhe fora confiada. O telario vazio estava mergulhado no silencio. Atravez das vidraças que o separavam da estufa, — e as proporcões desta eram as de um jardim de inverno, — via-se o estranho fogo da sombra e da luz. A galeria e as escadas do interior estavam mergulhadas numa semi-obscuridade favoravel ás visões. E, de facto, Mercedes teve uma bizarra allucinação: pareceu-lhe ver uma mulher simplesmente vestida, a cauda de seu longo vestido presa á cintura por uma corrente prateada, deecer os degraus desta escada, levando numa bandeja de prata uma cea destinada ao pintor que trabalhava assiduamente.

Visão! A baroneza de Schilling, a mulher activa e chumeta, não deseia a esses cuidados, e, além disso, ella odiava o trabalho, e a

celebridade sempre crescente que, pelo talento e pelo esforço, se ligava ao nome de seu marido. Mercedes penetrara na avenida de plataneos. Ali tambem reinava um silencio completo, que a paz da natureza tornava delicioso. A pureza do ar permitia apprehender o menor ruido, embora longinquo, e pareceu a Mercedes, de repente, que as aguas do tanque marullhavam. Dir-se-lhe que lançavam pedras dentro delle. Mercedes deixou a avenida, penetrou numas moitas que atravessavam o pequeno parque e se poz a observar por traz de uma touceira de rosas. Deante do tanque estava um rapazinho que ella nunca vira.

Seu corpo franzino era sustentado por longas pernas. Seus movimentos pareciam decididos. Elle agarrava successivamente felxos dos bolsos e os lançava no tanque, acompanhando isto com uma exclamação contida, um hui... selvagem, quando elle attingia seu fim. Mercedes comprehendeu immediatamente, que se achava em face do sequestrado que, não havia muito tempo, atraira José ao Convento. Era elle o ultimo rebento dos

Wolfram, a creança destinada a receber, a horrida milhões, o pelo amor do qual os dois orphãos eram repellidos e seriam desherdados pela avó. Uma santa coeura se apoderou della. Esse abominavel rapazote especie do Mephistopheles creança, puzera em perigo a existencia de José, e era por causa delle que o menino sofria ainda. Ella saiu do bosque e avançou capta um fontan e, espiando surprehender o pequeno folgazão. Mas Mercedes esquecera que havia tracado seu vestido preto por um poignoir branco que devia trahir.

Elle ignorava tambem que o ouvido, como a vista do rapazote, tinha a acuidade que caracteriza os perversos. Elle voltou a cabeça comprida, coberta por uma cabellera em cachos, na direcção do bosque, percebendo do longe os leves estalidos dos selxos sob os pés de Mercedes. Desde que percebera essa forma branca, lançou longo, rapidamente, os selxos de que ainda estava munido e poz-se em fuga através da sebe. Desappareceu rapidamente como se fosse tragado por um abismo.

Os ramos se acilharam durante

(Continua)

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ



Bette Davis e Henry Fonda, no extraordinário film da Warner que será exibido, amanhã, no Broadway.



"No Velho Chicago", no Palacio, vem como interpretes, Tyrone Power, Alice Faye e Dom Aiche.



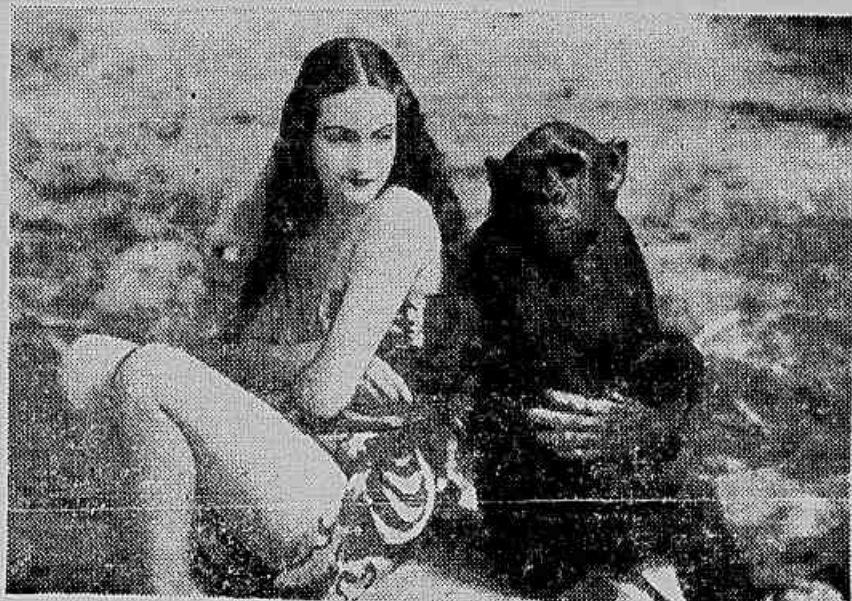
Deanna Durbin, a encantadora interprete de "Louca por musica", continúa na tela do São Luiz, com grande successo.



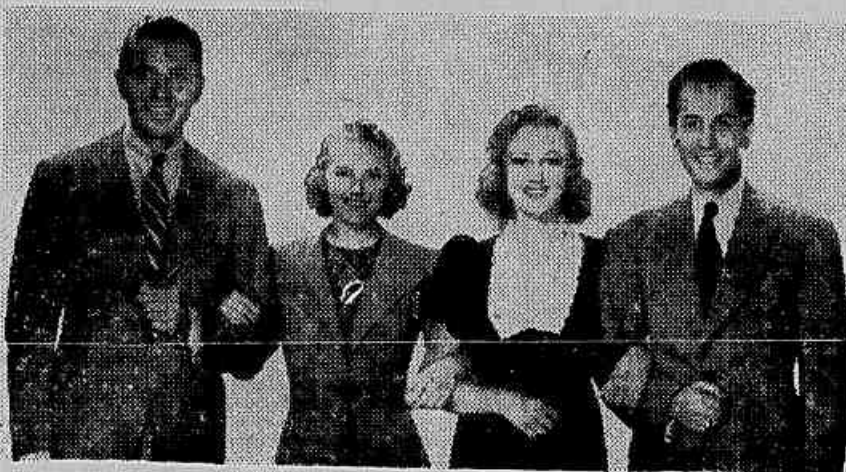
Allan Jones, Judy Garland e a excentrica Fanny Brice, principais figuras de "Diabinho de saias", que está na tela do Metro.



"Segue o teu coração", com Michael Ballew e Marion Tally, será exibido amanhã, no Rex.



Uma scena de "Idyllio na Selva", que tem como principal interprete Dorothy Lamour e que será o cartaz do Plaza, amanhã.



Bruce Cabot, Virginia Grey, Jean Chatburn e Edward Norris, o admirável "four" de "Condenado á morte", amanhã, no Pathé-Palacio.

O ANNUNCIO COMO FACTOR ESSENCIAL E DECISIVO NO DESENVOLVIMENTO DO COMMERCIO

A proposito de um ligeiro comentário que no nosso ultimo numero tivemos occasião de fazer acerca da necessidade de annuncio como meio de propaganda de resultados certos para o vendedor e comprador, recebemos pelo que dissemos, manifestações de applausos de muitos leitores.

De facto, acrescenta um delles: "Como poderemos nós, aqui no interior, saber onde adquirir uma determinada especie de semente? Como conhecer os diversos tipos e applicações de um arado ou de um tractor? Como saber onde poderão ser obtidas terras para determinadas culturas? Como descobrir quem nos queira comprar a materia prima de que dispomos? Como, enfim, entrar em contacto directo com o negociante que além do interesse commercial, tem o de propagar a mercaderia, tornando-a conhecida e desejada? Só por meio do annuncio". Conclue o nosso mais-alista.

São, como se vê, de grande valor os argumentos que elle apresenta. Na nossa experiencia adquirida, num lapso de tempo superior a dez annos, temos observado factos que comprovam e que acima se diz. Ha agricultores que não sabem a quem se di-

rigir para comprar material agrario. Muitos desconhecem as vantagens offerecidas pelo Ministerio da Agricultura aos lavradores ali inscriptos. Não sabem onde adquirir um animal de determinada raça, ou uma publicação de referencia a qualquer assumpto.

O grande mestre italiano Egisto Roggero, teve occasião de dizer:

"O conjunto das operações realizadas pelo industrial e pelo commerciante para fazer passar a outras mãos as proprias mercadorias, constitue a distribuição, complemento indispensavel da produção e que precede o consumo. O oleo que lubrifica docemente e sem parar esta engrenagem é a publicidade".

Disso estamos nós convencidos. E' preciso, entretanto que a necessidade da propaganda pela imprensa, do que depende em grande parte o desenvolvimento das actividades agricolas e industriaes, também se convençam aqueles que podem proporcionar tal desenvolvimento, attendendo a que a publicidade, na imprensa, tem o fim precioso de levar a determinadas categorias de pessoas, suggestões, noticias, conselhos e tudo que possa interessar aos productores em geral.

APICULTURA

OS TRABALHOS NO MEZ DE AGOSTO

Neste mez e ainda nos dois seguintes offerece a natureza as suas maiores riquezas. O mercado das flores está no auge e para chamarem a freguezia alada, portadora da mais rica fecundidade, ostentam as flores polleas abundante e nectares variados e deliciosamente aromaticos.

"Toda a floração deste mez são palavras do Rev. D. Amaro Van Emelen, O. S. B., produz mel de qualidade superior. E' o "melhor mel" do mundo pois não ha país tão avançado como o Brasil pela flora e pelo clima. Devem portanto os apicultores brasileiros patentear-se superiores na sua arte, afim de se manter na altura dos incomparaveis beneficiarios que lhes prodigaliza a natureza exuberante. Não devem mais deixar subsistir a creença de que o seu mel não passa de ignobil xaropada, boa apenas para entrar no preparo de drogas ou substituir os purgantes causadores de colicas".

Os abelheiros que deixaram por fazer neste mez a visita geral e a limpeza das colmeias prescripta no mez passado, deverão fazê-la sem tardar, e então aproveitar o ensejo para "regularizar a cria". Com isto entendemos que, pelo intercambio de favos, se produza a quasi egualdade dos

favos com cria nas diversas colmeias. Achando uma com oito favos de cria, tiramos um dos oito para dalo a uma que tenha apenas seis. Para tal fim escolhemos um favo cheio de cria operculada, ou quasi toda, da qual talvez uma ou outra já venha saindo do berço, e, depois de sacudir as abelhas, encestamos o ninho da colmeia mais fraca. Desta retiramos um favo vazio, para dar lugar ao favo de cria nascente e levamos a colmeia de que se tirou este. Desta maneira obtemos a quasi egualdade das colmeias, que facilitará todas as operações. Teremos certo numero de colmeias fortes que já aceitarão melgueiras e outras, as de cinco favos de cria para baixo, que são

A SOJA

Por uma lamentavel omissoão, não foi indicado o nome do illustre dr. Henrique Lobbe, como autor do artigo que publicamos no nosso numero de 21 de julho sob o titulo acima.

Com a opportunidade de a corrigenda nos offerece, agradecemos ao illustre tecnico o gesto attencioso com que nos distinguu, enviando-nos tão preciosa e útil collaboração.

SAÚVA

GENERO "ATTA SEIDENS" FAMILIA "MYRMECINAE"

Lery Paulo de Sousa

SAÚVA (Saúba), eis um nome conhecido em todo Brasil...

— Dentre os muitos inimigos que existem da agricultura, podemos dizer, com convicção, ser a formiga saúva o peor, não só pela devastação que causa, em quasi a totalidade de plantas, como pelas difficilissimas e variadas melhoas que precisamos empregar ao combate, duvidoso, dessa praga.

Disse bem o ex-ministro Odilon Braga: "Ou o Brasil acnha com as formigas ou as formigas acabam com o Brasil". — Julho não haver quem pense ao contrario, pois, pelo que temos observado em nosso territorio, podemos mencionar as formigas saúvas como um dos maiores flagellos para a nossa lavoura.

De todos os extremos vêm as lamurias com respeito a deficiência de auxilios para o combate da saúva no Brasil, principalmente do Estado do Rio de Janeiro, onde, não exagerando, encontramos numa área de 1.000 metros quadrados cerca de 10 a mais saúveiros e dos maiores.

— As saúvas são insectos tão vivos que talvez por instincto de defesa ou procurando enganar o ser humano, localizam suas cascas "saúveiros" ou logares os mais diversos, como por exemplo, em morros, baixadas, barrancos, raios de arvores, debaixo de pedras, etc. e com formas as mais diferentes, evitando assim, com tantas desigualdades o o olheiras, furos e suspiros os mais dispares, que o homem com facilidade lhes dá combate directo e efficaç.

Se, não herdamos o ataque com a vida eterna, isto é, o ataque onde estiver, construída a sua verdadeira sede, onde a "já", "Rainha-Mestre" ou "Tanajura" se localiza, ou melhor, se não

destruirmos totalmente os cogumelos "Rhoites gonophora" que produzem o "Kouirabi" ou ambrosia, seu alimento predilecto, quer por meio do fogo, da agua, do envenenamento ou de outro meio qualquer, podemos dizer, com toda firmeza, que o formigueiro continuará a proliferar.

— Innumeros são os processos indicados a combater esse insecto devastador!...

— Formicidas os mais diferentes possiveis eram empregados em pó, liquido, granulado, tabletes, etc., isoladamente ou com algum auxilio; aparelhos e machinas os mais diversos a de preços os mais variados também eram empregados, só ou com auxilio de ingredientes; processos os mais diferentes; lavradores os mais curiosos; technicos e praticos, com muito estudo e experimentados do assumpto eram designados para descobrir o meio mais efficiente ao exterminio dessa praga maldita "saúva"; grandes sommas em dinheiro eram dispendidas, e, tudo, até então, era sem resultado satisfactorio ainda para o lavrador que, esperançoso e confiante de alguma iniciativa do Ministerio da Agricultura, aguardava com ansiedade a possibilidade de adquirir algum factor de exito para o fim desejado.

— Conforme mencionel em linhas atrás, variado era o meio que se empregava ao combate a saúva, e accrescente em dizer que, não é facil, como muitos leigos do assumpto pensam ser, a extincção de certos saúveiros, principalmente em "amoedos", isto é, que já foram atacados por processos inefficaçes e onde escaparam algumas formigas que, senhores de alguma "panela", são a procura de novos alimen-

A SEMANAL DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Numa das ultimas reuniões da Sociedade Nacional de Agricultura, presidida pelo sr. Ildefonso Simões Lopes, foi feita a entrega dos certificados dos alumnos aprovados no curso de herbarios e museus de productos vegetaes da Escola de Horticultura Wenceslao Belle.

Abertos os trabalhos, o sr. Simões Lopes explicou os fins da reunião. O Brasil continua a precisar transformar o seu systema de organização social economica e, felizmente, já o vai fazendo. E' preciso que não sejamos sempre um povo com 50.000.000 de habitantes, dos quaes apenas uma pequena minoria participa dos pleitos electoraes. "Quero dizer, declara, que não poderemos ficar eternamente na situação de um país de analfabetos, na proporção de 80 % como hoje se verifica. Precisamos levantar o nível das nossas populações, não só nesse sector, como em todos os outros terrenos, seleccionando-as de baixo para cima, visando principalmente a massa dos trabalhadores agricolas, que constitue a imensa maioria da nossa população". E' com satisfação, pois, que preside a sessão da Sociedade, porque, nossa sessão, serão entregues os certificados aos moços que terminaram, na Escola de Horticultura Wenceslao Belle, mais um curso rapido de especialização agricola. Historia as grandes barreiras que tiveram de ser vencidas pela Sociedade para chegar ao ponto de apresentar ao país uma escola que, sendo modesta, deve orgulhar a sua directoria, porque, se já se podem

colher alguns frutos da sua actualiação, muito é de se esperar daqui para o futuro. Quando ministro da Agricultura, considerou sempre o Distrito Federal como campo de aproveitadas as suas uberimas terras, produzir o suficiente para o seu abastecimento. Por isso, criou em Deodoro uma estação experimental sob a direcção de proventos profissionais, e iniciou a organização de um grande nucleo colonial, afim de demonstrar a sua capacidade de produção de generos de que nos achamos dependentes, vindos de pontos distantes de Minas e de S. Paulo.

O sr. Arruda Camara, a seguir, lê o seguinte relatório: "Dentro do programma traçado, vem a Escola de Horticultura Wenceslao Belle realizando, com regularidade, cursos rapidos, especialmente que têm despertado todo interesse e alcançado frequencia superior a prevista.

Depois dos cursos de enxertia e de defesa sanitaria vegetal, deu início a dois outros — o de organização de herbarios e museus de productos vegetaes, de cujos resultados vamos dar conta e o de multiplicação vegetal, ainda em meio.

Coube ao professor Geraldo Goulart da Silveira a iniciativa do preparo dos nossos herbarios e o botânico patriota, professor Honorio da Costa Monteiro Filho o estímulo da aula inaugural.

Nesse curso, ministrado as quintas-feiras e domingos, matricularam-se 49 alumnos, dos quaes

alcançaram o indico de frequência, (30 % das aulas dadas) 34. Destes fizeram exame e foram aprovados 22.

E' interessante registrar:

Profissões	Matri. Appen-	Saladas	Valores
Est. agnômica	16	0	
Est. de Horticultura	8	7	
Militares	6	2	
F. publicos	7	2	
Est. de Humanidades	8	8	
Professores	2	—	
Tec. de laboratorios	2	1	
Commerciaes	1	—	
	49	22	

O curso foi iniciado no dia 9 de abril e concluido no dia 12 de junho, tendo sido dado em 22 aulas, perfazendo um total de 44 horas de trabalhos praticos em que foram preparados cerca de 400 exemplares de material botânico, além do phitopatologico.

Apresentando os novos herbarizadores a Sociedade Nacional de Agricultura, o faz a Escola de Horticultura, convencida de ter contribuido para a sciencia amabilis com um precioso contingente".

A seguir o sr. Simões Lopes, pede aos secretarios da Agricultura de Pernambuco e da Paraíba, que entreguem aos alumnos os respectivos certificados, tendo recebido tais documentos, na occasião a srta. Joanna de Arruda Camara e o sr. Honorio da Costa Monteiro Netto.

Publicações recebidas

Estado actual da pecuaria no Estado — pelo agronomo zootechnista Luiz Fernando Ribeiro.

Revista de Química Industrial — Anno VII — N. 74 — Órgão do syndicato dos chimicos do Rio de Janeiro.

Boletim da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria — Anno VIII — N. 2

A MORTE DO MATTE

CLUVIO GIFFONI

O matte tem sido um dos problemas mais sérios que tomamos até hoje em discussão, e cuja solução não é encontrada, simplesmente porque a elle votaram os poderes publicos e até os proprios interessados, — os productores, — um abandono quasi criminoso. Produto de indiscutivel valor therapeutico, o matte é, hoje em dia, conhecido por suas altas qualidades tonicas, digestivas, nutritivas e até dessentadoras, sendo por isso mesmo, um dos melhores refrigerantes para o organismo, notadamente entre nós, nas épocas de canicula. Não ha, refrigerio mais rico em propriedades medicinaes, necessarias ao organismo, do que essa preciosa infusão que os ingleses e os americanos consomem hoje mais do que nós que a possuímos em abundancia tal, que é de lhes causar inveja. Entretanto, somos nós os que menos consumimos o matte, talvez porque sejamos os unicos que não damos valor as nossas proprias riquezas. O facto aliás, não é unico. Este vexo dá-se constantemente no Brasil. Desconhecemos o que é nosso. Despertamos, geralmente, com a reclamação feita lá fóra. Então é que ficamos scientes que possuímos esse ou aquelle producto em abundancia, e dá-se início a um simulacro de propaganda de duração ephemera, para logo em seguida voltar ao mesmo abandono em que estava. Lucram com isso os concorrentes que, sendo nossos vizinhos, observam a lehiargia em que está emergido o matte, e, enquanto resonamos, elles trabalham, impulsionando a sua produção. Quando despertamos, tomamos conhecimento que a Argentina ou outro concorrente, tomou-nos o lugar vanguardeiro na exportação do producto. E desanimamos. Não se fala mais no assumpto. E' esta a triste situação do matte.

O Brasil, ha dez annos passados, exportava com milhões de kilos de matte para a Argentina. Hoje, exporta apenas, 40.000.000 para esse país; 20.000.000 para o Uruguay e 10.000.000 para o Chile. Entretanto, porque a Argentina conseguiu reduzir de cem milhões de kilos para 40.000.000 apenas? Por que? Apenas porque firmemos o commercio das sementes? Sim, chegou-se ao cumulo de vender-se as sementes! E o que é peor ainda: foram vendidas aos proprios países concorrentes do genero!

A cultura do matte na Argentina é quasi toda ella artificial. Foram as nossas sementes que deram vida ao matte argentino. Praticou-se abertamente o commercio das sementes de matte, commercio esse, sem duvida, de loço o que teve como consequencia fornecer aos nossos concorrentes elementos de produção mais intensa, com evidente prejuizo para esse producto no nosso país.

A Argentina que ha dez annos importava com milhões de kilos de nosso producto, importa, hoje apenas 40.000.000, e com tenden-

cia, já se vê, a produzir o necessario para eliminar o que ainda nos importa, actualmente. O Uruguay que consome, hoje, 20.000.000 de kilos dessa infusão, importados do Brasil, e o Chile e o Paraguay 10.000.000, deixaram de importar do nosso país, para fazê-lo da Argentina, quando ella tiver eliminado a parcela que hoje importa do Brasil. Isso se explica. A importação do matte argentino será muito mais conveniente aos países consumidores em virtude de maiores facilidades determinadas pela maior vizinhança entre os países interessados, quer seja importador, quer seja exportador.

No Brasil, o matte nunca foi cultivado. Elle nasce espontaneamente. As regiões herverais nos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, são tão ricas que, pode-se dizer, uma terça parte das populações dos dois primeiros desses Estados, vivem de rendimentos de matte. O matte dá trabalho a um elevado numero de trabalhadores nos Estados do Paraná e Santa Catharina. Lá trabalho, já se vê, na colheita apenas, porquanto o matte nasce ali, sem que o homem faça o menor esforço para tal. Nasce como imposição da propria terra, donde elle brota fecundo e abundantemente, dando ao homem apenas o trabalho de colheita. Das zonas produtoras, o matte é transportado em bruto para os grandes centros onde elle é submettido aos trabalhos de secagem e queimagem. Isso para fazer o mais secco ou mais humido. Mais verde ou menos verde. Sem mais processo de beneficiamento. Não ha usinas proprias para o beneficiamento do matte. Nos herveais elle é cortado e amassado com as mãos e com os pés, vindo geralmente misturado, cheio de impurezas e é ensacado desse modo. Não ha o menor processo de mecanização no preparo da infusão. E' evidente a necessidade de racionalização do matte por processos de mecanização, de forma a torná-lo em condições de enfrentar o simililar estrangeiro que o está vencendo nos mercados consumidores. Além do mais, attendendo, com isso, á higienização do producto que deixa muito a desejar pelo modo que é feito ainda hoje nos herveais.

Isso, porém, não será ainda o sufficiente para reagir o matte. Torna-se necessario e até urgente a propaganda systematica do producto, internamente. Lá fóra, longe, muito longe mesmo, no extremo oriente, na terra do mikado, que não essa nunca na propaganda do matte brasileiro. E' Raul Bopp, esse esforçado e patriota servidor de sua patria!

Imitemo-lo! Tenhamos no menos a coragem de imitá-lo aqui, mesmo entre nós, onde, por certo, a tarefa é menos ardua, porque no nosso proprio ambiente, supomos, será mais facil e mais suave. Fixemos, pois os olhos lá na terra do mikado, em Raul Bopp! Fixemo-lo e imitemo-lo!

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

JOÃO ROCHA — Recreio —

Escreve-nos: — Animado com a grande presença que responde a inúmeros leitores, e necessitando de alguns esclarecimentos, lembrei-me de recorrer à sua prestigiosa seção: 1º — Onde poder encontrar benéfico, sulfato de carbono e cera de carnaúba. 2º — O melhor e mais seguro meio para imunizar feijão o milho, evitando o caruncho. 3º — Desejava saber para que fim se aproveita a palha de arroz a não ser para esterco para as plantas.

RESPOSTA — 1º — Nas grandes drogarias e casas que fazem o comércio de produtos químicos. 2º — Empregando o bisulfeto de carbono puro, empregando 250 grammas por metro cúbico em um recipiente fechado como uma barreira, um tambor de ferro durante 24 horas. 3º — Uma das variedades analisadas na casa do arroz de Iguaçu, feitas no Instituto Agrônomo de Campinas, mostrou, na substância seca a seguinte composição (máxima): matéria azotada, 3,29; matéria graxa, 1,68; matéria não azotada, 44,23; matéria fibrosa, 47,73; e matéria mineral, 18,32, predominando nesta o ácido fosfórico e o oxido de potássio.

Na China tem a casa melhor emprego na indústria vidreira; em outros países serve para embalagem de mercadorias frágeis. Tem-se pretendido também aproveitar como forragem as larvas ou glumellas do clássico uso no enchimento de almofadas e travessieiros: a verdade porém que a celulose achava-se ali associada a hemicelulose, sendo por isso de difícil digestão e causando frequentemente irritação nos intestinos dos animais. A sua utilização como combustível, na Itália, preparado com substâncias aglutinantes estaria no domínio da prática se não fossem as dificuldades e o alto preço do transporte em relação ao valor da mercadoria. Por causa da mesma ordem econômica que não se procede a sua destilação, a qual permitiria obter valiosos produtos, tais como o ácido acético, álcool metílico, alcatrão, superphosphatos e celulose, inclusive os derivados desta.

CALAZANS — Rio. — Escreve-nos:

— Peço-lhe a fineza de me informar pela seção agrícola o seguinte: — Qual a porcentagem que dá o côco babassu? e quantas as firmas aqui que effectuam compras do referido babassu? Me interessa saber os preços.

RESPOSTA — Parece que o sr. consultante quer se referir a porcentagem do óleo.

Esta é de cerca de 67 % de óleo finíssimo. Relativamente à segunda parte da consulta, seria conveniente um anúncio desta seção.

VICENTE — Rio. — Escreve-nos:

— Tendo um produto que reputo eficiente na destruição das lagartas e pensando na lagarta do algodão, desejo saber se o produto sendo de pulverização (pó), pode ser aplicado no algodoeiro, ou de que forma pode ser aplicado, como ainda não appliquei no extermínio da lagarta rosada, onde poderel encontrarla para experiencia do meu produto.

Grato pela atenção que esta seção dispensa aos seus consultantes, peço ainda com algum abuso, urgência na resposta.

RESPOSTA — Pode ser aplicado o produto em pó, agora onde encontrar a lagarta rosada para experiencia, é que não sabemos. Em todo o caso ali fica o aviso para os que, por acaso, queiram se utilizar do produto.

SEMENTES DE CAPIM

(SAFRA DE 1938)
Jaraguá e Gordura-Rôxo, germinação garantida, encontram-se desde já à venda à Rua São Pedro n. 115. Tel.: 23-2830. — MARINHO, PINTO & C. (9755)

JOSE RAPOSO DE OLIVEIRA

— Resende — Escreve-nos: — Tendo iniciado uma fábrica do sabão e devido a não conhecer esse ramo de actividade, tem-me sucedido algum fracasso, o que me faz recorrer à bondade e competência técnica de v. s. solicitando resposta a estas perguntas: — Como se tira a prova do sabão, isto é, como se conhece que o sabão está pronto? E' preciso thermometer? Em caso afirmativo, qual o grau?

Tenho diversas formulas para tal fabricação e dentro estas uma me deixa na duvida e é esta: — Lixivia de soda caustica a 25° Bé. Como se comprehende isso? Não fico sabendo quantos kilos de agua e quantos de soda devo empregar.

RESPOSTA — Conhecendo-se que o sabão está pronto quando a massa adquiere uma consistencia de caramella e que, collocada em uma superficie lisa de vidro, não apresenta qualquer bolha. Não é preciso thermometer. Para obter uma solução a 25° Bé, tomam-se 15 kilos de soda, nos quaes se adicionam 81 kilos de agua.

WALDEMAR TEIXEIRA — Rio. — Escreve-nos:

— Venho à presença de v. s. afim de solicitar-lhe por gentileza, de informar-me qual é o processo mais pratico para a fabricação de conserva e de espargo de palmito, enlatados.

RESPOSTA — O palmito deve

ser cortado em pedaços do comprimento de meio palmo, tirando-se dos espargos a parte branca do baixo. Em agua com sal, em estado de ebulição são postos a ferver qualquer dos dois productos durante um quarto de hora. Depois escorre-se a agua e submete-se então a conserva ao processo Appert, isto é, collocando-se em vidros ou latas, juntando um pouco de fermento. Tampa-se bem e cozinha-se em banho-maria. Uma vez alcançado o sufficiente grão de cocção, deixa-se esfriar a agua, tendo-se o cuidado de não retirar as latas ou os vidros sendo quando ella tenha estralado.

ARNALDO MAGALHÃES — Nova Iguaçu. — Escreve-nos:

— Desejando empregar fermento de cerveja (levedura) para a preparação do vinho de laranja, vejo-me na contingencia de importuná-lo com uma consulta, certo de que merecerá sua obsequiosa attenção.

O caso é o seguinte: Tenho uns 100 litros de sumo de laranja para fermentar; não desejo, porém, adoptar a fermentação espontanea, e sim, a

provocada pelo fermento de cerveja. Pergunto, pois, qual a dosagem desse fermento e qual o processo que devo empregar para obter uma fermentação perfeita? RESPOSTA — Para obter bom vinho de laranja, deve empregar fermento puro seleccionado. O indicado não serve.

A. S. CUNHA — Arrosal — Escreve-nos:

— Solicito a fineza de me informar qual a análise dos elementos químicos da cal de marisco e se pôde ser applicada na lavoura.

RESPOSTA — O effeito da cal como adubo fertilizante, basalese, salvo em casos onde falta ao solo esta substancia indispensavel, na sua influencia indirecta sobre as substancias nutritivas existentes no solo, contribuindo para outras combinações químicas, entre as mesmas, nelle ficando as combinações azotadas gaseozas, assim como ao ar e beneficiando ainda as suas condições physicas.

A cal junta ao solo desempenha diversos papeis importantes como sejam:

Torna as terras argilosas mais porosas e mais penetráveis as aguas da chuva;

Serve de alimentação ás plantas;

E' necessaria á formação dos humos e á nitrificação;

E' indispensavel ao poder absorvente dos solos, e finalmente:

A cal, com o calcareo do solo, reage sobre os phosphatos de ferro e de aluminio e os torna mais solúveis na agua carregada de gaz carbonico, por consequente mais assimiláveis pelas plantas.

A presença da cal no solo accelera a decomposição das rochas originarias nelle existentes, augmentando com isso a quantidade de sais minerais e por isso a fertilidade do mesmo.

A cal do marisco é constituída do oxido de calcio e algumas impurezas como ferro, magnésio, etc.

O marisco em si é um carbonato de calcio. — E. L.

N. C. — Bomjardim — Escreve-nos: — Aproveitando a boa vontade com que attende esta seção, viemos rogar-vos o seguinte favor:

Temos uma pequena fabrica de vinho de laranjas, e destas só aproveitamos o caldo, como desejariamos fazer uso tambem das sementes o cascas, viemos solicitar de v. s. informá-nos se é possível e de que modo.

RESPOSTA — A casca poderá ser aproveitada na fabricação de essencia pelo processo de arrastamento de vapor.

Não nos consta qualquer aproveitamento industrial dos caroços.

OU O BRASIL MATA A SAUVA OU A SAUVA MATA O BRASIL.

"AGAPEAMA"
O FORMICIDA MARAVILHOSO MATA A SAUVA

Sem Fogo — Sem Machina.
Sem Agua — Sem escavações.
PEDIDOS A:

CASA OLIVIO GOMES
R. Theophilo Ottoni, 22—Rio.
SAUVICIDA AGAPEAMA

— LTDA. —
Rua Libero Badurá, 500. —
2º andar. — São Paulo.
(10394)

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta seção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza tecnica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao, que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da colheita brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

AGRICULTURA

JOSIAS GUIMARÃES — S. Gonçalo — Niteroiy — Escreve-nos:

Muito grato ficarei se v. s. fizer a fineza de responder-me qual o remédio indicado para combater os pulgões dos enxertos das laranjeiras e tenho notado que sempre que faço um enxerto, no virem os primeiros brotos, já saem cobertos de pulgões, alias muito communs nesta zona do E. do Rio, e isto muito contribui para o aniquilamento do enxerto.

RESPOSTA — Seria conveniente que o sr. consultante nos enviasse o material necessario para exame.

Em todo o caso, indicaremos as formulas para pulverisações, desde que, como affirma, se trata da cochoniha: — Oleo, 4 litros; sabão, 12 kilo, agua 2 litros; Pó de esta mistura a ferver. Para o combate das cochonilhas empregam-se 5 a 6 litros desta solução em 6 litros de agua, applicando-se com pulverisadores.

Carroça AGRICOLA
Substituto do carro de bois

Fabricam-se Carroças para todos os fins
S.A. "HENRIQUE SUDERUS"
Rua de Fora, Minas

(xxx)

EDUARDO FREIRE — Rio. — Escreve-nos:

— Tenho uns pés de maracujás que florescem, mas cujas flores não agumentam e caem. Quando,

por acaso, vinga algum fruto, este fica com um aspecto exterior muito feio, pois a casca é vultuosa e o fruto fica todo ressecado internamente.

Que me aconselhaes para evitar este mal?

RESPOSTA — As causas podem ser diversas. O maracujazeiro é atacado por diversos lepidopteros que lhe causam enormes danos. Contra estes inimigos applicam-se pulverisações á base de arsenato de chumbo.

Será, entretanto, de toda a conveniencia que nos envie o material (folhas e frutos devidamente acondicionados) para o devido exame.

DO NOSSO CONSULTOR TECNICO, DR. LUIZ FABRICIO DE LIMA, RECEBEMOS AS RESPOSTAS DAS SEGUINTE CONSULTAS:

RUBENS DE SOUZA — Sta. Rosa das Flores — Est. do Rio

— Escreve-nos: — Assignante do "Correio", desde fevereiro, de 1921, leitor assíduo do Suplemento Agrícola, vem merecer de v. s. esclarecimento sobre a molestia com os symptomas seguintes: — No gado appareceu no anno passado, na época da estagim, nas vacas leiteiras, no ubero (tetas) umas bolhas que, no ordenhar, arrebentavam, saindo um liquido. Agora, novamente appareceram e na mesma época, a da estagim. No ordenhar, arranca a pelle da teta, originando feridas que produzem sangue e, ás vezes, pus. Custa a sarar e ao iniciar a molestia, a vacca parece ter febre alta e na bocca apparece aphtas como se fosse febre aphtosa. Esta molestia começou aqui na zona do anno passado, conhecida entre os fazendeiros como "varicella bovina". E' transmissivel ao homem, pois, o leiteiro apanhou, tendo durante 3 dias, febre de 40°. Tem usado varios remedios, sem um

tar de v. s. o obsequio de me informar, por intermedio dessa preciosa seção do "Correio da Manhã" a quem devo dirigir-me, afim de obter um ou dois bons reproductores de raça normanda. Poderá, outrossim, informar-me ainda v. s. do endereço do dr. Fernand Ruffler?

Desejava ter a sua abalizada opinião a respeito do normando em nosso paiz, pois tencionamos reformar o nosso rebanho crioulo, com o intuito de obtermos um melhor gado leiteiro para produção de manteiga e posteriormente a venda de algum para corte. Deste modo a opinião de v. s. vir-me-ia em hora muito opportuna. Espero-a, portanto, pelas paginas do "Correio Agrícola".

RESPOSTA — O gado normando é uma raça dotada de muitas qualidades, por isso mesmo precisa encontrar para sua adaptação elementos sufficientes para manter as qualidades que possui.

Deve-se sobretudo attentar para os pastos exigidos pela raça normanda; pretender explorá-la nos pastos duros e agrestes de nosso sertão é fracasso certo.

Essa raça é destinada aos pastos fortes e ricos das planícies do litoral, ou pelo menos das terras férteis de alguns dos nossos Estados do sul, já disse Eduardo Cotrim.

Resumindo o elogio da normanda, citamos ainda palavras de Paul Messier:

"A vantagem da normanda é: 1º de dar, em abundancia, excellento leite, depois augarlar muito facilmente, mesmo dando leite, e emfim ter uma boa morte, isto é, fornecer um grande rendimento do carne de primeira qualidade".

O cruzamento com o nosso gado crioulo, fornece productos de qualidades apreciáveis.

Quanto ao endereço do dr. Fernand Ruffler, ignoramos-o.

Mamona, algodão, óleo, torta e outros artigos.

BARATA & CIA.

Representações e informações: Av. Af. Penna, 468, sala 1 — Bello Horizonte, (xxx)

JOÃO FERNANDES — Rio. — Escreve-nos:

— Meu cachorro, tem uma coelha horrivel nas costas. Apparentemente não tem nada, por mais que eu examine, nada encontro.

O animal mette-se em baixo dos móveis baixos (cama, cadeiras) e fica esfregando as costas contra os mesmos. Coça-se tanto que chega a chorar e fica com a lingua de fora, por isso peço a fineza de indicar-me um remédio e o modo de usar.

Peço-vos também orientar-me num remédio e o modo de usar, para gosma das gallinha. Já usei diversos preparados comprados promptos, e não deram resultados satisfactorios.

RESPOSTA — Aconselho o fazer ligeiras fricções locais com a seguinte formula:

Alumen 15 grs.
Camphora
Pomada mercurial sim.
ples 10
Banha ou vaselina . . 125

Além disto é conveniente modificar a alimentação do seu cão, evitando dar carne crua e alimentos muito gordurosos.

E' conveniente que durante alguns dias seja elle submettido ao regime lacteo.

Quanto a "gosma" das gallinhas, Rudolf prescreve inalações de chloro.

Collocar as aves em um recinto fechado. O chloro se desprende da mistura numa vasilha: 2 grs. de permanganato de potassio em 10 cc. de acido chlorhydrico diluido. O local não deve ser muito secco, antes humido.

Além disto é conveniente modificação da nitração de prata a 0,25 grs. por cento em applicações nas ares e acido borico a 2 ou 3 %, instillado nos olhos.

ENXERTOS DE LARANJEIRA a \$1300

Offerta especial para a actual época de plantação. Laranjeira "Pêra, tipo exportação". Aproveitem a oportunidade.

ABACATEIROS Antilhanos, Mexicanos e Guatemaltecos, que com 2 annos dão frutos de 400 a 800 grammas. Fruticultura Brasileira Ltda. (Pedro Campello). Quitanda, 163, s. 106. — Caixa Postal, 1783. — Rio. (xxx)

GABRIEL ALVES PEREIRA — Sta. Rita de Jacutinga — Escreve-nos:

— Mais uma vez venho lhe importunar com os valiosos conselhos que sempre v. ex. dispõe para os consultantes.

O caso a tratar é o de uma novilha de 3 annos mais ou menos e tem a vagina um corrimento de caracter putrido. Isto já tem uma duração de uns 8 mezes; após o começo teve o vicio umas tres vezes seguidas e não tem o menor signal do gravidez.

RESPOSTA — Deve o amigo fazer irrigações vaginaes com permanganato de potassio a 0,5 % ou com acido borico a 3%.

E' de boa prudencia applicar alternadamente Injecções de Kuros e vaccina antiptogenica, em doses proporcionaes.

DICCIONARIO AGRICOLA

Acha-se á venda o 5º Fasciculo. Casa Hortulanaria. Assembléa, 79. (S. 46472)

MARIA JOSE DE REZENDE COELHO — Fazenda do Pinheiro — S. João del Rey — Minas

— Escreve-nos: — Semanalmente tiro grande proveito para a administração e o engrandecimento da minha Fazenda com a leitura que faço attentamente do "Correio da Manhã" — Agrícola. E quando não encontro o que anelo saber, me dirijo directamente á v. ex. como faço hoje, e sempre mereço a vossa valiosa attenção, a qual me captiva immensamente.

Peço-vos indicar-me por favor um remédio para "Caranga". Assim denominam os meus collegas a uma especie de rheumatismo que ataca os quadris dos leitões, impossibilitando-os de se locomoverem com as pernas, chegando mesmo ao ponto de caminharem apoiados nas mãos, levando as nadegas arrastadas. Em taes condições, tenho actualmente 6 leitões, todos irmãos e de 2 1/2 mezes de idade.

Possuo 80 cabeças de porcos e recelo o mal se propagar. Os doentes têm fome, se alimentam bem e não têm o pelo ericado, por isso julgo não terem febre.

Outrossim, peço-vos encarecidamente dizer-me se nos primeiros dias, após a castração das porcas e porcos pôde se lhes dar leite desnatado, pois, aconselharam-me não o fazer senão depois 5 dias da operação. Aconselharam-me dar-lhes somente milho e eu os alimento com elle crú.

RESPOSTA — Gratissimo pela introdução. Os symptomas descriptos são muito vagos, seria bom que a senhora voltasse á consulta, fornecendo-me maiores esclarecimentos.

Não obstante, a administração de um vermifugo não fará mal aos seus porcos, pelo contrario. Não ha inconveniente em fornecer leite desnatado nos porcos e porcas, após a castração.

MAURO WANDERLEY DE SOUZA — Campos — Est. do Rio — Escreve-nos: — Pela presente venho solli-

AVICULTURA

D. C. — Muquy — Escreve-nos: — A sua seção de respostas às consultas formuladas pelos interessados nos assumptos agrícolas tem um sentido patriótico alevantado.

Somos, por índole e por origem, homens do campo ou pelo menos membros de uma civilização agrícola. A terra é o nosso tabu.

Desejava que o illustre redator agrícola do "Correio" me respondesse aos itens que passo a enumerar e de cuja resposta depende a instalação de um aviário modelo de que cogito.

1. — Pergunto se há alguma desvantagem no terreno em declive, para criação de galinhas ou se o aconselhável é mesmo o terreno das baixadas.

2. — Depois de experimentar algumas raças de galinhas, notei que a que nos convém, pelo menos aos criadores incipientes, é a nossa "creoula" pela rusticidade e pela resistência às doenças e por convir igualmente para carne e ovos. Há nisso grande inconveniente?

3. — Se se deve preferir a construção de um só galinheiro para grande número de galinhas ou vários para reduzido número?

4. — Qual a alimentação mais aconselhável e mais barata e os meios de obtê-la no próprio local?

5. — Sendo o meu pensamento iniciar a criação com 500 galinhas se deve, de início, instalar as chocadeiras e onde poderei obtê-las?

6. — Desejo que me indique a mais farta literatura sobre o assumpto para que possa formar uma consciência técnica antes de iniciada a construção.

RESPOSTA — Se o sr. consultante não tem conhecimento sobre avicultura ou dispõe de um auxiliar que o possa auxiliar nesse mister, não o aconselhamos a iniciar a criação com numero elevado de aves.

Sobre a escolha da raça, vamos reproduzir as palavras do dr. Oswaldo de Sequeira na sua "Cartilha Avícola": "E' bem conhecido que a nossa galinha domestica descende de uma primitiva ou selvagem que, através de milhares de annos de domesticação, chegou a ser o que é actualmente. Desta galinha selvagem descende a nossa galinha, havendo se obtido uma melhoria enorme em suas condições productivas. Mas, obedecendo infelizmente a lei geral da retrogradação, se a abandonarmos aos seus proprios meios de vida e não fizermos uma escolha ou selecção de exemplares, pouco a pouco vai degenerando e perdendo suas condições de productividade".

dade, approximando-se cada vez mais do estado primitivo.

"E' o que se passa com todas as galinhas "crioulas" em qualquer parte do mundo, redução de peso e tamanho, perdendo a aptidão de poedeiras, diminuindo o numero de ovos da postura annual e infima quantidade de 50, 60 ou 70 ovos.

"Uma exploração avícola fundada com taes elementos, forçosamente tem que fallir, em virtude das despesas da exploração serem muito superiores que as receitas que possam produzir taes aves".

Medite, pois, o sr. consultante sobre o que diz o illustre tecnico relativamente á criação de galinhas creoulas.

O terreno em declive é o aconselhado. O aviário deve, além de tudo ser construido em terreno bastante insulado, isto é, exposto ao sol. A estagnação de aguas e a impermeabilidade do solo são nocivas.

Os dormitórios, quer simples, quer combinados, devem abrigar no maximo 100 galinhas, devendo cada animal dispor em media de 6.000 centimetros quadrados.

E' de toda a vantagem dispor o avicultor de uma horta, onde possa cultivar hortaliças para a alimentação das aves.

Aqui no Rio encontrará, com facilidade, em diversas casas, que negociam neste ramo de industria, diversos tipos de chocadeiras.

Existe sobre a avicultura muita cousa publicada, podendo encontrar nas livrarias optimos tratados, cuja leitura, no seu caso, torna-se indispensavel.

"CARNARINHA" SWIFT
Produto sem rival para a alimentação de suínos e aves domesticas.
Peçam prospectos e preços
CIA. SWIFT DO BRASIL S. A.
Rua Acre, 19 — Phone, 23-4246.
RIO DE JANEIRO. (xxx)

ANTONIO CAETANO MACHADO — Taboleiro do Bambu — Minas. — Escreve-nos:

— Como, a todos o Suplemento Agrícola é gentil com seus ensinamentos, também ouse fazer um pedido, agradecendo antecipadamente.

Ha um mez, meu gallo apresentou-se com um carcoço em cada pé, sob as "esporas". Este carcoço é revestido de uma crosta dura, apresentando rachaduras. Dizem, por aqui, que se trata de um "es-

RÃS e COELHOS

Compram-se. Offertina a D. SILVA, rua S. José, 29, 1º and., Rio. (xxx)

pravo" e que mata a ave em alguns mezes.

Peco-lhe um remedio para este mal.

RESPOSTA — E' preciso tratar o esparavão logo que elle appareça, pois já muito adiantado é impossivel geralmente curalo. O tratamento deve ser o seguinte:

— a) lavar muito bem com agua limpa e sabão a pata doente, escovada ao mesmo tempo; b) Com um bisturi ou canivete afiado e previamente desinfectado, em agua fervendo, dar um talho profundo e longo no meio da região doente. c) Retirar todo o pus e todo o material amarello e fibroso contido no tumor, no qual se derrama agua oxygenada. d) Cobrir o talho com algodão hydrophilo esteril, enrolar a pata em atadura ou pano limpo. e) Deixar a ave em uma gaiola limpa. Remover o curativo de 2 em 2 dias até cicatrização completa.

Qualquer veterinario pôde realizar essa operação.

DICIONARIO AGRICOLA

A venda o 5º Fascículo. Redacção d'O CAMPO. — S. José, 52-1º. (S 40472)

Diversos assumptos

JOÃO BAPTISTA DA SILVA — Miracema — Escreve-nos:

— Desejando eu montar um pequeno fabrico de farinha de mandioca, venho solicitar de v. s. a. faveza de me dar as seguintes informações:

1. — Onde poderei encontrar um tratado de mandioca ou um livreto explicativo sobre o fabrico de farinha.

2. — Machinismo em tamanho pequeno para iniciar o fabrico de farinha.

RESPOSTA — Sobre a mandioca há muita cousa publicada. Talvez no Ministerio da Agricultura possa obter algum trabalho de referencia ao assumpto.

Para a instalação de uma fabrica, deve procurar no commercio as casas que fazem o negocio de machinas industriais.

SEMENTES DE CAPIM

Cordura, Rêxo e Jaraguá, limpas e garantidas. A venda na Sociedade Anonyma "Henrique Sururus". Juiz de Fora. (xxx)

MARINS — Rio — Escreve-nos:

— Pelo presente, venho pedir-vos a faveza de ensinar-me um meio, afim de acabar com uma praga de cupins, que estão localizados no sub-solo de um pequeno predio. Já recorri a estes fornecedores estabelecidos na praça e que exploram este commercio, mas que, não convém! O cupim é desses grandes "louros", muito communs aqui pelo interior, formando nos pastos, aquelles conhecidos cocorutos.

RESPOSTA — Para destruir os cupins subterrâneos, ensina Carlos Moreira, o emprego do sulfureto de carbono, introduzindo-o no cupinzeiro por meio de um "poli-injector", ou derramando-o em furos que alcancem o cupinzeiro, tapando os furos depois de derramado o sulfureto de carbono; também se poderá em-

CRIAÇÃO FORTE

SRS. CRIADORES EM GERAL!

Façam como estão fazendo alguns grandes criadores em geral do Brasil e todos os criadores do Mundo: deem nos seus animaes em mistura com a raça o purissimo óleo de fígado de Bacalhau SCOTT.

A venda agora em latas de 1, 2 e 18 kilos. Pegam informações no seu fornecedor ou directamento a

SCOTT & BOWNE INC. OF BRAZIL

Rua General Bruce, 52 — Rio.



Exija a lata com esta marca famosa. E' a sua garantia do legitimo Óleo de Fígado de Bacalhau.

pregar uma solução de cyanureto de potassio ou de sodio em agua a 2 %, ou de bichloreto de mercurio a 1 %.

DICIONARIO AGRICOLA

A' venda o 5º Fascículo. Papelaria Americana — Assembléa, 90. (S 40472)

L. C. DE CARVALHO — Caratinga — Escreve-nos:

— Desejo, como os demais leitores da Seção Agrícola, que se dignem de informarme a maneira de se adquirir o extinto Agri-fesa referido em o Suplemento de 12 do mez passado.

RESPOSTA — Parece que o que deseja conhecer, foi esclarecido na nossa publicação de 12 do junho ultimo, aliás citada pelo sr. consultante. Nada mais tem a fazer do que dirigir-se á repartição mencionada na alludida publicação.

J. DE MELLO — Rio — Escreve-nos:

— Solicito-vos a faveza de me informar o seguinte: — Desejo iniciar uma pequena criação de coelhos, consulto-vos sobre a parte de alimento denominada feno. Nella pôde ser incluída a alfafa e neste caso onde adquirila e o preço por kilo ou fardo. Ha outro alimento incluído nesta denominação?

RESPOSTA — Pôde. Além desta planta, são incluídos também, o cattingueiro, cow-pen e jaraguá.

Devo o sr. consultante ter em vista que nos varios periodos de sua existencia, o coelho precisa ser alimentado visando fins diversos (crusamento, engorda, gestação, lactação), e assim para cada um desses periodos devem corresponder rações diversas que melhor satisfizem as necessidades do momento.

Não temos elementos para indicar o preço por que está sendo vendida a mercadoria. Mas, isto é facil obter nas casas que fazem o commercio desse producto.

DICIONARIO AGRICOLA

A' venda o 5º Fascículo. Liv. Francisco Alves — Ovidor, 166. (S 40472)

ENNIO NOGUEIRA — S. Paulo — Escreve-nos:

— Pequeno horticultor e pomicultor — apenas por prazer e não por negocio — desejaria que v. s. me esclarecesse se é real ou lendária a influencia da lua sobre as diferentes épocas de sementeiras, se é verdade que certas hortaliças espigam quando plantadas ou sementeiras na lua crescente. Se for verdade, qual a melhor lua para as sementeiras.

Pediria outrossim a v. s. a. e agora já dirijo á seção Industrial desse apreciado órgão — que me fornecesse uma boa

formula para a fabricação de br-lhantina para o cabello.

RESPOSTA — E' uma crendice como muitas que andam por ahi. O lavrador que quizer obter boas culturas, deverá attender para as boas condições do solo, qualidade da semente e época do plantio.

Com relação ao fabrico da br-lhantina, pedimos ler a resposta que demos no nosso numero de 17 de julho a Murb.

Conselhos e informações

O Japão e a Coréa produzem cerca de 850 mil toneladas de soja.

Vieira Souto escrevia em 1913 que "a soja é um alimento muito mais nutritivo que a carne, os ovos, o leite ou qualquer cereal". Adiantava "que 600 grammas de feijão soja correspondem a 1 kilo de carne", sabido que a melhor carne de bovinos contém 17 % de proteina e a boa soja amarela 34 %.

Em 1869 era o Brasil um dos maiores exportadores de anil do mundo. Em 1935 importamos 119 toneladas desse producto, cujas compras felizmente diminuímos em 1936 para 34 toneladas.

O processo mais eficiente para debellar as abelhas irapó (arapó, taitara ou abelha cachorro que atacam a brotação nova das laranjeiras e a florada, é destruir seus ninhos por queima. Para descobri-los, manda-se vigiar a direcção que tomam as abelhas á tardinha e procurar no rumo, o ninho, que é geralmente em arvôres altas ou lagedos de pedra. Uma vez descoberto, chega-se a uma estopa embebida em gasolina, bem segura numa haste comprida, de uma só vez, para evitar fugas. Quando não é possível descobrir rapidamente os ninhos, pode-se defender as plantas com uma pulverisação de carbonato de cobre, 500; assucar mascavo, 3 kilos e agua 100 litros.

Os depositos de guano, ricos em azoto, são encontrados numa extensão formidavel do litoral oeste da America do Sul e, conforme os logares de sua origem, varia muito a qualidade.

As lagartas da borboleta "Brasolus sophorae" apparecem ás vezes em tão grande numero que devoram todas as folhas dos coqueiros, só deixando os peciolo e as nervuras dos foliolos.

As sementes de milho, arroz, feijão são muito ricas em alimentos, e por isso são pesadas, o tanto que collocadas dentro d'agua vão ao fundo, e só as que não prestam ficam boiando. E', entretanto, bom saber que ha sementes boas de outras plantas, que boiam n'agua, como succede com as sementes oleosas como ocorre com as da carrapateira, porque contém ar na casca.

BOUBA das aves

(EPITELIOMA)

A Vacina contra o epitelioma do "DEP. DE VETERINARIA DOS LABS. RAUL LEITE" evita com absoluta segurança essa mortifera doença.

Para a cura da Boubá, use AVISOL.

Dirijam os seus pedidos á Praça 15 de Novembro, 42 (Rio) ou aos Depósitos dos Laboratorios, em todos os Estados do Brasil.

"Para todas as molestias dos animaes, o "Dep. de Veterinaria dos Labs. Raul Leite" fabrica medicamentos de maxima eficiencia. Procure-os em todos os seus depositos e nas casas do ramo".

(10322)

174 DICIONARIO AGRICOLA

Herbaceae Vell., Lobelia Schott., flores brancas, dispostas em cymeiras. **Longipes** Hk. **Laurium** Scheld., cujas folhas são consideradas de alto valor para limpar nos casos de febres inflamatórias, segundo Caminhão. **Macroptera** Kl. A especie tipo ou as variedades **paludum** e **polium**, a primeira das quaes vegeta de preferencia em terrenos brejosos, são encontradas desde a Bahia até S. Paulo. **Mauclata** Radcl., folhas com manchas branco-argenteas na pagina superior e vermelhas na pagina inferior, flores brancas ou cor de carne. **Metallica**, especie muito espalhada no Brasil, de forma pyramidal, attinge ás vezes 50-60 cents. de altura. Folhas de cor verde bronzeado, envanzado com o reflexo metallico muito brilhante na face superior e linto de vermelho na face inferior. As flores um pouco rosadas depois do desabrochamento completo passam ao branco asseitinado que, junto com folhagem escura, produz um effeito encantador. E' muito commum nas matas da Serra do Mar, onde habita nos barrancos e sobre as pedras. **Radicans**, flores brancas com manchas vermelhas na base das petalas. **Repens** Vell., folhas verdes com manchas na pagina superior e purpuras na inferior. **Solanthera** DC. **Tomentosa** Schott., a raiz, que é amarga e adstringente, passa por ser util contra as hemorragias. Além destas são cultivadas nos nossos jardins innumeras especies exóticas e sobretudo as variedades hortícolas das mesmas, dentre as quaes as seguintes: **Chamaeraria** Hk., originaria da Bolivia, produz bellissimas flores grandes, de cor vermelho vivo ou alaranjado-vivo, folhas verdes. **Cristata** Koord. Esta especie apresenta uma particularidade interessante: em cada petala desenvolve-se uma exeresencia com a forma de crista irregular, friada e dilacerada. Della conseguiram os floricultores muitas variedades que se distinguem principalmente pela cor das flores — amarellas, brancas, cupreas, laranja, rosas, etc. **Dicolor**

R. Br. Embora de folhagem simples, é muito elegante e preferida para massios, vasos e até canteiros. Na base de cada folha desenvolvem-se pequenos bolbos que se transformam em outras tantas plantinhas. (Pie Correa). **Heracleifolia** Cham. e Schl. São conhecidas diversas variedades bastante cultivadas no Brasil. **Incranta** Lk. Produz flores rosas ou vermelho, dispostas em cymeiras compostas, de novel belleza. **Hydrocotylifolia** (Hk.) — Planta anã, do caule rasteiro e de folhas quasi redondas. As flores são rosas, abundantes. Florece todo o anno. Originaria do Brasil. **Mauclata** (A. Brong.) — Especie muito bonita de hastes erectas, curtas e carnosas. As folhas são grandes, obliquas. Suas flores rosas desabrocham sobre as hastes floras curtas e bem ramificadas. A floração é abundante e muito duravel. Originaria do Brasil.

BEGONIA DE FOLHA ESTREITA — **Begonia angustifolia** DC. Produz flores rosas.

BEGONIA REAL — **Begonia Rex** Putz. E' especie que passa por ser a mais bonita do genero, tendo dado origem a numerosas variedades hortícolas, bellamente coloridas e preferidas para massios em logares sombrios. E' originaria da India.

BEHEN — **Cucubulus behen** — Planta da familia das Caryophyllaceas, que nasce nas pastagens secas e cujas folhas, em algumas regiões, são comidas cozidas ou em saladas.

BEIJO DE NEGRA — Planta palustre de raiz fibrosa e esponjosa, branca, encontrada em Minas Geraes e S. Paulo.

BEID-EL-SAR — Especie de asclepiadaceas do Egipto, cujo succo leitoso e caustico é empregado em certas affecções syphiliticas e nas mordeduras de vilyoras e cujas sementes, rodeadas de uma pennugem sedosa, empregam-se naquella paiz com fim identico ao da pennugem dos passaros.

BEIJO DE FRADE — **Impatiens balsamina** L. Herva da familia das Balsaminaceas, cujo caule fornece succo aquoso de

DICIONARIO AGRICOLA 175

gosto acre e ardente, empregado como emetico, cathartico e diuretico, mas de uso perigoso por ser também toxico. São conhecidas muitas variedades hortícolas cultivadas nos nossos jardins, bastante rusticas e desvolventes bem em qualquer terreno. E' conhecida em Portugal pelo nome de Melindros e Papagaio.

Por demais conhecidas são as variedades desta especie que, segundo Barb. Rodrig. "so cultivada de longa data em nossos jardins; basta dizer que em quatro grupos se dividem estas variedades: os dobrados, os camelinas, os de ramos e os andes, que pelos nomes caracterizam as suas formas. E' notavel esta planta, diz ainda o eminente botânico, pelos frutos que não supportam o menor toco quando maduros, abrindo-se repentinamente as valvulas e expellindo as sementes, donde o nome de *noli me tangere*, touch me not. Esta planta foi introduzida da Cochinchina na Europa, em 1596".

BEIJOS DE FREIRA — **Lychnia coronaria** Desv., da familia das Caryophyllaceas. Planta ornamental, originaria da Europa e muito cultivada nos nossos jardins, conhecida em Portugal pelos nomes de Candelaria dos jardins e Orelha do Lebre. São conhecidas diversas variedades hortícolas, entre as quaes podem ser citadas a bicolor, alba, flôr de Jupiter e rosa do céu.

BEJARIA — Genero de ericaceas, comprehendendo alguns arbustos da America boreal e austral, dos Andes, do Peru. Muitos escrevem Befaria.

BEJICO — Com a denominação de bejuco, que em hespanhol corresponde a "cipó", são conhecidas numerosas plantas sarmentosas ou volúveis entre as quaes algumas das familias das Bignonaceas, como a **Bignonia latifolia** Rich. e a **Bignonia pyramidalis** Rich. e a **Bignonia dichotoma** Vell.

BELA ou **BELOU** — Nome dado pelo botânico Adanson a uma planta que se suppe ser a *acqué marmelos*, da familia das Ruta-

ceas, encontrada nas Indias orientaes.

BELDROEGA — **Portulaca halmoides** L., da familia das Portulacaceas. Herva que, vegetando de preferencia no litoral, fornece folhas comestiveis.

BELDROEGA DA PRATA ou **MIUDA** — **Sesuvium portulacastrum** L., da familia das Aizoaceas. Fornece folhas comestiveis, cruas ou em saladas, que passam por emolientes e antiscorbúticas.

BELDROEGA DE CUBA — Herva cujas folhas são comestiveis em salada e que na medicina domestica tem emprego como emoliente e mucilaginosas. Segundo Vilmorin, as sementes desta planta são tão insignificantes que são precisas 2.200 para pesar uma grammia. E' originaria de Cuba onde é conhecida pelo nome de *espinafre de Cuba*.

BELDROEGA GRANDE — **Portulaca racemosa** Mohr., da mesma familia. Fornece folhas que são comestiveis cruas ou cozidas e que tem propriedades refrigerantes, emolientes, mucilaginosas e antiscorbúticas e usadas para a extracção de callos, sendo na Rep. Argentina conhecida pelo nome de *matá callos*.

BELDROEGA PEQUENA — **Portulaca oleracea** L., da mesma familia. Herva cujas folhas são comestiveis, embora de pouco valor nutritivo, e que, como os caules tem propriedades diureticas e vermífugas, sendo outrora empregados, segundo Pio Correa, para combater as doenças do fígado, o catharro da he-xiga, as hemoptyses, as colicas nephriticas, certas affecções da vista e cura das queimaduras e ulceras. E' notavel pela sua rusticidade e também conhecida pelos nomes de *Ora-pro-nobis* e *Caiponga*.

BELGATA — Planta da ilha de S. Thomé e que passa por ser anti-febril.

BELILLA — **Trepadeira**, lenhosa, muito ornamental, da familia das Rubiaceas e cujo nome genitífico é **Mussaenda frondosa** L. As flores são tonicas, febrífugas, expectorantes e diureticas.

BELLA EMILIA — Planta mul-

Como se vê, como é lucrativa a cultura do mamoeiro

O "Correio da Ásia", num interessante comentário relativo à possibilidade do mamão brasileiro, tendo em vista o que ocorre com a exportação da papaina na ilha de Ceylão, salientou a circunstância de desconhecermos a nossa produção de mamão e a extensão, entre nós, da indústria extractiva da papaina, produto de enorme importância na fabricação de remédios estomacais.

Referindo-se à cultura do mamoeiro na ilha de Ceylão, o "Correio da Ásia" disse o seguinte: «A ilha de Ceylão é o único país do mundo que produz a papaina bruta numa escala comercial, e a exporta num volume de mais de 83 toneladas, num valor de mais 420 mil rupias, ou mais de 2.600 contos, para a Grã Bretanha, a Austrália, o Canadá, a França, a Alemanha, a Holanda, os Estados Unidos, a Bélgica e a Colômbia».

Essas cifras dizem respeito a 1937, e foram colhidas de "The Ceylon Trade Journal" agora recebido pelo Consulado em Brasil em Yokohama. A alludida publicação governamental adianta que o valor médio de uma libra de papaina bruta em Ceylão em 2 rupias e 14 centavos, ou cerca de 14 na nossa moeda.

Até recentemente o mamoeiro não merecia das habitantes de Ceylão maiores cuidados, e as poucas culturas existentes eram feitas por pequenos lavradores. A grande procura de papaina, porém, fez com que se iniciassem naquella ilha grandes plantações, nas quais se constatou que um mamoeiro demora de oito a doze meses para frutificar de acordo com a fertilidade do solo e continua a dar frutos durante quatro ou cinco annos. Os agromônios verificaram, porém, que ao fim de tres annos a colheita já deixa de ser remuneradora, o que os tem levado a substituir periodicamente as arvores.

Outra observação interessante obtida é que as incisões nos frutos devem ser feitas pela manhã. Em Ceylão as incisões têm lugar sempre antes das 10 horas. Há também o cuidado de não tirar diariamente o latex. Um intervalo de quatro a cinco dias entre as incisões parece o mais indicado. Uma faca de pedra, vidro ou um pedaço de bambu devem ser usados em lugar das facas de aço, a fim de evitar a descoloração do latex, que deve ser recolhido num vaso de vidro ou porcelana.

O volume da papaina, dependo do solo onde são plantadas as arvores, a variedade e o numero de plantas por pé. A média de conteúdo de succo secco, por acre de terreno humido, é de cerca de 45 kilos annualmente no primeiro anno da incisão, sendo que, no terreno pedregoso, não alcança sinão 40 kilos. No segundo anno, o volume diminui de cerca da metade. Em Ceylão em certas terras já chegaram a retirar, no primeiro anno, mais de 70 kilos de latex por acre. Cerca de 4-12

libras de latex fresco fazem uma libra de papaina seca.

Os Estados Unidos são os maiores compradores da papaina de Ceylão».

Existem aves que não chocam os seus ovos

Acreditavam os antigos, que o avestruz não incubava os seus ovos, que deixava esca, operação a cargo do sol. Semelhante opinião era completamente errônea; mas é que em outros tempos se pensou do avestruz, é certo para outras aves. Os magalhães e outros celastes afins, proprios das regiões mais quentes da Austrália e das ilhas situadas ao norte desse continente se parecem com os reptis, que não cuidam dos seus ovos e nem prestam o calor do seu corpo.

Algumas dessas aves depositam simplesmente os ovos sobre a areia aquecida pelo sol, enquanto outras, como o tiligado, o pavão do matto, os põem numa especie de montículo formado de ramarias e folhas secas, cuja decomposição engendra calor sufficiente para incubar os. Os filhotes, ao deixarem a casca, já estão muito desenvolvidos e podem por si proprios catar os alimentos, por instinto natural, pois os seus pais não se occupam em nada com a sua prole.

Todas as demais aves incubam os seus ovos, embora algumas espécies só o façam durante a noite, deixando esses cuidados ao sol durante o dia.

A força do elephante

O elephante é um animal extremamente forte, mas até ha pouco a sua força não havia sido medida. A experiência nesse sentido foi levada a effeito em Shim, onde trinta homens puxaram uma corda em sentido contrario de dois elephantes.

Os 30 homens foram, não só facilmente derrotados, como atraiçoados a distancia, com um tranco de um dos animaes. Foram, então, escolhidos 70 homens, que, depois de rudissima luta, fizeram retroceder os elephantes, porém muito lentamente.

A experiência fez-se, depois, com 44 homens para cada um dos dois pachidermes, e embora os racionais oppuzessem uma boa resistência, não lograram vencer. Estabeleceu-se, então, que alguns elephantes podem vencer 50 homens, e que, para outros, esse numero varia de cincoenta a sessenta.

O monstro levanta, facilmente, com a tromba, troncos de arvore de uma e até de duas toneladas!

A tropia é a parte mais forte do elephante embora ainda não tenha sido medida a sua força.

PRAGAS NO POMAR

A California produz os melhores frutos do mundo. A razão é muito simples. Além do cuidado que o agricultor dispensa no preparo do terreno, procura dar a maxima assistencia na sua cultura, evitando o aparecimento de pragas. Uma arvore atacada de escama, pólhos, pulgões, felpas e ferrugens dá máos frutos e tem duração curta. Uma horta cheia de seio-rose, oldose, aranha vermelha e pulgões não paga o custo da semente. Uma roseira doente não dá flores. Se quer ter uma produção grande, procure eliminar todas essas pragas. Já existe remédio para tudo. Uma pulverização periódica, com um insecticida de confiança, representa o exterminio completo de qualquer molestia. Adquire a calda bordoleza e um pulverizador. O "Vita" é, de todos, o pulverizador indicado para esse trabalho, pois, além de ter o custo muito reduzido, funcionamento perfeito, com quatro jactos contínuos, diferentes, é feito de material inattingivel ás caldas á base de sulfato de cobre. Serve, também, para banhar gado com solução de carapateína, desinfectar galinheiros e estabulos, regar jardins, lavar vehiculos. A sua distribuição está a cargo da Casa Olivo Gomes, Rua Theophilo Ottoni nº 22, casa esta especializada em productos para lavoura e criação e que acaba de ampliar os seus negocios, mantendo variado stock de fungicidas, insecticidas e de machinas, desde o mais possante arado até a pequenina ferramenta para horta e jardim.

(1787)

Não obstante ser a jarina producto tipicamente brasileiro e que figurava em 1930 como artigo de exportação, passamos ultimamente a importar o mesmo artigo de Iquitos para as nossas fabricas de botões. Em 1936 exportamos 45 kilos e importamos 2.837 toneladas, no valor de 1.952 contos.

O AMENDOIM

A INDIA E A CHINA TÊM UMA PRODUÇÃO SUPERIOR A 5 MILHÕES DE TONELADAS. A Colônia Francesa Usa "Huile d'Arachide", mas não importa mais 32.000 contos de Arachide de Oliveira.

Quando Don João VI, que foi um dos paes do Brasil — saiu com a familia e a Corte de mudança para o nosso paiz, levou da Quinta Real de Lisboa colleções de mudas e sementes. Os veleiros chegaram carregados de pótes e balaios com plantinhas da Índia — manga, jaca, frutapão, abacate e mamão; arvore da canella das Molucas, palmeiras reaes para o Jardim Botânico.

No meio dos presentes de gratificação foi o amendoim, tornado conhecido na Península Iberica pelos hespanhoes do Porto.

Mas o amendoim ficou estacionario na nossa economia. Não passou de pé-de-moleque. Não teve desenvolvimento industrial como na Índia e na China, que registram globalmente em 1936 uma produção superior a 5 milhões de toneladas. Além do amendoim em grão, a Índia exporta também, por Coromandel e Bombaim, cerca de 230 mil galões de óleo que, entre outros fins industriaes, é applicado na fabricação de sabonetes, oleos de toucador e oleo

CALENDARIO AGRICOLA AGOSTO

Zona norte — Continuam as roçadas e derribadas das matas, quemain-se e encolvaram-se as derribadas feitas nos meses anteriores.

Semeiam-se hortaliças e colhem-se as sementes em junho. Nas baixadas, no fim do mez, depois de drenados os terrenos, começam as plantações de arroz, feijão, aboboras, melancias, melões, batata doce, canna de assucar e quiabos.

Continuam as colheitas de canna do assucar, mandioca, macaxeira, arroz, algodão, feijão Macassar, milho, amendoim, batata doce, etc. No pomar, colhem-se murucy, maracujá, ananaz, banana, tangerina, abricó, laranja, cajú, mamão, graviola, abacate, uva, laranja, tamarindo e araçá.

Limpam-se as culturas anteriores, procedendo-se ao tratamento dos tabacacos.

Continuam as safras de café e cacáo.

Zona centro — Continuam e devem terminar nesta mez todos os trabalhos de preparo do solo, iniciados nos meses anteriores. Prossegue-se no corte de madeiras, preparo dos moirões e recolhe-se a lenha cortada.

Plantam-se batatinha, mandioca, araruta, cará, mamona (variada grande), etc.

Colhem-se: araruta, batatinha, beterraba, canna de assucar, cevada, ervilhas e mandioca.

Deve terminar nesta mez a colheita do café, e em cima da serra, no Estado do Rio, fabrica-se fumo.

Semeiam-se algumas plantas ortenses e transplantam-se, embora tardiamente, cebolas nos logares altos.

Continuam a ser feitas as sementelhas de eucalyptos.

No pomar, procedem-se nos trabalhos de poda, devendo terminar a enxertia e o transplante

das arvores frutíferas europeas. Limpam-se as culturas do batatinha feitas no mes anterior.

Podam-se os cafeeiros que já deram colheita e também as videiras, embora tardiamente.

Zona sul — Continua o preparo das terras para as plantações deste mez e do vindouro, no Paraná e Santa Catharina.

No Rio Grande do Sul, começa a escarificação das terras lavradas no mes anterior, destinadas a plantação de primavera; termina o preparo de terra para o plantio do tabaco, milho e outras plantas de primavera. Tardamente, nos municípios mais frios, semeiam-se ainda centeio, cevada e alpeste.

No Paraná continua ainda o transplante de mudas de cafeeiros e as colheitas de café e herba matte.

Na horta plantam-se, calceons de cebolas para a produção de sementes; semeiam-se cebolas, pargos, berinjela, cenoura, mangueiras, mostarda, nabos, pimentões, tomates, feijão para vagem, couvo flor, chicória, alipo, salsa, etc.

Colhem-se batata doce, mandioca e semeiam-se trigo, cevada de primavera de geadas, semeiam-se depois do dia 15, feijão, milho, batata inglesa, abobora, melancia, melão, etc. Semeiam-se alfafa, caparate e tabaco, assim como beterraba, girasol, canhamo, mostarda, sorgo, milho de Guiné, algodão, arroz, batata doce, mandioca a alpin, eucalyptos, casuarinas, acacias, angicos, louro, etc.

Tratam-se os trigaeos pelo rolo ou grade se estiverem muito bastos. Transplantam-se as videiras enraizadas e arvores frutíferas.

Nesta mez florescem pitangueiras, hortelã, canella-pobra, herba de bugre, laranjeiras.

de mesa, pois com cantagem substitui o de oliva. Os Estados Unidos que colheram em 1935 mais de 772 mil toneladas de amendoim — cada norte-americano consome quasi 3 kilos por anno — utilizam 2.5% de sua produção para o fabrico do azeto, e 3.8% para a obtenção da margarina. A Argentina está aumentando suas plantações. A Africa, por sua vez, o Senegal e a Nigeria, têm uma produção anual média de 1 milhão e meio de toneladas.

O Brasil exportou em 1935 cerca de 3.600 toneladas, e em 1936 3.500. Mas de azeto de oliveira, substituído com vantagem pelo de amendoim que a cosinha franceza, uma das mais requintadas, utiliza — importamos, em 1936, exactamente 32.726 contos. (Do "Correio da Ásia").

O Japão vendeu mais de 10 mil contos de cebollas

A EXPORTAÇÃO DO BRASIL ATINGIU A TRES CONTOS E QUINHENTOS

É interessante estabelecer-se, com os dados estatísticos officiaes, um confronto entre os productos exportaveis do nosso paiz e os que, em outras nações, contribuem com apreciavel parcela, para o equilibrio da balança commercial.

Vamos transcrever, a este respeito, o seguinte comentario,

publicado recentemente pelo "Correio da Ásia":

O Brasil importou em 1935 cerca de 644 toneladas de alho, no valor de 1.835 contos. Em 1936 augmentou essas compras para 1.304 toneladas, ou 2.853 contos. Exportamos de alho em 1935 exactamente 828 kilos, ou 595\$000.

A nossa importação de cebolla em 1935 elevou-se a 6 toneladas, ou 27 contos, subindo em 1936 para 44 toneladas ou 85 contos. Exportamos de cebollas em 1935 pouco mais de 2 toneladas, ou menos de 3.500\$000. Em 1936 o Japão vendeu cebollas num valor de mais de 1 milhão e 632 mil yen, ou 8.110 contos.

A nossa importação nesse periodo de alguns legumes e verduras secas ou verdes attingiu a 638 contos. Desconhecemos a nossa exportação desses productos.

A estatística nos informa, porém, que vendemos em 1936 cerca de 32 contos de tomates. Vendemos no mesmo anno pimentas e pimentões no valor de 47 contos, enquanto o Japão, só de pimenta vermelha exportou 273 mil yen, ou 1.365 contos; de cogumelos 2 milhões e 131 mil yen, ou mais de 10 mil contos; de legumes secos 1 milhão e 124 mil yen, ou 5.620 contos; de legumes frescos 735 mil yen, ou 3.625 contos.

Temos assim que somente com esses pequenos productos de horta o Japão exportou cerca de 80 mil contos, isto é, mais do que o valor de toda a nossa exportação de 18 em 1937.

ENXERTOS de Laranja PÊRA

Plantar laranjeiras, além de valorizar a vossa terra, representa o capital mais bem empregado e a certeza de lucros compensadores. Mas a laranjeira que não offerece a garantia da origem "da semente e do enxerto" de conhecida procedencia de graça ainda é cara.

Prefiram sempre os enxertos seleccionados da S. I. C. A. V. A. Vazem Alegre — Estado do Rio de Janeiro.

Fornecemos a pedido folhetos e orientações gratis — Pedidos de enxertos, no Rio de Janeiro: CASA OLIVIO GOMES — Rua Theophilo Ottoni n. 22.

(xxx)

to ornamental e empregada no revestimento de muros e pilastras de jardins, da familia das Plumbaginaceas — **Plumbago capensis** Thunb.

BELLA DIANA — Planta da America do Norte, cultivada nos jardins, da familia das Compositas, cujo nome scientifico é **Cassipoua tinctoria**.

BELLA MAIRALHA — **Bella peregrina** L., da familia das Compositas. Planta das mais cultivadas em todos os jardins do mundo. Segundo Pio Correia, além da forma natural **caulescens**, com pequeno caule aereo, tem numerosas variedades hortícolas, todas introduzidas no Brasil, destacando-se: **alguilho-Vilmorin**, **Cacalia**, **monstruosa-niba**, **(bola de neve)**, **monstruosa-rosa** e uma de flores brancas dobradas e grandes com o centro vermelho-vivo. É também conhecida pelos nomes de Bonina, Margaridinha, etc.

BELLADONA — **Atropa Belladonna** L. (**Solanum lethale** Dod.) da familia das Solanaceas. Planta altamente medicinal e comum dos países quentes e temperados. Os effectos physiologicos da belladonna são analogos, sendo absolutamente identicos aos do seu principio activo — a atropina —: dilata a pupilla, suprime ou diminui a maior parte das secreções (sudoral, salivar, gástrico intestinal, biliar, pancreática e lactea), accelera os batimentos do coração, tranquillando os effectos moderadores dos nervos pneumogástricos, age (em dose therapeutica), sobre o systema nervoso como analgesico ou antispasmodico e, enfim, excita (em pequenas doses) o peristaltismo intestinal. Dahi os diversos empregos dos preparados de belladonna contra os males profundos dos tuberculosos, a hypersecreção gástrica, a diarrheia serosa das crianças, os catarrhos das mucosas nasales ou bronchica, a asthenia das affecções que se acompanhão de contracções spasmodicas dos sphincters do anus, da vagina, da hexiga, da urethra; as dores gástricas; as colicções hepáticas, nephriticas, uterinas, intestinaes; as neuralgias profundas e sobretudo superficiaes; as

dores das ulceracões cutaneas de origem cancerosa e outras; a tosse da bronchite e sobretudo a coqueluche; o enjoo do mar, constituição por atonia intestinal, etc. Entra na composição do batismo tranquillo e de numerosos outros preparados congeneres, sobretudo anti-hemorroidarios. Originaria da Europa e da Ásia, achase desde ha muito introduzida no Brasil e bastante encontrada nos jardins como ornamental.

BELLA SOMBA — Arvore de grande porte e lenho muito mole. (**Platycodon diolens**).

BELLENDENA ou **BELLENDENIA** — Genero da familia das Proteaceas, comprehendendo um arbusto que cresce na Tasmânia.

BELLEVALIA — Genero de liáceas da região mediterranea.

BELLIDIOIDE — Nome dado a matricarias e cysantemos de folhas inteiras.

BELLIDIOPSE — Synonymo de Bellio.

BELLINIA — Synonymo de Saracha.

BELLUM ou **BELLO** — Genero da Compositas que se assemelham muito ás margaridas.

BELLIS — Nome scientifico do genero margarida. Vida Bella Margarida.

BELLONIA — Genero relacionado com as rubiaceas ou com as solanaceas, ou ainda com as geraniaceas, comprehendendo arbustos das Antilhas.

BELLUCIA — Genero de melastomaceas-miconiceas, comprehendendo arvores ou arbustos glabros das regiões quentes das Americas do Norte e do Sul.

BELMONTIA — Genero de geníaceas, comprehendendo algumas plantas herbaceas da Africa austral.

BELONOPHORO — Genero da rubiaceas-albeteas, de que se conhece apenas uma especie; é uma arvore de folhas oppositas que cresce na ilha de S. Thomaz.

HELOPERONE — Genero de plantas da familia das acanthaceas-gendarusseas, comprehendendo arbustos de flores alongadas, azues ou cor-de-rosa que crescem na America.

HELOPERONIDE — Genero da acanthaceas, vislho das helope-

desprendem aroma identico ao da baunilha e por isso tem grande emprego na industria da perfumaria. São conhecidas diversas variedades hortícolas, dentre ellas: **Rai dos Negros**, que é a mais cultivada no Brasil.

BAUNILHA FALSA — Planta da familia das orchidaceas (**Mastichia plectra** Hk.), cujas flores desprendem aroma de baunilha e contram no Rio de Janeiro e São Paulo.

BAUNILHAO — Nome que é dado a uma especie de baunilha de cor muito escura, quasi preta, e de cheiro menos agradável que as outras especies.

BAXIUBA J Vido Castigal.

BAUCURU — **Statice brasiliensis** Boiss. Plumbaginia do Brasil, cuja raiz constitue um adstringente poderoso, empregado nas molestias em que ha necessidade adstringente. Aconselha-se na hydropsia e em toda a sorte de engorgitamentos glandulares. Molina considera esta planta como o mais poderoso adstringente do reino vegetal. É também conhecida pelos nomes Bayucuru e (Bayacuru).

BEAUMONTIA — Vida Baumontia.

BEHEERU — Vida Bihiru.

BECON ou **BECIUM** — Genero de Labiadas da Abyssinia, comprehendendo arbustos pubescentes de que apenas se conhece uma especie.

BEDFORDIA — Genero de compositas-senecioniceas, comprehendendo arbustos tomentosos, originarios da Australia.

BERSHA — Genero de gramíneas, telho dos bambús da colmos arborecentes, originario das Indias orientaes e da Ambolia.

BEGONIA — Genero de plantas, typo da familia das Begoniaceas. São conhecidas mais de quatrocentas especies, todas notaveis pelo seu porte elegante e pelas suas lindas flores, brancas, vermelhas ou rosadas, dispostas frequentemente dichotomicamente, folhas alternas, diversamente cordadas, de nervuras palmadas, duas estípulas largas, quasi axilares. As begonias são muito cultivadas nos jardins publicos e

particulares, sendo algumas especies mesmo susceptiveis de applicação á economia domestica e á arte medica. As begonias são originarias de países quentes, da Asia tropical, Oceania, Africa austral e, especialmente, da zona tropical e subtropical do continente americano. Mexico, Bolivia, Peru e Brasil deram muitas especies floríferas, cujo cruzamento enriqueceu a floricultura pelas especies hybridas de grande valor ornamental. De accordo com o aspecto geral, folhagem, inflorescencia e systema radical, as begonias podem ser divididas em duas categorias: a) Begonias de raizes fibrosas; b) begonias de raizes tuberosas. A primeira categoria ainda é subdividida em tres grupos, segundo seu porte e aspecto de folhas: I — Begonias herbaceas de folhas unifolares; II — Begonias herbaceas de folhas bicoloraes; III — Begonias de hastes lenhosas ou semilenhosas. Ha muitas especies com outros nomes vulgares que serão indicadas nos logares respectivos; as mais importantes, ou pelo menos as mais communs e conhecidas simplesmente pelo nome de begonia são as seguintes: **Angulata** Radcl. Folhas verdes ou purpuras na pagina inferior e com linhas ou manchas brancas na superior; flores rosas ou brancas. **Angulata** Vell. Folhas avermelhadas na parte inferior; flores rosas dispostas em cymeiras. **Coccoloba** Hk. Flores vermelho-claras, numerosas, dispostas em cymeiras. **Convolvulacea** DC. Trepadeira, produzindo flores brancas, axillares e com o pedunculo commum muito comprido. **Cordata** Vell. Folhas brancas na pagina inferior e com o periclo vermelho. **Declinata** Vell. Flores branco-vermelhas. **Diurna** Sprague. É uma das mais bellas especies e muito cultivada na Europa. **Eretra** Vell. Folhas verdes na pagina superior e vermelha escura na inferior, produz flores brancas. **Guyana** DC. Trepadeira pequena, herbacea, ou planta pequena e fragil, que produz flores brancas, pequenas, dispostas em cymeiras.